



**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL –
PDI – FACULDADE ATENAS PASSOS**

**Passos – MG
2021 - 2025**



LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – Municípios da Área de Abrangência da Faculdade Atenas Passos	14
TABELA 2 – Quadro do Plano de Carreira e Remuneração Salarial	60
TABELA 3 – Produção Científica e Intelectual – Pontuação	61
TABELA 4 – Classificação do Auxiliar Administrativo	77
TABELA 5 – Remuneração de Outros Cargos Técnico-Administrativos	77
TABELA 6 – Remuneração de Cargos das Profissões Específicas	77
TABELA 7 – Remuneração de Funções Diretivas	78
TABELA 8 – Quantificação do Corpo Técnico-Administrativo	80
TABELA 9 – Cursos de graduação presenciais a serem implantados	168
TABELA 10 – Cursos de Extensão a serem implantados	169
TABELA 11 – Plano de Expansão da Infraestrutura Física	194
TABELA 12 – Demonstrativo Financeiro das Receitas e Despesas de 2021	202
TABELA 13 – Demonstrativo Financeiro das Receitas e Despesas de 2022	203
TABELA 14 – Demonstrativo Financeiro das Receitas e Despesas de 2023	204
TABELA 15 – Demonstrativo Financeiro das Receitas e Despesas de 2024	205
TABELA 16 – Demonstrativo Financeiro das Receitas e Despesas de 2025	206



LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Método Gerencial PDCA	48
FIGURA 2 – Síntese do Projeto de Autoavaliação	154
FIGURA 3 – Público-alvo da Avaliação Interna	159
FIGURA 4 – Modelo de arte utilizada para sensibilização e divulgação da avaliação interna	160
FIGURA 5 – Matriz FOFA dos Dados da Autoavaliação	165



LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – Cronograma de Expansão do Corpo Docente por Titulação	65
QUADRO 2 – Cronograma de Expansão do Corpo Docente por Regime de Trabalho	65
QUADRO 3 – Calendário anual das ações sociais e acadêmicas da Faculdade Atenas	128
QUADRO 4 – Canais de Comunicação Utilizados pela CPA	156
QUADRO 5 – Legenda dos Formulários de Autoavaliação	162
QUADRO 6 – Eixos, Dimensões e Fonte para Pesquisa	166
QUADRO 7 – Quantificação de Equipamentos Tecnológicos	190
QUADRO 8 – Quantificação de Velocidade da Internet	190



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
PARTE I – CONTEXTO SOCIOECONÔMICO	12
1 MUNICÍPIO DE PASSOS – MINAS GERAIS	12
PARTE II - CONTEXTO INSTITUCIONAL	16
2 PERFIL INSTITUCIONAL	16
2.1 MISSÃO INSTITUCIONAL	17
2.2 VISÃO	17
2.3 VALORES	17
2.4 OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO	18
2.5 METAS DA INSTITUIÇÃO	19
2.6 HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO DO MANTENEDOR	22
2.7 VIGÊNCIA DO PDI DA FACULDADE ATENAS PASSOS	25
PARTE III - PROCESSOS DE GESTÃO INSTITUCIONAL	26
3 ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA	26
3.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E INSTÂNCIAS DE DECISÃO	26
3.2 INTEGRAÇÃO ENTRE GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA (ÓRGÃOS EXECUTIVOS E COLEGIADOS) E CPA	40
3.3 PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA NOS PROCESSOS DE GESTÃO INSTITUCIONAL	40
3.4 DA GESTÃO INSTITUCIONAL E DOS CURSOS	41
PARTE IV - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAL	50
4.1 CORPO DOCENTE	50
4.1.1 PROCEDIMENTOS NORMATIVOS PARA O PROCESSO SELETIVO DE ADMISSÃO DOS DOCENTES	50
4.1.2 POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE (PQD)	54
4.1.3 REGULAMENTO DO PLANO DE CARREIRA DOCENTE	58
4.1.4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À ORGANIZAÇÃO E PUBLICAÇÃO DE REVISTA ACADÊMICO-CIENTÍFICA	62
4.1.5 DO REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE	64
4.1.6 PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO EVENTUAL DE PROFESSORES	64
4.1.7 PROCEDIMENTOS PARA INCORPORAÇÃO DE PROFESSORES COM COMPROVADA EXPERIÊNCIA EM ÁREAS ESTRATÉGICAS	65
4.1.8 CRONOGRAMA E PLANO DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE	65



4.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	66
4.2.1 PROCEDIMENTOS NORMATIVOS PARA ADMISSÃO DO PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	66
4.2.2 POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO (PQA)	68
4.2.3 DO TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	71
4.2.4 REGULAMENTO DO PLANO DE CARREIRA DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	72
4.2.5 REGIME DE TRABALHO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	80
4.2.6 CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	80
4.3 CORPO DISCENTE	80
4.3.1 DIREITOS E DEVERES DO CORPO DISCENTE	81
4.3.2 ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL, ESPAÇO PARA PARTICIPAÇÃO E CONVIVÊNCIA ESTUDANTIL	81
4.3.3 REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL	81
4.4 REGIME DISCIPLINAR	81
4.4.1 REGIME DISCIPLINAR EM GERAL	81
4.4.2 REGIME DISCIPLINAR DO CORPO DOCENTE	82
4.4.3 REGIME DISCIPLINAR DO CORPO DISCENTE	83
4.4.4 REGIME DISCIPLINAR DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	84
 PARTE V - PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI	85
5.1 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS GERAIS	85
5.2 PLANEJAMENTO DIDÁTICO-INSTRUCIONAL	95
5.2.1 PERFIL DO EGRESSO	95
5.2.2 CONDIÇÕES DE ACESSO E ADMISSÃO DO ACADÊMICO	96
5.2.3 MÉTODOS E TÉCNICAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS	97
5.2.3.1 BASES METODOLÓGICAS DA FACULDADE ATENAS	97
5.2.3.2 PAPEL DO PROFESSOR NA METODOLOGIA ATIVA	99
5.2.4 ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	100
5.2.5 DA INTERDISCIPLINARIDADE E INCORPORAÇÃO DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS NAS PRÁTICAS DE ENSINO	101
5.2.6 OPORTUNIDADES DIFERENCIADAS DE INTEGRALIZAÇÃO DOS CURSOS	102
5.2.7 POLÍTICA DE ATUALIZAÇÃO CURRICULAR SISTEMÁTICA	103
5.2.8 ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ESCOLAR	103
5.2.9 REGIME DE EXERCÍCIOS DOMICILIARES	106
5.2.10 ESTÁGIO SUPERVISIONADO	106
5.2.11 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	108



5.2.12 JORNADA TEMÁTICA	109
5.2.13 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	110
5.2.14 TRANSFERÊNCIA E APROVEITAMENTO DE ESTUDOS	111
5.2.15 DAS AÇÕES DIDÁTICO-INSTRUCIONAIS INOVADORAS	111
5.3 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS	112
5.3.1 POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO E SEQUENCIAIS	112
5.3.1.1 POLÍTICAS DE ENSINO PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO E SEQUENCIAIS	112
5.3.1.2 AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO E SEQUENCIAIS	114
5.3.1.3 DAS AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS INOVADORAS	116
5.3.2 POLÍTICAS E PRÁTICAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL	117
5.3.2.1 POLÍTICAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL	117
5.3.2.2 PRÁTICAS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A INICIAÇÃO CIENTÍFICA, A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E O DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL	118
5.3.2.3 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)	119
5.3.3 POLÍTICAS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A EXTENSÃO	121
5.3.4 POLÍTICAS DE VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL, E AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL	123
5.3.5 POLÍTICAS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E À RESPONSABILIDADE SOCIAL	124
5.3.6 POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS	129
5.3.6.1 AÇÕES ESTRATÉGICAS	130
5.3.6.1.1 METODOLOGIA PARA REALIZAÇÃO DA PESQUISA DO PERFIL DO EGRESSO	131
5.3.6.2 DAS RESPONSABILIDADES	133
5.3.7 POLÍTICA DE MOBILIDADE ACADÊMICA	133
5.3.8 POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO	134
5.3.8.1 POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE EXTERNA	134
5.3.8.2 POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE INTERNA	135
5.3.9 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	137



5.3.9.1 POLÍTICA DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO E DIDÁTICO-PEDAGÓGICO AO CORPO DOCENTE, DISCENTE E COORDENADORES DE CURSO	137
5.3.9.2 MONITORIA	142
5.3.9.3 POLÍTICA DE NIVELAMENTO	143
5.3.9.4 POLÍTICA DO ATENDIMENTO EXTRACLASSE	144
5.3.9.5 PROGRAMAS DE CRÉDITO DE APOIO FINANCEIRO AOS ESTUDANTES	144
5.3.9.6 POLÍTICAS DE ACOLHIMENTO DOS DISCENTES	145
5.3.9.7 POLÍTICAS DE INTERMEDIÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIOS NÃO OBRIGATÓRIOS REMUNERADOS	146
5.3.9.8 ÓRGÃOS DE REPRESENTATIVIDADE ESTUDANTIL	147
5.3.9.9 POLÍTICAS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DISCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS	147
5.3.9.10 POLÍTICA DE PROTEÇÃO DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA	148
5.3.10 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES ESTRANGEIROS	149
PARTE VI - AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	150
6 PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	150
6.1 OBJETIVOS GERAIS DO PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO	152
6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO	153
6.3 METODOLOGIA DO PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO	154
6.3.1 SENSIBILIZAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO PARA TODOS OS SEGMENTOS DA COMUNIDADE ACADÊMICA	155
6.3.1.1 SENSIBILIZAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO PARA A COMUNIDADE ACADÊMICA INTERNA	156
6.3.1.2 SENSIBILIZAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO PARA A COMUNIDADE EXTERNA	157
6.3.2 COLETA DE DADOS DA AUTOAVALIAÇÃO	157
6.3.2.1 COLETA DE DADOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA	158
6.3.2.2 COLETA DE DADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA	158
6.3.2.3 COLETA DE DADOS DOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO	163
6.3.2.4 COLETA DE DADOS DAS REUNIÕES COM OS DISCENTES, DOCENTES E COLEGIADO	163
6.3.3 ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS DA AUTOAVALIAÇÃO	164
6.3.4 DIAGRAMAÇÃO DOS DADOS DA AUTOAVALIAÇÃO	164
6.3.5 ENVIO PARA OS GESTORES	165
6.3.6 ANÁLISE E CRIAÇÃO DE PROPOSTAS PELOS GESTORES	165
6.3.7 APROVAÇÃO PELA ALTA GESTÃO	165



6.3.8 EXECUÇÃO DAS AÇÕES	166
6.3.9 RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	166
6.3.10 DIVULGAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL	167
PARTE VII – PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DOS CURSOS	168
7.1 CURSOS OFERECIDOS PELA FACULDADE ATENAS PASSOS	168
7.2 CURSOS A SEREM IMPLANTADOS	168
7.2.1 CURSOS DE GRADUAÇÃO	168
7.2.2 CURSOS DE EXTENSÃO	169
PARTE VIII – INFRAESTRUTURA FÍSICA, ACADÊMICA E TECNOLÓGICA	170
8 INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	170
8.1 ESPAÇO FÍSICO	170
8.2 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS	170
8.3 SALAS DE AULA	172
8.4 AUDITÓRIO(S)	173
8.5 SALA(S) DE PROFESSORES	174
8.6 ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES	175
8.7 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO	176
8.8 LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS:	
INFRAESTRUTURA FÍSICA	177
8.8.1 LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR I – HISTOLOGIA E CITOLOGIA	178
8.8.2 LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR II – QUÍMICA, BIOQUÍMICA, BIOLOGIA MOLECULAR, BIOFÍSICA, FARMACOLOGIA, MICROBIOLOGIA, PARASITOLOGIA E IMUNOLOGIA	178
8.8.3 LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR III – ANATOMIA HUMANA E ANATOMIA PATOLÓGICA	179
8.8.4 LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR IV – ANATOMIA, HISTOLOGIA, EMBRIOLOGIA E FISIOLOGIA	179
8.8.5 LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR V: INTERPRETAÇÃO RADIOLÓGICA	180
8.8.6 LABORATÓRIO DE HABILIDADES	180
8.8.7 LABORATÓRIO DE TÉCNICA CIRURGICA	180
8.8.8 POLICLÍNICA	180
8.8.9 BIOTÉRIO	181
8.9 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)	181
8.10 BIBLIOTECA: INFRAESTRUTURA	182
8.11 BIBLIOTECA: PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO	184
8.12 SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA OU ESTRUTURA EQUIVALENTE	185
8.13 SETOR DE PESQUISA, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO	186



8.14 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	187
8.15 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA	187
8.16 INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE	188
8.17 PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	189
8.18 RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	190
8.19 SECRETARIA ACADÊMICA	193
8.19 PLANO DE EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA	194
 PARTE IX - CONDIÇÕES DE ACESSO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E/OU MOBILIDADE REDUZIDA	 195
 PARTE X – DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	 198
10.1 ESTRATÉGIA DE GESTÃO FINANCEIRA	198
10.2 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	198
10.3 METODOLOGIA PARA ATINGIR OS OBJETIVOS	198
10.4 PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	199
10.5 DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	202

INTRODUÇÃO

Pode-se definir o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) como o documento que delinea o perfil da instituição, conferindo-lhe identidade e intenções comuns de todos os envolvidos, um “resultado do pensar estratégico”, já que nele definem-se a missão da instituição de ensino superior e as estratégias para atingir suas metas e objetivos, à sua estrutura organizacional, o Projeto Pedagógico Institucional com as diretrizes pedagógicas que nortearão suas ações e as atividades acadêmicas e científicas a serem desenvolvidas.

Um documento reconhecido pela Faculdade Atenas como primordial para o desenvolvimento desta, capaz de estabelecer um vasto horizonte, já que nessa perspectiva, essa IES, procurará, através da educação, a concretização de uma mudança de mentalidade, a partir da compreensão do homem em si, da sociedade e do universo, em seu constante renovar e remover-se, sempre a caminho de uma concepção multidimensional e globalizante, em que a pessoa torna-se sujeito.

Portanto, neste momento de sua história, em que caminha para assegurar condições para otimizar as ofertas, e ao mesmo tempo projetar a criação de novas áreas de atuação, novos cursos de graduação, pós-graduação e sequenciais, e fortalecer as atividades de extensão e de iniciação científica, a Faculdade Atenas define os seus objetivos e formula o seu projeto institucional, articulando o individual, o social e o universal, a qualificação técnico-formal e o desenvolvimento do homem ético, cômico de sua existência social. Dessa forma, procura evidenciar o caráter de uma instituição sintonizada com o conhecimento universal, sem perder de vista o individual e o social.

Em síntese, pode-se dizer que a humanidade está vivendo uma grande revolução epistemológica, que está elaborando um novo ser humano; uma nova sociedade; um novo universo; um novo cotidiano e, logicamente, uma nova educação. É nesse prisma que a IES trabalha, consoante às ideias de Morin (2005), de que nos dias atuais o vital não é apenas aprender, não é apenas reaprender, não é apenas desaprender, mas reorganizar o sistema mental para reaprender a aprender. O mais importante na revolução epistemológica é o movimento do docente e discente em direção ao pensamento complexo, mexendo nos conceitos, trabalhando os termos mais contraditórios sem perder as contradições, aceitando uma unidade altamente contraditória, fazendo surgir um novo método.

No PDI apresentado a seguir, a Faculdade Atenas procura afirmar a sua missão de contribuir para a construção de uma sociedade mais próspera, justa e solidária, promovendo uma educação transformadora, norteadas por uma formação integral, humanística e técnico-profissional, alinhada a valores éticos e ao exercício da autonomia. Salientando, ainda, uma prática pedagógica comprometida com a totalidade do ser



humano, através da produção do novo conhecimento pela reflexão dialética entre teoria e prática, entre ação e reflexão.

Dessa forma, busca levar em consideração as circunstâncias, a conjuntura sociopolítico-econômica, as especificidades regionais, o conjunto de aptidões, habilidades e competências reunidas em cada segmento da Faculdade Atenas, bem como as incontornáveis limitações de recursos e as expectativas das comunidades que nos circundam, tudo isso ancorado na ética, pluralidade e a participação social, fundamentais à sua existência enquanto IES.

PARTE I - CONTEXTO SOCIOECONÔMICO

1 MUNICÍPIO DE PASSOS – MINAS GERAIS

A formação de Passos iniciou-se em meados do século XVIII, com as primeiras fazendas implantadas entre 1780 e 1830. A Vila propriamente dita iniciou-se em 1848, sendo elevada à categoria de cidade no ano de 1858.

O primeiro nome do município de Passos foi Capoeiras, por estar, aquela época, situada à povoação dentro de uma densa capoeira.

Os primeiros desbravadores da região foram os alferes João Pimenta de Abreu e seus parentes, os quais ali se fixaram, atraídos, sobretudo, pela topografia, fertilidade do solo e existência do ouro às margens do Rio Grande. Em 1823, já era grande o povoado, quando Domingos Vieira de Souza e Joaquim Lopes da Silva construíram as suas fazendas, concorrendo, poderosamente, para a formação do arraial. Com o correr dos anos e a chegada de novos mineradores, o povoado se alargou, tornando-se conhecido em toda a província de Minas Gerais pelo nome de Arraial da Capoeira.

Em 11 de dezembro de 1835, a primeira capela, ainda semiconstruída pelo Alferes João Pimenta de Abreu, com a colaboração do José Caetano Machado, Capitão Manoel Ferreira de Souza Brandão, Domingos de Souza Vieira e Joaquim Lopes Vieira (os dois últimos doadores dos terrenos para formação do novo arraial) foi elevada à categoria de capela curada, que foi inaugurada em 20 de março de 1836, tendo por orago São Bom Jesus dos Passos.

Deve-se aos ingentes esforços do capelão de Passos, Padre Francisco de Paula Trindade, a criação da freguesia (Paróquia) do Senhor Bom Jesus dos Passos, pela provisão nº 184 em 1840.

Crescendo vertiginosamente a freguesia do Senhor Bom Jesus dos Passos, a mercê dos esforços de um pugilo de bravos pioneiros, destros tanto no manejo dos mosquetes, quanto no do arado, atraiu a atenção das autoridades da província e por força da Lei nº 386, de 09 de outubro de 1848, foi a freguesia do Senhor Bom Jesus dos Passos, então florescente distrito de Jacuí, elevado à categoria de vila, com a denominação de "Vila Formosa do Senhor Bom Jesus dos Passos", sendo-lhe anexadas, em virtude da mesma lei, as freguesias de Ventania (hoje Alpinópolis) e Carmo do Rio Claro.

Instalando-se a Vila de Passos, em 07 de setembro de 1850, a Câmara Municipal foi formada pelos seguintes cidadãos: Presidente da Câmara - Tenente Coronel José Caetano Machado, Vereadores - Sargento-Mor Manoel Cardoso Osório, Capitão Manoel Lemos, Padre Francisco José da Costa, Camilo Antônio Pereira de Carvalho, Fidelis Rodrigues de Faria, Jerônimo Pereira de Melo (mais tarde Barão de Passos).

Continuando em franco progresso, a florescente vila foi elevada à categoria de cidade em virtude da Lei nº 854, de 14 de maio de 1858, conservando a mesma denominação.

A inauguração da estrada de ferro Minas Rio, em 1865, do tráfego em Três Corações, motivou a apresentação de projeto de lei, na Assembleia Provincial, pelo deputado Dr. Antônio Pinheiro de Meneses, resultando na Lei nº 3648, de 01 de setembro de 1888, que autorizou o Presidente da Província de Minas a contratar com a estrada de ferro Minas Rio, o prolongamento de suas linhas até a cidade de Passos. Todavia, sobrevindo, na ocasião, a proclamação da república, a companhia (inglesa) requereu a dilatação do prazo. Mas, não sendo atendida, deixou caducar a concessão, fazendo com que Passos fosse privada, por mais 30 anos, dos benefícios deste indispensável e importante meio de transporte.

Geograficamente, o município de Passos se localiza na região Sul / Sudoeste de Minas Gerais e conta com uma população de 115.337 habitantes, segundo o IBGE Cidades (acesso em 25 de mar. de 2021). Faz divisa com vários municípios da região, sendo: Delfinópolis (83 km), Cássia (49 km), São João Batista do Glória (15 km), Alpinópolis (45 km), Bom Jesus da Penha (45 km), Jacuí (48 km), Itaú de Minas (17 km) e Fortaleza de Minas (22 km). Ademais, Passos está a 352 km da capital do estado – Minas Gerais e é o centro urbano de referência de sua região geográfica imediata (Passos).

Com relação à economia, a cidade possui dois Distritos Industriais, um na saída para São João Batista do Glória e outro na entrada da cidade, próximo à Rodovia MG 050. O município se destaca como polo regional, possuindo uma economia baseada, principalmente, na agropecuária e no agronegócio, em pequenas indústrias de confecções e móveis, além de um forte setor de serviços. Atualmente a cidade está se destacando na indústria moveleira. A indústria mobiliária (móveis rústicos e finos) vem se destacando e ganhando expressão nacional pela sua qualidade de acabamento, design diferenciado e durabilidade.

Nos transportes, a cidade é servida, principalmente, pelas rodovias MG-050 e pela BR-146.

Quanto ao relevo, o município apresenta uma topografia com paisagens planas, sendo ligeiramente onduladas em determinados locais, com áreas bem adequadas à agricultura e pecuária. Os pontos mais elevados situam-se a 1.224m, no morro Bom Descanso e a 1.125m no morro Garrafão.

No que se refere aos recursos hídricos, o município é rico, estando situado na bacia de Rio Grande, Rio São João, Ribeirão Conquista e Ribeirão Bocaina, maior manancial de abastecimento de água à população de Passos.

Em relação ao Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M), que concentra em três aspectos da condição de vida: a renda (avaliada de acordo com a renda

per capita), a educação (avaliada pela taxa de analfabetismo e pelo número de anos de estudo da população) e a saúde (avaliada através da longevidade), o município saltou de 43º (0,655), no ano 2000, para 33º (0,756) em 2010, na posição entre os 100 maiores municípios mineiros em 2010, conforme o Atlas de Desenvolvimento Humano (2013), ficando acima da média estadual que foi de 0,731.

Quanto ao perfil educacional do município de Passos-MG, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade em 2010 era de 96,8%, ocupando a posição de 615º lugar dentro do estado e 10º lugar na região geográfica imediata. Ademais, o IDEB dos anos iniciais do ensino fundamental em 2017 foi 6,9 e dos anos finais, 4,9. A cidade contava, em 2018, com 38 escolas de ensino fundamental, 17 de ensino médio e algumas instituições de nível superior nas modalidades presencial e a distância, segundo dados do IBGE Cidades e Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior - Cadastro e-MEC (acesso em 25 de mar. de 2021).

Ademais, é importante ressaltar que Passos é o centro urbano de referência de sua região geográfica. Isso porque, em 2017, o IBGE divulgou que a Divisão Regional do Brasil passaria a ser em Regiões Geográficas Imediatas e Regiões Geográficas Intermediárias. Assim, as Regiões Geográficas Imediatas seriam aquelas estruturadas a partir de centros urbanos próximos para a satisfação das necessidades imediatas das populações, tais como: compras de bens de consumo, busca de trabalho, procura por serviços de saúde e educação e prestação de serviços públicos, como postos de atendimento do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), do Ministério do Trabalho e de serviços judiciários, entre outros (Divisão Regional do Brasil em Regiões Geográficas Imediatas e Regiões Geográficas Intermediárias, 2017).

Por tudo isso, bem como por sua extensão territorial, posicionamento geográfico estratégico, economia e serviços disponibilizados, o município de Passos permite que a Faculdade Atenas possa expandir sua área de abrangência de cursos para um raio de, aproximadamente, 150 km, como demonstra a tabela a seguir:

TABELA 1 – Municípios da área de abrangência da Faculdade Atenas Passos

Municípios	População	Distância de Passos
Alpinópolis	19.958	46 km
Alterosa	14.517	111 Km
Arcos	40.380	156 KM
Boa Esperança	40.219	150 KM
Bom Jesus da Penha	4.244	46 km
Cabo verde	14.075	126 Km
Campo do Meio	11.651	125 Km
Capetinga	6.890	64 Km
Capitólio	8.663	76 Km

Continua...

TABELA 1 – Municípios da área de abrangência da Faculdade Atenas Passos

Municípios	População	Distância de Passos
Carmo do Rio Claro	21.268	79 Km
Cássia	17.740	48 km
Claraval	4.853	104 Km
Conceição da Aparecida	10.322	96 Km
Delfinópolis	7.131	83 km
Doresópolis	1.533	122 Km
Formiga	67.822	156 KM
Fortaleza de Minas	4.437	23 km
Guapé	14.258	139 Km
Guaranésia	19.017	101 Km
Guaxupé	52.078	92 Km
Ibiraci	13.986	80 Km
Itamogi	10.157	79 Km
Itaú de Minas	16.199	19 km
Jacuí	7.691	47 Km
Juruaia	10.681	82 Km
Monte Santo de Minas	21.513	88 Km
Muzambinho	20.545	106 Km
Nova Resende	16.832	66 Km
Passos	115.337	-
Piumhi	34.918	93 Km
Pratápolis	8.566	33 Km
São João Batista do Glória	7.498	16 km
São José da Barra	7.480	36 Km
São Pedro da União	4.610	64 Km
São Sebastião do Paraíso	71.455	52 Km
São Tomás de Aquino	7.000	76 Km
Total	755.524	-

Conclusão.

Fonte: IBGE Cidades, 2021 e <https://www.cidade-brasil.com.br>. Acesso em 25 de mar. de 2021.

Observando-se, então, a tabela 1, pode-se inferir que a população que será beneficiada pelos cursos da Faculdade Atenas Passos será de 755.524 (setecentos e cinquenta e cinco mil, quinhentos e vinte e quatro) habitantes.

Assim, é neste cenário que a Faculdade Atenas Passos almeja instalar-se, objetivando contribuir na promoção do desenvolvimento da região, de modo a atender as necessidades locais, buscando o diálogo com o entorno social, considerando a realidade sociopolítica, econômica e cultural do momento histórico regional.

PARTE II – CONTEXTO INSTITUCIONAL

2 PERFIL INSTITUCIONAL

A Faculdade Atenas Passos é uma instituição de ensino superior particular, integrante do sistema federal de ensino, estabelecida na cidade de Passos – Minas Gerais, na Rua Oscar Candido Monteiro, nº 1.000, Bairro Jardim Colégio de Passos, CEP: 37.900-380, mantida pelo Centro Educacional HYARTE-ML Ltda., pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, estabelecida em Paracatu-MG, na Rua Euridamas Avelino de Barros, nº 1.400, Bairro Prado, CEP: 38602-002.

Pretende com os cursos que serão implantados na Faculdade Atenas, formar profissionais habilitados que possam aumentar a eficiência gerencial nas organizações e no atendimento ao homem, melhorando a sua condição de vida. Tem-se a consciência da demanda do mercado de trabalho por profissionais com formação superior, bem como a necessidade de garantir a inserção de pessoas com elevado padrão de qualificação no mercado produtivo. Nesse sentido, pretende-se formar profissionais altamente qualificados, bem como contratar sempre professores com os níveis de doutores, mestres e especialistas, e, dessa forma, colocar no mercado de trabalho, profissionais competentes, que serão os responsáveis pela sustentação econômica da cidade e das regiões circunvizinhas.

Ressalta-se que a Faculdade Atenas estará integrada com a comunidade prestando serviços por meio de projetos. Assim, desenvolverá atividades de ensino, iniciação científica e extensão aliadas à produção do conhecimento, em sintonia com a realidade da região, estimulando a interação permanente com as redes de ensino pública e privada.

Como instituição educacional, a Faculdade Atenas, em consonância com a sua filosofia educacional, enfocará o caráter formativo do educando, salientando uma prática pedagógica comprometida com a totalidade do ser humano, através da produção do novo conhecimento pela reflexão dialética entre teoria e prática, entre ação e reflexão.

Ademais, a Faculdade Atenas propõe crescer e expandir-se, consolidando-se como uma instituição competente e competitiva, oferecendo à sociedade uma educação superior com qualidade formal e política, na certeza de vir a ser um referencial de excelência no universo das instituições de ensino superior em Minas Gerais e em todo Brasil.

Nesse viés, a IES pretende com clareza e competência, assegurar condições para otimizar as ofertas, e ao mesmo tempo projetar a criação de novas áreas de atuação, novos cursos de graduação, tecnológicos e sequenciais, fortalecendo as atividades de extensão e de iniciação científica e possibilitando, dessa maneira, a realização de ações institucionais internas transversais a todos os cursos. Por outro lado, promoverá também diversas ações institucionais externas efetivas que, por meio de projetos de

responsabilidade social, contribuirão para a melhoria das condições sociais da comunidade externa.

2.1 MISSÃO INSTITUCIONAL

A Faculdade Atenas tem por missão contribuir para a construção de uma sociedade mais próspera, justa e solidária, promovendo uma educação transformadora, norteadas por uma formação integral, humanística e técnico-profissional, alinhada à valores éticos e ao exercício da autonomia.

A missão da Faculdade Atenas não se restringirá somente em formar um bom profissional com responsabilidade social, mas desenvolver o espírito crítico no aluno, tendo em vista que se entende por espírito crítico o trabalho de reflexão, que é uma espécie de voltar a si mesmo, analisando ou pondo em pauta os conhecimentos que possui, assim como levá-lo a refletir sobre o saber científico, interrogando o referido saber, em uma reflexão nutrida por informações precisas sobre este ou aquele domínio do real. Ao pensar em reflexão, insere-se a necessidade de procurar entender os mecanismos responsáveis pela própria reflexão.

2.2 VISÃO

A Faculdade Atenas tem por visão ser referência em educação de qualidade, inovadora nas propostas, nas práticas pedagógicas, no uso da tecnologia e líder de mercado na região em que atua.

2.3 VALORES

A Faculdade Atenas tem por valores:

- a) amor pela educação e pelo trabalho: amamos o que fazemos, trabalhamos com prazer e sabemos da capacidade transformadora que a educação promove na sociedade;
- b) respeito às diferenças e à justiça: respeitamos a diversidade, os direitos e a justiça, reconhecemos o valor de cada membro da comunidade acadêmica;
- c) espírito de equipe: sabemos que a união de pessoas trabalhando com cooperação, ética, responsabilidade, respeito e flexibilidade, focadas nos mesmos objetivos, fortalece o trabalho para superação das metas com melhores resultados;
- d) sustentabilidade: trabalhamos para consolidar e manter a instituição com excelente saúde econômica e financeira, assumindo o compromisso com a responsabilidade social e o respeito ao meio ambiente;

e) atitude de dono: pensamos, falamos e agimos com comprometimento, como parte integrante da instituição.

2.4 OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO

A IES tem por objetivo geral se consolidar como centro de excelência na Educação e Negócios de referência nacional, estimulando o desenvolvimento do conhecimento e habilidades de seus acadêmicos e oferecendo-lhes não somente formação técnica, mas também princípios que formem o cidadão, com a colaboração de capacitados docentes e utilizando modernas tecnologias didático-pedagógicas. E, ainda, assegurar a qualidade e a excelência do Projeto Pedagógico Institucional que a missão propõe alcançar. Nesse sentido, a Faculdade Atenas buscará empreender uma gestão no desenvolvimento organizacional acadêmico que assegure a qualidade dos cursos de graduação, pós-graduação, de extensão e sequenciais, para o atingimento de suas metas.

Nesse sentido, os objetivos específicos da Faculdade Atenas são:

a) promover a oferta do ensino superior em todos os segmentos e modalidades, formas e níveis, nas diversas áreas do conhecimento, conforme previsto na legislação educacional;

b) estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

c) formar profissionais nas diferentes áreas de conhecimento, para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

d) incentivar o trabalho de investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e a criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

e) promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de socialização do conhecimento;

f) suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

g) estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais, além de prestar serviços especializados à comunidade, estabelecendo com ela uma relação de reciprocidade;

h) promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e aos benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científico-tecnológica gerada na Instituição;

i) instaurar o diálogo crítico e reflexivo das inter-relações entre ciência, sociedade,



técnica e política;

j) estabelecer a identidade do sujeito pensante fundamentada na liberdade e autonomia;

k) consolidar-se como centro de excelência, reconhecido nacionalmente na produção, sistematização e difusão do conhecimento e na qualidade de serviços prestados à comunidade;

l) proporcionar uma formação moral, intelectual e técnica aos alunos, como elemento primordial de uma sociedade, bem como contribuir para o progresso do País, de acordo com os grandes objetivos da Educação Nacional, definidos no art. 30 da Lei 9.394/96, na Constituição Federal e demais legislações pertinentes, com destaque para:

- o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas;
- a valorização da experiência extraescolar;
- a dinâmica participativa e responsável;
- o respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- a vinculação entre educação escolar, trabalho e práticas sociais.

Para consecução de seus objetivos, a Faculdade Atenas adotará regulamentos e normas baseadas em princípios democráticos, não permitindo em suas dependências campanhas ou atos isolados em desacordo com tais princípios, ainda que se revistam de caráter meramente filosófico.

2.5 METAS DA INSTITUIÇÃO

Depois que se estabeleceu a vocação global e os objetivos da Instituição que estão presentes em uma realidade múltipla e mutante, buscou-se fundamentos em Philippe Perrenoud para delinear suas metas. A opção por Perrenoud não é aleatória, pois ele fundamenta a sua prática pedagógica justamente na existência de um mundo no qual se exige criatividade devido às constantes mudanças e transformações.

Neste viés, as metas da Instituição estão fundamentadas em dois eixos bem definidos, sendo o primeiro o empreendimento educacional e institucional. Assim, a Faculdade Atenas almeja:

- a) crescer a base e manter a regularidade de alunos em nossa instituição de ensino;
- b) manter o equilíbrio entre receita e custos através da revisão de processos e introdução de tecnologia em maior eficiência operacional;
- c) ministrar um ensino de qualidade como diferencial mercadológico;
- d) desenvolver o ensino, a iniciação científica e a extensão, em nível superior (graduação, pós-graduação e sequenciais) criando e mantendo setores adequados;
- e) editar e distribuir publicações educacionais, científicas e culturais;



- f) criar e administrar veículos de comunicação social para maior integração na comunidade;
- g) instituir mecanismos ou serviços para a realização de estágios curriculares e orientação aos profissionais que formar, criando condições ideais para o treinamento profissional;
- h) assegurar meios para o desenvolvimento das expressões científicas, artísticas, culturais e desportivas de sua comunidade;
- i) colaborar para o progresso da região e do Brasil, de acordo com as suas possibilidades organizacionais, funcionais e financeiras;
- j) manter intercâmbio com instituições congêneres;
- k) investir em programas permanentes de treinamento aos professores e funcionários;
- l) incentivar, sistematicamente, o corpo docente e técnico-administrativo a participarem de Seminários, Congressos, Cursos e Simpósios nacionais e internacionais, na perseguição da qualidade que se quer manter;
- m) clarificar os objetivos educacionais dos cursos oferecidos pela Instituição, das diretrizes de cursos e dos órgãos de apoio;
- n) obter informações precisas e confiáveis para o planejamento acadêmico e para a reestruturação de conteúdos programáticos;
- o) subsidiar a inovação didático-pedagógica e consolidar o processo de mudança organizacional;
- p) estabelecer compromissos com a comunidade acadêmica, explicitando as metas do projeto pedagógico e possibilitando revisão das ações acadêmicas;
- q) analisar, propor e implementar mudanças no cotidiano das atividades acadêmicas e gestão, contribuindo para a formulação de projetos institucionais legitimados e relevantes;
- r) obter e manter um alto nível de qualidade em todos os serviços universitários;
- s) obter os elementos necessários à tomada de decisão em todas as instâncias;
- t) incorporar a prática avaliativa com vistas a um programa permanente de avaliação integrante do processo administrativo da Faculdade;
- u) desenvolver um processo de autoavaliação para garantir a qualidade da ação acadêmica;
- v) educar com qualidade de excelência para formar profissionais que participarão da transformação regional e brasileira, alinhando a região às regiões mais favorecidas e desenvolvidas do país, em termos educacionais, sociais e econômicos.

Já o segundo eixo é justamente o desenvolvimento da competência e habilidade do aluno, que pode ser resumida na faculdade de mobilizar um conjunto de recursos

cognitivos (saberes, capacidade, informações, etc.) para atingir resultados. Para desenvolver a competência e a habilidade do aluno, procura-se:

- a) identificar, avaliar e valorizar as possibilidades, limites e necessidades dos alunos;
- b) respeitar o aluno na sua lógica, no seu ritmo, nas suas necessidades e nos seus direitos;
- c) desenvolver a pessoa, não somente a sua adaptação pura e simples à sociedade, mas, sim, a sensibilidade pela pluralidade cultural, evitando o etnocentrismo;
- d) proporcionar ao aluno um saber que o prepare para analisar situações, relações e campos de força de forma sistêmica;
- e) evitar a existência de grupos acomodados e incentivar a formação de grupos por necessidades e por projetos;
- f) desenvolver projetos e estratégias, individualmente ou em grupo, propondo tarefas complexas e desafios;
- g) desenvolver o saber cooperativo agindo em sinergia, gerindo e superando conflitos;
- h) saber conviver com regras, servir-se delas e elaborá-las;
- i) saber construir normas negociadas de convivência que superem diferenças culturais;
- j) planificação didática mais flexível e negociável;
- k) elaborar tarefas abertas para situações-problema;
- l) avaliações menos normativas e mais formativas;
- m) utilizar as tecnologias audiovisuais e informatizadas;
- n) incentivar a prática da iniciação à pesquisa e extensão;
- o) buscar, permanentemente, a qualidade de ensino, atualizando-o constantemente.

Nesse viés, as metas da Instituição visam garantir e consolidar o objetivo institucional que é de transformar a Faculdade Atenas em um centro de excelência na Educação e Negócios de referência nacional, estimulando o desenvolvimento do conhecimento e habilidades de seus acadêmicos, oferecendo-lhes não somente formação técnica, mas também princípios que formem o cidadão, com a colaboração de capacitados docentes e utilizando modernas tecnologias didático-pedagógicas. E, ainda, assegurar a qualidade e a excelência do Projeto Pedagógico Institucional que a missão propõe alcançar, assim como contribuir com o desenvolvimento socioeconômico, ambiental, cultural e político da região, do Estado e do país, alicerçado na produção tecnológica e formação de profissionais aptos à solução de desafios pessoais e profissionais.

2.6 HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO DO MANTENEDOR

O Centro Educacional HYARTE ML Ltda. é uma sociedade empresária limitada com sede e foro na Rua Euridamas Avelino de Barros, nº 1.400, Bairro Prado, na cidade de Paracatu-MG, inscrita no CNPJ sob o nº 01.428.030/0001-66 e na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais sob o NIRE 3120501170-1, desde 02 de setembro de 1996.

A empresa tem como atividades econômicas o ensino básico, técnico, superior, atividades de radiodifusão, serviços de engenharia, atividades ambulatoriais, hospitalares e exames complementares.

A primeira mantida e criada pelo Centro Educacional HYARTE ML Ltda foi o Colégio Atenas, sediado no município de Paracatu-MG, que iniciou suas atividades no dia 17 de fevereiro de 1997, oferecendo cursos nos níveis de Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II, Ensino Médio, Preparatório para Concursos e Pré-vestibular.

Em 2000, ainda em Paracatu-MG, iniciou-se o projeto da mantida Faculdade Atenas. Assim, após atender todas as exigências previstas pela legislação correlata, a IES recebeu, em setembro de 2001, a comissão avaliadora do MEC que verificou todas as condições necessárias para o pleito em questão. Dessa maneira, a Portaria do MEC nº 1.608, de 31/05/2002, credenciou a Faculdade Atenas (Paracatu) e autorizou o funcionamento do curso de Direito, a ser ministrado na Rua Olympio Gonzaga, nº 114, Bairro Santa Lúcia, na cidade de Paracatu-MG.

Em dezembro de 2002, deu-se sequência à expansão da Faculdade Atenas de Paracatu, iniciada pela compra do terreno e posterior construção das dependências do novo campus.

No dia 20 de dezembro de 2005, o curso de Medicina foi autorizado pelo Ministério da Educação, sendo as atividades da graduação iniciadas em 06 de fevereiro de 2006. Neste momento, inauguravam-se, também, as modernas instalações do novo campus da Faculdade Atenas, com infraestrutura necessária ao pleno desenvolvimento didático-pedagógico, permitindo a implantação de novos cursos de extensão, graduação e pós-graduação. Assim, o endereço da IES foi transferido para a Rua Euridamas Avelino de Barros, nº 1.400, Bairro Prado.

No dia 27 de setembro de 2006 foram autorizados três novos cursos: Nutrição, Administração e Sistemas de Informação, tendo o início de suas aulas em fevereiro de 2007.

Já no dia 02 de agosto de 2007 foi autorizado o curso de Educação Física, nas modalidades Licenciatura e Bacharelado, iniciando suas atividades no mesmo mês.

Aos 13 de abril de 2010, o Hospital Universitário Atenas (HUNA) foi inscrito no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), e desde então vem prestando relevantes serviços acadêmicos e de saúde para Paracatu e toda a região.

No segundo semestre de 2011, o Centro Educacional HYARTE ML Ltda. recebeu a autorização da Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) para ofertar 5 (cinco) Programas de Residências Médicas: Cirúrgica Geral, Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Medicina de Família e Comunidade e Pediatria, os quais iniciaram suas atividades a partir de fevereiro de 2012.

Nesse mesmo ano, 2012, deu-se a criação do Setor de Ensino a Distância (EaD) e do Núcleo de Apoio ao Ensino a Distância (NAED) da Faculdade Atenas. Houve assim, o início do processo de institucionalização da EaD se constituindo pelo desenvolvimento de práticas que viabilizassem a disseminação dessa modalidade de Ensino.

Em 08 de maio de 2013, foram autorizados mais dois cursos: Pedagogia e Farmácia, tendo suas atividades iniciadas no segundo semestre de 2013.

Em 07 de novembro, também de 2013, foi autorizado o curso de Enfermagem, iniciando suas atividades no primeiro semestre de 2014.

Já no dia 29 de maio de 2014, foi autorizado o Curso de Engenharia Civil, iniciando suas aulas no segundo semestre do referido ano.

Em 27 de novembro de 2015, foi autorizado o funcionamento do Curso de Psicologia, que teve o início de suas atividades no primeiro semestre de 2016.

Na área técnica, em parceria com o Governo Federal, através do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), a IES ofereceu, no período compreendido entre o 2º semestre de 2013 e o 1º semestre de 2016, os seguintes cursos técnicos sequenciais: Informática para internet, Informática, Programação de Jogos Digitais, Nutrição e Dietética, Multimeios Didáticos, Logística e Alimentação Escolar.

Em 2016, o Centro Educacional HYARTE ML Ltda foi selecionado e classificado para a oferta do curso de Medicina nos municípios de Passos e Sete Lagoas, no estado de Minas Gerais, no âmbito do edital nº 6/2014/SERES/MEC, primeiro edital de chamada pública de mantenedoras de Instituições de Educação Superior do Sistema Federal de Ensino, para seleção de propostas para autorização de funcionamento de cursos de Medicina em municípios selecionados no âmbito do edital nº 03/2013/SERES/MEC. Assim, a Portaria nº 1.600 do MEC, publicada em 28/12/2017 credenciou a mantida Faculdade Atenas Sete Lagoas e a Portaria nº 1 da SERES, de 02 de janeiro de 2018 autorizou o funcionamento do curso de Medicina naquela localidade. Já a mantida Faculdade Atenas Passos foi credenciada através da Portaria nº 311 do MEC, de 04 de abril de 2018 e o curso autorizado através da Portaria nº 253 da SERES, do dia 10 do mesmo mês e ano.

No dia 12 de abril de 2017 foi publicada a Portaria nº 171/SEI do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações outorgando permissão ao Centro Educacional HYARTE ML Ltda. para executar, pelo prazo de 10 (dez) anos, o Serviço de Radiodifusão Sonora em Frequência Modulada, com fins, exclusivamente, educativos, na localidade de João Pinheiro-MG.

Nesse mesmo ano (2017), a mantida Faculdade Atenas Paracatu foi credenciada para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância (Portaria MEC nº 400, de 24/03/2017), recebendo autorização para oferta do curso em EaD de Administração e Gestão de Recursos Humanos (Portarias SERES nº 205 e 206, respectivamente, de 29/03/2017).

Em 2018, a mantida Faculdade Atenas Paracatu transformou-se no Centro Universitário Atenas (UniAtenas), conforme Portaria do MEC nº 523, de 06 de junho de 2018, começando, assim, uma nova história para a Instituição, para o município de Paracatu e toda a região. Nesse mesmo ano, o UniAtenas passou a ofertar os cursos de graduação na modalidade a distância de bacharelado em Ciências Contábeis e Engenharia de Produção, licenciatura em Educação Física e Pedagogia e Superior de Tecnologia em Logística e Processos Gerenciais, conforme Portaria Normativa do UniAtenas nº 08 de 03/09/2018). Foram criados ainda, os cursos de graduação na modalidade presencial de bacharelado em Agronomia e Medicina Veterinária (Portarias Normativas do UniAtenas nº 10 e 11, respectivamente, de 24/12/2018).

Ainda em 2018, o mantenedor foi novamente selecionado para credenciamento de mais três mantidas e classificado para a oferta do curso de Medicina nos municípios de Valença e Porto Seguro, no estado da Bahia, e no município de Sorriso, no Mato Grosso, no âmbito do edital nº 1/2018/SERES/MEC, conforme Portaria da SERES nº 924 de 27/12/2018.

Também no 2º semestre de 2018, através de profícua parceria entre o Centro Educacional HYARTE ML Ltda e os municípios de João Pinheiro, Vazante e Passos, a CNRM autorizou a abertura dos Programas de Residência Médica (PRM) em Clínica Médica e Medicina de Família e Comunidade (MFC) para os Fundos Municipais de Saúde de João Pinheiro e Vazante e de MFC para o Fundo Municipal de Saúde de Passos.

A Faculdade Atenas Passos, obteve, nesta mesma época, autorização da CNRM para também oferecer três vagas do PRM em MFC.

No ano de 2019, o UniAtenas criou novos cursos superiores de tecnologia para serem ofertadas na modalidade EaD: Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Estética e Cosmética e Marketing, conforme Portaria Normativa nº 11/2019, de 31/05/2019.

Ainda em 2019, e continuando sua ampla expansão, o mantenedor requereu o credenciamento de mais três mantidas: Faculdade Atenas Centro de Minas, em Sete Lagoas-MG, Faculdade Atenas Sul de Minas, em Passos-MG e Faculdade Atenas do Sul Baiano, em Valença-BA, bem como a autorização para oferta do curso de Direito nessas três localidades.

Em janeiro de 2020, a Faculdade Atenas Sete Lagoas obteve autorização da CNRM para oferecer 20 (vinte) vagas do Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade.

Já o UniAtenas obteve deferimento, no ano de 2020, para oferta dos cursos técnicos, em Nível Médio, na modalidade presencial, em Administração, Análises Clínicas, Edificações, Marketing, Multimeios Didáticos, Panificação e Segurança no Trabalho.

Em 05 de junho do mesmo ano, o UniAtenas obteve, também, autorização para oferecer o Curso de Odontologia.

No dia 08 de julho de 2020 foi a vez de ser publicada a Portaria de autorização do Curso de Odontologia da Faculdade Atenas Passos.

O credenciamento da Faculdade Atenas Centro de Minas ocorreu em 12/08/2020, através da Portaria da SERES nº 653. Para esta mesma instituição, em 22 de setembro do mesmo ano, foi autorizado o curso de Direito.

Por fim, também no 2º semestre de 2020, a Faculdade Atenas Sete Lagoas obteve autorização para oferecer os cursos de Enfermagem e Odontologia.

Acredita-se que o Centro Educacional HYARTE-ML Ltda. ainda há de escrever muitas páginas de sucesso na história de Minas Gerais, da Bahia, do Mato Grosso e em todo o Brasil, porque a cada ano, a Instituição se consolida como grande propulsora da educação e de outros serviços de qualidade.

2.7 VIGÊNCIA DO PDI DA FACULDADE ATENAS PASSOS

O referido PDI tem a vigência de 05 (cinco) anos, tendo início em fevereiro de 2021 e término em janeiro de 2025.

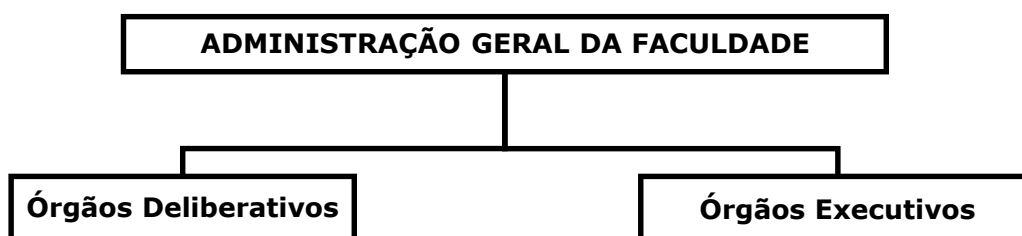
PARTE III - PROCESSOS DE GESTÃO INSTITUCIONAL

3 ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA

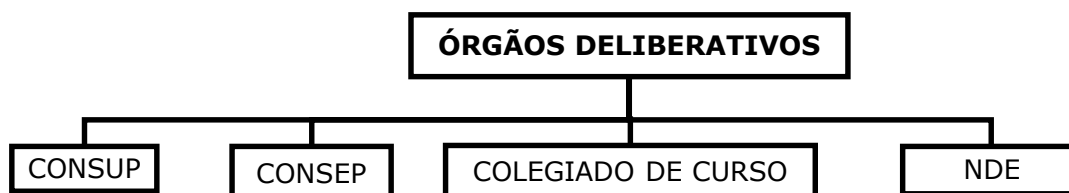
3.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E INSTÂNCIAS DE DECISÃO

A administração geral da Faculdade é assegurada por órgãos deliberativos e executivos.

ORGANOGRAMA 1



ORGANOGRAMA 2



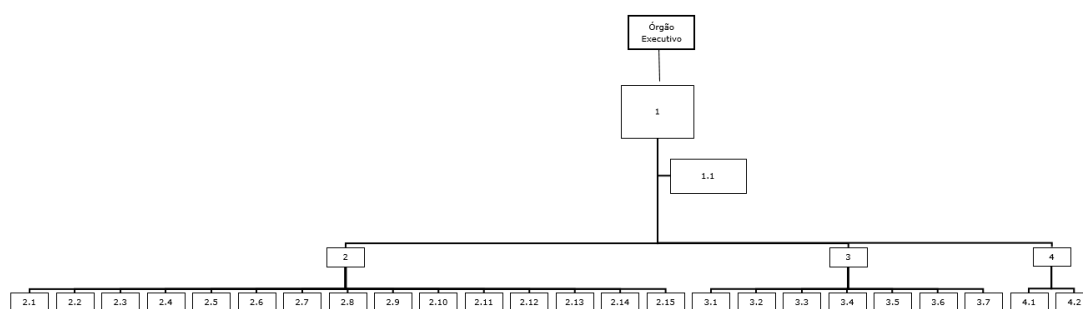
Legenda

CONSUP: Conselho Superior

CONSEP: Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

NDE: Núcleo Docente Estruturante

ORGANOGRAMA 3



LEGENDA

1 Diretor-Geral

1.1 Núcleo de Inteligência Gerencial

2 Diretor Acadêmico

2.1 Assessorias

2.2 Coordenações de Cursos

2.3 Setor de Inteligência Estratégica

2.4 Setor de Pesquisa, Iniciação Científica e Extensão

2.5 Setor de Publicação e Divulgação Acadêmica

2.6 Setor de Provas, Revisão Linguística e Semântica

2.7 Setor de Estágios e Convênios

2.8 Setor de Secretaria Acadêmica

2.9 Setor da Biblioteca

2.10 Setor de Tecnologia

2.11 Setor de Comunicação (Publicidade, Propaganda, Marketing, Jornalismo e Eventos)

2.12 Setor Comercial (Comissão Permanente de Vestibular - COPEVE, transferências e aproveitamento de alunos com diploma de nível superior)

2.13 Setor de Laboratórios de Ensino e Habilidades

2.14 Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Profissional e Acessibilidade (NAPP)

2.15 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/ATENAS)

3 Diretor Administrativo e Financeiro

3.1 Setor da Tesouraria

3.2 Setor da Contabilidade

3.3 Setor de Recursos Humanos e Segurança no Trabalho

3.4 Setor de Suprimentos, Patrimônio e Almoxarifado

3.5 Setor de Logística (Lanchonete, Restaurante e Reprografia)

3.6 Setor de Recepção e Telefonia

3.7 Setor de Segurança Patrimonial

4 Diretor de Infraestrutura e Estratégia

4.1 Setor de Conservação (Manutenção, Limpeza, Jardinagem e Paisagismo)

4.2 Setor de Obras e Edificações

A estrutura organizacional da Faculdade Atenas é composta por órgãos que possuem competência decisória relativa à sua natureza e finalidades.

São órgãos deliberativos e normativos da Faculdade Atenas:

- a) o Conselho Superior;
- b) o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- c) o Colegiado de Curso; e
- d) o Núcleo Docente Estruturante.

Conselho Superior (CONSUP): órgão máximo de natureza consultiva, deliberativa, normativa e recursal da Faculdade, constituído pelos seguintes membros:

- a) Diretor-Geral, que o preside;
- b) Diretor Acadêmico
- c) Diretor Administrativo e Financeiro;
- d) Diretor de Infraestrutura e Estratégia;
- e) Até 3 (três) representantes da Entidade Mantenedora, indicados por ela, com mandato de 2 (dois) anos, renovável;
- f) 2 (dois) representantes do corpo docente, escolhidos por seus pares, com mandato de 2 (dois) anos, admitida a reeleição;
- g) 1 (um) representante dos servidores técnicos e administrativos, eleito pelos seus pares, dentre os portadores de graduação superior, com mandato de 2 (dois) anos, admitida a reeleição;
- h) 1 (um) representante do corpo discente, escolhido pelos órgãos de representação estudantil. O representante do corpo discente deve estar regularmente matriculado, não estar em dependência, ter frequência e desempenho acima de 80% nas disciplinas cursadas.

Na criação de novas diretorias no âmbito da administração da Faculdade Atenas os respectivos diretores poderão fazer parte no CONSUP.

O CONSUP reúne-se, ordinariamente, uma vez por semestre e extraordinariamente quando convocado pelo seu presidente, ou a requerimento de 2/3 (dois terços) de seus membros.

Compete ao Conselho Superior (CONSUP):

- a) exercer, como órgão consultivo, deliberativo e normativo, a jurisdição superior da Faculdade Atenas;
- b) aprovar o Regimento, suas alterações e emendas;
- c) aprovar o Plano Anual de Trabalho;

d) deliberar, atendida a legislação em vigor, sobre a criação, incorporação, suspensão e extinção de cursos ou habilitações de graduação, a serem aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação, pós-graduação e cursos sequenciais;

e) deliberar sobre a criação, desmembramento, incorporação ou extinção de Unidades Acadêmicas ou Administrativas, ouvida a Entidade Mantenedora;

f) deliberar sobre a política de recursos humanos da faculdade, planos de carreira e salários, no âmbito de sua competência, submetendo-a a Entidade Mantenedora;

g) decidir sobre os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos, em matéria didático-científica e disciplinar;

h) decidir sobre a concessão de títulos acadêmicos e honoríficos e sobre a instituição de símbolos, bandeiras e outros dísticos para uso da faculdade e da sua comunidade acadêmica e administrativa; e

i) referendar, no âmbito de sua competência, os atos do Diretor-Geral, praticados na forma *ad referendum*.

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEP): órgão de natureza deliberativa, normativa e consultiva, em matéria de natureza acadêmica, constituído pelos seguintes membros:

a) Diretor-Geral, que o preside;

b) Diretor Acadêmico;

c) Os Coordenadores de Curso;

d) 2 (dois) representantes do corpo docente, escolhidos por seus pares, com mandato de 2 (dois) anos, admitida uma recondução por igual período; e

e) 1 (um) representante do corpo discente, escolhido pelos órgãos de representação estudantil, que deve estar regularmente matriculado, não estar em dependência, ter frequência e desempenho acima de 80% nas disciplinas cursadas.

O CONSEP reúne-se, ordinariamente, uma vez por semestre e extraordinariamente quando convocado pelo seu presidente, ou a requerimento de 2/3 (dois terços) de seus membros.

Compete ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEP):

a) fixar as diretrizes e políticas de ensino, pesquisa e extensão da Faculdade Atenas;

b) apreciar e emitir parecer sobre as atividades de ensino, pesquisa, extensão;

c) deliberar sobre representações relativas ao ensino, pesquisa, extensão, cursos sequenciais, em primeira instância e em grau de recurso;

d) aprovar o Calendário Escolar;



- e) fixar normas complementares às do Regimento sobre processo seletivo, diretrizes curriculares e programas, matrículas, transferências, adaptações, aproveitamento de estudos, avaliações e regime especial;
 - f) aprovar projetos de pesquisa e programas de extensão;
 - g) apreciar as diretrizes curriculares dos cursos de graduação, pós-graduação e sequenciais;
 - h) aprovar normas específicas para os estágios supervisionados, elaboração, apresentação e avaliação de monografias e/ou trabalho de conclusão de curso;
 - i) propor a concessão de prêmios destinados ao estímulo e à recompensa das atividades acadêmicas;
 - j) autorizar acordos e convênios propostos pela Entidade Mantenedora, com entidades nacionais e estrangeiras, que envolvam o interesse da Faculdade Atenas; e
 - k) referendar, no âmbito de sua competência, os atos do Diretor-Geral.
- Das decisões do CONSEP cabe recurso ao CONSUP.

Colegiado de Curso: órgão deliberativo e consultivo, de natureza acadêmica, no âmbito do curso, constituído dos seguintes membros:

- a) coordenador de Curso, que o preside;
- b) professores que ministram disciplinas no Curso;
- c) 1 (um) representante do corpo discente do curso, escolhido pelos alunos do curso, que deve estar regularmente matriculado, não estar em dependência, ter frequência e desempenho acima de 80% nas disciplinas cursadas.

O Colegiado de Curso reúne-se, ordinariamente, uma vez por semestre e extraordinariamente, quando convocado pelo Coordenador de Curso ou a requerimento de 2/3 (dois terços) dos membros que o constituem.

A ata de cada reunião, após a sua aprovação, será encaminhada a alta gestão da Faculdade para que possa tomar conhecimento, bem como providencias cabíveis para auxiliar, no que for necessário, o cumprimento das determinações emanadas deste Colegiado.

Compete ao Colegiado de Curso:

- a) pronunciar-se sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), programação acadêmica e seu desenvolvimento nos aspectos de ensino, iniciação à pesquisa e extensão, articulados com os objetivos da Faculdade e com as normas regimentais;
- b) pronunciar-se quanto à organização pedagógico-didática dos Planos de Ensino de Disciplinas, elaboração e/ou reelaboração de ementas, definição de objetivos, conteúdos programáticos, procedimentos de ensino, avaliação e bibliografia;
- c) apreciar a programação acadêmica que estimule a concepção e prática intradisciplinar entre disciplinas e atividades de distintos cursos;

d) analisar resultados de desempenho acadêmico dos alunos e aproveitamento em disciplinas com vistas a pronunciamentos pedagógico-didático, acadêmico e administrativo;

e) inteirar-se da concepção de processos e resultados de Avaliação Institucional, padrões de qualidade para avaliação de cursos, avaliação de cursos e avaliação de desempenho e rendimento acadêmico dos alunos no curso, com vistas aos procedimentos acadêmicos;

f) analisar e propor normas para o estágio supervisionado, elaboração e apresentação de monografia e/ou de trabalho de conclusão de curso a serem encaminhados ao CONSEP; e

g) acompanhar e executar, em cada reunião, os processos demandados, além de realizar avaliações periódicas sobre seu desempenho, promovendo ajustes para integração e melhorias contínuas.

Núcleo Docente Estruturante (NDE): órgão deliberativo e consultivo, de natureza acadêmica, no âmbito do curso.

O NDE dos cursos da Faculdade Atenas são concebidos em conformidade com a legislação vigente, com o objetivo de acompanhar, analisar e atuar em todo o processo de concepção, consolidação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). A composição inicial é de, no mínimo, cinco docentes, sendo um deles o coordenador do curso. O NDE tem como atribuições:

a) elaborar, atualizar e pronunciar-se sobre o PPC definindo sua concepção e fundamentos, realizando estudos e atualização periódica;

b) verificar o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisar a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho;

c) zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

d) pronunciar-se sobre a programação acadêmica e seu desenvolvimento nos aspectos de ensino, iniciação científica e extensão, articulados com os objetivos da instituição, necessidades do curso, exigências do mercado de trabalho e afinados às políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso e normas regimentais internas ou externas;

e) zelar pelo cumprimento da legislação vigente para cada curso;

f) pronunciar-se quanto à organização didático-pedagógica dos Planos de Ensino de Disciplinas (PED), elaboração e/ou reelaboração de ementas, definição de objetivos, conteúdos programáticos, procedimentos de ensino e de avaliação e bibliografia;

g) apreciar a programação acadêmica que estimule a concepção e prática intradisciplinar e atividades de distintos cursos;

h) analisar resultados de desempenho acadêmico dos alunos e aproveitamento em disciplinas com vistas aos pronunciamentos pedagógico-didático, acadêmico e administrativo;

i) inteirar-se da concepção de processos e resultados de avaliação institucional, padrões de qualidade para avaliação de cursos, avaliação de cursos e de desempenho e rendimento acadêmico dos alunos no curso, observando-se os procedimentos acadêmicos, analisando e propondo normas para as diversas atividades acadêmicas a serem encaminhadas ao CONSEP;

j) analisar a compatibilidade de cada bibliografia básica e complementar das disciplinas previstas no curso, observando o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

A cada 3 (três) anos o NDE passará por uma renovação parcial na composição dos seus membros.

Este órgão se reúne, ordinariamente, uma vez por semestre e extraordinariamente, quando convocado pelo Coordenador de Curso ou a requerimento de 2/3 (dois terços) dos membros que o constituem. Suas reuniões devem ser registradas através de atas.

São órgãos executivos da Faculdade Atenas:

- a) Diretoria-Geral;
- b) Diretoria Acadêmica;
- c) Diretoria Administrativa e Financeira;
- d) Diretoria de Infraestrutura e Estratégia;
- e) Assessoria;
- f) Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- g) Instituto Superior de Educação;
- h) Coordenadoria de Curso;
- i) Secretaria Acadêmica;
- j) Núcleo de Inteligência Gerencial.

Na realização de seus trabalhos, a Administração conta com núcleos e setores de apoio acadêmicos e administrativos.

Diretoria-Geral: é o órgão executivo máximo da administração geral da Faculdade Atenas e é exercida pelo Diretor-Geral, que é designado pela Entidade Mantenedora, para mandato de 02 (dois) anos, renovável.

O Diretor-Geral é auxiliado nas suas funções pelos Diretores.

Em suas ausências e impedimentos eventuais e legais, o Diretor-Geral designará seu substituto dentre os Diretores.

Compete ao Diretor-Geral:

- a) representar a Faculdade Atenas, interna e externamente, ou promover-lhe a representação, no âmbito de suas atribuições;
- b) promover, em conjunto com o Diretor Acadêmico, Diretor Administrativo e Financeiro e Diretor de Infraestrutura e Estratégia, a integração no planejamento e harmonização na execução das atividades;
- c) conferir graus, expedir diplomas e títulos honoríficos, presidir a solenidade de formatura e demais atos acadêmicos em que estiver presente;
- d) convocar e presidir o CONSUP e CONSEP;
- e) promover a elaboração do Plano Anual de Trabalho, submetendo-o à aprovação do CONSUP;
- f) promover a elaboração do calendário escolar encaminhando-o ao CONSEP;
- g) designar os Diretores, os Coordenadores e seus substitutos, bem como dar-lhes posse;
- h) autorizar, previamente, pronunciamento público e as publicações que envolvam a responsabilidade da Faculdade Atenas;
- i) encaminhar ao CONSUP e à Entidade Mantenedora o relatório anual das atividades;
- j) constituir comissões e grupos de trabalhos, designar assessorias permanentes e temporárias, com finalidades específicas de implementação das políticas educacionais da Instituição;
- k) firmar acordos, convênios, planos de cooperação técnico-científica em cumprimento aos objetivos da Faculdade Atenas; e
- l) decidir sobre matéria de natureza urgente ou omissa, "*ad referendum*" do colegiado competente.

Integra a Diretoria-Geral o Núcleo de Inteligência Gerencial.

A Diretoria-Geral poderá promover fusões, extinções ou criar outras diretorias, coordenadorias, setores e núcleos, visando a melhor adequação da gestão acadêmica e administrativa da Faculdade.

Diretoria Acadêmica: órgão executivo para assuntos de natureza acadêmica, que é exercido pelo Diretor Acadêmico.

A Diretoria Acadêmica supervisiona as atividades relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem, iniciação científica, graduação, pós-graduação, extensão, estágios

e convênios, publicação e divulgação acadêmica, o núcleo de apoio psicopedagógico e profissional e a outras que vierem a ser criadas nos seus respectivos âmbitos acadêmicos.

O Diretor Acadêmico, em seu impedimento e em sua ausência legal, é substituído por um Assessor, designado pelo Diretor-Geral.

Compete ao Diretor Acadêmico:

a) assessorar o Diretor-Geral no exercício das atividades acadêmicas da Faculdade Atenas;

b) gerenciar as ações de programação acadêmica, execução e avaliação dos currículos plenos dos cursos, objetivando articulação das diversas áreas do conhecimento e integração da coordenadoria de cursos de graduação, pós-graduação e sequenciais às diretrizes, políticas e objetivos educacionais da Faculdade e dos cursos;

c) coordenar e implementar as atividades de informatização da Faculdade Atenas e do desenvolvimento e aprimoramento de seus sistemas de informação e comunicação;

d) supervisionar a gestão da qualidade do ensino oferecido;

e) propor medidas para incentivar o rendimento dos professores;

f) supervisionar e integrar as atividades das Coordenações de áreas dos cursos;

g) exercer o poder disciplinar em sua área de competência;

h) estimular a participação docente e discente na programação cultural, técnico-científica, didático-pedagógica e desportiva; e

i) cumprir e fazer cumprir as disposições do Regimento e as deliberações dos órgãos colegiados.

Integram a Diretoria Acadêmica: Assessoria(s), Coordenações de Cursos, Setor de Inteligência Estratégica, Setor de Pesquisa, Iniciação Científica e Extensão, Setor de Publicação e Divulgação Acadêmica, Setor de Provas, Revisão Linguística e Semântica, Setor de Estágios e Convênios, Setor de Secretaria Acadêmica, Setor da Biblioteca, Setor de Tecnologia, Setor de Comunicação (Publicidade, Propaganda, Marketing, Jornalismo e Eventos), Setor Comercial (Comissão Permanente de Vestibular - COPEVE, transferências e aproveitamento de alunos com diploma de nível superior), Setor de Laboratórios de Ensino e Habilidades, Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Profissional e Acessibilidade (NAPP) e Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/ATENAS).

Diretoria Administrativa e Financeira: órgão executivo para assuntos de natureza administrativa e financeira, exercida pelo Diretor Administrativo e Financeiro.

A Diretoria Administrativa e Financeira supervisiona as atividades relacionadas a recursos humanos, recursos contábeis, orçamentários e financeiros, recursos patrimoniais e materiais e serviços de administração geral.

O Diretor Administrativo e Financeiro, em suas ausências e impedimentos legais é substituído por servidor designado pelo Diretor-Geral.



Compete ao Diretor Administrativo e Financeiro:

- a) auxiliar o Diretor-Geral na formulação e execução da política administrativo-financeira da Faculdade Atenas;
- b) suprir as necessidades de material e de serviços indispensáveis ao funcionamento da Faculdade Atenas;
- c) coordenar as ações de planejamento, execução e avaliação da Administração Geral em seus aspectos de recursos humanos, contábeis, orçamentários, financeiros, patrimoniais, materiais e serviços gerais; e
- d) cumprir e fazer cumprir as disposições do Regimento e as deliberações dos órgãos colegiados.

Integram a Diretoria Administrativa e Financeira: o Setor de Tesouraria, Setor de Contabilidade, Setor de Recursos Humanos e Segurança no Trabalho, Setor de Suprimentos, Patrimônio e Almoxarifado, Setor de Logística (Lanchonete, Restaurante e Reprografia), Setor de Recepção e Telefonia e Setor de Segurança Patrimonial.

Diretoria de Infraestrutura e Estratégia: órgão executivo para assuntos de natureza de infraestrutura e estratégia. É exercida pelo Diretor de Infraestrutura e Estratégia.

A Diretoria de Infraestrutura e Estratégia supervisiona as atividades relacionadas à manutenção e limpeza, obras e edificações, jardinagem e paisagismo e serviços de estratégia em geral.

O Diretor de Infraestrutura e Estratégia, em suas ausências e impedimentos legais é substituído por servidor designado pelo Diretor-Geral.

Compete à Diretoria de Infraestrutura e Estratégia:

- a) auxiliar o Diretor-Geral na formulação e execução da política de Infraestrutura e Estratégia da Faculdade;
- b) coordenar e implementar as atividades de expansão física da Faculdade Atenas;
- c) coordenar as ações de planejamento, execução e avaliação em seus aspectos de manutenção, limpeza, obras, edificações, jardinagem, paisagismo e estratégia; e
- d) cumprir e fazer cumprir as disposições do Regimento e as deliberações dos órgãos colegiados.

Integram a Diretoria de Infraestrutura e Estratégia: Setor de Conservação (manutenção, limpeza, jardinagem e paisagismo) e Setor de Obras e Edificações.

Assessorias: órgãos especializados nas mais diversas áreas do conhecimento, diretamente vinculados às Diretorias. São exercidas por Assessores, designados pelo Diretor-Geral.

Compete ao Assessor, principalmente, prestar aconselhamento e assistência as Diretorias sobre a sua área de experiência, visando a formulação, programação e implementação de diretrizes e metas articuladas com as políticas e objetivos educacionais da Faculdade Atenas, tanto na esfera acadêmica quanto administrativa.

Comissão Própria de Avaliação (CPA): órgão de atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior, que tem o objetivo de conduzir o processo de avaliação interna da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, no âmbito do SINAES. De acordo com a legislação brasileira, é constituída pelos seguintes membros:

- a) 01 (um) Presidente;
- b) 01 (um) representante do Corpo Docente;
- c) 01 (um) representante do Corpo Técnico-Administrativo;
- d) 01 (um) representante do Corpo Discente;
- e) 01 (um) representante da Sociedade Civil Organizada.

O presidente da CPA é indicado pela Direção-Geral da Faculdade Atenas. O representante do corpo docente, técnico-administrativo e do corpo discente são escolhidos por seus pares. E o representante da sociedade civil organizada é indicado por órgãos ou serviços relevantes do município. Todos os membros são nomeados por ato do Diretor-Geral para um mandato de 2 (dois) anos, admitida uma recondução por igual período.

Compete a CPA:

- a) elaborar o seu regulamento;
- b) formular a proposta de Autoavaliação Institucional, com base nas diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES;
- c) operacionalizar o desenvolvimento das atividades de coleta de dados e prestação de informações;
- d) gerenciar o processo de sistematização, tratamento e análise dos dados;
- e) promover reuniões, debates e seminários na área de sua competência para favorecer a participação dos segmentos da comunidade acadêmica;
- f) criar mecanismos e instrumentos para divulgação das atividades da CPA e publicação dos resultados e experiências;
- g) definir a estrutura de apoio para o desenvolvimento do trabalho da Comissão;
- h) propor ações que promovam a melhoria contínua do processo avaliativo da IES.

Instituto Superior de Educação: o Instituto Superior de Educação organiza-se como uma coordenadoria única de todos os cursos oferecidos na modalidade licenciatura,

responsável pela articulação, execução e avaliação do projeto institucional de formação de professores. O coordenador é designado pelo Diretor-Geral.

O Instituto Superior de Educação tem regulamento próprio, aprovado pelo CONSUP. Na realização de seus trabalhos, a coordenação conta com os setores e núcleos de apoio às atividades acadêmicas e administrativas, identificados no Regimento desta IES.

Coordenadoria de Curso: órgão de assessoramento e execução de políticas e objetivos educacionais da Faculdade, diretamente vinculada à Diretoria Acadêmica, que é exercida por Coordenadores de Cursos, designados pelo Diretor-Geral.

O Coordenador do Curso deve ter qualificação profissional na área do curso que coordena e pertencer ao quadro docente da Instituição. Em seus impedimentos e ausências legais, é substituído por um professor, designado pelo Diretor-Geral.

Compete ao Coordenador de Curso:

a) assessorar a Diretoria Acadêmica na formulação, programação e implementação de diretrizes e metas articuladas com as políticas e objetivos educacionais da Faculdade Atenas e do Curso;

b) gerenciar o desenvolvimento do PPC e propor sua revisão diante das necessidades de mudança, compatibilização e aperfeiçoamento do curso no âmbito interno da instituição e no âmbito externo;

c) supervisionar a elaboração e a implantação de programas e planos de ensino buscando assegurar articulação, consistência e atualização do ementário e da programação didático-pedagógica, objetivos, conteúdos, metodologia, avaliação e cronograma de trabalho;

d) gerenciar a execução da programação acadêmica do curso, zelando pelo cumprimento das atividades propostas e dos programas e planos de ensino e respectiva duração e carga horária das disciplinas;

e) acompanhar o desempenho docente e discente mediante análise de registros acadêmicos, da frequência, do aproveitamento dos alunos e de resultados das avaliações e de outros aspectos relacionados à vida acadêmica;

f) promover estudos e atualização dos conteúdos programáticos e das práticas de atividades de ensino e de novos paradigmas de avaliação de aprendizagem;

g) elaborar e gerenciar a implantação de horários e a distribuição de disciplinas aos professores, obedecidas à qualificação docente e as diretrizes gerais da Faculdade;

h) coordenar a organização de eventos, semanas de estudos, ciclos de debates e outros, no âmbito do curso;

- i) fazer cumprir as exigências necessárias para a integralização curricular, providenciando, ao final do curso, a verificação de Histórico Escolar dos concluintes, para fins de expedição dos diplomas;
- j) convocar e dirigir reuniões do respectivo colegiado responsável pela coordenação didática do curso;
- k) adotar "*ad referendum*" em caso de urgência e no âmbito de sua competência, providências indispensáveis ao funcionamento do curso;
- l) coordenar o processo de seleção de professores, para ministrar as disciplinas do curso;
- m) exercer o poder disciplinar, no âmbito do curso;
- n) emitir parecer conclusivo sobre os pedidos de aproveitamento de estudos realizados em Instituições Superiores de Ensino, legalmente constituídas;
- o) articular-se com ações da CPA, com o setor acadêmico da Mantenedora e com os outros coordenadores de curso, visando a melhoria contínua dos serviços oferecidos pelo curso e pela IES;
- p) elaborar e executar um plano de ação que preveja os indicadores do desempenho da coordenação;
- q) planejar a administração do corpo docente do curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua do mesmo; e
- r) cumprir e fazer cumprir as disposições do Regimento e as deliberações dos órgãos colegiados.

Secretaria Acadêmica: é o órgão responsável pela matrícula e movimentação discente, pela documentação, pelos registros e controles acadêmicos. A Secretaria Acadêmica é coordenada pelo Secretário Acadêmico, designado pelo Diretor-Geral.

Compete ao Secretário Acadêmico:

- a) responsabilizar-se pela guarda e conservação de documentos, diários de classe e outros meios de registro e arquivo de dados;
- b) orientar e acompanhar a execução do atendimento, do protocolo e dos registros acadêmicos;
- c) autorizar e controlar o fornecimento de cópias de documentos aos interessados;
- d) expedir, por autorização do Diretor-Geral, certidões e declarações relativas à vida acadêmica dos alunos;
- e) emitir, por autorização do Diretor-Geral, diplomas e certificados dos cursos oferecidos pela Faculdade Atenas.

A Secretaria Acadêmica mantém sob sua guarda todos os registros de escrituração escolar, arquivos, prontuários dos alunos e demais documentos direta ou indiretamente



relacionados ao funcionamento regular da Faculdade Atenas. E, para auxiliar na prestação dos seus serviços conta com os seguintes setores:

- a) Atendimento e Protocolo: setor responsável pela realização do atendimento ao público interno e externo, e controle e registro de entrada e saída de documentos;
- b) Matrícula e Transferência: setor responsável pela matrícula, renovação de matrícula, cancelamento, trancamento, registro de abandono, transferência interna de curso e transferência externa;
- c) Controle dos Discentes e Docentes: setor responsável pelo controle das pastas dos alunos, frequência de alunos e professores, notas por ciclo avaliativo, provas, provas optativas, ausências justificáveis e dependências;
- d) Certificados, Diplomas e Histórico Escolar: setor responsável pela emissão do histórico escolar, certificado e diplomas dos diversos cursos de graduação, pós-graduação e outros ministrados pela Faculdade Atenas, além do encaminhamento dos processos de registro para as instituições registradoras;
- e) Arquivo: setor responsável por classificar e guardar documentos que comprovem os fatos relativos à vida do estabelecimento de ensino, de modo a possibilitar a fácil localização e a reconstituição do passado, bem como a organização dos arquivos;
- f) Dados Estatísticos: setor responsável pelo controle estatístico de todos os dados da Faculdade: dos vestibulares, matrículas, aprovações, dependências, reprovações, abandonos e outros dados, conforme planejamento e solicitação dos setores responsáveis.

Núcleo de Inteligência Gerencial: órgão de assessoramento da Diretoria Geral para atividades Administrativas, Financeiras, Econômicas, Jurídicas, Contábeis, Articulação Geral, Avaliação, Estatística, Planejamento e outras.

Compete ao Núcleo de Inteligência Gerencial:

- a) assessorar o Diretor-Geral na formulação da política institucional;
- b) coordenar a elaboração e implantação do Plano Anual de Trabalho e avaliação institucional;
- c) promover articulação com organismos regionais, nacionais e internacionais com vistas a programas de intercâmbio e cooperação institucional;
- d) elaborar o Relatório Anual de Atividades a ser encaminhado à Diretoria Geral;
- e
- e) desempenhar atribuições que lhe forem delegadas pelo Diretor-Geral.

3.2 INTEGRAÇÃO ENTRE GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA (ÓRGÃOS EXECUTIVOS E COLEGIADOS) E CPA

Conforme previsto em Regimento, a administração geral da Faculdade Atenas é executada por órgãos deliberativos e executivos. Esses órgãos são formados por membros que, muitas vezes, participam simultaneamente dos dois (órgãos), o que permite um trabalho integrado, harmônico e sintonizado com as principais demandas da instituição, facilitando a obtenção dos resultados necessários para a sustentabilidade econômica e social da IES.

Essa estrutura organizacional foi elaborada de forma a articular uma gestão democrática, integrando a gestão administrativa, acadêmica, os órgãos colegiados e os cursos em suas diversas modalidades, além da CPA. Para tanto, a Faculdade adota estratégias modernas no desenvolvimento de processos dinâmicos e interligados nos seus processos de trabalho, possibilitando o alcance dos resultados desejados de forma sustentável.

Inclusive, no que se refere ao organograma, é importante frisar que as atividades, em grande parte, acontecem em modelos integrativos, na forma de projetos, tanto na esfera administrativa, quanto acadêmica, mas também entre elas, de modo a formar equipes colaborativas com habilidades para compartilhar conhecimentos e para cumprir metas e objetivos.

3.3 PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA NOS PROCESSOS DE GESTÃO INSTITUCIONAL

Como visto, a estrutura organizacional da Faculdade Atenas prevê sua gestão institucional pautada em órgãos que possibilitam uma gestão democrática e participativa. Tal afirmação é possível pelo fato das decisões deliberativas serem atribuídas a órgãos constituídos por membros de toda a comunidade acadêmica.

Nesse viés, o corpo docente conta, por exemplo, com 2 (dois) representantes escolhidos por seus pares no CONSUP, 2 (dois) no CONSEP, além de constituírem o Colegiado de Curso e o NDE. Contam, ainda, com 1 (um) representante em cada uma das comissões: Comissão Própria de Avaliação (CPA), Comissão de Acompanhamento e Controle Social do Prouni (COLAP) e Comissão Permanente de Supervisão e Acompanhamento do FIES (CPSA).

Já o corpo discente terá 1 (um) representante, escolhido pelo órgão de representação estudantil, no CONSUP, 1 (um) no CONSEP, 1 (um) no Colegiado de Curso, 1 (um) na CPA, 1 (um) na COLAP e 2 (dois) na CPSA.



Os servidores técnicos e administrativos têm representatividade no CONSUP, com a participação de 1 (um) membro, 1 (um) na CPA, 1 (um) na COLAP e 2 (dois) na CPSA.

Já a sociedade civil organizada tem representatividade com 1 (um) membro na CPA e 1 (um) na COLAP.

Importante ressaltar que a Faculdade Atenas adota procedimentos sistematizados para divulgação das decisões colegiadas emanadas de seus órgãos deliberativos, já que elas devem ser apropriadas por toda a comunidade acadêmica para que sejam devidamente vivenciadas e cumpridas. Para tanto, cada representante dos órgãos relacionados à gestão institucional tem o papel de levar e divulgar, aos seus pares, as decisões colegiadas que foram tomadas. Ademais, essas decisões ainda serão divulgadas pelos meios de comunicação, físicos e digitais, existentes na Instituição (murais, site, redes sociais, plataformas, etc.).

3.4 DA GESTÃO INSTITUCIONAL E DOS CURSOS

O gerenciamento da instituição e dos cursos da Faculdade Atenas será baseado em ferramentas administrativas da qualidade que se relacionam entre si e permitem a melhoria dos resultados da IES como um todo. Dentre as ferramentas é possível destacar:

- a) Programa 5S;
- b) Relatos de Não Conformidade (RNC);
- c) Mapeamento de Processos, definição de procedimentos operacionais padrões, fluxogramas e utilização do método interativo de gestão de quatro passos, utilizado para o controle e melhoria contínua de serviços e produtos (PDCA);
- d) Organização do Gerenciamento:
 - d₁) Descrição do Negócio, definição de metas, itens de controle e utilização do PDCA;
 - d₂) Treinamento no PDCA, estabelecimento da matriz FOFA, de planos de ação para resolução de problemas.

Nesse viés, deve-se levar em consideração o conceito de gestão, o qual possui ligação direta com a administração dos recursos disponíveis na organização. Tendo em vista que esses recursos podem ser tanto materiais e financeiros como humanos, tecnológicos ou de informação, a função de um gestor se alicerça em tirar o melhor proveito das estruturas, das tecnologias, do capital e das pessoas para alcançar as metas da organização no curto, no médio e no longo prazo e, para isso, deve basear sua gestão em quatro pilares: planejamento, organização, liderança e controle.

Nessa perspectiva, a autoavaliação é um fator fundamental para a garantia da qualidade. Somente através de um rigoroso e contínuo processo de autoavaliação as Instituições de Ensino Superior poderão responder às demandas que lhes são impostas

para exercer a função antecipatória da qual depende a sua sobrevivência no futuro, pois conforme recomendação milenar “Conhecer-se a si mesmo” é o fundamento de qualquer planejamento. Através desse conhecimento, processos, pessoas, organizações ou instituições podem definir objetivos, direcionar ações, atuar sobre o presente e projetar o futuro.

Compreender a autoavaliação tendo objetivos claros, como saber para que se deve avaliar, faz com que se tenha um poderoso instrumento na gestão institucional e, consequentemente, na gestão dos cursos oferecidos pela IES. Essa consciência permite evidenciar que para a Faculdade Atenas, a autoavaliação não é apenas um instrumento burocrático de coleta de dados e informações, mas um instrumento capaz de nortear o trabalho da gestão educacional, fornecendo insumos que contribuam no processo de melhoria da qualidade dessa IES.

A Faculdade Atenas envolve e se preocupa com o programa de Avaliação Institucional e de curso, tanto que entende que são objetivos gerais desse programa:

- a) a busca permanente da qualidade de ensino, atualizando-o constantemente;
- b) educar com qualidade de excelência para formar profissionais que participarão da transformação da cidade e regiões circunvizinhas;
- c) formar uma consciência do valor e da eficácia da avaliação como instrumento promotor de eficiência e qualidade, para o alcance dos objetivos institucionais;
- d) promover a aglutinação de todos os segmentos da Faculdade Atenas em torno da missão, visão, valores e objetivos da Instituição;
- e) obter e manter um alto nível de qualidade em todos os serviços prestados pela Instituição;
- f) obter os elementos necessários à tomada de decisão em todas as instâncias;
- g) incorporar a prática avaliativa, com vistas a um programa permanente de avaliação integrante do processo administrativo da Instituição;
- h) desenvolver um processo de autoavaliação da Instituição e de cursos, para garantir a qualidade da ação acadêmica.

Já os objetivos específicos das avaliações são:

- a) investir em programas permanentes de treinamento aos professores e funcionários;
- b) incentivar, sistematicamente, o corpo docente e técnico-administrativo a participarem de seminários, congressos, cursos e simpósios nacionais e internacionais, na perseguição da qualidade que deseja ter;
- c) estabelecer expectativas de desempenho;
- d) clarificar os objetivos educacionais dos cursos oferecidos pela Instituição, das diretrizes de cursos e dos órgãos de apoio;
- e) identificar as causas pelas quais os resultados esperados não foram alcançados;

- f) obter informações precisas e confiáveis para o planejamento acadêmico e para a reestruturação de conteúdos programáticos;
- g) aperfeiçoar os objetivos dos recursos disponíveis na Instituição;
- h) subsidiar a inovação didático-pedagógica e consolidar o processo de mudança organizacional;
- i) estabelecer programas de desenvolvimento organizacional, através do aperfeiçoamento dos docentes;
- j) incentivar e estimular o intercâmbio e cooperação entre unidades administrativas e acadêmicas;
- k) fazer com que a circulação de informação seja objetiva, direta e eficiente;
- l) estabelecer compromissos com a comunidade acadêmica, explicitando as metas dos projetos pedagógicos e possibilitando a revisão das ações acadêmicas;
- m) analisar, propor e implementar mudanças no cotidiano das atividades acadêmicas e gestão, contribuindo para a formulação de projetos institucionais legítimos e relevantes.

É nessa perspectiva que o projeto de Avaliação Institucional e de Curso da Faculdade Atenas planeja uma série de avaliações internas, análises de outras avaliações externas e também a verificação de vários documentos para que de forma segura e eficaz, subsidie a tomada de decisões.

A gestão dos cursos, em particular, é realizada, considerando a autoavaliação institucional, o resultado das avaliações externas e inúmeras outras práticas avaliativas que são descritas e servem como insumo para o aprimoramento contínuo do planejamento, organização e controle do curso e acontece com ampla divulgação e conhecimento por parte da comunidade acadêmica.

O coordenador de curso lidera o processo de gestão considerando um diagnóstico amplo, estruturado por meio da ferramenta administrativa chamada Análise SWOT ou Análise FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças). Essa ferramenta permite uma visão ampliada para análise de cenário, sendo usada como base para gestão e planejamento estratégico do curso. Os cenários se dividem em:

- a) Ambiente Interno (Forças e Fraquezas): as forças e fraquezas são determinadas pela situação atual do curso e são, particularmente, importantes para que se rentabilize o que tem de potencialidade e minimize, através da aplicação de um plano de melhoria, o que tem de fragilidades;
- b) Ambiente Externo (Oportunidades e Ameaças): as oportunidades e ameaças são antecipações do futuro e estão relacionadas a fatores externos, que permitem a identificação de aspectos que podem constituir constrangimentos (ameaças) à implementação de determinadas estratégias, e de outros que podem constituir-se como apoios (oportunidades) para alcançar os objetivos delineados para o curso.

A análise situacional compreende o diagnóstico da realidade que é objeto da intervenção pretendida. Visa identificar os principais problemas relativos ao curso, permitindo, assim, a definição de prioridades, meta a alcançar e ações a serem desenvolvidas.

Para identificação das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças é utilizado o resultado de reuniões com os discentes, docentes, orientadores de estágio, órgãos colegiados, canais de comunicação e outros, além do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que é formado por três componentes principais: a avaliação das instituições (avaliação externa de credenciamento e credenciamento institucional e autoavaliação institucional), a avaliação de cursos (avaliação externa de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos) e a avaliação do desempenho dos estudantes (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)).

Nesta fase é importante um diagnóstico preciso que revele a situação da instituição e do curso, o que é feito através das ferramentas de aferição para montagem da matriz FOFA:

a) Avaliação Institucional de Credenciamento e Recredenciamento da IES: realizada por comissões designadas pelo INEP, a avaliação externa tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e nos relatórios das autoavaliações. O processo de avaliação externa independe de sua abordagem e se orienta por uma visão multidimensional que busca integrar suas naturezas formativa e de regulação numa perspectiva de globalidade. Em seu conjunto, os processos avaliativos devem constituir um sistema que permita a integração das diversas dimensões da realidade avaliada, assegurando as coerências conceitual, epistemológica e prática, bem como o alcance dos objetivos dos diversos instrumentos e modalidades. Como resultado desta avaliação tem-se um conceito institucional de 1 a 5 e um relatório com as justificativas dos conceitos que constituem em fonte riquíssima de informações sobre as fragilidades e potencialidades da instituição;

b) Autoavaliação: coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), é orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), que tem a missão de possibilitar que a IES conheça a opinião dos atores que nela atuam sobre as atividades acadêmicas desenvolvidas. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento. Para tanto, visando a um diagnóstico preciso, que revele a situação da instituição e dos cursos como um todo, são realizadas avaliações semestrais e anuais pela CPA, direcionadas ao corpo docente, coordenador de curso, corpo discente, setores da IES, pesquisa com egressos e outras. Os instrumentos de Avaliação seguem a métrica 1 (um) insuficiente, 2 (dois) fraco, 3 (três)

bom, 4 (quatro) ótimo e 5 (cinco) excelente. Os dados e informações obtidos a partir dessa coleta são analisados e apropriados pelos atores da instituição, culminando no planejamento e na execução das ações que visam à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão dos cursos e da instituição.

Ademais, esse trabalho da CPA ainda visa à confecção de um relatório anual de autoavaliação que deve ser postado anualmente. Sua confecção segue o roteiro expresso na nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 65. Ressalta-se que ele aborda, obrigatoriamente, as 10 (dez) dimensões constantes no art. 3º da Lei nº 10.861, agrupadas nos cinco eixos, conforme evidenciado a seguir:

Eixo 1 – Planejamento Institucional: considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Avaliação). Inclui também um Relato Institucional, que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), incluindo os relatórios emanados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), do período que constitui o objeto de avaliação.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.

Eixo 5 – Infraestrutura Física: contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

Nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 65.

c) Avaliação Externa de Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de cursos: a Lei do SINAES prevê que os cursos de graduação do país sejam avaliados, periodicamente, por comissões designadas pelo Inep. Assim, os cursos de educação superior passarão por três tipos de avaliação: autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento. Como resultado desta avaliação tem-se os conceitos de curso de 1 a 5 e um relatório com as justificativas dos conceitos que constituem em fonte riquíssima de informações sobre as fragilidades e potencialidades dos cursos.

d) o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) que avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação, em relação aos conteúdos programáticos, habilidades e competências adquiridas em sua formação, gerando os seguintes relatórios:

- Relatório do Curso: desempenho do conjunto dos estudantes;
- Relatório da Instituição: visão do conjunto dos cursos da IES;

- Relatórios de Área: resultados dos cursos da área avaliados no país por tipo de instituição (Universidade, Centro Universitário ou Faculdade), organização acadêmica (pública ou privada), Unidade da Federação, região geográfica e país;

- Percepção de concluintes e coordenadores sobre a formação acadêmica ao longo da graduação.

- Provas e Gabaritos do ENADE.

e) Indicadores de qualidade emitidos pelo INEP:

- Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observados e Esperados (IDD): O IDD é um indicador de qualidade com conceito entre 1 a 5 que busca mensurar o valor agregado pelo curso ao desenvolvimento dos estudantes concluintes, considerando seus desempenhos no ENADE e no ENEM, como medida das suas características de desenvolvimento ao ingressar no curso de graduação avaliado;

- O Conceito Preliminar de Curso (CPC): indicador de qualidade com conceito entre 1 a 5 que avalia os cursos de graduação. Seu cálculo e divulgação ocorrem no ano seguinte ao da realização do ENADE, com base na avaliação de desempenho de estudantes, no valor agregado pelo processo formativo e em insumos referentes às condições de oferta – corpo docente, infraestrutura e recursos didático-pedagógicos –, conforme orientação técnica aprovada pela CONAES;

- Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC): é um indicador de qualidade com conceito entre 1 a 5 que avalia as Instituições de Educação Superior. Como o IGC considera o CPC dos cursos avaliados no ano do cálculo e nos dois anos anteriores, sua divulgação refere-se sempre a um triênio, compreendendo todas as áreas avaliadas previstas no Ciclo Avaliativo do ENADE.

f) reuniões com os discentes:

Periodicidade	Modalidade	Participantes
Quinzenal	Individual	Representantes de Turma, Coordenador de Curso e Supervisor Pedagógico.
Mensal	Coletiva	Representantes de Turma, Coordenador de Curso e Supervisor Pedagógico.
Semestral	Coletiva	Representantes de turma, Coordenador de curso, Supervisor Pedagógico, Coordenador da CPA e Administração da IES.

g) reuniões com os docentes:

Periodicidade	Modalidade	Participantes
Semanal	Individual	Docente, Coordenador de Curso e Supervisor Pedagógico
Por convocação	Grupos	Docente, Coordenador de Curso e Supervisor Pedagógico

h) reuniões com coordenador e professores-orientadores de estágio:

Periodicidade	Modalidade	Participantes
Por convocação	Grupos	Coordenador de Curso e Coordenador de Estágio
Por convocação	Grupos	Coordenador de Estágio e Professores-Orientadores

i) reunião com os órgãos colegiados:

Periodicidade	Modalidade	Participantes
Semestral	Coletiva	Membros do CONSUP
Semestral	Coletiva	Membros do CONSEP
Semestral	Coletiva	Membros do NDE
Semestral	Coletiva	Colegiado de Curso

j) avaliações das aulas assistidas pela supervisão pedagógica;

k) atendimentos individuais a alunos, professores e técnico-administrativos;

l) visitas realizadas pela coordenação de cursos à biblioteca, laboratórios e cenários de estágios;

m) canais de Comunicação: relatórios de não conformidade, Ouvidoria, Fale Conosco, Redes Sociais (Facebook, Instagram, WhatsApp e outras);

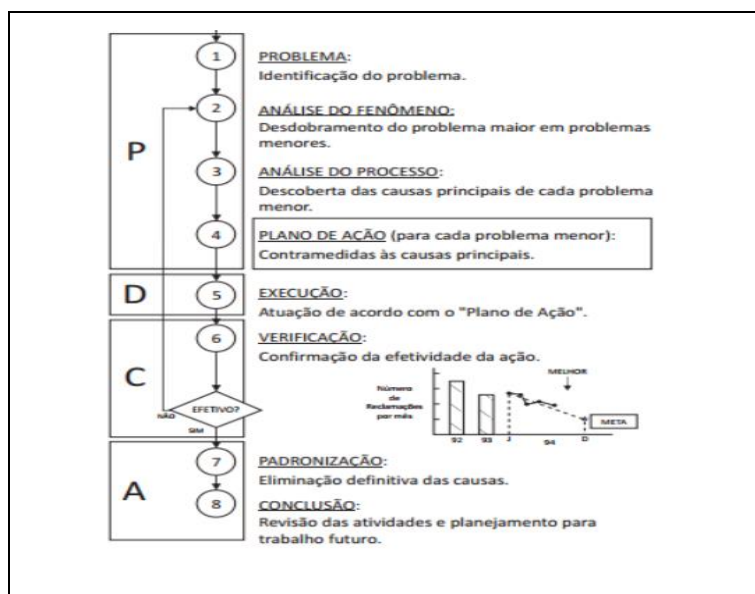
n) dentre outros.

Ainda há espaço para discussões e reflexões com vistas a gestão da qualidade através de reuniões com os órgãos: Diretório Acadêmico (DA), Comissão de Acompanhamento e Controle Social do Prouni (COLAP), Comissão Permanente de Supervisão e Acompanhamento do FIES (CPSA) e Comissão de Acompanhamento do Cred Atenas.

De posse dos dados oriundos do diagnóstico situacional, diretores, assessores e coordenadores de curso, juntamente com sua equipe de trabalho, montam a matriz FOFA, identificando as fragilidades e potencialidades. O que estiver bom pode ser melhorado e o que estiver ruim precisa de melhoria, sendo que o método para analisar, resolver problemas e atingir metas de qualidade é o PDCA. Esse nome justifica-se por juntar as primeiras letras dos nomes em inglês das palavras que a compõe, sendo que o P, significa PLAN, de Planejar; o D, significa Do, de Executar; o C, significa CHECK, de Checar e o A, significa Action, de Agir.

Esse método ainda permite, além da resolução de problemas, criar, manter ou melhorar processos, através do desdobramento em procedimentos e estabelecimento de itens de controle ou medição para garantir a qualidade do serviço, como demonstra a figura abaixo.

Figura 1 – Método gerencial PDCA



Fonte: CAMPOS, Vicente Falconi. **Gerenciamento da Rotina do Trabalho do dia a dia.** 8.ed. Nova Lima: INDG Tecnologia e Serviços Ltda., 2004.

O trabalho no PDCA consiste na passagem pelas seguintes etapas:

a) **PLAN:** momento da identificação do problema, sua análise e proposição de um plano de ação através da ferramenta 5W2H, que pode ser assim resumida:

- What – O que será feito (etapas);
- Why – Por que será feito (justificativa);
- Where – Onde será feito (local);
- When – Quando será feito (tempo);
- Who – Por quem será feito (responsabilidade);
- How – Como será feito (método), e
- How much – Quanto custará fazer (custo).

b) **DO:** consiste na execução do plano de ação, conforme planejado;

c) **CHECK:** etapa em que o gestor avalia, através de itens de controle, se o plano de ação elaborado foi eficaz na solução do problema. Se a resposta for positiva, passar-se-á a etapa seguinte. Por outro lado, se o problema não foi resolvido, volta-se a primeira etapa, PLAN, para um novo planejamento e o estabelecimento de um novo plano de ação.

d) **ACTION:** momento de padronizar a ação realizada com sucesso, construindo um Procedimento Operacional Padrão (POP) e implantando itens de controle ou aferição para a garantia da qualidade.

Assim, entende que esse processo avaliativo permite o levantamento e sistematização de dados e informações que, certamente, contribuem para o processo de planejamento e gestão da instituição e dos cursos, objetivando o alcance da excelência acadêmica.



Desse modo, a gestão dos cursos, bem como de toda a Faculdade Atenas tem pontos de articulação com a Avaliação Institucional, a Autoavaliação, a Avaliação de Cursos, o ENADE, indicadores do INEP, reuniões com a comunidade acadêmica e avaliações e procedimentos internos que resultam, sem dúvida, em insumos valiosíssimos para aprimoramento contínuo do planejamento e gestão.

Ademais, a adoção dessa gestão (democrática), que é uma atividade permanente, favorece o alcance dos objetivos institucionais, uma vez que os resultados contribuem para a melhoria nos processos de seleção de pessoal, prestação de serviços à comunidade acadêmica, subsidia a tomada de decisões e a melhoria da organização curricular, do funcionamento, da estrutura física e material, do quadro de pessoal, do sistema normativo e do processo de mudança organizacional na busca da excelência dos serviços, sejam acadêmicos ou administrativos, visando à construção de uma instituição justa e igualitária, socialmente comprometida e democrática.

PARTE IV - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAL

4.1 CORPO DOCENTE

O corpo docente da Faculdade Atenas será composto de professores integrantes da carreira do magistério superior, constituído de três categorias: Professor Especialista, Mestre e Doutor e, eventualmente, de professores substitutos, visitantes e colaboradores.

O quesito mínimo de qualificação do corpo docente da Faculdade Atenas é:

- a) pós-graduação *stricto sensu* (mestrado ou doutorado);
- b) cinco anos de experiência acadêmica; e
- c) três anos de experiência profissional (não acadêmica).

Contudo, em caso de escassez em áreas específicas, a Faculdade Atenas buscará um docente com o quesito mínimo de:

- a) pós-graduação *lato sensu* (especialização);
- b) um ano de experiência acadêmica; e
- c) três anos de experiência profissional.

4.1.1 PROCEDIMENTOS NORMATIVOS PARA O PROCESSO SELETIVO DE ADMISSÃO DOS DOCENTES

Art. 1º. O processo seletivo de admissão de docentes da Faculdade Atenas será realizado durante os períodos letivos.

CAPÍTULO I – DA INSCRIÇÃO

Art. 2º. A inscrição para o processo seletivo será feita mediante requerimento próprio a ser fornecido pela Faculdade Atenas, dirigido ao Diretor-Geral e deverá ser acompanhado dos seguintes documentos:

- I - currículo atualizado da Plataforma Lattes;
- II - cópia dos diplomas de graduação e pós-graduações *lato sensu* e/ou *stricto sensu*;
- III - cópia dos documentos pessoais:
 - a) certidão de nascimento ou casamento;
 - b) carteira de identidade;
 - c) CPF;
 - d) título de eleitor e comprovante de quitação das obrigações eleitorais;
 - e) certificado de reservista (se for o caso);
 - f) carteira profissional (se for o caso);



g) declaração do próprio punho de que não registra antecedentes criminais.

§ 1º. Os títulos das pós-graduações deverão ser obtidos em instituições reconhecidas pelo MEC/CAPES e corresponderem à área de conhecimentos a que pertence à disciplina que o professor pretende lecionar ou área afim.

§ 2º. O professor deverá preencher um formulário relacionando as disciplinas que pretendem lecionar e a disponibilidade de horário.

Art. 3º. A inscrição só pode ser feita pessoalmente ou por procurador, legalmente constituído, não se aceitando inscrições condicionais ou por via postal.

CAPÍTULO II – DA BANCA EXAMINADORA

Art. 4º. A Banca Examinadora será constituída pelos seguintes membros: um psicólogo; um pedagogo, o coordenador de curso e dois professores.

Art. 5º. A Banca Examinadora para admissão de professores será nomeada pelo Coordenador de curso e homologada pelo Diretor Acadêmico.

CAPÍTULO III – DAS AVALIAÇÕES

Art. 6º. O Processo Seletivo será composto por quatro avaliações.

§ 1º. A primeira avaliação se dará através da conferência documental, que é realizada pela coordenadoria do curso, em sessão secreta, fazendo-se a média aritmética das notas, numa escala de 0 a 100 pontos por quesito julgado, totalizando 100 (cem) pontos, observando os seguintes critérios:

I - requerimento: 100 (cem) pontos;

II - currículo da plataforma lattes: 100 (cem) pontos;

III - diplomas, conforme o currículo da plataforma lattes: 100 (cem) pontos;

IV - certidão de nascimento ou casamento: 100 (cem) pontos;

V - carteira de identidade: 100 (cem) pontos;

VI - CPF: 100 (cem) pontos;

VII - título de eleitor e comprovante de quitação das obrigações eleitorais: 100 (cem) pontos;

VIII - declaração de não antecedentes criminais: 100 (cem) pontos;

IX - certificado de reservista (se for o caso) - não aplica pontuação;

X - carteira profissional (se for o caso) - não aplica pontuação.

§ 2º. Na segunda avaliação ocorrerá a análise da Titulação e Produção Acadêmica e também será realizada pela coordenadoria do curso, em sessão secreta, numa escala de 0 a 100 pontos, observando-se a seguinte pontuação por título e/ou produção:

a) curso de graduação: 30 (trinta) pontos;



- b) curso de pós-graduação *lato sensu* (especialização): 20 (vinte) pontos;
- c) curso de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado): 20 (vinte) pontos;
- d) curso de pós-graduação *stricto sensu* (doutorado): 20 (vinte) pontos;
- e) Produções científicas nos últimos três anos (artigo publicado em periódicos, livros ou capítulos de livros publicados, trabalhos publicados em anais – completos ou resumos –, traduções de livros, capítulos de livros ou artigos publicados): 2,5 (dois e meio) pontos, perfazendo, no máximo, 10 (dez) pontos.

§ 3º. A terceira avaliação apreciará a experiência acadêmica e não acadêmica. A avaliação corresponderá ao somatório dos seguintes critérios:

I - para cada ano lecionado no Ensino Superior: 5 (cinco) pontos, perfazendo-se, no máximo, 50 (cinquenta) pontos;

II - para cada ano de experiência profissional, fora do magistério: 5 (cinco) pontos, perfazendo, no máximo, 50 (cinquenta) pontos.

§ 4º. A quarta avaliação será realizada perante a Banca Examinadora, com duração máxima de 50 minutos, constando de uma aula, em nível de graduação, sobre o tema escolhido e informado pelo coordenador do curso ao candidato, 48 (quarenta e oito) horas antes da realização da Banca.

I - A quarta avaliação contemplará dois eixos:

a) primeiro eixo: avaliação psicopedagógica – com peso 2 (dois). A pontuação será feita pela Banca Examinadora composta por um pedagogo e um psicólogo, em sessão secreta e individual, fazendo-se a média aritmética ponderada das notas dadas pelos examinadores, numa escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos por quesito julgado, totalizando 1900 (um mil e novecentos) pontos;

b) segundo eixo: avaliação técnico-científica. A pontuação será dada pela Banca Examinadora, composta por três professores da área do conhecimento, em sessão secreta e individual, fazendo-se a média aritmética ponderada das notas dadas pelos examinadores, numa escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos por quesito julgado.

Art. 7º. Ao final, e/ou durante a exposição da aula, os membros da Banca Examinadora poderão dirigir perguntas sobre o tema exposto e outras relacionadas às aptidões do candidato.

Art. 8º. O candidato terá que apresentar à Banca Examinadora, com antecedência, o seu planejamento de aula, contendo:

- I - nome da Instituição;
- II - nome do candidato;
- III - data da apresentação;
- IV - disciplina escolhida;
- V - o tema da aula;
- VI - tempo de duração da aula;



- VII - justificativa;
- VIII - objetivos;
- IX - estratégia metodológica de ensino – Ex.: exposição, discussão, debate, etc.;
- X - recursos auxiliares – Ex.: computador, quadro e giz, televisão e outros;
- XI - forma de avaliação;
- XII - desenvolvimento do conteúdo programático (Introdução, Desenvolvimento e Conclusão);
- XIII - referências.

CAPÍTULO IV – DA REALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO

Art. 9º. As avaliações serão realizadas no dia, horário e local indicados pelo coordenador do curso.

Parágrafo único. Não será admitido, na sala de avaliação, o candidato que se apresentar após o horário estabelecido para o início da referida aula.

Art. 10. Não será permitido aos candidatos realizar o processo seletivo em local, data e horário diversos do determinado pelo coordenador do curso.

CAPÍTULO V – DO JULGAMENTO DAS AVALIAÇÕES

Art. 11. O resultado final corresponderá à média aritmética ponderada dos quesitos:

- I - conferência documental 100 (cem) pontos;
- II - titulação e produção acadêmica 100 (cem) pontos;
- III - experiência acadêmica e não acadêmica 100 (cem) pontos;
- IV - avaliação psicopedagógica 3800 (três mil e oitocentos) pontos;
- V - avaliação técnico-científica 100 (cem) pontos.

Art. 12. Os candidatos serão classificados de acordo com a pontuação final.

Parágrafo único. Considera-se aprovado o candidato que obtenha resultado final igual ou superior a 50 (cinquenta) pontos percentuais.

Art. 13. O não cumprimento de qualquer uma das avaliações excluirá, automaticamente, o candidato.

Art. 14. Não haverá segunda chamada para nenhuma das avaliações, seja qual for o motivo alegado.

Art. 15. Os candidatos serão convocados para contratação pela Faculdade Atenas, na ordem rigorosa de classificação, respeitado o número de vagas.

CAPÍTULO VI – DO DESEMPATE

Art. 16. Em caso de igualdade de pontuação no resultado final, será observado o seguinte critério de desempate:

- I - média do julgamento da avaliação curricular;
- II - residência na cidade onde a Faculdade Atenas estiver estabelecida;
- III - tempo de magistério superior;
- IV - o que possuir maior idade;
- V - número maior de filhos.

CAPÍTULO VII – DO RECURSO

Art. 17. Serão admitidos recursos contra as decisões da Banca Examinadora, devidamente protocolados ao Diretor-Geral da Faculdade, no prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas após o candidato tomar conhecimento do resultado final.

CAPÍTULO VIII – DO RESULTADO FINAL

Art. 18. O resultado final será comunicado diretamente pelo coordenador do curso ao professor, logo após os resultados preliminares.

CAPÍTULO IX – DA AUTOAVALIAÇÃO

Art. 19. A autoavaliação do referido procedimento normativo será realizada anualmente pelos coordenadores de curso, coordenador do NAPP, representante do corpo docente, representante da mantenedora e diretores.

CAPÍTULO X – DOS CASOS OMISSOS

Art. 20. Os casos omissos serão resolvidos pela Diretoria da Faculdade Atenas.

4.1.2 POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE (PQD)

CAPÍTULO I – DO OBJETIVO E FINALIDADE

Art. 1º. O Programa de Qualificação Docente (PQD) tem por objetivo atender ao corpo docente da Faculdade Atenas em suas necessidades de reciclagem, aperfeiçoamento, capacitação profissional e formação continuada.

Parágrafo Único. O referido Programa fornecerá auxílio financeiro aos docentes através de Ajuda de Custo para participação em congressos, eventos científicos, técnicos, tecnológicos, artísticos, culturais e/ou em cursos de desenvolvimento pessoal; Bolsas-Auxílio para a participação em cursos de pós-graduação de vários níveis; e de custeio de Programas de Treinamento específicos para grupo de professores.

CAPÍTULO II – DA AJUDA DE CUSTO

Art. 2º. A Ajuda de Custo será concedida aos docentes da Faculdade Atenas para participação em eventos de âmbito local, nacional e internacional, promovidos por entidades de reconhecido valor, nos termos dos critérios definidos pela Diretoria Acadêmica.

§ 1º. O valor de Ajuda de Custo variará de acordo com o evento a que se destina e poderá abranger, além da taxa de inscrição, auxílio-viagem, auxílio-hospedagem e auxílio-alimentação, parcial ou totalmente custeados.

§ 2º. A solicitação da Ajuda de Custo deverá ser feita à Diretoria Acadêmica, com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias do evento, através de requerimento próprio, incluindo justificativas da participação e da previsão das despesas.

§ 3º. O docente contemplado com a Ajuda de Custo será notificado, pela via competente, do deferimento do pedido e do valor da verba com que será beneficiado.

Art. 3º. Serão critérios relevantes na análise dos pedidos de Ajuda de Custo:

- I - quantidade de recursos disponíveis;
- II - necessidades institucionais em áreas prioritárias;
- III - necessidades detectadas de melhor capacitação docente em áreas específicas;
- IV - parecer do Diretor-Geral, do Diretor Acadêmico e do Coordenador de Curso em que o docente esteja vinculado, com as devidas justificativas;
- V - tempo de efetivo exercício no quadro docente da Faculdade Atenas;
- VI - produção Científica e Intelectual do docente;
- VII - potencial docente demonstrado nos anos de atividade na Instituição.

Art. 4º. O docente que receber Ajuda de Custo para eventos diversos, obrigará-se a apresentar documento que evidencie sua participação, comprovantes de despesas até o limite do valor custeado pela Faculdade Atenas e escrever um relatório sobre este, ressaltando sua importância na respectiva área de conhecimento, descrevendo as atividades em que participou no evento, remetendo-os à Diretoria Acadêmica, sendo que o não cumprimento acarretará indeferimento de novos pedidos.

CAPÍTULO III – DA BOLSA-AUXÍLIO

Art. 5º. Os docentes interessados em receber Bolsa-Auxílio deverão candidatar-se no início de cada período letivo, mediante requerimento à Diretoria Acadêmica, a quem cabe a Coordenação do Programa.

§ 1º. O requerimento deverá ser instruído com a pretensão do candidato, cópia do *Curriculum Lattes* resumido e atualizado, documento comprobatório da matrícula (ou da inscrição) no Programa de Mestrado ou Doutorado (mesmo como aluno especial).

§ 2º. Terá direito ao benefício de bolsa-auxílio o candidato que estiver matriculado em programa de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado ou doutorado), a ser realizado em instituição reconhecida pela CAPES/MEC.

§ 3º. O docente contemplado com a Bolsa-Auxílio será notificado, pela via competente, do deferimento do pedido, das datas e local para aceitação do auxílio e assinatura do respectivo contrato.

Art. 6º. As Bolsas-Auxílio serão concedidas por um período de até 24 (vinte e quatro) meses para curso de mestrado; 40 (quarenta) meses para curso de doutorado e 24 (vinte e quatro) meses para participação em programa de pós-doutorado, conforme estipulado em contrato.

Parágrafo único. A solicitação de prorrogação dos prazos para os cursos de mestrado, doutorado e programas de pós-doutorado poderá ser apreciada pela direção da Faculdade Atenas.

Art. 7º. Serão critérios relevantes para análise dos pedidos de concessão de Bolsa-Auxílio:

- I - quantidade de recursos disponíveis;
- II - necessidades institucionais em áreas prioritárias;
- III - necessidades detectadas de melhor capacitação e titulação docente em áreas específicas;
- IV - parecer do Diretor-Geral, Diretor Acadêmico e do Coordenador de Curso a que o docente esteja vinculado, com as devidas justificativas;
- V - tempo de, pelo menos, 01 (um) ano de efetivo exercício no quadro docente;
- VI - o docente ter uma carga horária mínima de 08 (oito) aulas na instituição;
- VII - produção científica e intelectual do docente;
- VIII - potencial docente demonstrado nos anos de atividades na Instituição.

Art. 8º. O docente contemplado com a Bolsa-Auxílio para cursos de Pós-Graduação fora da Instituição deverá apresentar, semestralmente, à Diretoria Acadêmica, declaração de aproveitamento das disciplinas cursadas e/ou relatório de atividades cumpridas, assinado pelo Professor-Orientador, caso o solicitante esteja elaborando a dissertação de mestrado ou tese de doutoramento.

Art. 9º. Poderá se beneficiar com a Bolsa-Auxílio o docente que não preencha qualquer um dos requisitos (artigos 5º e 7º), se a Instituição julgar necessário o investimento no docente, para o seu melhor desenvolvimento acadêmico, de acordo com os critérios da Diretoria Acadêmica.

Art. 10. O valor da Bolsa-Auxílio é estipulado em R\$ (reais) no início de cada ano ou semestre letivo, obedecendo ao critério:

I – pagamento parcial ou integral do valor das mensalidades do respectivo curso às instituições promotoras. O docente apresentará, na tesouraria da Faculdade, a cópia do boleto quitado da mensalidade devida para o recebimento da Bolsa-Auxílio;

II – pagamento das despesas efetuadas a título de viagem, alimentação, hospedagem, tendo por base os valores da tabela de diária estabelecidos pela Faculdade Atenas, caso o docente participe de curso ministrado por instituição pública. O docente apresentará na tesouraria da Faculdade os comprovantes das despesas até o limite custeado para o recebimento da Bolsa-Auxílio.

Art. 11. Os docentes beneficiados com o incentivo deverão firmar contrato antecipadamente, obrigando-se a prestar serviços à Faculdade Atenas, no mínimo, pelo dobro do tempo referido no artigo 6º, sob pena de devolução à Entidade Mantenedora da importância por ela despendida, acrescida de juros e correção monetária.

Art. 12. Na hipótese de o docente interromper, por iniciativa própria, o seu curso, ficará ele obrigado a restituir integralmente a importância paga, até então, pela Entidade Mantenedora, na forma prevista no respectivo contrato.

Art. 13. O docente que receber Bolsa-Auxílio obriga-se a produzir um artigo por ano para uma das Revistas da Instituição, pelo período em que se beneficie com a bolsa.

Art. 14. O docente que se beneficiar da Bolsa-Auxílio, quando apresentar seu projeto de pesquisa, deverá levar em consideração, prioritariamente, os objetivos educacionais da Instituição.

Art. 15. Poderão se beneficiar de auxílio financeiro específico, os professores que necessitarem de apoio financeiro para a publicação da dissertação de mestrado ou tese de doutoramento.

Art. 16. Ao concluir o curso, o docente encaminhará à Instituição:

I – cópia da dissertação ou da tese, para inclusão no acervo da biblioteca;

II – cópia do documento comprobatório de conclusão do curso.

CAPÍTULO IV – PROGRAMAS ESPECÍFICOS DE TREINAMENTO PROFISSIONAL

Art. 17. Serão custeados, com verba do PQD, programas específicos de treinamento profissional para grupos de professores, na própria Instituição ou em outras,

a pedido das diretorias da Faculdade, representando benefício direto para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas.

CAPÍTULO V – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 18. A autoavaliação do referido Programa será realizada anualmente pelos coordenadores de curso, coordenador do NAPP, representante do corpo docente, representante da mantenedora e diretores.

4.1.3 REGULAMENTO DO PLANO DE CARREIRA DOCENTE

CAPÍTULO I – DAS FINALIDADES

Art. 1º. O Regulamento do Plano de Carreira Docente da Faculdade Atenas é o instrumento que regulamenta os procedimentos operacionais e disciplinares da política do pessoal docente em exercício na Instituição.

Art. 2º. Os fins deste Regulamento são:

I - orientar o ingresso, a promoção, a progressão e as atividades do corpo docente do Quadro de Carreira Docente da Instituição;

II - contribuir para o aprimoramento pessoal e profissional dos professores do Quadro de Carreira Docente de modo a assegurar um quadro de pessoal bem qualificado para a Faculdade;

III - estimular o professor para o exercício eficaz das funções docentes;

IV - promover o crescimento funcional do docente;

V - possibilitar o recrutamento de profissionais de reconhecida competência.

CAPÍTULO II – DAS ATIVIDADES DO MAGISTÉRIO

Art. 3º. As atividades do magistério, próprias do corpo docente no ensino superior, são definidas como atividades de aulas curriculares, sendo teóricas ou práticas, ministradas nos cursos de graduação, pós-graduação e sequenciais.

CAPÍTULO III - DO CORPO DOCENTE

Art. 4º. O corpo docente é constituído por:

I - professores integrantes do Quadro de Carreira Docente;

II - professores integrantes das categorias especiais: professores substitutos, visitantes e colaboradores.

CAPÍTULO IV – DAS CATEGORIAS E DO INGRESSO NA CARREIRA

Art. 5º. O Plano de Carreira Docente está hierarquizado em categorias funcionais e níveis de referência, que poderão ser subdivididos, designados como:

I – professor Doutor - referência A, B, C, D ou E;

II – professor Mestre - referência A, B, C, D ou E;

III – professor Especialista - referência A, B, C, D ou E.

Art. 6º. As categorias do artigo anterior são assim definidas:

§ 1º. Professor Especialista é o profissional da área de Ensino que possui, além do curso de graduação, a pós-graduação *lato sensu*, obtidos em instituição credenciada ou reconhecida, nos termos da lei.

§ 2º. Professor Mestre é o profissional da área de Ensino que possui, além do curso de graduação, a pós-graduação *stricto sensu* em nível de mestrado, obtidos em instituição credenciada ou reconhecida, nos termos da lei.

§ 3º. Professor Doutor é o profissional da área do Ensino que possui, além do curso de graduação, a pós-graduação *stricto sensu* em nível de doutorado, obtidos em instituição credenciada ou reconhecida, nos termos da lei.

Art. 7º. Também integram o corpo docente do magistério superior as seguintes categorias especiais: professor substituto, professor colaborador e/ou professor visitante.

§ 1º. Professor Substituto é o profissional do Ensino, devidamente habilitado, que depois de comprovada a necessidade de afastamento de qualquer docente, venha a substituí-lo por tempo determinado e não superior a 06 (seis) meses.

§ 2º. Professor Colaborador é o profissional da área do Ensino que, depois de aprovado em processo seletivo específico e devidamente credenciado, seja contratado em caráter temporário e determinado.

§ 3º. Professor Visitante é o profissional de renome e de comprovado conhecimento que, tendo seu nome aprovado pela Diretoria Acadêmica e homologado pela Diretoria Geral, seja convidado para desenvolver projetos de Ensino, Iniciação Científica ou Extensão na Instituição, em caráter temporário e por tempo determinado.

Art. 8º. Os professores das categorias especiais integram o corpo docente da Instituição, porém não fazem parte do Plano de Carreira. As atividades, responsabilidades e remuneração dos professores das categorias especiais devem constar de documento contratual específico.

CAPÍTULO V – DOS VALORES E VANTAGENS

Art. 9º. Os professores integrantes do Quadro de Carreira Docente são remunerados segundo a categoria funcional, conforme os valores expressos na tabela 2,

aprovada e atualizada periodicamente pela Entidade Mantenedora, de acordo com a legislação vigente.

TABELA 2 - Plano de Carreira e Remuneração salarial

CATEGORIA	PISO	NÍVEIS				
		A (*)	B (*)	C (*)	D (*)	E (*)
Professor Especialista	(*)	-	40	80	120	150
Professor Mestre	(*)	-	70	140	210	240
Professor Doutor	(*)	-	100	200	300	350

(*) De acordo com Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e a mantenedora da Faculdade Atenas.

Art. 10. A promoção de uma categoria funcional para outra exige o preenchimento dos requisitos estabelecidos no Artigo 6º, em cada caso.

Parágrafo único. A partir do primeiro dia do mês subsequente à aprovação de reenquadramento funcional pela Entidade Mantenedora, quando for o caso, o docente fará jus ao recebimento dos novos valores referentes à sua categoria funcional, nos termos do despacho de deferimento da solicitação.

Art. 11. Entende-se por progressão a passagem do professor, ocupante do Quadro de Carreira Docente, para o nível imediatamente subsequente da mesma categoria que estiver ocupando na tabela salarial respectiva.

Art. 12. Os professores, independente do regime de trabalho, serão enquadrados sempre no Nível A, progredindo até o Nível E. O Nível é a posição distinta na faixa salarial, dentro de cada categoria, identificado por letras, correspondendo ao posicionamento de um ocupante de uma determinada categoria.

Art. 13. O professor receberá gratificação adicional sobre o seu valor pecuniário, mediante ascensão em um sistema de níveis de "referências", conforme tabela 3, por sua Produção Científica e Intelectual que seja publicada pelos periódicos ou revistas da IES ou outros, externos a ela, porém de interesse institucional, a critério da Direção Geral.

TABELA 3 – Produção Científica e Intelectual – Pontuação

PUBLICAÇÕES	Nº DE PONTOS
1 LIVROS EDITADOS	
Autor ou coautor por título.....	100
2 ARTIGOS OU CAPÍTULO(S) DE LIVRO(S)	
2.1 Artigos publicados em periódicos especializados, revistas Técnicas ou congêneres, de cunho acadêmico (computados até seis por ano com temas distintos)	10
2.2 Tradução de artigos científicos, técnicos ou de interesse discente, capítulos de livros estrangeiros publicados (computados até dois por ano)	10
2.3 Trabalhos escritos apresentados em congresso, encontros científicos, seminários ou eventos congêneres, em nome da Faculdade, na área da sua especialidade (computados até seis por ano ,com tema distinto)	10
2.4 Colaboração em livros, como autor de parte de publicação (capítulos, volumes, partes substanciais, tradução ou revisão técnica de livros).....	10
3 OUTRAS PUBLICAÇÕES ESCRITAS	
3.1 Apostila da disciplina e/ou do curso e por título, quando de finalidade didático-pedagógica para uso no ensino desta Instituição, publicados por órgãos específicos....	20
3.2 Palestras e conferências proferidas, em nome da Faculdade, conforme resenha escrita (computadas até cinco por ano, com temas distintos)	10
3.3 Monografia de especialização e/ou graduação	20
3.4 Dissertação de Mestrado	60
3.5 Tese de Doutorado	100

Art. 14. O enquadramento no sistema de referências definido pelas letras A, B, C, D e E, conforme tabela 2, é feito, em função da análise documental apresentada pelo interessado, como comprovação da sua produção, por uma Comissão de Docentes designada pela Diretoria Acadêmica.

Art. 15. O processo de enquadramento, nesse sistema de referências, inicia-se mediante requerimento do docente junto à Secretaria Acadêmica da Faculdade, durante e somente no mês de dezembro de cada ano, em documento próprio, acompanhado de toda documentação necessária, comprobatória de sua produção.

Art. 16. A Comissão de Docentes designada, também denominada Comissão de Enquadramento Funcional, terá o mês de janeiro de cada ano para a análise e creditação/pontuação da respectiva produção docente, enviando seus resultados à Diretoria Acadêmica para as demais providências.

Art. 17. Em função das disponibilidades e para as previsões orçamentárias, a gratificação do docente, após a creditação e homologação da respectiva referência, é devida a partir do dia 1º de março, com percentuais e valores definidos pela Diretoria Geral.

Art. 18. A remuneração dos docentes da Instituição dar-se-á de acordo com a Convenção Coletiva de Trabalho, tanto para fins de ingresso, quanto para promoção e progressão.

Parágrafo único. O Plano de Carreira consta da progressão que é a elevação de nível no aspecto horizontal e da promoção que é a elevação de categoria no aspecto vertical.

Art. 19. A constatação de qualquer irregularidade no enquadramento/reenquadramento do docente ou na comprovação da documentação apresentada, em qualquer tempo, implica cancelamento do enquadramento aprovado, independente de outras sanções legais.

CAPÍTULO VI – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 20. Este Regulamento do Quadro de Carreira Docente pode ser reformulado ou alterado mediante proposta do Diretor-Geral e aprovação de, pelo menos 2/3 do Conselho Superior, submetendo-o, posteriormente, à Entidade Mantenedora.

4.1.4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À ORGANIZAÇÃO E PUBLICAÇÃO DE REVISTA ACADÊMICO-CIENTÍFICA

Como demonstrado, o Centro Educacional HYARTE ML Ltda. pratica diversas ações de estímulo à produção docente didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural, sendo possível destacar:

- a) o apoio técnico à produção acadêmica;
- b) a criação de grupos de pesquisas por eixos temáticos transversais aos cursos de graduação ofertados;
- c) a participação nas ligas acadêmicas;
- d) a orientação para produção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC);
- e) a orientação das atividades de extensão;
- f) a gratificação adicional sobre o valor pecuniário por Produção Científica e Intelectual que seja publicada por periódicos ou revistas;
- g) a disponibilização do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

Nesse viés, para viabilizar a divulgação do conhecimento obtido pelos seus docentes, discentes e até comunidade externa, com a perspectiva de estender esse

conhecimento para toda a comunidade, a Mantenedora criou revistas para publicação das produções científicas de seu meio acadêmico. Assim, o Centro Educacional HYARTE ML Ltda. conta com 06 (seis) revistas acadêmico-científicas, todas dotadas do Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas (ISSN), sendo elas:

a) Revista do Núcleo de Criminologia, existente desde 2004, tem como foco as pesquisas voltadas para a reflexão, entendimento da violência, criminalidade e política de segurança pública na região do noroeste de Minas Gerais, buscando soluções para os problemas de criminalidade;

b) Revista Jurídica, criada em 2005, se destina a veicular a produção científica da comunidade acadêmica do curso de Direito, bem como de colaboradores de outras instituições, oferecendo aos pesquisadores um espaço onde possam apresentar os seus questionamentos e defenderem suas ideias, construindo uma revista de multivisões, não influenciada por condicionantes ideológicos;

c) Revista Científica On-Line, criada em 2007, tem o objetivo de aprimorar e fortalecer a produção científica de nossos colaboradores, bem como, daqueles vinculados a outras instituições, através da divulgação contínua de revisões, relatos de caso e artigos originais em todas as áreas do conhecimento. A revista conta com 2 indexadores;

d) Revista Científica de Medicina, criada em 2013, mantém seu objetivo de divulgar os trabalhos científicos de professores e alunos da área das Ciências da Saúde, fortalecendo a produção científica de nossos colaboradores, bem como, daqueles vinculados a outras instituições. Nesse sentido são publicados na revista, de forma contínua, revisões, relatos e artigos originais. A revista conta também com 2 indexadores;

e) Revistas Atenas HYGEIA, desenvolvida no ano de 2019, tem como objetivo divulgar trabalhos que representem uma importante contribuição para o desenvolvimento de novos conhecimentos entre pesquisadores, docentes, discentes e profissionais da área da saúde e áreas afins, independentemente de sua vinculação profissional e local, preservando assim a memória da ciência. Em seu escopo, a Revista Atenas Higeia terá prioridade em divulgar trabalhos inéditos na área de Saúde. Essa revista conta com 7 indexadores;

f) Revistas RESIC, desenvolvida no ano de 2020. Mais que uma tendência, as ligas são fonte de produção de conhecimento, em seus projetos de pesquisa e extensão. Neste cenário o 1º SELIGA permitiu a integração entre as diversas ligas da Faculdade Atenas Passos, a apresentação de trabalhos e a divulgação da produção científica. Os trabalhos apresentados sob a forma de artigo original, selecionados pela comissão organizadora e corpo editorial da RESIC. Essa revista conta com 6 indexadores.

Ademais, além da disponibilização dessas revistas, os professores, vinculados à mantenedora, que necessitarem de apoio financeiro para a publicação da dissertação de

mestrado ou tese de doutoramento poderão pleitear auxílio financeiro específico junto à Diretoria Acadêmica.

4.1.5 DO REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE

A Instituição terá seus docentes regidos pelas disposições da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), Convenção Coletiva de Trabalho do Sindicato dos Professores do Estado e, ainda, pelas normas do Plano de Carreira Docente da Instituição. As atividades docentes poderão ser desenvolvidas em três níveis diferentes de regimes de trabalho:

a) regime de tempo integral: compreende a prestação de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, em que o docente deverá ministrar uma carga horária máxima de vinte horas aulas semanais, ficando as demais horas reservadas a estudo, pesquisa, extensão, planejamento, avaliação, assistência a alunos, orientação de monitoria, de estágio, de monografia, de iniciação científica e outros encargos determinados pela Instituição, no âmbito de sua atuação;

b) regime de tempo parcial: aquele em que o docente será contratado por 12 ou mais horas semanais, devendo dedicar-se pelo menos 25% (vinte e cinco por cento) do seu tempo em atividades de estudo, pesquisa, extensão, planejamento, avaliação, assistência a alunos, orientação de monitoria, de estágio, de monografia, de iniciação científica e outros encargos determinados pela Instituição, no âmbito de sua atuação;

c) regime horista, em que a carga horária semanal do docente se destina às atividades regulares de sala de aula.

A jornada de trabalho dos docentes pertencentes ao Grupo Ocupacional de Administração Acadêmica será de 40 (quarenta) horas semanais.

A Faculdade Atenas tem como meta aumentar a quantidade de docentes em regime de trabalho em tempo integral e parcial, conforme o cronograma de expansão do corpo docente. **Ver...** Quadro 2.

4.1.6 PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO EVENTUAL DE PROFESSORES

A substituição eventual de professores da Faculdade Atenas será decorrente do afastamento do docente por um dos motivos previstos na Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) e/ou na Convenção Coletiva do Trabalho (CCT).

Nesse caso, haverá a transferência das aulas do professor afastado para outro(s) docente(s) do quadro que tenha perfil adequado à disciplina a ser ministrada ou ainda, se for o caso, para o professor substituto, que será contratado por prazo determinado e não superior a 06 (seis) meses, respeitada a legislação trabalhista e o Plano de Carreira Docente.

4.1.7 PROCEDIMENTOS PARA INCORPORAÇÃO DE PROFESSORES COM COMPROVADA EXPERIÊNCIA EM ÁREAS ESTRATÉGICAS

A Faculdade Atenas tem por objetivo geral se consolidar como centro de excelência na Educação e Negócios de referência nacional, estimulando o desenvolvimento do conhecimento e habilidades de seus acadêmicos e oferecendo-lhes não somente formação técnica, mas também princípios que formem o cidadão, com a colaboração de capacitados docentes e utilizando modernas tecnologias didático-pedagógicas. Para tanto, procurará desenvolver políticas, dentro de suas possibilidades, voltadas à incorporação de professores com comprovada experiência em áreas estratégicas vinculadas ao desenvolvimento nacional, à inovação e à competitividade, de modo a promover a articulação com o mercado de trabalho.

4.1.8 CRONOGRAMA E PLANO DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE

A Faculdade Atenas propõe-se a manter um corpo docente capacitado ao desempenho das atividades de ensino, iniciação científica e extensão. Para tanto, estabelece como meta possuir, no mínimo, 35% do corpo docente com titulação de doutor ou mestre para cada um dos cursos ministrados.

Assim, para o período compreendido entre 2021 a 2025, a Faculdade Atenas contratará um corpo docente que possa suprir as necessidades dos cursos previstos neste PDI. O quadro a seguir apresenta a expansão prevista.

Quadro 1 – Cronograma de Expansão do Corpo Docente por Titulação

Titulação	2021		2022		2023		2024		2025	
	Qtde	(%)	Qtde	(%)	Qtde	(%)	Qtde	(%)	Qtde	(%)
Doutor	5	41,7	3	37,5	3	25,0	1	25,0	2	25,0
Mestre	7	58,3	3	37,5	6	50,0	2	50,0	3	37,5
Especialista	-	-	2	25,0	3	25,0	1	25,0	3	37,5
Total	12	100,0	8	100,0	12	100,0	4	100,0	8	100,0

Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Quadro 2 – Cronograma de Expansão do Corpo Docente por Regime de Trabalho

Regime de Trabalho	2021		2022		2023		2024		2025	
	Qtde	(%)	Qtde	(%)	Qtde	(%)	Qtde	(%)	Qtde	(%)
Integral	6	58,7	3	37,5	4	33,3	2	50,0	3	37,5
Parcial	6	41,3	4	50,0	6	50,0	2	50,0	4	50,0
Horista	-	-	1	12,5	2	16,7	0	0,0	1	12,5
Total	12	100,0	8	100,0	12	100,0	2	100,0	6	100,0

Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

4.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O corpo técnico-administrativo da Instituição será todo aquele cuja função no estabelecimento ou curso não seja a ministração regular de aulas. Serão constituídos pelos funcionários enquadrados em profissões específicas como a de administrador, advogado, bibliotecário, contador, educador físico, enfermeiro, engenheiro, farmacêutico, jornalista, médico, nutricionista, pedagogo, psicólogo, publicitário, dentre outras e funcionários enquadrados nos cargos de agente de divulgação, analista contábil, analista de sistemas, assistente de comunicação, auxiliar-administrativo, auxiliar contábil, auxiliar de anatomia e necropsia, auxiliar de educação, auxiliar de jardinagem, auxiliar de laboratório, auxiliar de secretaria, auxiliar de serviços gerais, auxiliar de suprimentos, designer instrucional, montador de computador e equipamentos, orientador e preceptor, orientador pedagógico, recepcionista, revisor linguístico, supervisor pedagógico, técnico em enfermagem, técnico em informática, técnico em operação e monitoramento de computadores, telefonista, vigia, assessor acadêmico, assessor de marketing, assessor jurídico, coordenador de curso, coordenador de setor, coordenador de suprimentos, coordenador pedagógico, diretor e diretor-geral.

4.2.1 PROCEDIMENTOS NORMATIVOS PARA ADMISSÃO DO PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Art. 1º. A seleção do pessoal técnico-administrativo da Faculdade Atenas será o processo pelo qual se definirá, no universo de candidatos, a pessoa que melhor se enquadra nos requisitos exigidos para a vaga disponível.

Art. 2º. O Setor de Recursos Humanos receberá os currículos das pessoas interessadas, visando à formação do banco de dados dos candidatos aos cargos administrativos da Instituição.

Art. 3º. O processo seletivo para o preenchimento das vagas do pessoal técnico-administrativo da Faculdade Atenas será realizado por três representantes:

- I - coordenador de área onde existir a disponibilidade da vaga;
- II - Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Profissional e Acessibilidade (NAPP) através de seu psicólogo;
- III - coordenador de Recursos Humanos.

Art. 4º. O processo de seleção e contratação dos candidatos ocorrerá em 6 (seis) momentos sucessivos:

a) 1º momento: análise do currículo: a psicóloga verificará a formação educacional e a experiência administrativa do candidato diante das exigências do cargo a ser ocupado e as referências dos últimos empregos exercidos;



b) 2º momento: entrevista onde se deverá:

- avaliar se o candidato tem o perfil para a atividade a ser exercida;
- avaliar as condições físicas e psicológicas do candidato para o cargo a exercer;
- verificar o grau de comprometimento/disposição para o trabalho a ser desempenhado;
- colher dados sobre a vida profissional, escolar, familiar, social, de saúde (estado atual, antecedentes pessoais, antecedentes patológicos e história familiar);
- exame do estado mental;
- perspectivas do trabalho pelo qual se candidata.

c) 3º momento: aplicação de bateria de testes (dependendo do cargo):

- a) teste de Inteligência;
- b) teste de Personalidade;
- c) teste de Atenção Concentrada;
- d) teste de Memória Visual e Auditiva, etc.

d) 4º momento: dinâmicas de grupo: Avaliação da expressão oral, equilíbrio emocional, comunicação, relacionamento intra e interpessoal, entre outros.

e) 5º momento: escolha do candidato: através da análise do desempenho nas etapas anteriores, o coordenador de área, juntamente com o psicólogo, escolherá o candidato com o melhor perfil para o cargo pretendido, obedecendo ao número de vagas disponíveis na Instituição.

f) 6º momento: contratação: o candidato será encaminhado ao setor de Recursos Humanos para submeter-se aos procedimentos de praxe, como apresentação da carteira de trabalho e documentos pessoais, exame admissional e outros. O candidato apto ao cargo pretendido submeter-se-á ao contrato de experiência, nos moldes exigidos pela CLT, findo o qual, será efetuada a avaliação de seu desempenho, a fim de viabilizar ou não a assinatura do contrato definitivo (por prazo indeterminado).

Parágrafo único. A avaliação será efetuada pelo superior hierárquico ao qual o candidato estiver diretamente subordinado, no período dos 10 (dez) dias finais do contrato de experiência.

Art. 5º. A autoavaliação do referido procedimento normativo será realizada anualmente pelos coordenadores de setor, coordenador do setor de recursos humanos, representante do corpo administrativo, representante da mantenedora e diretores.

4.2.2 POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO (PQA)

CAPÍTULO I – DO OBJETIVO E FINALIDADE

Art. 1º. O Programa de Qualificação do Pessoal Técnico-administrativo (PQA) tem por objetivo atender ao pessoal técnico-administrativo da Faculdade Atenas em suas necessidades de reciclagem, aperfeiçoamento, capacitação profissional e formação continuada.

Parágrafo único. O referido Programa fornecerá auxílio financeiro ao pessoal técnico-administrativo através de Ajuda de Custo para participação em congressos, seminários, cursos de extensão, estágios, eventos técnicos, artísticos, culturais e/ou em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional; Bolsas-Auxílio para a participação em cursos de graduação e pós-graduação de vários níveis e custeio de Programas de Treinamento específicos para grupo de funcionários.

CAPÍTULO II – DA AJUDA DE CUSTO

Art. 2º. A Ajuda de Custo será concedida ao pessoal técnico e administrativo da Faculdade Atenas para participação em eventos promovidos por entidades de reconhecido valor, nos termos dos critérios definidos pela Diretoria Administrativa e Financeira.

§ 1º. O valor de ajuda de custo variará, de acordo com o evento a que se destina e poderá abranger, além da taxa de inscrição, auxílio-viagem, auxílio-hospedagem e auxílio-alimentação, parcial ou totalmente custeados.

§ 2º. A solicitação da ajuda de custo deverá ser feita à diretoria administrativa, endossada pelo coordenador de área a qual o funcionário pertencer, com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias do evento, por meio de formulário específico, incluindo justificativas da participação e da previsão das despesas.

§ 3º. O funcionário contemplado com a ajuda de custo será notificado, pela via competente, do deferimento do pedido e do valor da verba com que será beneficiado.

Art. 3º. Serão critérios relevantes na análise dos pedidos de ajuda de custo:

- I - quantidade de recursos disponíveis;
- II - necessidades institucionais em áreas prioritárias;
- III - necessidades detectadas de melhor capacitação do funcionário em área específica;
- IV - parecer do diretor-geral, do diretor administrativo e financeiro e do diretor e coordenador de área a que o funcionário esteja vinculado, com as devidas justificativas;
- V - tempo de efetivo exercício no quadro administrativo da Faculdade Atenas;
- VI - potencial administrativo demonstrado nos anos de atividade na Instituição.

Art. 4º. O funcionário que receber Ajuda de Custo para eventos diversos, obrigarse-á a apresentar documento que evidencie sua participação, comprovantes de despesas até o limite do valor custeado pela Faculdade Atenas e escrever um relatório sobre o evento, ressaltando sua importância na respectiva área de conhecimento, descrevendo as atividades em que participou, remetendo-o à Diretoria Administrativa e Financeira.

Parágrafo único. O não cumprimento acarretará indeferimento de novos pedidos.

CAPÍTULO III – DAS BOLSAS-AUXÍLIO

Art. 5º. Os funcionários interessados em receber Bolsas-Auxílio deverão candidatar-se no início de cada período letivo, mediante requerimento à Diretoria Administrativa e Financeira, a quem cabe a Coordenação do Programa.

§ 1º. O requerimento deverá ser instruído com a pretensão do candidato, cópia do *Curriculum Vitae* resumido e atualizado, documento comprobatório da matrícula (ou da inscrição) no curso de graduação, nos Programas de Especialização, Mestrado ou Doutorado (mesmo como aluno especial).

§ 2º. Terá direito ao benefício de bolsas-auxílio o candidato que estiver matriculado em curso de graduação, em programa de pós-graduação *lato sensu* (especialização) ou *stricto sensu* (mestrado ou doutorado), realizado em instituição reconhecida pelo MEC ou pela CAPES/MEC.

§ 3º. O funcionário contemplado com a Bolsa-Auxílio será notificado, pela via competente, do deferimento do pedido, das datas e local para aceitação do auxílio e assinatura do respectivo contrato.

Art. 6º. As Bolsas-Auxílio serão concedidas por um período de até 5 (cinco) anos para o curso de graduação, 18 (dezoito) meses para o curso de especialização, 24 (vinte e quatro) meses para os programas de mestrado, 40 (quarenta) meses para os programas de doutorado e 24 (vinte e quatro) meses para participação em programa de pós-doutorado, conforme estipulado em contrato.

Parágrafo único. A solicitação de prorrogação dos prazos para os cursos de mestrado, doutorado e programas de pós-doutorado poderá ser apreciada pela direção da Faculdade Atenas.

Art. 7º. Serão critérios relevantes para análise dos pedidos de concessão de Bolsa-Auxílio:

- I - quantidade de recursos disponíveis;
- II - necessidades institucionais em áreas prioritárias;
- III - necessidades detectadas de melhor capacitação do funcionário em área específica;

IV - parecer do Diretor-Geral, Diretor Administrativo e Financeiro, do Diretor e Coordenador de área a que o funcionário esteja vinculado, com as devidas justificativas;

V - tempo de, pelo menos, 01 (um) ano de efetivo exercício no quadro administrativo;

VI - potencial administrativo demonstrado nos anos de atividade na Instituição.

Art. 8º. O funcionário contemplado com a Bolsa-Auxílio para curso de graduação ou Pós-Graduação fora da Instituição apresentará, semestralmente à Diretoria Administrativa e Financeira, declaração de aproveitamento das disciplinas cursadas e/ou relatório de atividades cumpridas, assinado pelo Professor-Orientador, caso o solicitante esteja elaborando a dissertação de mestrado ou tese de doutoramento.

Art. 9º. Poderá se beneficiar com a Bolsa-Auxílio o funcionário que não preencha qualquer um dos requisitos (artigos 5º e 7º), se a Instituição julgar necessário o investimento no funcionário, para o seu melhor desenvolvimento administrativo, de acordo com os critérios das Diretorias.

Art. 10. O valor da Bolsa-Auxílio será estipulado em R\$ (reais) no início de cada ano ou semestre letivo, obedecendo ao critério:

I – pagamento parcial ou integral do valor das mensalidades do respectivo curso às instituições promotoras. O funcionário apresentará, na tesouraria da Faculdade, a cópia do boleto quitado da mensalidade devida para o recebimento da Bolsa-Auxílio.

II – pagamento das despesas efetuadas a título de viagem, alimentação, hospedagem, tendo por base os valores da tabela de diária estabelecidos pela Faculdade Atenas, caso o funcionário participe de curso ministrado por instituição pública. O funcionário apresentará na tesouraria da Faculdade os comprovantes das despesas até o limite custeado para o recebimento da Bolsa-Auxílio.

Art. 11. Os funcionários beneficiados com o incentivo deverão firmar contrato antecipadamente, obrigando-se a prestar serviços à Faculdade Atenas, no mínimo, pelo dobro do tempo referido no artigo 6º, sob pena de devolução à Entidade Mantenedora da importância por ela despendida, acrescida de juros e correção monetária.

Art. 12. Na hipótese de o funcionário interromper, por iniciativa própria, o seu curso, ficará ele obrigado a restituir integralmente a importância paga, até então, pela Entidade Mantenedora, na forma prevista no respectivo contrato.

Art. 13. O funcionário que se beneficiar da Bolsa-Auxílio quando apresentar seu projeto de pesquisa levará em consideração, prioritariamente, os objetivos administrativos da Instituição.

Art. 14. Poderão se beneficiar de auxílio financeiro específico, os funcionários que necessitarem de apoio financeiro para a publicação da dissertação de mestrado ou tese de doutoramento.

Art. 15. Ao concluir o curso, o funcionário encaminhará à Instituição:

I – cópia da monografia, da dissertação ou da tese, para inclusão no acervo da Biblioteca;

II – cópia do documento comprobatório de conclusão do curso.

CAPÍTULO IV – PROGRAMAS ESPECÍFICOS DE TREINAMENTOS PROFISSIONAIS

Art. 16. Serão custeados, com verba do PQA, programas específicos de treinamento profissional para grupos de funcionários, na própria Instituição ou em outras, a pedido do Diretor Administrativo e Financeiro, representando benefício direto ao desenvolvimento de suas atividades administrativas.

CAPÍTULO V – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 17. A autoavaliação do referido plano será realizada, anualmente, pelo coordenador do setor de recursos humanos, representantes do corpo administrativo, representante da mantenedora e diretores.

4.2.3 DO TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Ainda no que tange a qualificação do corpo técnico-administrativo, é importante ressaltar a área de treinamento e desenvolvimento do setor de Recursos Humanos da Faculdade Atenas que tem como objetivo geral realizar processos de capacitação dos colaboradores, buscando apoiá-los na aquisição de novas competências, atitudes e práticas alinhadas com a missão, a visão e os valores da Instituição, bem como comportamentos que espelham os valores éticos assumidos neste Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Nesse viés, os objetivos específicos dos programas de capacitação e qualificação de funcionários visam:

- a) apresentar os aspectos gerais e culturais da Instituição;
- b) divulgar e incorporar em seus membros, a missão, a visão, os valores, os objetivos e as metas Institucionais;
- c) qualificar profissionais voltados para atender aos objetivos institucionais, alcançando excelência e referência na produção, sistematização e difusão do conhecimento;
- d) preparar os colaboradores para a prática do Plano de Desenvolvimento Estratégico de seus setores;

- e) desenvolver os colaboradores na prática e na constante melhoria dos procedimentos estabelecidos no Manual de Procedimentos de cada setor;
- f) estimular o engajamento de todos os colaboradores com os objetivos da Instituição e com o trabalho que estão desenvolvendo;
- g) procurar minimizar a rotatividade de pessoal (*turnover*), bem como o absenteísmo institucional;
- h) promover a reciclagem de conhecimentos relativos aos procedimentos internos, como resposta às metas de revisão de processos e maior eficiência operacional;
- i) estimular comportamentos que direcionem para uma cultura voltada para o cliente.

Diante desses objetivos, os programas específicos de treinamento e capacitação profissionais da Faculdade Atenas se classificarão em:

- I - Programas de Desenvolvimento Comportamental;
- II - Treinamentos Específicos para os Técnico-Administrativos e Operacionais;
- III - Treinamentos de Saúde, Segurança, Qualidade de Vida no Trabalho e Responsabilidade Social;
- IV - Programas de Melhoria Contínua e da Qualidade Institucional.

4.2.4 REGULAMENTO DO PLANO DE CARREIRA DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

CAPÍTULO I – DAS FINALIDADES

Art. 1º. O plano de Cargos, Salários e Carreira dos funcionários técnico-administrativos da Faculdade Atenas, mantida pelo Centro Educacional HYARTE ML, inscrita no CNPJ 01.428.030/0001-66, estabelecida à Rua Euridamas Avelino de Barros, nº 1.400, Bairro Prado, CEP: 38.602-002, Paracatu-MG, evidencia o reconhecimento da instituição de como um programa efetivo de administração salarial em um ambiente organizacional pode atrair e reter funcionários competentes, pois se ajusta à realidade do mercado, através do estabelecimento de padrões de remuneração compatíveis com as atribuições dos cargos, além de permitir a retribuição do aumento de produtividade e o desenvolvimento individual.

Art. 2º. Esse plano tem por objetivos:

- I - oportunizar a implementação de carreiras compatíveis com as necessidades dos funcionários da instituição;
- II - permitir que através das possibilidades de ascensão profissional os funcionários da instituição possam maximizar suas habilidades e comportamentos para atingirem seus objetivos de vida;

III - assegurar que a política de formação e desenvolvimento de carreira seja transparente, justa e dinâmica, reconhecendo e valorizando os profissionais da instituição;

IV - garantir que a instituição possa utilizar o desenvolvimento da carreira como um dos instrumentos efetivos de administração integrada;

V - estabelecer uma política de administração de cargos, salários e carreira para o quadro de funcionários da instituição para regulamentar os procedimentos operacionais e disciplinares dos recursos humanos da entidade.

CAPÍTULO II – DA CARACTERIZAÇÃO DO CORPO TÉCNICO- ADMINISTRATIVO

Art. 3º. O corpo técnico-administrativo da Instituição será todo aquele cuja função no estabelecimento ou curso não seja a ministração regular de aulas, portanto não são professores. Serão constituídos pelos funcionários enquadrados em profissões específicas como a de administrador, advogado, bibliotecário, contador, educador físico, enfermeiro, engenheiro, farmacêutico, jornalista, médico, nutricionista, pedagogo, psicólogo, publicitário, dentre outras e funcionários enquadrados nos cargos de agente de divulgação, analista contábil, analista de sistemas, assistente de comunicação, auxiliar-administrativo, auxiliar contábil, auxiliar de anatomia e necropsia, auxiliar de educação, auxiliar de jardinagem, auxiliar de laboratório, auxiliar de secretaria, auxiliar de serviços gerais, auxiliar de suprimentos, designer instrucional, montador de computador e equipamentos, orientador e preceptor, orientador pedagógico, recepcionista, revisor linguístico, supervisor pedagógico, técnico em enfermagem, técnico em informática, técnico em operação e monitoramento de computadores, telefonista, vigia, assessor acadêmico, assessor de marketing, assessor jurídico, coordenador de curso, coordenador de setor, coordenador de suprimentos, coordenador pedagógico, diretor e diretor-geral.

Art. 4º. O corpo técnico-administrativo será regido pelas disposições da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), Convenção Coletiva de Trabalho do Sindicato dos Auxiliares de Administração do Estado (SAAE) e, ainda, pelas normas deste Plano de Cargos, Salários e Carreira.

CAPÍTULO III – DA POLÍTICA DE ADMINISTRAÇÃO DOS CARGOS

Art. 5º. A definição e conceituação dos termos utilizados de forma a uniformizar o entendimento interno pelas lideranças e funcionários sobre cargos, estarão vinculadas aos seguintes critérios:

I - descrição sumária do cargo: corresponde ao resumo das atividades e responsabilidades que compõem o cargo;

II - descrição de atividades típicas do cargo: correspondem as atividades e responsabilidades que compõem o cargo, identificando e descrevendo a forma de execução e a finalidade de cada uma delas;

III - requisito de qualificação para ingresso no cargo: a qualificação será o conjunto de competências técnicas, comportamentais e habilidades necessárias para um determinado cargo, subdividindo-se em:

a) formação: será a instrução mínima necessária para a ocupação do cargo;

b) experiência: será o tempo mínimo necessário para que uma pessoa possa desempenhar plenamente as atividades do cargo;

c) competências específicas: serão conhecimentos técnicos específicos para o cargo, adquiridos por meio de treinamentos formais ou pelo aprendizado no exercício do trabalho. As competências específicas serão classificadas conforme o nível de conhecimento necessário ao cargo, podendo ser domínio avançado, intermediário ou básico;

d) competências comportamentais: serão as habilidades, atitudes e características pessoais necessárias ao ocupante, para o pleno exercício das atividades e responsabilidades que compõem o cargo. Exemplo: planejamento, organização e controle, relacionamento interpessoal, liderança, flexibilidade, comunicação, visão sistêmica, trabalho em equipe, motivação, adaptabilidade, tolerância a riscos e incertezas, autonomia, curiosidade, conhecimento tecnológico e de novas tendências, aprendizado contínuo, equilíbrio emocional, pensamento crítico, poder de tomar decisão, capacidade de resolver problemas, habilidade de escutar, criatividade, cooperação, perseverança, determinação, dentre outras.

CAPÍTULO IV – DA POLÍTICA DE MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL

Art. 6º. A movimentação de pessoal será todo o processo que formalizará as alterações no quadro de pessoal da empresa, devidamente aprovada pela diretoria geral e ocorrerá nas modalidades: admissão, transferência, licença, progressão, promoção, reclassificação, desligamento e substituição.

§ 1º. A admissão será a formalização da contratação do candidato aprovado por processo seletivo para ocupar cargo vago no quadro de pessoal. A admissão será precedida de celebração de contrato individual de trabalho e ocorrerá, sempre que possível, no padrão inicial do cargo pretendido.

§ 2º. A transferência será o deslocamento do funcionário para outra unidade de trabalho, podendo ocorrer a pedido do funcionário ou por conveniência da empresa. A transferência só será efetivada quando houver cargo vago compatível na unidade de trabalho a que se destina o funcionário.

§ 3º. A licença será o afastamento do funcionário do trabalho ativo da empresa, devendo ser concedida nos seguintes casos:

I - licença para tratamento de saúde, que será concedida mediante parecer do serviço médico credenciado da empresa ou laudo emitido pelo INSS;

II - licença por acidente de trabalho, que será concedida nos termos da legislação da Previdência Social, a partir do dia seguinte ao acidente;

III - licença da gestação, que será concedida nos termos dos prazos previstos na legislação em vigor.

§ 4º. A progressão será a movimentação horizontal do nível salarial do funcionário para o nível salarial superior dentro do mesmo cargo, podendo ocorrer por tempo ou mérito, observado os seguintes aspectos:

I - não ter o funcionário fatos desabonadores registrados na sua ficha nos 12 (doze) últimos meses como absenteísmo, impontualidade, indisciplina e outros;

II - ter desempenho satisfatório no cargo avaliado.

§ 5º. A promoção será a movimentação vertical do funcionário de um cargo para outro de posição superior, podendo ocorrer por grau de instrução, titulação, tempo ou mérito, desde que obedecidos os seguintes itens:

I - vagas em cargos aprovados para unidade de trabalho;

II - compatibilidade com o plano de carreira da empresa;

III - não ter, o empregado, fatos desabonadores registrados na sua ficha nos últimos 12 (doze) meses como absenteísmo, impontualidade, indisciplina e outros.

§ 6º. A reclassificação será a movimentação do funcionário para outro cargo, posicionando até o mesmo padrão salarial do cargo de origem. A reclassificação poderá ocorrer quando houver mudança de titulação do cargo, extinção do cargo ou readaptação do funcionário.

§ 7º. O desligamento será a cessação das relações de trabalho pela dissolução ou extinção do contrato de trabalho e ocorrerá nos seguintes casos: a pedido do empregado, por conveniência do serviço, por justa causa, por término de contrato por prazo determinado, por aposentadoria do funcionário, por morte ou por abandono.

§ 8º. A substituição será uma movimentação temporária de um funcionário na substituição do titular no respectivo cargo, quando do seu afastamento temporário na empresa.

Art. 7º. As solicitações de contratação ou movimentações de pessoal que envolvam alterações salariais ficarão condicionadas as disponibilidades de verba, previsão em orçamento, a existência de vagas e efetivarão no mês subsequente a aprovação do diretor de área e do diretor-geral.



Art. 8º. As propostas de movimentação que não atenderem aos critérios estabelecidos neste plano e consideradas especiais, serão apreciadas pelo setor de recursos humanos, diretor de área, e submetidas à aprovação do diretor-geral.

Art. 9º. A diretoria geral, dentro das disponibilidades financeiras e orçamentarias, poderá adotar incentivos e gratificações naqueles setores ou unidades de trabalho que julgar necessário para incrementar as vendas de produtos e serviços ou para o cumprimento de metas de produtividade e desempenho no trabalho, previamente acordadas com os funcionários.

CAPÍTULO V – DA POLÍTICA DE ENQUADRAMENTO DO PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Art. 10. Na admissão de novos funcionários, será encaminhado o documento “**Parecer de Contratação de Funcionário**” à diretoria geral da unidade para análise e aprovação. O documento deve conter dados relacionados ao cargo, setor, dias e horários de trabalho, motivo da contratação, descrição sumária das atividades a serem desempenhadas e perfil do candidato (sexo, idade, formação, experiência, conhecimentos e características pessoais) para o devido enquadramento.

Art. 11. O salário admissional será o ponto de partida da evolução salarial do funcionário, não correspondendo necessariamente ao mínimo da faixa, pois as coordenadorias podem pleitear junto à diretoria de área que o funcionário já seja admitido em faixa condizente com a sua qualificação profissional.

Art. 12. Poderão ocorrer contratações de funcionários com carga horária diferenciada, sendo o seu salário estipulado, proporcionalmente, de acordo com o valor-hora de cada cargo, categoria, nível e cada faixa salarial.

Art. 13. O pessoal técnico-administrativo, em conformidade com o grau de instrução, será enquadrado em categorias e níveis no cargo de auxiliar administrativo.

§ 1º. Dentro de cada categoria serão estabelecidos os diversos níveis, sendo que a progressão entre os níveis de uma mesma categoria será estabelecida por tempo ou mérito.

§ 2º. A promoção de uma categoria para outra será estabelecida por grau de instrução ou titulação. **Ver...** Tabela 4.

TABELA 4 – Classificação do Auxiliar Administrativo

CATEGORIA	NÍVEIS		
	1	2	3
A - Ensino Fundamental Completo	*	*	*
B - Ensino Médio ou Técnico Completo	*	*	*
C - Curso Superior	*	*	*
D - Curso Superior com especialização	*	*	*

Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

(*) Pisos salariais em acordo com a mantenedora da Faculdade Atenas ou convenção coletiva da categoria.

Art. 14. O pessoal técnico-administrativo, em conformidade com o grau de instrução, será enquadrado em níveis e contratados para os cargos de agente de divulgação, analista contábil, analista de sistemas, assistente de comunicação, auxiliar contábil, auxiliar de anatomia e necropsia, auxiliar de educação, auxiliar de jardinagem, auxiliar de laboratório, auxiliar de secretaria, auxiliar de serviços gerais, auxiliar de suprimentos, designer instrucional, montador de computador e equipamentos, orientador e preceptor, orientador pedagógico, recepcionista, revisor linguístico, supervisor pedagógico, técnico em enfermagem, técnico em informática, técnico em operação e monitoramento de computadores, telefonista, vigia, dentre outros. **Ver...** Tabela 5.

TABELA 5 – Remuneração de Outros Cargos Técnico-Administrativos

Cargos	Remuneração Mensal
Agente de divulgação	(*)
Analista contábil	(*)
Analista de sistemas	(*)
Assistente de comunicação	(*)
Outros	(*)

Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

(*) Pisos salariais em acordo com a mantenedora da Faculdade Atenas ou convenção coletiva da categoria.

Art. 15. O pessoal técnico-administrativo, em conformidade com a área de formação superior, será enquadrado em profissões específicas e contratado nos cargos de administrador, advogado, bibliotecário, contador, educador físico, enfermeiro, engenheiro, farmacêutico, jornalista, médico, nutricionista, pedagogo, psicólogo, publicitário, dentre outras. **Ver...** Tabela 6.

TABELA 6 – Remuneração de Cargos das Profissões Específicas

Cargos	Remuneração Mensal
Administrador	(*)
Advogado	(*)
Bibliotecário	(*)
Contador	(*)
Outros	(*)

Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

(*) Pisos salariais em acordo com a mantenedora da Faculdade Atenas ou convenção coletiva da categoria.

Art. 16. O pessoal técnico-administrativo, em conformidade com a formação, titulação, experiência e competência, será enquadrado em cargos de liderança de diretores, coordenadores e assessores. **Ver...** Tabela 7.

TABELA 7 - Remuneração de Funções Diretivas

Cargos	Remuneração Mensal
Diretor-Geral	(*)
Diretores	(*)
Coordenadores	(*)
Assessores	(*)

Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

(*) Pisos salariais em acordo com a mantenedora da Faculdade Atenas ou convenção coletiva da categoria.

CAPÍTULO VI – DA POLÍTICA DO ADICIONAL POR TEMPO DE SERVIÇO

Art. 17. O pessoal técnico-administrativo fará jus ao adicional por tempo de serviço nos seguintes percentuais:

I - 5% (cinco por cento) da parte fixa do salário mensal quando completar 5 (cinco) anos de efetivo e ininterrupto exercício no estabelecimento;

II - respectivamente, substituição do percentual previsto no inciso I por 10 (dez), 15 (quinze), 20 (vinte), 25 (vinte e cinco) e 30 (trinta) por cento quando completar de efetivo e ininterrupto exercício no mesmo estabelecimento, 10 (dez), 15 (quinze), 20 (vinte), 25 (vinte e cinco), 30 (trinta), ou mais anos.

CAPÍTULO VII – DA POLÍTICA DE CARGOS DE CONFIANÇA

Art. 18. Serão considerados “Cargos de Confiança” os cargos de diretoria, coordenadoria, assessoria, sendo facultado ao diretor-geral da unidade permitir que os funcionários respectivos sejam dispensados de controle de ponto em função de jornada de trabalho flexível e fixada de acordo com os interesses da Instituição.

Art. 19. Os funcionários que ocuparem cargos de diretoria, coordenadorias e assessorias serão responsáveis pelo desenvolvimento produtivo das atividades pertinentes ao seu setor, devendo garantir um alto grau de qualidade na prestação desses serviços e, para tanto, devem planejar, distribuir e acompanhar as atividades a serem desenvolvidas, buscando um contínuo aperfeiçoamento de seu quadro de pessoal.

Art. 20. Os funcionários que ocuparem cargos de diretorias e coordenadorias possuirão ainda a responsabilidade de se manterem atualizados quanto aos aspectos técnicos, humanos e legais inerentes à sua profissão, devendo apresentar projetos que visem à melhoria da performance da instituição, assim como de seu setor e funcionários.



Art. 21. A avaliação de desempenho dos funcionários que ocuparem cargos de confiança será de responsabilidade da Diretoria Geral.

CAPÍTULO VIII – DA POLÍTICA DE IMPLANTAÇÃO DE NOVOS CARGOS E RECLASSIFICAÇÃO DE CARGOS EXISTENTES

Art. 22. Cabe ao Setor de Recursos Humanos (RH), juntamente com o apoio de outras áreas, proceder à descrição sumária, à descrição de atividades, aos requisitos de qualificação para ingresso em novos cargos e também propor a reclassificação de cargos existentes, desde que aprovados pelas instâncias superiores, Diretor-Geral, CONSUP e mantenedora.

CAPÍTULO IX – DA POLÍTICA DE EXTINÇÃO DE CARGOS E/OU SALÁRIOS EXISTENTES

Art. 23. Serão considerados cargos em extinção aqueles julgados como desnecessários ou que não constarem nos atuais quadros de pessoal da Instituição, sendo determinados pela diretoria geral.

Art. 24. Serão consideradas faixas salariais em extinção aquelas que não constarem nas tabelas apresentadas neste plano, embora continuem sendo praticadas temporariamente na folha de pagamento.

Parágrafo único. Essas faixas serão extintas quando os funcionários que estiverem registrados, por quaisquer motivos, não mais permanecerem nelas.

CAPÍTULO X – DA POLÍTICA DE ATUALIZAÇÃO DAS TABELAS SALARIAIS

Art. 25. As tabelas de cargos e salários serão atualizadas anualmente, conforme índice de reajuste liberado pela Diretoria-Geral, respeitados o orçamento institucional e as convenções coletivas das categorias, sendo de responsabilidade do Setor de Recursos Humanos as devidas alterações.

CAPÍTULO XI – DA POLÍTICA DE PESQUISAS SALARIAIS

Art. 26. A cada 02 (dois) anos será realizada uma pesquisa salarial em empresas e instituições congêneres da região, a fim de se obter as médias salariais praticadas para cada cargo com vistas à atualização deste Plano.

CAPÍTULO XII – DA POLÍTICA DE AVALIAÇÕES E ALTERAÇÕES

Art. 27. A autoavaliação do referido plano será realizada, anualmente, pelos coordenadores de setor, representante do corpo técnico-administrativo, diretores e representante da mantenedora.

Art. 28. Caberá ao Centro Educacional HYARTE ML, pela sua Diretoria, a responsabilidade pelo acompanhamento do cumprimento das normas estabelecidas por este Plano, assim como pela análise e aprovação de propostas de alterações que se façam necessárias para garantir o alcance dos resultados almejados.

4.2.5 REGIME DE TRABALHO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A jornada de trabalho do corpo técnico-administrativo da Faculdade Atenas será de 44 (quarenta e quatro) horas semanais.

4.2.6 CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

TABELA 8 – Quantificação do Corpo Técnico-Administrativo

Descrição	2021	2022	2023	2024	2025
Quantidade	10	+15	+15	+15	+20

Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

4.3 CORPO DISCENTE

O corpo discente será constituído por:

I – alunos regulares;

II – alunos não regulares.

São regulares os alunos matriculados em curso de graduação, pós-graduação e sequenciais, com direito aos respectivos diplomas ou certificados, após o cumprimento integral da correspondente programação curricular.

São não regulares os alunos matriculados em disciplinas específicas de determinado curso, respeitadas as condições de ingresso no curso superior e a existência de vagas.

Os alunos não regulares poderão receber atestado de frequência e aproveitamento nos estudos das disciplinas cursadas.

Os estudos efetivados na condição de aluno não-regular, obedecidos os dispositivos do Regimento da Faculdade, poderão ser aproveitados quando ocorrer a efetivação de matrícula como aluno regular.

4.3.1 DIREITOS E DEVERES DO CORPO DISCENTE

Os direitos e deveres do corpo discente, bem como as condições de participação nas atividades acadêmicas da Instituição estão definidas no Regimento da Faculdade e em Manual Específico (Manual do Aluno).

4.3.2 ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL, ESPAÇO PARA PARTICIPAÇÃO E CONVIVÊNCIA ESTUDANTIL

A explosão acelerada e progressiva da liberdade e da incessante evolução democrática das classes organizadas tem provocado transformações profundas e rápidas no processo de gestão institucional e da própria sociedade. Dessa forma, a Faculdade Atenas incentivará, consolidará e apoiará os movimentos estudantis, ofertando uma estrutura organizacional na forma de diretórios ou centros acadêmicos de curso, os quais contarão com sala própria de funcionamento com todos os equipamentos e mobiliários necessários cedidos pela Instituição.

A Faculdade possuirá, ainda, áreas de convivência e infraestrutura para a realização de atividades esportivas, de recreação e culturais, adequadas ao pleno desenvolvimento das atividades de uma instituição de ensino superior.

4.3.3 REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL

O Corpo Discente da Faculdade Atenas terá representação, com direito à voz e voto, nos órgãos deliberativos da Instituição: Colegiados de Curso, CONSEP, CONSUP. Terá representação, ainda, na CPA, COLAP e CPSA.

Essas representações terão por objetivo promover a cooperação entre administradores, docentes, técnico-administrativos e alunos no trabalho acadêmico e no aprimoramento constante da Instituição.

O órgão que representará o Corpo Discente será o Diretório ou Centro Acadêmico, sendo que sua composição, atribuições, organização e funcionamento serão fixados em seu Estatuto/Contrato Social, que será elaborado pelo próprio Órgão Estudantil.

4.4 REGIME DISCIPLINAR

4.4.1 REGIME DISCIPLINAR EM GERAL

De acordo com o Regimento da Faculdade Atenas, o ato da matrícula e de investidura em cargo ou função docente e técnico-administrativo importa em compromisso

formal de respeito aos princípios éticos que regem a Faculdade, à dignidade acadêmica, às normas contidas na legislação do ensino, no Regimento e, complementarmente, baixadas pelos órgãos competentes e às autoridades que deles emanam. Assim, constitui infração punível na forma do Regimento, o desatendimento ou transgressão ao compromisso firmado.

Na aplicação das sanções disciplinares, a Faculdade Atenas levará em consideração a gravidade da infração, à vista dos seguintes elementos:

I - primariedade do infrator;

II - dolo ou culpa; e

III - valor do bem moral, cultural ou material atingido.

Ressalta-se que aos acusados será, sempre, assegurado o respeito à dignidade da pessoa humana, bem como o direito ao contraditório e a ampla defesa. Ademais, a aplicação de penalidade a aluno ou docente que implique afastamento definitivo das atividades acadêmicas, será precedida de processo disciplinar, mandado instaurar pelo Diretor-Geral.

A convocação para qualquer ato de processo disciplinar será feita por escrito.

Em caso de dano material ao patrimônio da Faculdade, além de sanção disciplinar aplicável, o infrator estará obrigado ao ressarcimento.

Do ato que resultar penalidade disciplinar cabe recurso à autoridade imediatamente superior, o qual será interposto pelo interessado em petição fundamentada, no prazo de dez (10) dias, a contar da decisão e será encaminhado por intermédio da autoridade a que estiver subordinado. O Conselho Superior (CONSUP) será a última instância, em qualquer caso, em matéria disciplinar.

Cabe ao Diretor-Geral exercer o poder disciplinar, zelando, em instância superior, pelo cumprimento das diretrizes e normativas disciplinares constantes no regimento, bem como na legislação aplicável.

E, cabe aos integrantes da comunidade universitária (alunos, professores, pessoal técnico-administrativo, coordenação e direção) cumprir e fazer cumprir, em seu nível pessoal e institucional, as diretrizes e normativas disciplinares constantes no Regimento, bem como nos manuais do professor e do aluno e portarias expedidas pela IES.

4.4.2 REGIME DISCIPLINAR DO CORPO DOCENTE

Ainda de acordo com o Regimento, os membros do corpo docente estarão sujeitos às seguintes penalidades disciplinares:

I – Advertência oral e sigilosa por:



a) não cumprimento do horário, não elaboração ou dados incompletos do Diário de Classe, não manter a ordem e a disciplina durante as aulas e demais obrigações inerentes à função; ou

b) não comparecimento à reunião dos órgãos colegiados e/ou à reunião pedagógica semanal.

II – Advertência escrita por:

a) reincidência nas faltas previstas no inciso I;

b) ausência às aulas sem licença regulamentar ou sem consentimento do coordenador do curso e/ou do Diretor Acadêmico; ou

c) não apresentação, em tempo hábil, do Plano de Ensino da Disciplina (PED), e/ou do plano de aula.

III – Suspensão, com perda de vencimento, por:

a) reincidência nas faltas previstas no inciso II;

b) não cumprimento, sem motivo justo, do programa ou carga horária de disciplina a seu cargo;

c) desacato a determinações dos Coordenadores de Curso; e/ou

d) incapacidade didática ou incompetência científica.

IV – Demissão por:

a) reincidência nas faltas previstas no inciso III;

b) atentar contra a pessoa ou bens de qualquer natureza pertencentes à Faculdade; ou

c) praticar ato atentatório à moral ou à ordem pública.

Serão competentes para a aplicação das penalidades:

I – de advertência oral, os Diretores e os Coordenadores de Curso;

II – de Advertência escrita e suspensão, os Diretores; e

III – de demissão de docente, a Entidade Mantenedora, por proposta do Diretor-Geral.

Da aplicação das penas de advertência e suspensão, bem como da proposta de demissão, caberá recursos na forma do Regimento.

4.4.3 REGIME DISCIPLINAR DO CORPO DISCENTE

O Regimento também prevê que os alunos estarão sujeitos às seguintes penalidades disciplinares:

I – Repreensão verbal velada por:

a) desobediência às determinações dos Diretores, Coordenadores de Cursos e/ou Docentes;

b) perturbação da ordem no recinto da Faculdade; e/ou

c) improbidade na execução dos trabalhos escolares.



II – Repreensão por escrito e sigilosa por:

- a) reincidência nas faltas previstas no inciso I;
- b) desrespeito aos Diretores, aos membros do corpo docente, discente e/ou técnico-administrativo; e/ou
- c) uso de substâncias entorpecentes, psicotrópicos ou bebidas alcoólicas.

III – Suspensão por:

- a) reincidência nas faltas no inciso II;
- b) ausência coletiva às aulas;
- c) ofensa ou agressão a diretores, aos membros do Corpo docente, discente, técnico-administrativo e/ou membros da sociedade;
- d) atos desonestos, incompatíveis com a dignidade da Instituição; e/ou
- e) danos causados ao patrimônio moral, científico, cultural e/ou material da Instituição.

IV – Desligamento por:

- a) reincidência nas faltas previstas no inciso III;
- b) injúria ou agressão aos Diretores, aos membros do corpo docente, discente, técnico-administrativos, e/ou membros da sociedade;
- c) práticas de atos definidos por lei como crime ou contravenção, punida com pena privativa de liberdade.

Serão competentes para aplicação das penalidades:

- I – de repreensão verbal, os Diretores e os Coordenadores de curso;
- II – de repreensão escrita, suspensão ou desligamento, o Diretor-Geral.

Da aplicação das penalidades, caberá recurso na forma do Regimento.

O registro da penalidade aplicada será feito em livro próprio, não constando do histórico escolar do aluno.

4.4.4 REGIME DISCIPLINAR DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Aos membros do corpo técnico-administrativo, determina o Regimento que, aplicar-se-ão as penalidades previstas na legislação trabalhista. A aplicação das penalidades será de competência do Diretor-Geral, Diretor Acadêmico, Diretor Administrativo e Financeiro e Diretor de Infraestrutura e Estratégia, exceto a de demissão que será da Entidade Mantenedora, por proposta do Diretor-Geral.

PARTE V - PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

Dentro da concepção de construir cursos que cumpram suas funções sociais e que estejam voltados para satisfazerem às necessidades da comunidade, o presente Projeto Pedagógico Institucional (PPI) busca formar profissionais aptos ao mercado de trabalho, que tenham formação humanística, ética e sejam cômicos de sua responsabilidade social.

Conscientes da fragilidade de nossas próprias certezas reconhecem-se os limites de um Projeto Pedagógico, o que exigirá uma construção ao longo de sua concepção, planejamento e execução, de maneira a aperfeiçoar-se continuamente.

5.1 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS GERAIS

A Faculdade Atenas, atenta ao processo contínuo de mudanças que ocorrem nas sociedades contemporâneas, e na brasileira em particular, está consciente de seu papel como Instituição de Ensino Superior.

Neste sentido, compreende que o conhecimento, bem como a sua forma de produção e disseminação, não é neutro, e, por isso, as atividades de ensino, iniciação científica e extensão devem transcender a necessária formação técnica e por competências, contribuindo para a formação de um cidadão reflexivo, imbuído de valores éticos, e que, com competência técnica e compromisso, possa atuar no seu contexto social de forma comprometida com a construção de uma sociedade mais justa, solidária e integrada com a comunidade da qual faz parte.

Para que a Instituição possa cumprir com seu objetivo, missão e atuação na comunidade, buscará nortear as suas práticas acadêmicas nos princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais abaixo descritos:

a) Princípios Fundamentais dos Cursos: a política geral de graduação possuirá por fundamento a obrigatoriedade do Projeto Pedagógico como base de gestão acadêmico-administrativa de cada curso, considerando os postulados da Educação Continuada, expressos nas Diretrizes Curriculares de cada curso, cuja preocupação primordial será reduzir o tempo de permanência no ensino de graduação e estabelecer um vínculo perene, do aluno com o constante aperfeiçoamento, seja em cursos de especialização "*lato sensu*" ou de programas de mestrado e doutorado. Dessa forma, estes princípios deverão:

- organizar cada currículo com previsão de um percentual da carga horária total para realização de atividades acadêmicas alinhadas com os conteúdos, competências e habilidades previstas no Projeto Pedagógico do Curso;

- implantar o acesso a modernas tecnologias criando programas que estimulem o uso de videoconferência e outras tecnologias, como um passo fundamental no desenvolvimento do necessário conhecimento do processo pedagógico;

- implantar programas que visem à formação interdisciplinar e o trabalho em equipe. A integração das competências das diversas áreas será uma necessidade da IES e essas modalidades de programas de integração serão fundamentais;

- oferecer ensino qualificado promovendo atividades que instiguem a investigação e estimulem a capacidade crítica, assegurando a atualização científica, formação integral e atendimento à demanda social;

- promover a prática da iniciação científica em todos os cursos de graduação, adotando-se políticas institucionais de pesquisa que atendam às novas exigências da graduação, sustentando o programa com dedicação dos docentes e apoio institucional aos alunos na forma de bolsas de iniciação científica e/ou outras estratégias;

- promover a prática da extensão na graduação, como componente indissociado dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, visando à formação mais adequada do egresso. Esse programa será sustentado com dedicação dos docentes e apoio institucional aos alunos;

- planejar reuniões de trabalho e seminários internos, com o intuito de estudar e debater com mais profundidade o resultado do trabalho de iniciação científica e extensão desenvolvido pelo corpo docente e discente. O objetivo será promover ampla discussão sobre os dados obtidos nessas atividades;

- sempre que necessário, ajustar a matriz curricular e as ementas atendendo a mobilidade social, o mercado de trabalho e o pleito dos alunos e egressos.

Os coordenadores dos cursos, juntamente com o supervisor pedagógico, deverão atuar de forma efetiva no controle didático e pedagógico das disciplinas, garantindo a interdisciplinaridade dos cursos e incrementar a orientação pedagógica, no sentido de conjugar aulas teóricas com aulas práticas, seminários e utilização de recursos multimídia.

b) Princípios Fundamentais nas Coordenadorias dos Cursos: tomando-se a questão como um todo, é possível classificar o escopo de atuação dos coordenadores em cinco áreas de competências necessárias para o bom exercício de sua função: legalidade; mercadológica; conhecimento científico da área do curso; organização educacional em que o curso estiver inserido; e liderança.

c) Princípios Fundamentais do Corpo Docente: o corpo docente da Faculdade Atenas será formado por professores criteriosamente selecionados, conforme Procedimentos Normativos para o Processo Seletivo de Admissão dos Docente, levando-se em conta a trajetória profissional, acadêmica e titulação adequada às áreas de atuação em cada um dos cursos oferecidos.

A Faculdade Atenas procura reunir um corpo docente que possua determinadas características que delineiam o perfil do professor reflexivo. Esse profissional deverá ser capaz de estimular o raciocínio do aluno levando-o à reflexão; dar um atendimento individualizado, considerando as especificidades de cada aluno; articular a teoria ensinada com a prática; envolver o aluno e sua família nas atividades propostas pela Instituição;

estimular a autoavaliação do aluno como princípio diagnóstico, prepositivo e estimular a avaliação do processo ensino-aprendizagem e da Instituição da qual faz parte, construindo um novo conceito de avaliação.

O professor deverá conduzir o processo didático, bem como oferecer ao aluno um amplo conhecimento de forma a proporcionar-lhe instrumentos teóricos suficientes para a solução dos problemas, auxiliar o aluno a raciocinar e não apresentar somente o pensar linear, proferir aulas expositivas-dialogadas, ativas e deverá, ainda, proporcionar ao aluno oportunidades para debater sobre os pontos do programa, criando o hábito de discussões orais para treiná-lo a defender teses e pontos de vista com fundamentação.

d) Princípios Fundamentais para Assegurar o Desenvolvimento da Qualidade de Ensino: a Faculdade Atenas desenvolverá diversos programas para assegurar a qualidade dos Cursos de Graduação e Extensão e dos serviços educacionais prestados: integração do professor à escola e ao curso; programa de melhores práticas didático-pedagógicas; adequação e readequação do plano de ensino e do plano de aula; formação continuada do docente; programa de reciclagem docente; gestão pedagógica e operacional dos planos de aula; programa professor reflexivo; programa coordenador reflexivo; programa de garantia da qualidade de ensino na sala de aula; manual de procedimentos administrativos e acadêmicos, dentre outros.

e) Princípios Fundamentais para as Aulas: as aulas poderão ser de diversos tipos: sondagem; planejamento; discussão; debate; estudo dirigido; prática; exercícios; som e imagem; expositiva; avaliação; orientação. O desenvolvimento das aulas se dará através da sensibilização, problematização, desenvolvimento da unidade didática e retomada das concepções prévias.

f) Princípios Fundamentais no Desenvolvimento das Disciplinas: o currículo pleno de cada curso de graduação, a ser elaborado em observância às Diretrizes Curriculares editadas pelo Poder Público, será integrado por disciplinas e práticas com a seriação semestral, cargas horárias, duração total e prazos de integralização.

Entende-se por disciplinas um conjunto homogêneo e delimitado de conhecimento ou técnicas correspondentes a um programa de estudo e atividades que se desenvolvam em determinado número de horas-aula, oferecidas em semestres letivos ou em período especial.

O programa de cada disciplina, sob a forma de Plano de Ensino da Disciplina (PED), será elaborado pelo respectivo professor e aprovado pelo Coordenador do Curso, Supervisor Pedagógico e Diretor Acadêmico. O PED será a previsão bem calculada de todas as etapas da referida disciplina, de modo a tornar o ensino seguro, econômico e eficiente.

g) Princípios Fundamentais do Corpo Discente: esses princípios nortearão as caracterizações do corpo discente e apresentará os programas a ele voltados, buscando



assegurar aos alunos, não somente a qualidade do ensino, mas também, a viabilidade de permanência no curso selecionado.

O corpo discente da Faculdade Atenas terá definido no Regimento e em Manual específico (Manual do Aluno) os seus direitos e deveres e condições de participação nas atividades acadêmicas da Instituição, inclusive como membro dos órgãos deliberativos e executivos.

h) Princípios Fundamentais do Corpo Técnico-Administrativo: o corpo técnico-administrativo da Instituição será todo aquele cuja função no estabelecimento ou curso não seja a ministração regular de aulas. Serão constituídos pelos funcionários enquadrados em profissões específicas e/ou nos diversos cargos existentes na IES.

i) Princípios Fundamentais da Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão: essa premissa partirá do entendimento de que a pesquisa acadêmica compreenderá toda investigação que utilizar o método científico como instrumento de investigação sistemática de um determinado domínio da realidade, através de fundamentação teórica e levantamento rigoroso de dados empíricos, de modo a permitir uma teorização que resultará, por meio da comprovação, na ampliação dos conhecimentos sobre a realidade investigada. Dessa forma, o ensino de qualidade, a investigação e a iniciação à pesquisa deverão fazer parte do cotidiano das ações no processo de ensino-aprendizagem, que terá nela o suporte à sua qualificação. Por sua vez, a extensão é a atividade que se integra à matriz curricular e a organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

Dentro desse enfoque, a iniciação à pesquisa, em sua operacionalização, poderá adotar diferentes formas, tais como iniciação científica, pesquisas populares para integração com a extensão; pesquisa vinculada à ação pedagógica institucional; pesquisa ligada à demanda de planejamento econômico, político e social em seu aspecto aplicativo e pesquisas voltadas para áreas de atuação dos diversos cursos da Instituição. Já a extensão será operacionalizada mediante programas, projetos, cursos, oficinas, eventos e prestação de serviços, sejam pautados em programas institucionais ou de natureza governamental.

A indissociabilidade entre ensino, iniciação científica e extensão será recepcionada nos projetos da Instituição, dentro dos cursos oferecidos à comunidade. Alguns aspectos inovadores se coadunarão aos princípios e objetivos adotados pela Instituição, destacando-se os seguintes:

- produção e domínio do conhecimento pela iniciação científica, com rigor analítico e de trabalho, investigando, desenvolvendo hábitos intelectuais, capacidade de criar e de

"transferir" e descobrindo caminhos para as atividades interdisciplinares em todos os níveis;

- ensino e extensão voltados à modernidade, por meio da iniciação científica e enriquecidos por ela;
- promoção da cidadania e consequente avanço nas concepções de integração, democracia, ciência, cultura e tecnologia como ideias básicas;
- interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social.

Finalmente, com esse posicionamento, analisará e reformulará as categorias que embaçam a "associação" (ou a separação) entre ensino, iniciação científica e extensão. Tais postulados, inovadores na busca da indissociabilidade, certamente acarretarão o rompimento da prática existente na maioria das instituições de ensino superior brasileira que, eiva da inspiração positivista, provoca a vinculação quase que exclusiva da iniciação científica com a pós-graduação, relegando a graduação à condição de mera formadora de mão de obra para o mercado de trabalho.

Importante ressaltar que a Instituição considerará a extensão como uma atividade que resulta de bens culturais gerados pelo aluno e transferidos à sociedade. Isso implicará desenvolvimento de um ensino de excelente nível e de iniciação científica de qualidade. A extensão se realizará a partir da qualidade do seu produto e não da prática assistencial que, às vezes, se confunde com extensão.

A extensão será o canal de comunicação da Faculdade com a comunidade, por meio da aplicação dos resultados do ensino e da iniciação científica à realidade circulante, através de diferentes métodos e técnicas.

j) Princípios Fundamentais da Reflexão: O Princípio e as Ações:

A globalização exige uma organização mais flexível do ensino, a superação das rígidas estruturas disciplinares e departamentais e uma atitude mais interativa e reflexiva. Se, por um lado, ainda é muito importante o domínio de conhecimentos especializados para a solução de problemas que a vida vai impondo, por outro lado, em uma visão mais ampliada e de maior duração, adquirem grande relevância as epistemologias da complexidade, as atitudes reflexivas, as práticas interdisciplinares

(DIAS SOBRINHO, 2005).

É consenso, nos dias atuais, o entendimento de que o bem mais precioso nas organizações são as pessoas que delas fazem parte, nelas atuam e as mantêm em constante processo de inovação.

Alinhada à essa perspectiva, o projeto acadêmico da Faculdade Atenas, fazendo jus à sua missão, estará voltado para a formação do profissional reflexivo, perfil demandado pelo atual modelo organizacional. Ressalta-se que profissional reflexivo será aquele que terá, dentre outras características, a capacidade de acessar informações de

que precisa para construir seu próprio conhecimento, de ser agente das mudanças, flexível e competente o bastante para colaborar na solução das situações-problema típicas de sua área de atuação.

Considerando que a formação do profissional reflexivo passa pela mediação do professor, do coordenador e dos gestores do processo educativo, torna-se evidente que será preciso estimular a criação de um ambiente acadêmico caracterizado por uma prática educativa inovadora. Uma vez que isso impõe a tarefa de proporcionar ao discente as oportunidades de aprender sobre si mesmo e sobre a realidade e continuar aprendendo sempre, dando-lhe condições de administrar sua vida profissional e conduzi-la eticamente, preparando-o para empreender seu projeto pessoal de autossustentação e realização profissional. Enfim, por uma cultura da aprendizagem para a vida, que contribua com as melhores condições, as quais interfiram mais efetivamente na dinâmica de construção do perfil profissional do aluno e promova ações pedagógicas dirigidas e voltadas à preparação do seu perfil e identidade profissional.

Os escritos de Libâneo (2002) contribuem para pensar o conceito de reflexividade e compreender melhor a sua importância real e possível alternativa na atuação docente e nas instituições de ensino. Segundo o autor, reflexividade é uma característica dos seres racionais conscientes, é uma autoanálise sobre nossas próprias ações, podendo ser feita comigo ou com os outros, existindo três significados: como consciência dos meus próprios atos, como uma relação direta entre a minha reflexibilidade e as situações práticas, e, por fim, a reflexibilidade dialética, ou seja, quando “há uma realidade dada, independente da minha reflexão, mas que pode ser captada pela minha reflexão. Essa realidade ganha sentido com o agir humano” (p. 57).

Neste sentido, resgata-se em Libâneo (2002) uma das primeiras e mais significativas contribuições em relação à formação de um professor reflexivo, que combine as capacidades de investigar e buscar, tendo postura de abertura mental, de honestidade e responsabilidade. Seu pensamento advoga a ideia de que a educação deve ser vista em termos de experiência e que o aluno se torna ator da sua própria formação mediante aprendizagens concretas e significativas.

Assim, para Dewey (1933), a reflexão deve ser vista como um processo que envolva investigação a partir da experiência, com intervenção reflexiva na realidade de forma crítica frente a ela. A ação reflexiva será uma ação na qual se considera, de forma ativa e cuidadosa, aquilo em que se acredita ou se pratica, respaldada pelos motivos que a justificam e pelas consequências que a conduzem (apud GERALDI; MESSIAS; GUERRA, 1998).

A racionalidade técnica ou instrumental não poderá ser aplicada em si mesma na solução geral dos problemas, pois não existem nem pode existir, “uma única e reconhecida teoria científica sobre os processos que permitam a derivação unívoca de meios, regras e

técnicas que serão utilizadas na prática, quando se identificou o problema e se esclareceu as metas em qualquer situação concreta” (SACRISTÁN; GÓMEZ, 1998, p. 362).

De acordo com Zeichner (1998), deverá haver uma interação maior entre todos os envolvidos (gestores, colaboradores, professores e alunos) para que não se caia na racionalidade técnica, tendo apenas uma visão instrumental.

Schön (2000) criticou o modelo dominante de entender o conhecimento profissional centrado na racionalidade técnica, propondo uma nova epistemologia da prática profissional que situa os problemas técnicos dentro da investigação reflexiva. Para compreender a atividade profissional prática, ele distingue os três tipos de pensamento prático:

- conhecimento na ação: é o tipo de conhecimento utilizado nas ações inteligentes das pessoas, é o conhecimento prático, o saber fazer, o ato espontâneo do profissional nas suas ações cotidianas;
- reflexão na ação: é quando pensamos, retrospectivamente, sobre o que fizemos, de modo a descobrir como nosso ato de conhecimento na ação pode contribuir para um ato inesperado, pensando sobre o que fazemos ao mesmo tempo em que agimos.
- reflexão sobre a ação: é a reflexão realizada após a ação sobre as características e os processos vivenciados.

Para que tais ações acompanhadas de reflexões e pesquisas aconteçam, a Faculdade Atenas utilizará as reuniões colegiadas, pois por meio delas poderão surgir encaminhamentos que envolvam desde a administração da sala de aula até a gestão da Faculdade, constituindo-se em mais uma oportunidade e situação para que os professores possam exercitar a autonomia em uma prática reflexiva, comprometida com a educação de alta qualidade e para todos.

Nóvoa (2002) defende que a formação contínua deverá estimular uma perspectiva crítico-reflexiva, possibilitando aos professores e profissionais os meios para um pensamento autônomo e participante. Participar ou estar em formação continuada implicará investimento pessoal, trabalho criativo e livre sobre os percursos, e com projetos próprios, com vista à construção de uma identidade profissional e pessoal.

Portanto, diversas ações serão desenvolvidas e complementares a essa reflexão, como cursos de extensões e oficinas pedagógicas, que terão por finalidade capacitar o corpo docente, desenvolvendo no professor habilidades que facilitem a aprendizagem dos alunos, assegurando, assim, que os objetivos institucionais propostos sejam alcançados na sua plenitude, diferenciando substancialmente o empreendimento da Faculdade Atenas das demais Instituições de Educação Superior.

k) Princípios Fundamentais da Formação para o Mundo do Trabalho e o Exercício da Cidadania: a educação é elemento constitutivo do ser humano e, portanto, faz-se presente desde o seu nascimento, como meio e condição de formação,

desenvolvimento, integração social e realização pessoal, prolongando-se durante toda a sua existência.

Assim, compete aos sistemas educacionais oferecerem uma educação tal que os cidadãos possam adquirir a cultura padrão e dominante, de forma crítica. Ter acesso a essa cultura será fundamental para seu sucesso profissional e pessoal. Nesse sentido, será preciso entender que a preparação do indivíduo para o trabalho vem sofrendo mudanças consideráveis, uma vez que o trabalho também tem apresentado novas formas. A qualificação desejada para o acesso ao mundo do trabalho tem por fim capacitar o homem para realizar as tarefas requeridas pela tecnologia de cada época.

Segundo Bruno (1996, p. 92), "é qualificada aquela força de trabalho capaz de realizar tarefas decorrentes de determinado patamar tecnológico e de uma forma de organização do processo de trabalho".

Para Dias Sobrinho (2005) a educação superior tem como função essencial a formação de sujeitos autônomos, entendida como núcleo da vida social. A construção de conhecimentos cientificamente fundamentados e socialmente pertinentes integrar-se-ão à formação crítica e reflexiva essenciais à cidadania pública.

l) Princípios Fundamentais da Articulação entre Teoria e Prática: Para que as atividades acadêmicas ocorram de forma a atingir os objetivos de integração do conhecimento socializado nas Instituições de Ensino Superior, e, portanto, na Faculdade Atenas, faz-se necessário trabalhar com a articulação entre teoria e prática. Não existe teoria sem prática nem prática sem teoria. Toda prática tem a sua sustentação na teoria e toda teoria revela ou confirma uma prática.

Pensando nessa articulação, as atividades a serem desenvolvidas na Faculdade Atenas serão voltadas para essa articulação, por meio de situações que possam evidenciar:

- estágios supervisionados;
- trabalhos de conclusão de curso;
- atividades complementares;
- aulas práticas e laboratoriais;
- práticas pedagógicas;
- atividades de extensão;
- visitas técnicas, etc.

m) Princípios Fundamentais da Interdisciplinaridade: a Faculdade Atenas terá como compromisso estabelecer projetos, programas e planos que fomentem a capacidade intelectual da comunidade acadêmica, qualificando e valorizando as relações interdisciplinares.

Para que a interdisciplinaridade na Instituição ocorra, será necessária uma postura pedagógica coletiva por parte dos docentes com marcos e relações efetivas e teóricas que visem a alcançar a diversidade do conhecimento de forma interdisciplinar, considerando

que a interdisciplinaridade “caracteriza-se pela intensidade das trocas entre os especialistas e pelo grau de integração real das disciplinas no interior de um mesmo projeto de pesquisa” (JAPIASSÚ, 1976, p. 74 *apud* FAZENDA, 1996, p. 25).

Atitudes individualistas impedem a interdisciplinaridade. Só haverá interdisciplinaridade na interlocução entre dois sujeitos ou mais, e que se reconheçam a partir da relação. Ela só será possível e irá ganhar seu significado na Instituição quando estiver definido com clareza os sujeitos e as disciplinas. Essa concepção de interdisciplinaridade abrigará em seu interior a atitude crítica que se caracteriza pelo desejo de ir ao encontro de um saber amplo e profundo, o qual requer, portanto, humildade, como reconhecimento do não saber e coragem para o enfrentamento do novo com o qual se defronta quando se busca superar a individualidade, a rotina, os preconceitos, descobrir os erros e trabalhar com a diferença e com a diversidade.

A interdisciplinaridade será utilizada como forma integradora das ações pedagógicas, tendo uma preocupação com a interação entre os professores e disciplinas/conteúdos. Ela não será vista como justaposição de conteúdos e disciplinas heterogêneas, mas como forma de interação, como necessária à formação geral, profissional, à formação de pesquisadores, como condição de uma educação permanente, como superação da dicotomia ensino-pesquisa e como forma de compreender e modificar o mundo.

Tratar os aspectos de interdisciplinaridade e transversalidade será uma preocupação constante do coordenador de curso, com o intuito de evitar que a retórica sobreponha-se à prática pedagógica. Integrar disciplinas das diversas áreas de conhecimento, relacionando-as e contextualizando-as às temáticas específicas que virão ao encontro do interesse do aluno, requer estratégias de ensino que propiciem uma maior interatividade docente/discente e discente/discente, proporcionando a construção do saber e do conhecimento a partir de um referencial teórico e de um conjunto de vivências e experiências de cada aluno.

O que se pretende, assim, na interdisciplinaridade, não é anular a contribuição de cada ciência em particular, mas uma atitude que integrará as diversas áreas do conhecimento sem privilegiar umas em detrimento de outras. Interdisciplinaridade é um termo a ser utilizado para caracterizar a colaboração existente entre disciplinas diversas. Será uma atitude que permitirá uma reflexão aprofundada, crítica e salutar sobre o funcionamento. Será uma proposta de apoio aos movimentos da ciência e da iniciação a pesquisa, uma possibilidade de eliminação do distanciamento existente entre a atividade profissional e a formação escolar.

Com isso, a interdisciplinaridade é vista, segundo Fazenda (1996):

- a) como meio de conseguir uma melhor formação geral: o objetivo é permitir aos estudantes melhor desenvolver suas atividades, melhor assegurar sua orientação, a fim de definir o papel que deverão desempenhar na sociedade para que aprendam a aprender e se situem no



mundo de hoje, criticando e compreendendo as informações veiculadas na sociedade;

b) como meio de atingir uma formação profissional: na maior parte dos casos, a atividade profissional exige, atualmente, o aporte de muitas disciplinas fundamentais, de forma contextualizada;

c) como incentivo à formação de pesquisadores e de pesquisas: preparar os estudantes à pesquisa, ensinando-os a analisar as situações, saber colocar problemas de uma forma geral e a conhecer os limites de seu próprio sistema conceitual. Assim, não somente a confrontação de métodos, mas também a interação de disciplinas parece ser condição primordial do progresso da pesquisa e que implica a elaboração prévia de um modelo de ciência, fazendo aparecer suas inter-relações;

d) como condição para educação permanente: para que os estudantes sejam capazes de continuar a sua educação e formação após sair da faculdade, ao longo da vida, por meio da reciclagem no domínio da atividade profissional, engajamento na vida social e política da cidade e aperfeiçoamento da personalidade em uma civilização de lazes;

e) como superação da dicotomia ensino-pesquisa;

f) como forma de compreender e modificar o mundo.

Portanto, a postura e a prática interdisciplinar na Faculdade Atenas se concretizará como fator de mudança, de transformação social, com vistas a novos questionamentos, novas buscas, enfim, para uma mudança na atitude de compreender e entender.

n) Princípios Fundamentais da Flexibilidade: a flexibilidade corresponde à capacidade de adaptar-se a situações novas surgidas durante a execução de planos ou projetos. Segundo Lück (1991, p. 555), “ela resulta da previsão de cursos alternativos de ação que antecipa possíveis imprevistos ou situações novas de tal maneira que, diante delas, não se torna necessária à elaboração de um novo plano de ação”.

Nesse sentido, a flexibilidade antecipa mudanças, desde as esperadas até as imprevistas. Este princípio norteia a organização e o planejamento pedagógico da Instituição e ganha concretude em diferentes momentos, como: o Plano de Ensino da Disciplina (PED), o Processo de Adequação e Readequação, as reuniões de colegiado, entre outros momentos, que sejam vistos como sinalizadores da necessidade de redimensionamento de ações.

Essa flexibilidade deverá permitir planejamentos próprios para o desenvolvimento do processo em cada curso, definição de prioridades e cronogramas específicos. Nessa perspectiva, estimula-se a autonomia dos diversos segmentos envolvidos, ao invés de impor formas rígidas e determinadas a fim de possibilitar a emergência de outras dimensões que contribuam para os objetivos propostos.

o) Princípios Fundamentais Metodológicos: reformular a política geral de graduação, tendo como fundamento a obrigatoriedade do Projeto Pedagógico como base de gestão acadêmico-administrativa de cada curso, considerando os postulados da Educação Continuada, expressos nas propostas das Diretrizes Curriculares, cuja preocupação primordial é reduzir o tempo de permanência no ensino de graduação e estabelecer um vínculo perene do aluno com o constante aperfeiçoamento, seja em cursos

de especialização "*lato sensu*" ou de programas de mestrado e doutorado. Para tanto, pretende:

- organizar cada currículo com previsão de um percentual da carga horária total para realização de atividades acadêmicas alinhadas aos conteúdos, competências e habilidades previstas no Projeto Pedagógico do Curso;
- implantar o acesso a modernas tecnologias criando programas que estimulem o uso de videoconferência e outras tecnologias, como um passo fundamental no desenvolvimento do necessário conhecimento do processo pedagógico;
- implantar programas que visem à formação interdisciplinar e o trabalho em equipe. A integração das competências das diversas áreas será uma necessidade da IES e essas modalidades de programas de integração serão fundamentais;
- oferecer ensino qualificado promovendo atividades que instiguem a investigação e estimulem a capacidade crítica, assegurando a atualização científica, formação integral e atendimento à demanda social;
- promover à prática de iniciação à pesquisa em todos os cursos de graduação, adotando-se políticas institucionais de iniciação à pesquisa que atendam às novas exigências da graduação, sustentando o programa com dedicação dos docentes e apoio institucional aos alunos na forma de bolsas de iniciação científica e/ou outras estratégias;
- promover a prática de extensão na graduação, como componente indissociado do Projeto Pedagógico do Curso, visando à formação mais adequada do egresso. Esse programa será sustentado com dedicação dos docentes e apoio institucional aos alunos;
- promover o processo de ensino aprendizagem através das Metodologias Ativas que prezam pela indissociabilidade entre a teoria e prática, utilizando-se, para o desenvolvimento da metacognição, de estudos de caso, seminários, projetos, problematizações, dentre outras. Metodologias pautadas no conhecimento da realidade, integrando o discente em sua área de formação profissional contemporânea;
- promover ações inovadoras capazes de contribuir para concretização da missão institucional: construção de uma sociedade mais próspera, justa e solidária, promovendo uma educação transformadora, norteada por uma formação integral, humanística e técnico-profissional, alinhada à valores éticos e ao exercício da autonomia.

5.2 PLANEJAMENTO DIDÁTICO-INSTRUCIONAL

5.2.1 PERFIL DO EGRESSO

O perfil do egresso da Faculdade Atenas será de um profissional com sólida e permanente formação geral, humanística, ética, técnica e prática que lhe permita desenvolver o raciocínio lógico e crítico na análise dos conceitos e argumentos trazidos

pelos cursos e, assim, atuar de maneira criativa, eficaz e com responsabilidade social e profissional.

Pretende, ainda, obter um perfil que o qualifique para a vida, o trabalho e o desenvolvimento da cidadania, proporcionando-lhe plena capacidade para a aprendizagem autônoma e dinâmica e para a atuação tanto individual como em equipe, no campo das soluções individuais e coletivas, preventivas e solucionadoras de conflitos.

Faz-se ainda desejável que os alunos reconheçam que a ampliação das aberturas interdisciplinares do ensino favorecerá o processo científico, desenvolverá suas potencialidades para abordar habilitações diferenciadas, proporcionando transformações mais significativas e orientadas pela realidade social.

A Faculdade Atenas espera que a formação do aluno, sensível e preparado para lidar com os problemas de seu tempo e espaço, evolua de simples aplicador do conhecimento para intérprete e profundo conhecedor da sociedade que estiver inserido, com capacidade de valoração, argumentação e de persuasão, condição humanística, interdisciplinar e ética e, fundamentalmente, consciente de seu papel protagônico no desenvolvimento socioeconômico de seu município e região, no contexto do processo de transformação e modernização da sociedade.

5.2.2 CONDIÇÕES DE ACESSO E ADMISSÃO DO ACADÊMICO

As condições de acesso do aluno à Faculdade Atenas estão em consonância com a legislação vigente relativa ao ensino superior no Brasil. Assim, o acesso do aluno à IES se dará por três modalidades:

a) processo seletivo destinado a avaliar a formação recebida pelos candidatos no ensino médio ou equivalente e os alunos portadores de nível superior e a classificá-los nos cursos de graduação da Instituição dentro do estrito limite das vagas oferecidas;

b) transferência de alunos regulares, para o mesmo curso ou para cursos afins, na hipótese de existência de vagas, e mediante processo seletivo.

c) pelo resultado obtido no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), que é uma avaliação do desempenho escolar e acadêmico realizada ao final do Ensino Médio, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e Ministério da Educação (MEC).

A admissão aos cursos de graduação será feita mediante classificação em processo seletivo e aos portadores de diploma de nível superior, que também dependem de aprovação em processo seletivo específico para ingresso, desde que resultem vagas após a matrícula dos classificados no processo seletivo.

A admissão ainda pode se dar através dos Programas Universidade para Todos (ProUni) e o Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) que são programas do Governo Federal de acesso ao ensino superior privado.

5.2.3 MÉTODOS E TÉCNICAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

Em função do perfil do egresso e do seu papel dentro do contexto social, a metodologia a ser desenvolvida pela Faculdade Atenas consiste em enfoques teóricos e metodológicos como formação científica, técnica, profissional geral, humanística e ética, voltada à racionalização de trabalho e delegação de funções, que vislumbre o futuro, com um raciocínio lógico e análise crítica.

Buscando a excelência do ato de ensinar como meta, a proposta pedagógica dos Cursos de Graduação da Faculdade Atenas disponibiliza aos seus educandos oportunidades de aquisição de competências e habilidades condizentes com as necessidades da sociedade contemporânea: a formação de um cidadão crítico, reflexivo, ético, responsável, intelectualmente autônomo, com domínio profissional, habilidade para relações interpessoais positivas e sensibilidade para as questões da vida e da sociedade. Para tanto, serão utilizadas Metodologias Ativas em todos cenários de ensino-aprendizagem, que propõem para o aluno ter iniciativa, agindo de forma cooperativa, baseando-se na aprendizagem colaborativa. Inclusive, a adoção e utilização da metodologia ativa como método didático-pedagógico, por todas as vantagens que ele propicia ao acadêmico, pode ser considerada como uma ação inovadora.

Essa metodologia destaca-se por dar maior ênfase às ações do aluno, em contraposição às formas de ensino passivas, pautadas na transmissão de conhecimentos. Nas aulas de metodologia ativa, o aprendizado acontece muito mais na articulação transversal entre os alunos, enquanto o professor é um facilitador da discussão e proponente de desafios. Por se tratar de uma aprendizagem colaborativa, em que duas ou mais pessoas tentarão construir coletivamente um dado conhecimento, descreve-se uma situação na qual se objetiva a interação dos componentes do grupo, de forma particular, tornando-os capazes de desencadear mecanismos de aprendizagem. Assim, através de atividades de pesquisa, comunicação e partilha, o sujeito da aprendizagem constrói ativamente seu próprio conhecimento de forma crítica.

5.2.3.1 BASES METODOLÓGICAS DA FACULDADE ATENAS

Como um dos compromissos fundamentais da Faculdade Atenas, formar um profissional generalista, ético, reflexivo, crítico e humanista para o exercício da sua profissão, o uso de metodologias ativas inovadoras e estratégias diversificadas para

alicerçar o processo de ensino-aprendizagem, torna-se constante e é aviltado por meio da formação docente continuada.

É fato que para se trabalhar com metodologias ativas como as que são propostas para a Faculdade Atenas levou-se em conta algumas características principais, como:

- a) o aluno é responsável por seu aprendizado, logo será oportunizada a ele a flexibilidade da organização do seu tempo;
- b) o currículo é integrado e integrador e fornece uma linha condutora geral, no intuito de facilitar e estimular o aprendizado. Essa linha se traduz nas unidades educacionais temáticas do currículo e nos problemas, que devem ser discutidos e resolvidos pelos grupos;
- c) o aluno é precocemente inserido em atividades práticas (simuladas);
- d) o aluno é constantemente avaliado em relação ao desenvolvimento de habilidades necessárias à profissão;
- e) o trabalho em grupo e a cooperação interdisciplinar e multiprofissional são estimulados;
- f) a assistência ao aluno é individualizada, de modo a possibilitar que ele discuta suas dificuldades com profissionais envolvidos com o gerenciamento do currículo e outros, quando necessário;
- g) o modelo pedagógico permite a incorporação de novas metodologias de ensino-aprendizagem, capacitando e estimulando a educação continuada.

Nesse sentido, uma das metodologias ativas de aprendizagem a serem utilizadas pela Faculdade Atenas é a Teoria da Problematização que utiliza o esquema do Arco de Magueres. Sua escolha justifica-se por ela permitir a observação da realidade sob diferentes ângulos, levantando hipóteses de possíveis soluções, retornando à realidade, derivando como consequência da aplicação em novas ações. Atuar na perspectiva da problematização é preparar o estudante para ter consciência do seu mundo e para atuar, intencionalmente, na transformação deste, formando uma sociedade mais digna para o próprio ser humano.

O objetivo do uso do ARCO é pautar o ensino na mobilização do potencial social, político e ético, no qual os estudantes se dedicarão, cientificamente, para agir politicamente como cidadãos e profissionais em formação. Esse exercício cognitivo possibilita a ativação de várias áreas cerebrais na evocação das memórias de longo prazo que relacionam realidade, problema, hipóteses e vantagens de aplicação do idealizado por eles na realidade presente. A prática permite também uma simulação das ações profissionais, facilitando a passagem para problemas ainda não estudados, garantindo a consolidação da memória sobre o assunto desenvolvido, ampliando o conhecimento prévio pela experiência.



O aluno efetiva sua aprendizagem por meio da construção contínua do seu conhecimento que ocorre, em especial, a partir de dois processos preponderantes: o processo de continuidade e o de ruptura. O primeiro ocorre cada vez que o aluno confrontar as informações apresentadas pelo professor com os saberes já existentes em seu cognitivo, transformando-os e construindo novos conhecimentos. O segundo acontece quando o aluno, em contato com as novas informações apresentadas e, somadas a seus conhecimentos, trabalha para a resolução de problemas a partir de uma percepção crítica, ultrapassando suas vivências, conceitos pré-estabelecidos, o que acaba por estimular e ampliar possibilidades de aprendizagem. Dessa forma, por meio do confronto entre ideias novas e antigas, um novo conhecimento surge a partir de uma ação pensada, refletida e consciente.

Todavia, para somar a esse processo, diante dos diversos cenários existentes, são necessárias diferentes e inovadoras estratégias educacionais, buscando sempre por melhorias sociais, através de atividades interativas e prazerosas, que possam auxiliar o acadêmico a adquirir competência para formar opiniões críticas e habilitá-lo à vida profissional, das quais são possíveis citar:

- a) aprendizagem Baseada em Projetos;
- b) gamificação;
- c) sala de aula invertida;
- d) Think-Pair-Share (Estratégia Cooperativa);
- e) seminários;
- f) rotação por estações;
- g) dentre outras inovações.

5.2.3.2 PAPEL DO PROFESSOR NA METODOLOGIA ATIVA

Ressalta-se que para desenvolver as metodologias ativas, o professor continua sendo de extrema relevância, porém nesse pensamento é possível comparar o professor universitário a um habilidoso palestrante que facilita o desenvolvimento do pensamento do grupo. É aquele que conduz discussões bem-sucedidas, que envolve os acadêmicos com um processo intelectual ativo, emocionalmente mais eficaz que o tradicional repasse de conteúdos para o cumprimento do Plano de Ensino.

Ademais, essas discussões podem promover o pensamento independente, assim como aumentar o envolvimento do aluno. Elas são mais úteis no ensinar a pensar do que simplesmente no aprender, é o compartilhar de ideias, de ações na resolução de problemas propostos que estimulam ao fazer, ao falar, ao abordar, ao questionar, racionalmente, um problema ou um tópico. Isso é, desafiar o aluno em todo o seu potencial de aprendizagem,

estimulando o pensamento reflexivo, melhorando o discurso e promovendo o pensamento crítico.

Como mediador na aquisição dos saberes, deve o professor mostrar caminhos, oferecer oportunidades para que o aluno se sinta apto a transformar o saber adquirido em benefício da comunidade. Portanto, o planejamento institucional contempla em sua base o Programa de Formação Docente Continuada, seja com atividades internas presencial e on-line, seja pela promoção de ajuda de custo e bolsa auxílio, voltados a sua qualificação e melhorias constantes no processo didático-pedagógico.

5.2.4 ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

Visando a participação plena e efetiva de todos os acadêmicos nas estratégias de aprendizagem citadas anteriormente, a Faculdade Atenas conta, além do professor, com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Profissional e Acessibilidade (NAPP), a quem cabe o desenvolvimento de subsídios para o aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem e da humanização das relações, além de identificar e minimizar lacunas que os alunos possam trazer em sua formação anterior, por meio de diversas ações.

Ademais, o **Setor de Acessibilidade, que também compõe o NAPP**, tem como objetivo analisar, organizar e operacionalizar o cumprimento da legislação vigente e das orientações pedagógicas emanadas da política de inclusão no atendimento educacional especializado. Concebe, assim, a acessibilidade em seu amplo espectro, proporcionando ações articuladas entre o ensino, a iniciação científica e a extensão no desenvolvimento de projetos educacionais e práticas inclusivas, envolvendo docentes e acadêmicos da graduação da IES. Destacam-se os seguintes objetivos do setor:

- a) promover a inclusão, a permanência e o acompanhamento de pessoas com deficiência e necessidades específicas, garantindo condições de acessibilidade na IES;
- b) articular-se na promoção de ações voltadas às questões de acessibilidade e inclusão educacional, nos eixos da infraestrutura, comunicação e informação, ensino, iniciação científica e extensão;
- c) oferecer Atendimento Educacional Especializado (AEE), a partir de uma equipe multidisciplinar, voltado para seu público-alvo.

Em síntese, desde o ato da inscrição para o processo seletivo são feitos levantamentos das eventuais necessidades especiais para realização das provas e aplicação de questionário/entrevista ao matriculando, no qual se incluem questões sobre a existência ou não de deficiências ou mobilidade reduzida que venham a exigir, no decorrer do curso, condições especiais de acessibilidade. Ademais, no decorrer do curso, também são oferecidas condições de acessibilidade aos estudantes que, posteriormente ao seu ingresso na Instituição, passaram a apresentar deficiências ou mobilidade reduzida,

temporária ou permanente. A Faculdade Atenas ainda promove processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência.

Nesse sentido, a Faculdade Atenas promove acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas, meios de comunicação e informação, o que demonstra o seu respeito à dignidade da pessoa humana, já que garantirá a inclusão social através da acessibilidade atitudinal, comunicacional, digital, instrumental e metodológica.

Para colaborar com esse propósito, os alunos ainda contam com as Tecnologias de Informação e Comunicação instaladas nos computadores dos diversos setores da IES tais como: BR Braille, *Dosvox*, *Easy Voice*, NVDA, Dasher, Motrix, teclado virtual e teclado em braile e com fonte aumentada e fone de ouvido; com a presença de leitores nas avaliações ou de fontes ampliadas, de acordo com as necessidades dos discentes; equipamentos e materiais adaptados as mais diversas deficiências e equipe profissional multidisciplinar (psicólogo, pedagogo, tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, quando for o caso).

5.2.5 DA INTERDISCIPLINARIDADE E INCORPORAÇÃO DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS NAS PRÁTICAS DE ENSINO

Como esclarecido anteriormente, a Metodologia Ativa preza pela indissociabilidade entre a teoria e prática. Assim, essa relação, explorada durante todo o curso, torna-se um facilitador para que o aluno compreenda o que se estuda com o que executará dentro da profissão.

Inclusive, essa compreensão leva em conta o fato de que, para a resolução de um único problema, é necessário, muitas vezes, integralizar disciplinas diferentes, dialogar com as diversas ciências, fazendo entender o saber como um todo, e não como partes ou fragmentações. Desse modo, o discente compreende a aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e constrói seu conhecimento contextualizando problemas práticos com teorias apresentadas nas diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional. Assim, vai incorporando as competências previstas no PPC de acordo com o conteúdo abordado em sua profissão.

Ademais, ainda visando proporcionar a interdisciplinaridade dos conteúdos abordados em cada curso, a Faculdade Atenas conta com os Projetos Integradores que são disciplinas curriculares que propiciam uma visão integrada dos vários conteúdos estudados e que são, gradualmente, desenvolvidos nas diversas disciplinas de vários cursos.

Importante ressaltar que o modelo pedagógico adotado pela Instituição permite, e até exige, a incorporação de avanços tecnológicos nas práticas de ensino. Assim, os professores, durante a realização de suas estratégias educacionais contam com os seguintes recursos, dentre outros:

a) rede *wireless* conectada via fibra óptica a internet, por link dedicado com velocidade de 100 Mbps para uso de toda comunidade acadêmica, favorecendo a comunicação e o acesso à informação;

b) plataforma digital da *Blackboard* que oferece o *Blackboard Learn*, que é um ambiente virtual de aprendizagem que permite que alunos e professores promovam discussões que estendem os conteúdos trabalhados em sala, organizem cronogramas e tarefas, compartilhem materiais interessantes e muito mais;

c) *Microsoft Teams*: ferramenta que funciona como um *hub* digital entre professores, alunos e coordenação de curso, reunindo, em um só lugar, conversas, conteúdos e aplicativos;

d) *EduCONNECT*: portal responsivo para smartphones e *tablets* que permite a comunidade acadêmica acessar, de um único lugar, as informações acadêmicas e demais comunicações institucionais;

e) Gamificação: o uso de mecânicas e características de jogos para engajar, motivar comportamentos e facilitar o aprendizado de pessoas em situações reais, normalmente não relacionados a jogos; e

f) Softwares específicos por curso, tais como AUTOCAD, FTOOL, dentre outros.

Ademais, essa incorporação conta, ainda, com empenho do Colegiado de Curso, NDE, Diretoria Acadêmica, Coordenadores do Curso, além de toda a comunidade acadêmica que durante reuniões com aqueles, ou ainda, mediante o processo de autoavaliação, aprovam ou apontam a necessidade de melhorias no que tange à infraestrutura, corpo docente e/ou organização didático-pedagógica, além de, é claro, tecnologias de Informação e Comunicação.

5.2.6 OPORTUNIDADES DIFERENCIADAS DE INTEGRALIZAÇÃO DOS CURSOS

A Faculdade Atenas, respeitando as Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso de graduação, bem como outras normativas do Ministério da Educação, oportuniza diferenciadas formas de integralização, como expresso em cada Projeto Pedagógico. Assim, deve observar, dentre outros, a oferta de carga horária e tempo mínimo de integralização dos cursos; a articulação das disciplinas no percurso de formação; a oferta da disciplina de Libras; a interdisciplinaridade; a integração entre teoria e prática; a oferta de atividades extraclasse; a previsão de atividades de estágio, TCC e atividades complementares, se for

o caso; a implantação do Projeto Integrador; disciplinas optativas; e, a participação em projetos de pesquisa e extensão.

Ademais, oferecerá aos seus alunos, o regime de dependência ou de adaptação curricular, aproveitamento de estudos, transferências internas e externas, dentre outras oportunidades.

5.2.7 POLÍTICA DE ATUALIZAÇÃO CURRICULAR SISTEMÁTICA

Objetivando assegurar um currículo condizente com os conceitos previstos no perfil do egresso e com a concretização das competências nele previstas, a Faculdade Atenas atualiza, semestralmente, ou sempre que necessário, o conteúdo programático dos componentes curriculares da matriz de cada curso de graduação.

Para tanto, a Coordenação de Curso, em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Colegiado de Curso se reúnem e, tendo por base as diretrizes abaixo, fazem as análises e atualizações necessárias para que as habilidades e competências almejadas sejam alcançadas.

As diretrizes citadas são as seguintes:

- a) sintonia com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e com as demandas do mercado de trabalho e a sociedade;
- b) utilizar as transformações legais, sociais, mercadológicas e tecnológicas que norteiam cada área e profissão, as orientações de órgãos de classe, os resultados das Avaliações Institucionais Internas e Externas dos cursos e os resultados da Avaliação do Desempenho do Estudante – ENADE;
- c) considerar as atuais exigências de um mercado internacionalizado, propiciando a plena capacidade operacional e conceitual, levantando as habilidades que, no transcorrer do processo ensino-aprendizagem, constroem a competência do profissional;
- d) vínculo permanente entre o mercado de trabalho e a prática profissional;
- e) ensino focado em vivências práticas, aliando o teórico ao prático, visando um processo ensino-aprendizagem mais dinâmico;
- f) atualização conjunta da bibliografia básica e complementar do componente curricular em questão.

5.2.8 ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ESCOLAR

A avaliação de desempenho escolar dos cursos da Faculdade Atenas deve:

- a) constituir-se em processo contínuo e sistemático, de natureza diagnóstica, formativa, que possa realimentar, permanentemente, o processo educativo em seus objetivos, conteúdos programáticos e procedimentos de ensino;

b) utilizar-se de procedimentos, estratégias e instrumentos diferenciados, articulados de forma coerente com a natureza da disciplina e domínios de aprendizagem desenvolvidos no processo de ensino;

c) manter coerência entre as propostas curriculares, o Plano de Ensino desenvolvido pelo professor e o próprio processo de avaliação do desempenho e rendimento escolar do aluno;

d) constituir-se em referencial de análise do rendimento do aluno, do desempenho da disciplina e do curso, possibilitando intervenção pedagógico-administrativa em diferentes níveis (do professor, do próprio aluno, da Coordenação de Curso e da Diretoria Acadêmica e da Diretoria Geral), com vistas a assegurar a qualidade da formação do profissional e do cidadão.

A Faculdade fundamenta suas avaliações sobre dois eixos avaliativos:

a) na avaliação quantitativa somativa que trabalha os critérios da avaliação por competências técnicas e científicas. Nessa avaliação o aluno será convidado a demonstrar, em número de acertos, contra um critério padrão, arbitrário e geral.

b) na avaliação qualitativa somativa, devem-se trabalhar três critérios:

- Avaliação Potencial: o aluno é avaliado levando em consideração o seu potencial realizável.

- Avaliação Aberta: o aluno é avaliado por um conjunto de vários critérios integrantes múltiplos.

- Avaliação da Avaliação: é oferecido ao aluno um espaço crítico para avaliar o seu próprio desenvolvimento.

A avaliação de desempenho escolar integra o processo de ensino e aprendizagem como um todo articulado, sendo que critérios de avaliação gerais são fixados de forma minimamente homogênea pela Diretoria Acadêmica. Nesse sentido, são atividades curriculares de ensino as preleções, pesquisa, exercícios, arguições, trabalhos práticos, seminários, excursões, estágios, provas escritas e orais, monografia, artigos, dentre outras previstas nos planos de ensino.

A verificação do aproveitamento escolar do aluno é realizada por disciplina, de forma contínua e cumulativa, com apuração de cada turma, abrangendo a eficiência nos estudos e a assiduidade - frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e atividades programadas da disciplina.

Na especificidade de algumas disciplinas ou componentes curriculares, caberá ao Diretor Acadêmico solicitar ao CONSEP o aumento dos índices de frequência nas aulas e atividades programadas.

Em cada disciplina, serão distribuídos 100 (cem) pontos por semestre, de unidade fracionável até uma casa após a vírgula, da seguinte forma: avaliação quantitativa, aplicada em datas específicas e avaliação qualitativa, cujo número e natureza são indicados

pelo professor no plano de ensino da disciplina. Caberá ao CONSEP regulamentar a distribuição dos pontos por tipo de avaliação.

Será aprovado na disciplina, o aluno que nela obtenha resultado final igual ou superior a 60 (sessenta) pontos, atendidos os mínimos de frequência. Alcançado o mínimo de frequência e alcançado nota final igual ou superior a 40 (quarenta) e inferior a 60 (sessenta) pontos, no conjunto das avaliações realizadas ao longo do período letivo, será facultada ao aluno a oportunidade da recuperação.

A recuperação consiste na realização de estudo individual, seguido de Exame Especial, que pode acontecer a partir de 24 (vinte e quatro) horas após o término do período letivo, no valor de 100 (cem) pontos.

Para o aluno que se submeter ao exame especial, é recalculada a sua nota final pela fórmula:

$$NF = \frac{CA + (EE \times 2)}{3}, \text{ em que}$$

- **NF** simboliza a nota final;
- **CA** é a nota do conjunto das avaliações realizadas na disciplina ao longo do semestre letivo;
- **EE** representa a nota do exame especial.

É aprovado na disciplina o aluno que obtiver NF igual ou superior a 60 (sessenta) pontos.

É atribuída nota zero (0) ao aluno que utilizar meios ilícitos ou não autorizados pelo professor quando da elaboração de trabalhos de verificação parcial, provas, ou qualquer outra atividade que resulte na avaliação de conhecimento, por atribuições de notas, sem prejuízo de aplicação de outras sanções previstas no Regimento.

O aluno que deixar de comparecer às avaliações de aproveitamento, nas datas fixadas, poderá requerer, na Secretaria Acadêmica, segunda chamada por disciplina, conforme normas estabelecidas pelo CONSEP.

É garantido ao aluno o direito a pedido de reconsideração e revisão das notas atribuídas pelo professor da disciplina ao seu desempenho escolar, de acordo com a regulamentação do CONSEP.

É promovido ao semestre seguinte o aluno aprovado em todas as disciplinas cursadas no semestre. Admite-se, ainda, a promoção com dependência, de, no máximo, 03 (três) disciplinas por semestre, não cumulativas.

Os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, podem ter abreviada a duração dos seus cursos, de acordo com as normas do sistema de ensino (Art. 47, § 2º da LDB).

5.2.9 REGIME DE EXERCÍCIOS DOMICILIARES

O Regime de Exercícios Domiciliares consiste na atribuição de exercícios domiciliares, mediante acompanhamento, a estudantes nas condições especificadas na legislação brasileira, como forma de compensação de ausência às aulas. Assim, os alunos que se enquadrarem nessas circunstâncias devem requerer o benefício em até 10 (dez) dias úteis contados da data da consulta e emissão do laudo médico ou do atestado.

Deferido o pedido, o Coordenador do Curso comunica à concessão do benefício aos professores de cada disciplina em que o requerente teve aprovado o afastamento e os solicita a elaboração de um programa especial de estudos, que deve especificar os objetivos a serem alcançados, as tarefas a serem cumpridas e os prazos para execução e devolução, os conteúdos a serem estudados e a bibliografia a ser consultada.

Uma vez recebido o programa solicitado por parte do professor, o Coordenador de Curso informa ao aluno que o processo encontra-se à sua disposição para o cumprimento das providências recomendadas. Nesse mesmo momento, já determina a forma de acompanhamento dos exercícios domiciliares, de modo compatível com o atestado de saúde do (a) aluno (a) e as possibilidades da Faculdade Atenas, bem como mantém controle do cumprimento dos prazos.

Os processos conclusos devem ser entregues na Secretaria Acadêmica. Ressalta-se que a concessão do benefício não dispensa o aluno das verificações das atividades de avaliação do desempenho escolar.

Os procedimentos normativos e operacionais do regime de exercícios domiciliares são regulamentados pelo CONSEP da Faculdade Atenas.

5.2.10 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Estágio Curricular Supervisionado compreende a etapa na qual o discente aplica seus conhecimentos teórico-práticos e experiências adquiridas durante a sua formação no curso. Assim, ele (o estágio) assegura o contato do formando com situações, contextos e instituições, permitindo que conhecimentos, habilidades e atitudes se concretizem em ações profissionais, representando, sobretudo, um elemento mediador entre a formação profissional e a realidade social.

Essa dimensão prática terá como objetivos:

- a) levar o aluno a compreender a inter-relação da teoria e prática em condições concretas;
- b) oportunizar formas de trabalhar em condições reais de planejamento e sistematização;
- c) proporcionar condições de desenvolver suas habilidades, analisar, criticamente,

situações e propor mudanças no ambiente organizacional;

d) permitir uma maior aproximação do aluno às possibilidades de trabalho nas diferentes áreas de atuação;

e) consolidar o processo ensino-aprendizagem através da conscientização das deficiências individuais e incentivar a busca do aprimoramento pessoal e profissional;

f) concatenar a transição da passagem da vida profissional, abrindo ao estagiário oportunidades de conhecer a filosofia, diretrizes, organização e funcionamento das instituições;

g) possibilitar o processo de atualização dos conteúdos disciplinares, permitindo adequar aquelas de caráter profissionalizante as constantes inovações tecnológicas, políticas, sociais e econômicas a que estão sujeitos;

h) promover a integração entre a IES e a comunidade;

i) levar o estudante a desenvolver características pessoais e atitudes requeridas para a prática profissional.

Ademais, para o desenvolvimento do estágio, como uma das propostas inovadoras, a Faculdade Atenas propõe a junção da prática pedagógica ao estágio supervisionado, pois assim os discentes aplicam as experiências vividas ao longo de sua formação, passando a exercer o papel de mediador entre a formação profissional e a realidade social.

Para tanto, além de serem oportunizados aos discentes, a realização do estágio em empresas, organizações públicas ou privadas, terceiro setor, como prática inovadora tem-se os Núcleos de Práticas reais e/ou simuladas, de acordo com a necessidade de cada curso e/ou área. Assim, são desenvolvidas pelos alunos atividades práticas com supervisão, acompanhamento e avaliação de professores e/ou orientadores, com o objetivo de treinamento em práticas profissionais, em condições reais de trabalho e sem vínculo empregatício.

Importante ressaltar que os estágios podem ser:

a) curriculares ou obrigatórios, quando integrantes das Diretrizes Curriculares dos cursos, como disciplinas regulares e obrigatórias, podendo ser desenvolvidos sob a forma de prática pré-profissional, integralizando sua carga horária à duração dos cursos; e

b) extracurriculares ou não-obrigatórios, quando as atividades desenvolvidas contribuem para o enriquecimento da formação do aluno, sem, entretanto, ser configurada como atividade obrigatória do currículo pleno.

Em qualquer dos casos, os estágios são desenvolvidos, preferencialmente, ao abrigo de convênios celebrados, resguardados os direitos dos alunos quanto à segurança e à integridade e impedido o desvio de objetivos e finalidades.

Nessa premissa, o Estágio Supervisionado visa preparar o aluno para uma prática profissionalizante de qualidade, vinculada a uma postura crítica diante dos conhecimentos

teóricos, assim como uma postura ética diante do trabalho. Logo, essa interação ainda tem a missão de subsidiar insumos que permitam a atualização das práticas de estágio e a constante atualização e qualificação dos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

Para auxiliar no processo de organização do estágio supervisionado, como uma prática inovadora, a Faculdade Atenas conta com o setor de estágios e convênios que tem como missão dar o suporte legal e acompanhamento aos coordenadores de cursos e os discentes nos programas de estágio obrigatório e não obrigatório. Para tanto, deve buscar manter convênios e parcerias com as mais diversas empresas e instituições, além de procurar manter o intercâmbio com várias entidades de apoio ao ensino e entidades profissionais nas esferas municipais, estaduais e federais, buscando observar sempre a capacidade de atendimento aos cursos a serem ofertados. O setor ainda é responsável por auxiliar à coordenação de curso na implementação dos programas de monitoria. Assim, colabora para a busca da excelência do processo de ensino-aprendizagem, manutenção do aluno no curso e inserção deste no mercado de trabalho.

O setor mantém, ainda, o programa “Meu Primeiro Estágio”, que tem como objetivo proporcionar as empresas que realizarem a contratação de estagiários da Faculdade Atenas, na modalidade remunerada, a participação gratuita em treinamentos de capacitação. Dessa forma, acredita-se que os laços entre empresas da região e a Faculdade Atenas serão estreitados, promovendo, assim, um número maior de contratações de estagiários, o que beneficiará diretamente aos alunos da IES e, conseqüentemente, toda a comunidade onde estiver inserida a Instituição.

Os estágios supervisionados serão regulamentados pelo CONSEP da Faculdade Atenas.

5.2.11 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Os trabalhos de conclusão de curso, sob a forma de projeto e monografia, serão exigidos quando constarem no currículo pleno do curso. Tais atividades serão regulamentados pelo CONSEP da Faculdade Atenas.

Nesse sentido, como coroamento das competências e habilidades adquiridas ao longo da formação, nos cursos que estiverem previstas essas atividades, ter-se-á também as disciplinas de TCC I e TCC II, cuja finalidade é oferecer aos discentes os conteúdos e conhecimentos necessários para a elaboração desse trabalho. Ressalta-se que o TCC I é voltado para a estruturação do documento e a pesquisa teórica sobre um assunto específico da área de conhecimento do curso, e o TCC II, para a coleta de dados, análise e finalização do texto individual, que ser apresentado à banca de avaliação.

As referidas disciplinas serão ministradas por um membro do corpo docente com ampla experiência no campo da pesquisa e de elaboração dos trabalhos científicos, que tem a tarefa de nortear os alunos na elaboração de seus projetos de pesquisa.

Em seguida, são devidamente acompanhados e orientados por docente designado pela Coordenação do Curso, que é responsável pela orientação individual e pela revisão final dos materiais produzidos. O referido trabalho deve ser realizado e apresentado de acordo com calendário a ser definido pela coordenação do Setor de Pesquisa e Iniciação Científica (SPIC), sendo sua defesa pública e perante banca com examinadores escolhidos entre os docentes da Faculdade Atenas.

A versão final do trabalho deve ser publicada no site da IES como fonte de consulta. Já os trabalhos que se destacarem terão a oportunidade de gerarem a produção de artigos e serem publicados em uma das Revistas da IES.

Toda a regulamentação do TCC (coordenação, orientação, procedimentos, metodologia e formas de avaliação) é regida por Portaria Normativa, bem como pelo Manual de Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC): Projeto de Pesquisa/Monografia.

5.2.12 JORNADA TEMÁTICA

A Instituição realiza, semestralmente, a sua "Jornada Temática". Edgar Morin salienta que a jornada temática tem como objetivo o ato de demonstrar o movimento por meio do caminhar, situando limites e horizontes mentais, nos quais os professores podem inscrever suas disciplinas, confrontando seus saberes e situá-los numa problemática importante.

O grande objetivo é dar importância à cultura das humanidades, à literatura, à história e à cultura científica, sem se situar em relação ao problema do cálculo de horas a atribuir a esta ou aquela disciplina. A "Jornada Temática" terá por intenção a resistência programática, a fim de privilegiar o aspecto reflexivo.

O trabalho que se realiza na "Jornada Temática" é o de enfrentar o desafio da globalização, isto é, a inadequação cada vez mais ampla, profunda e grave entre um saber fragmentado e compartimentado em disciplinas estanques, com a existência da vida girando em torno de realidades multidimensionais, globais, transnacionais e planetárias.

No existir atual do século XXI, os problemas estão cada vez mais transversais, polidisciplinares e até mesmo transdisciplinares, exigindo uma nova visão de vida. Sabe-se que quanto mais os problemas tornam-se multidimensionais, maior será a incapacidade para pensar sua multidimensionalidade; quanto mais eles se tornam planetários, menos são pensados enquanto tais.

Incapaz de encarar o contexto e o complexo planetário, a inteligência torna-se cega e irresponsável. Diante do exposto, é fácil notar a necessidade urgente de transcender determinados paradigmas educacionais dos currículos fragmentados e começar a trabalhar com o pensamento complexo. A “Jornada Temática” é o primeiro passo para levar o aluno a ver o mundo de uma forma global e pensar em termos de conjunto, transcendendo o pensar reducionista.

5.2.13 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

A Faculdade Atenas está preocupada em privilegiar nos discentes a capacidade de tomada de decisão para que possam enfrentar os desafios de um mundo em constante transformação. A IES tem a consciência de que as atividades complementares significam um meio apropriado para que possam alcançar um elevado padrão de qualificação compatível com as exigências da nova realidade existencial. Diante do exposto, a Faculdade Atenas disponibiliza as seguintes modalidades de atividades complementares:

- a) participação em pesquisas, palestras, conferências, simpósios, seminários e iniciação científica;
- b) cumprimento de disciplinas não incluídas no currículo pleno, cursadas na IES;
- c) prestação de serviços à comunidade, sendo que estes deverão estar relacionados com as Diretrizes Curriculares do curso;
- d) projetos sociais: O Dia da Responsabilidade Social, Caravanas Sociais, dentre outras;
- e) monitoria;
- f) produção científica;
- g) estudos complementares de livros, filmes e outras peças de acervo, indicados pela Coordenação do Curso e homologados pela Diretoria Acadêmica;
- h) resolução de estudos de casos, elaborados pelo Corpo Docente e Coordenação do Curso e homologados pela Diretoria Acadêmica;
- i) jornada temática;
- j) projetos sociais: O Dia da Responsabilidade Social, Caravanas Sociais, dentre outras;
- k) programas de extensão.

As atividades complementares serão regulamentadas pelo CONSEP da Faculdade Atenas.

5.2.14 TRANSFERÊNCIA E APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

A Faculdade Atenas recebe transferência de alunos regulares, para o mesmo curso ou para cursos afins, na hipótese de existência de vagas, e mediante processo seletivo. Para tanto, o interessado deve realizar requerimento, instruído com a documentação pessoal, histórico escolar do curso de origem, programas e cargas horárias das disciplinas nele cursadas e com os respectivos conceitos ou notas obtidas.

A IES acolhe, também, a transferência *ex officio*, que se opera, independentemente de época e disponibilidade de vaga, sendo assegurada aos servidores públicos federais e seus dependentes transferidos no interesse da Administração, na forma da legislação específica.

Por outro lado, concede transferência a alunos regulares, que assim solicitem, independentemente de inadimplência, tramitação de processo disciplinar, ou, em função dele estar frequentando o primeiro ou o último período de curso.

Quanto ao aproveitamento de estudos, pode ser concedido para o aluno transferido e para os portadores de estudos de nível superior, na forma das normas fixadas pelo CONSEP, observada a legislação vigente. Neste caso, serão observadas as adaptações curriculares necessárias.

5.2.15 DAS AÇÕES DIDÁTICO-INSTRUCIONAIS INOVADORAS

Como demonstrado, a Faculdade Atenas promove diversas ações didático-instrucionais e, dentre elas, é possível destacar como inovadoras as seguintes:

- a) a adoção e utilização da metodologia ativa como método didático-pedagógico;
- b) a junção da prática pedagógica ao estágio supervisionado;
- c) a criação e oferta de Núcleos de Práticas Reais e/ou Simuladas, de acordo com a necessidade de cada curso e/ou área;
- d) a implantação do setor de estágios e convênios.

5.3 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

5.3.1 POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO E SEQUENCIAS

5.3.1.1 POLÍTICAS DE ENSINO PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO E SEQUENCIAIS

As políticas de Ensino dos cursos da Faculdade Atenas devem ser fundamentadas nos seguintes aspectos:

a) na Resolução do CNE/CES que instituir as Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso de graduação, bem como naquelas que exigem a oferta dos temas Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena (Lei nº 9.394/1996 e Resolução CNE/CP nº 01/2004), Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012) e nas Políticas de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999 e Decreto nº 4.281/2002);

b) composições tridimensionais integradas, interligando-se disciplinas de formação geral, disciplinas profissionalizantes e atividades práticas;

c) as disciplinas de formação geral devem desenvolver a formação fundamental do aluno, capacitando-o ao raciocínio complexo, à interdisciplinaridade, à reflexão crítica, às transformações sociais e as teorias gerais, combinando equilibradamente a metodologia de aulas expositivas com a de aulas dialogadas e ativas, realizando, assim, uma didática voltada para transfundir o discente de espectador passivo em partícipe ativo do processo de aprendizagem;

d) as disciplinas profissionalizantes devem, igualmente, observar uma perspectiva crítica, capacitando o educando a enfrentar, como profissional, as transformações que o mundo contemporâneo oferece, de forma vertiginosa, com a introdução de novas tecnologias e métodos, com destaque para o estudo e resolução de casos reais ou simulados;

e) carga horária total e tempo mínimo e máximo de integralização que atenda a legislação vigente, com aulas de 50 (cinquenta) minutos;

f) a prática deverá estar associada às disciplinas profissionalizantes, segundo as metodologias adotadas pelos professores e aprovadas pela coordenação, estimulando a elaboração e análise;

g) o estágio, objetivando a prática, será desenvolvido para todos os cursos da Faculdade;

h) as atividades complementares devem ser oferecidas nos termos da regulamentação constante deste Projeto, a ser aprovada pelo colegiado competente da Faculdade. As atividades estão reunidas em três grupos, com objetivos gerais e específicos: aquisição de conhecimentos extracurriculares, participação ativa do discente na condição de auxiliar, monitor ou estagiário, em atividades de iniciação científica, ensino e prática e estímulo à produção e apresentação de trabalhos acadêmicos. Para tanto, devem ser programadas monitorias, iniciação científica, participação em congressos, seminários, conferências e outros eventos;

i) as atividades de extensão devem ser oferecidas durante o curso de graduação;

j) visão pluralista, sem perder de vista a realidade local, compreendendo a profissão como fenômeno social e não como um conjunto de normas que não podem ser posto em discussão;

k) especialização ou o aprofundamento de estudos em determinadas áreas serão oferecidos em disciplinas eletivas, voltadas para a realidade regional. Essa abordagem imprimirá uma clara dimensão de flexibilidade a matriz curricular, facilitando a opção vocacional do discente;

l) evitar à pulverização de disciplinas, mantendo densa carga horária nas disciplinas resultantes do desdobramento das matérias do currículo mínimo, integrando a estas as novas demandas do conhecimento científico. Ademais, deve evitar-se, ainda, a superposição de atividades e repetição de conteúdos em disciplinas afins.

Para alcançar os objetivos gerais desse Projeto, em especial no que tange à implementação das Políticas de Ensino, a estrutura de organização curricular deve dispor sobre as disciplinas do currículo mínimo e viabilizar, também, o aprendizado do conhecimento transmitido através de disciplinas conexas, que permitam ao futuro profissional conhecer o seu mundo e o mundo do conhecimento que predeterminam a sua formação. Está, definitivamente, superada a proposta da formação tecnicista, assim como de uma formação retórica. Para aproximar a formação do aluno às novas conquistas e às novas visões de mundo, procura-se-se-á dar ênfase aos seguintes aspectos:

a) articular disciplinas obrigatórias básicas e profissionais regulares com os Estágios, com a formação complementar interdisciplinar, com a formação especializada e com os trabalhos monográficos de conclusão de curso. Para alcançar esses resultados, o curso deve ter uma forte base profissional, uma estrutura eficiente para atividades práticas e uma boa política de iniciação à pesquisa e extensão;

b) as disciplinas a serem oferecidas, em apoio às disciplinas clássicas, devem ser desenvolvidas para atenderem, não apenas às exigências de modernização da ordem social e institucional, mas, no seu conjunto, devem definir um perfil específico para o formando, vinculando-o às necessidades da sociedade. Os cursos da Faculdade Atenas formam profissionais que possuam uma dimensão integrativa entre a sociedade e a ciência;

c) os cursos são organizados a partir de disciplinas obrigatórias regulares que devem embasar a formação dos alunos e, por outro lado, em disciplinas optativas complementares e disciplinas eletivas ou especializadas que devem habilitá-los para contribuir para a modernização da sociedade;

d) as disciplinas de nítida vocação interdisciplinar devem privilegiar o desenvolvimento do raciocínio hermenêutico como subsídio, não apenas para o exercício profissional, mas também para fundamentar a elaboração de pesquisas e pareceres;

e) as disciplinas optativas complementares e eletivas traduzem a vocação do Projeto de curso e são oferecidas em condições de perfeita integração com as disciplinas obrigatórias mínimas, básicas e profissionais. É propósito da Faculdade, com base nas disciplinas curriculares regulares, complementares e eletivas, subsidiar e determinar as linhas de pesquisa institucionais dentro do espectro dos eixos temáticos, assim como as Atividades Complementares, e as concentrações dos próprios Estágios.

Por outro lado, complementarmente, são oferecidos Seminários Especiais de natureza eletiva, como especial forma de se atender ao desenvolvimento das Atividades Complementares.

As avaliações dos alunos seguem os métodos tradicionais já utilizados, acrescidos de outros que tragam maior interatividade entre o conteúdo estudado e as necessidades que o curso visa preencher para estes.

5.3.1.2 AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO E SEQUENCIAIS

Visando concretizar suas políticas de Ensino, a Faculdade Atenas promove as seguintes ações acadêmico-administrativas perante os cursos:

a) desenvolvimento de uma estrutura curricular condizente com os conceitos previstos no perfil do egresso de cada curso e com a concretização das competências nele previstas. Essa estrutura ainda deve observar:

- a oferta de carga horária e tempo mínimo de integralização dos cursos;
- a articulação de disciplinas no percurso de formação, ou seja, o currículo deve ser planejado para que, ao longo do processo formativo, sejam desenvolvidas inicialmente os conteúdos básicos e, em seguida, os profissionalizantes e específicos, articulando os conhecimentos, habilidades e competências em torno dos conteúdos essenciais que devem estar relacionados com todo o processo de ensino aprendizagem;
- oferta da disciplina de Libras, que será obrigatória para os cursos de licenciatura e facultativo para os cursos de bacharelado, exceto fonoaudiologia. Nesses casos, o aluno tem a opção de cursá-la a qualquer momento do curso, sendo contabilizada como carga horária extra;

- interdisciplinaridade, fazendo com que os professores promovam atividades que exijam dos alunos a habilidade de dialogar com as diversas ciências, fazendo entender o saber como um todo, e não como partes ou fragmentações, tal qual será exigido na vida prática profissional;

- integração entre teoria e prática, adotando o uso de Metodologias Ativas nos diversos cenários do processo de ensino-aprendizagem que baseiam-se em formas de desenvolver o processo de aprender, utilizando experiências reais ou simuladas, para que o egresso consiga resolver, com sucesso, os desafios advindos da vida profissional;

- oferta de atividades extraclasse fundamentadas em situações com maior prevalência na comunidade local, dentre as quais pode-se citar a prestação de serviço à comunidade através de atendimentos sociais e intervenções nos diversos espaços de atuação do profissional, visitas técnicas em instituições ou espaços que possibilitem experiências da prática profissional, jornadas temáticas com o intuito de aperfeiçoamento dos conteúdos diversos e complementares e cursos de extensão para a difusão de conhecimentos, visando sanar demandas que possam surgir no âmbito acadêmico ou profissional da cidade e/ou região;

- previsão de atividades de estágio, TCC, se for o caso, e atividades complementares;

- implantação do Projeto Integrador que contribui, de forma significativa, para a formação acadêmica já que propõe atividades integradoras, conforme a estrutura curricular do curso, com temas que integrem conteúdos trabalhados em cada período.

b) atualização semestral dessa estrutura a fim de que a mesma possa acompanhar às necessidades do mundo do trabalho e da sociedade como um todo;

c) contratação de um corpo docente capacitado e experiente para o exercício da docência no ensino superior;

d) capacitação de coordenadores de cursos, corpo docente e corpo técnico administrativo para atuação em consonância com o PPI da Faculdade, documentos de referência do MEC/INEP, CNE/CES e CONAES, propagando e debatendo as concepções filosóficas da Instituição explicitadas no PPI, orientando sua aplicação em todas as atividades da instituição e, em especial, nos cursos, o que inclusive representa uma ação inovadora da Faculdade Atenas;

e) presença de um pedagogo em todos os cursos como meio de acompanhar e supervisionar o trabalho a ser desenvolvido pelo corpo docente (ação inovadora);

f) disponibilização de uma biblioteca composta por um amplo, variado e atualizado acervo bibliográfico, físico e virtual;

g) a adoção e utilização da metodologia ativa como método didático-pedagógico;



h) assistência do Núcleo Psicopedagógico, Profissional e de Acessibilidade (NAPP) com todos os seus setores tais como Orientação Pedagógica, Psicologia e Acessibilidade como será melhor esclarecido em momento oportuno, ainda neste capítulo;

i) disponibilização de diversos recursos e dispositivos tecnológicos como o eduCONNECT, a plataforma blackboard, os sistemas da TOTVS, de assinaturas digitais, softwares específicos por cursos, smart tvs, dentre outros (recursos inovadores);

j) implementação das políticas de apoio ao discente, transversais a todos os cursos (que serão detalhadas ainda neste capítulo): programas de acolhimento e manutenção dos ingressantes através da Semana Pedagógica, programas de Nivelamento, Monitoria, Financiamentos, Descontos e Bolsas, acompanhamento de egresso, mobilidade acadêmica, dentre outras (ação inovadora);

k) desenvolver, através da cooperação com associações e universidades de outros países, parcerias internacionais que possibilitem novas ideias, discussão de problemas e identificação de soluções comuns e o estabelecimento de pontes com organizações semelhantes para possibilitar a mobilidade acadêmica internacional;

l) disponibilização de setores auxiliares e seus serviços, tais como secretaria acadêmica, biblioteca, setor de estágios e convênios, tecnologia da informação e comunicação, tesouraria, refeitório, reprografia, dentre outros;

m) existência de normas regulamentadoras para reger a vida acadêmica;

n) um forte processo de gestão de cursos e institucional;

o) a facilidade de acesso à coordenação de curso e à diretoria para tratar de assuntos relacionados à área de ensino e qualquer outra de interesse acadêmico-administrativo;

p) a limpeza, conforto, segurança e acessibilidade existentes no campus onde está instalada a IES.

5.3.1.3 DAS AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS INOVADORAS

A Faculdade Atenas promove diversas ações acadêmico-administrativas voltadas para os seus cursos e, dentre elas, é possível destacar como inovadoras as seguintes:

a) a articulação das disciplinas no percurso de formação;

b) implantação dos Projetos Integradores em diversos cursos;

c) a capacitação disponibilizada aos coordenadores, professores e corpo técnico-administrativo;

d) presença de um pedagogo por curso;

e) a adoção e utilização da metodologia ativa como método didático-pedagógico;

f) existência do NAPP;

g) as diversas tecnologias disponibilizadas à comunidade acadêmica;

- h) ações de apoio ao discente;
- i) dentre outras.

5.3.2 POLÍTICAS E PRÁTICAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL

5.3.2.1 POLÍTICAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL

A Faculdade Atenas tem como uma de suas premissas a valorização da produção do conhecimento, a partir de problemas da realidade local e através da inserção do aluno em projetos de iniciação científica, tecnológica, artístico e cultural e participação em pesquisas conduzidas pelos professores.

Nesse viés, tem-se as Políticas de Iniciação Científica, Inovação Tecnológica e de Desenvolvimento Artístico e Cultural da Faculdade Atenas, que se fundamentam nos seguintes ideais:

- a) produzir e interpretar conhecimentos;
- b) despertar no aluno o interesse pela atividade de pesquisa;
- c) contribuir na definição de sua área de interesse profissional;
- d) antecipar o contato do estudante com o ambiente de pesquisa, possibilitando-lhe uma aprendizagem de metodologia, de trabalho em equipe e de divulgação de resultados;
- e) cumprir os objetivos da interdisciplinaridade promovendo a atualização e o aprimoramento dos estudos. Para tanto, as linhas de pesquisa e de trabalhos transversais devem refletir a relação entre as demandas sociais e os Projetos Pedagógicos de cada curso;
- f) incentivar à participação de docentes em eventos científicos locais, nacionais e internacionais;
- g) introduzir novidades tecnológicas e/ou aperfeiçoamento nos ambientes acadêmicos que resultem em ganho de qualidade do processo de ensino aprendizagem;
- h) descobrir talentos e incentivar as produções artísticas e culturais dentro da instituição;
- i) proporcionar a ampliação da cultura corporal do movimento e incentivar a interação social;
- j) transmitir e divulgar os resultados do conhecimento adquirido para a comunidade interna e externa, ;
- k) reverter os seus resultados em benefícios para a Instituição, promovendo o ensino e, para a comunidade em geral, a extensão.

Desse modo, para que essa política cumpra seu papel no desenvolvimento social sustentável e responsável, elas não podem estar dissociadas das atividades de ensino e de extensão.

5.3.2.2 PRÁTICAS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A INICIAÇÃO CIENTÍFICA, A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E O DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL

Diante das Políticas de Iniciação Científica, Inovação Tecnológica e de Desenvolvimento Artístico e Cultural da Faculdade Atenas, serão desenvolvidas as seguintes práticas e ações acadêmico-administrativas:

a) utilização desse pilar como recurso metodológico, uma vez que no decorrer das aulas, o professor provoca a investigação sistemática de um determinado domínio da realidade, através de fundamentação teórica e levantamento rigoroso de dados empíricos, de modo a permitir uma teorização que resulte, por meio da comprovação, na ampliação dos conhecimentos sobre a realidade investigada. Pela atividade desenvolvida, é considerada uma prática inovadora;

b) projeto de Bolsa de Incentivo à Iniciação Científica que fornecerá subsídios, provenientes de recursos próprios, para os acadêmicos que desejarem participar do citado projeto (prática inovadora);

c) projeto Meu 1º Artigo Científico;

d) criação de grupos de pesquisas por eixos temáticos transversais aos ofertados;

e) apoio à criação das ligas acadêmicas;

f) Trabalho de Conclusão de Curso (TCC);

g) gratificação adicional ao corpo docente, por Produção Científica e Intelectual que seja publicada pelos periódicos ou revistas da Instituição ou, outros externos a ela, porém de interesse institucional;

h) apoio técnico e financeiro à produção acadêmica e sua publicação em encontros e periódicos locais, nacionais e internacionais;

i) apoio financeiro para participação em eventos científicos locais, nacionais e internacionais;

j) disponibilização do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), homologado pelo Conselho Nacional em Saúde (CONEP);

k) apoio e/ou realização de eventos científicos, tecnológicos e artístico-culturais destinados ao debate de temas de interesse da comunidade acadêmica;

l) a disponibilização dos ambientes virtuais e suas ferramentas, redes sociais, fóruns eletrônicos, blogs, chats, portais educacionais, tecnologias de telefonia, videoconferências, TV; programas específicos de computadores e dispositivos móveis

(softwares), objetos de aprendizagem, conteúdos disponibilizados em suportes tradicionais ou em suportes eletrônicos, dentre outros;

m) Programa Intervalo Cultural, que será um espaço aberto para discentes, docentes, colaboradores e população mostrarem suas habilidades artístico-culturais, visando complementar a formação do acadêmico, proporcionando diversidade cultural e formação de cidadãos críticos;

n) *Workshops* de dança e recreação;

o) apoio à criação das Atléticas de cada curso;

p) Jogos Universitários Atenas (JUNA), evento de cunho interativo, no qual alunos, professores, colaboradores e sociedade compartilham da necessidade de aproximação e descontração, sob a unidade do espírito de cooperação e construção da cidadania, além de outros eventos esportivos e culturais;

q) Jornadas Temáticas;

r) Dia da Responsabilidade Social;

s) criação/manutenção de revistas para publicação das produções científicas no meio acadêmico, sendo elas: Revista de Criminologia, Revista Jurídica, Revistas Atenas Higeia, Revista de Medicina e Revista Científica *On-Line*.

Ressalta-se que essas práticas e ações acadêmico-administrativas para a Iniciação Científica, a Inovação Tecnológica e o Desenvolvimento Artístico e Cultural são promovidas pelas coordenações de curso e Setor de Pesquisa e Iniciação Científica, que tem a corresponsabilidade de promoverem a ampla divulgação das mesmas.

O Programa de Iniciação Científica, Inovação Tecnológica e de Desenvolvimento, Artístico e Cultural é regulamentado pelo CONSEP da Faculdade Atenas.

5.3.2.3 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)

O Centro Educacional HYARTE ML Ltda., mantenedor da Faculdade Atenas, conta com um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), que foi concebido em conformidade com a Carta nº 229/2019/CONEP/CNS de 19/06/2019, onde a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) aprovou o registro inicial do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade Atenas por 03 anos, em conformidade com a Resolução CNS nº 466, de 12 de dezembro de 2012, Resolução CNS nº 510, de 07 de abril de 2016 e no uso de suas competências regimentais e atribuições conferidas pela Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, e pela Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990.

Considerando o respeito pela dignidade humana e pela especial proteção devida aos participantes das pesquisas científicas envolvendo seres humanos e o desenvolvimento e o engajamento ético, que são inerentes ao desenvolvimento científico e tecnológico, o Comitê de Ética em humanos da Faculdade Atenas terá como objetivo defender os

interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade, guardando-lhe os direitos, a segurança e o bem-estar, de modo a contribuir para o desenvolvimento dentro de padrões éticos.

Atualmente, esse Comitê é constituído por um colegiado de 10 (dez) membros, sendo, 06 (seis) doutores, 03 (três) mestres, todos professores da Instituição, e 1 (um) membro representante do usuário, com um mandato de 3 (três) anos, sendo permitida a recondução para todos os membros.

As atribuições do colegiado são:

a) avaliar protocolos de pesquisa envolvendo seres humanos, emitindo parecer, devidamente justificado, sempre orientado, dentre outros, pelos princípios da impessoalidade, transparência, razoabilidade, proporcionalidade e eficiência;

b) desempenhar papel consultivo e educativo, promovendo a educação e debate sobre ética em pesquisa envolvendo seres humanos em todos os níveis na Instituição ou fora dela;

c) expedir instruções com normas técnicas para orientar os pesquisadores a respeito dos aspectos éticos;

d) garantir a manutenção dos aspectos éticos de pesquisa;

e) zelar pela obtenção e adequação de consentimento livre e esclarecido dos sujeitos ou grupos para sua participação na pesquisa;

f) acompanhar o desenvolvimento de projetos através de relatórios semestrais e/ou anuais dos pesquisadores, nas situações exigidas pela legislação;

g) manter comunicação regular e permanente com a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP/MS), encaminhando para sua apreciação os casos previstos na regulamentação;

h) manter a guarda confidencial de todos os dados obtidos na execução de sua tarefa e arquivamento do protocolo completo;

i) manter em arquivo o projeto, o protocolo e os relatórios correspondentes, por um período de 05 (cinco) anos após o encerramento do estudo, podendo esse arquivamento processar-se em meio digital;

j) receber denúncias de abusos ou notificação sobre fatos adversos que possam alterar o curso normal do estudo, decidindo pela continuidade, modificação ou suspensão da pesquisa, devendo, se necessário, solicitar a adequação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido;

k) requerer a instauração de apuração à direção da instituição e/ou organização, ou ao órgão público competente, em caso de conhecimento ou de denúncias de irregularidades nas pesquisas envolvendo seres humanos e, havendo comprovação, ou se pertinente, comunicar o fato à CONEP/MS e, no que couber, a outras instâncias.

5.3.3 POLÍTICAS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A EXTENSÃO

De acordo com o artigo 3º da Resolução CNE-CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, a Extensão

... é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

Assim, ela será o canal de comunicação da Faculdade Atenas com a comunidade, por meio da aplicação dos resultados que serão obtidos no ensino e nos Programas de Iniciação Científica, Inovação Tecnológica e de Desenvolvimento Artístico e Cultural à realidade circulante, através de diferentes métodos e técnicas. Será a abertura da instituição à comunidade por meio de cursos, eventos, programações culturais, serviços e outras atividades.

Nesse sentido, a Faculdade Atenas oferecerá, a partir de dezembro de 2022, atividades de extensão com carga horária mínima de 10% (dez por cento) da carga horária total do curso de graduação, sendo que a prática dessas atividades deverão ser concebidas com a seguinte estrutura:

a) a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;

b) a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;

c) a produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;

d) a articulação entre ensino, extensão e iniciação científica, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político, educacional, cultural, científico e tecnológico;

e) a contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável;

f) o estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade;

g) a promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho,

em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;

h) a promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;

i) o incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;

j) o apoio em princípios éticos que expressem o compromisso social de cada estabelecimento superior de educação;

k) a atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo e sustentável com a realidade brasileira;

l) contínua autoavaliação crítica, que se volte para o aperfeiçoamento de suas características essenciais de articulação com o ensino, a pesquisa, a formação do estudante, a qualificação do docente, a relação com a sociedade, a participação dos parceiros e a outras dimensões acadêmicas institucionais.

Para tanto, desenvolverá programas de extensão que deverão sempre privilegiar as ações interdisciplinares, que reúnam áreas diferentes em torno de objetivos comuns.

Importante ressaltar que as atividades de Extensão da Faculdade Atenas serão desenvolvidos e coordenadas pelo setor de Pós-Graduação e Extensão, pelo coordenador do Curso ou por professor designado pela Diretoria Acadêmica.

Essas atividades deverão envolver, diretamente, as comunidades externas à IES e estarem vinculadas à formação do estudante. Dessa forma, se caracterizarão como extensão os programas; projetos; cursos e oficinas; eventos e prestação de serviços, sejam eles pautados em programas institucionais ou de natureza governamental.

Todas as atividades de extensão a serem desenvolvidas deverão ter sua proposta, desenvolvimento e conclusão devidamente registrados. Também deverão ser descritas como as atividades serão realizadas, assim como o detalhamento do processo de autoavaliação.

Nesse viés, a Faculdade Atenas, dentro de sua Política de Extensão, assume o compromisso com a Região em que está inserida de liderar o processo de desenvolvimento da comunidade regional, dentro dos seus próprios limites, e de delinear, a partir de debates realizados a nível regional, alguns programas que, voltados ao atendimento do compromisso, possa atender também aos princípios básicos do perfil da instituição e à necessidade de proporcionar-lhe consistência como Instituição Regional.

As atividades de extensão serão regulamentadas pelo CONSEP.

5.3.4 POLÍTICAS DE VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL, E AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL

A Faculdade Atenas deve desenvolver ações voltadas à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural, que serão trabalhadas nas atividades acadêmicas e projetos de extensão com participação dos cursos de graduação, por meio da realização de eventos tais como: promoções de exposições, feiras, seminários, fóruns, conferências, extensões acadêmicas e científicas e eventos artístico-culturais através do teatro, dança, apresentações artístico-culturais e outras atividades que valorizem a cultura local e regional, a formação de parcerias e estímulo a novos olhares sobre o outro, a diversidade e o ambiente acadêmico.

Nesse viés, a Instituição conta com projetos dos quais se podem destacar:

a) a valorização da diversidade através das metodologias ativas adotadas pela Faculdade que promovem a integração de todos os alunos;

b) o estágio supervisionado e as atividades complementares como consolidação de competências para o atendimento em diferentes faixas etárias, assim como em diferentes abordagens sociais e culturais e também com atenção à diversidade de gênero, etnia e opção sexual;

c) política de conservação do meio ambiente, promovendo a coleta seletiva do lixo, bem como captação das águas da chuva para reaproveitamentos nas irrigações dos jardins, dentre outras;

d) incentivo para que os alunos, professores e corpo técnico-administrativo conheçam e preservem o patrimônio e a memória cultural da cidade de Passos por meio da diversidade dos recursos naturais e culturais aqui presentes;

e) futuros atendimentos profissionais à comunidade carente nas áreas dos cursos ofertados;

f) intervalo cultural que visa descobrir talentos e incentivar as produções artísticas e culturais dentro da instituição. Será um espaço aberto para discentes, docentes, colaboradores e população mostrarem suas habilidades, visando complementar a formação do acadêmico, proporcionando diversidade cultural e formação de cidadãos críticos;

g) *Workshops* de dança e recreação que terá como objetivo proporcionar a ampliação da cultura corporal do movimento e incentivar a interação social;

h) Jornadas temáticas;

i) projeto de Bolsa de Incentivo à Iniciação Científica;

j) Projeto Meu 1º Artigo Científico;

k) grupos de pesquisas por eixos temáticos;

- l) ligas acadêmicas;
- m) apoio técnico e financeiro à produção acadêmica e sua publicação em encontros e periódicos internacionais;
- n) gratificação adicional ao corpo docente por Produção Científica e Intelectual que seja publicada pelos periódicos ou revistas da Instituição ou, outros externos a ela, porém de interesse institucional;
- o) revistas para publicação das produções científicas da comunidade acadêmica;
- p) Jogos Universitários Atenas (JUNA), evento de cunho interativo, no qual alunos, professores, colaboradores e sociedade compartilham da necessidade de aproximação e descontração, sob a unidade do espírito de cooperação e construção da cidadania, além de outros eventos esportivos e culturais;
- q) Dia da Responsabilidade Social;
- r) dentre outras.

Além dessas atividades e projetos de extensão, a Faculdade Atenas, atendendo as Diretrizes Curriculares Nacionais, exige que a estrutura curricular de seus cursos de graduação, além de atenderem as resoluções específicas de cada área, ainda abordem os temas Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena (Lei nº 9.394/1996 e Resolução CNE/CP nº 01/2004), Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012) e Políticas de Educação Ambiental (previstas na Lei nº 9.795/1999 e Decreto nº 4.281/2002), que devem estar contempladas nas unidades curriculares obrigatórias, bem como podendo serem discutidos nas Atividades Complementares em função de sua transversalidade.

A prática dessas políticas visa, dentre outros objetivos, o cumprimento da legislação vigente, a ampliação das competências e habilidades dos futuros egressos e um meio para divulgar e transmitir o conhecimento adquirido ao longo das práticas desenvolvidas.

5.3.5 POLÍTICAS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E À RESPONSABILIDADE SOCIAL

A integração Faculdade-Comunidade tem uma sequência natural, sendo que, com o passar do tempo, a integração vai tomando maior consistência, intensificando-se ainda mais à medida que os programas são implementados. O estreitamento da relação Faculdade-Comunidade é concretizado mediante programas elaborados pela instituição e comunidade.

Eventos como exposições, feiras, seminários, extensões acadêmicas e científicas, fórum, competições esportivas e outras formas de integração aproximam

significativamente a comunidade da Faculdade Atenas, bem como os convênios, parcerias e acordos de cooperação com várias instituições de caráter público e privado.

O instrumento visceral na interação com a comunidade é o setor de estágios e convênios, que tem por principais atribuições, a adequação das necessidades sociais e as possibilidades institucionais, promovendo ações inovadoras no sentido de implementação de políticas sociais que atendam a estas necessidades (melhoria das condições de vida da população), não apenas no território do município, onde está inserida, mas também, no aspecto regional, onde essa sempre irradia resultados.

Salienta-se que a vocação da Instituição é trabalhar para o bem-estar da coletividade e sempre desenvolvendo projetos inovadores, principalmente em parcerias com a comunidade regional e cidades circunvizinhas.

Nesse viés, tem-se que o compromisso da Faculdade Atenas com a responsabilidade social está expresso em sua missão, “contribuir para a construção de uma sociedade mais próspera, justa e solidária, promovendo uma educação transformadora, norteadas por uma formação integral, humanística e técnico-profissional, alinhada à valores éticos e ao exercício da autonomia.”. Importante lembrar que o conceito de responsabilidade social pode ser compreendido em dois níveis: o nível interno que relaciona-se com os trabalhadores e, a todas as partes afetadas pela empresa e que podem influenciar no alcance de seus resultados. O nível externo são as consequências das ações de uma organização sobre os clientes, fornecedores, o meio ambiente, os seus parceiros de negócio, as relações com o governo e com a própria comunidade, inclusive, apresentando-a os resultados das ações desenvolvidas.

A Faculdade Atenas, alicerçada pela sua história, mostra-se engajada no processo de desenvolvimento econômico e social da região onde se instala e do país. A afirmativa pode ser comprovada pela oferta de um ensino de excelência e com os resultados das avaliações interna e externa, formando, assim, profissionais qualificados para atuação no mercado de trabalho. Dessa forma, a Faculdade Atenas contribui para o desenvolvimento social e para a qualidade de vida das pessoas da região.

A Instituição objetiva, em suas ações de responsabilidade social, apresentar as formas de transferência de conhecimento, a importância social das ações universitárias e os impactos das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento regional e nacional.

Visa, ainda, apresentar a natureza ética das relações com o setor público, com o setor produtivo, com o mercado de trabalho e com as instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis. Para tanto, busca sempre avaliar as ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, à promoção da cidadania, de atenção aos setores sociais excluídos e as políticas de ação afirmativa, entre outros.

Assim, a Faculdade Atenas, cônica de sua responsabilidade social, implementa várias ações, dentre as quais se destacam:

a) Programa de Crédito Financeiro de Apoio aos Estudantes (Cred Atenas), que é uma modalidade alternativa de crédito educacional, destinada aos alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação da Faculdade Atenas e tem por objetivo a identificação, a proposição e a busca de soluções às dificuldades de natureza social, educacional, financeira ou outras dos estudantes da IES;

b) oferta de vagas pelos programas do PROUNI e FIES;

c) programa de bolsas integrais e parciais aos alunos oriundos das escolas públicas e profissionais das empresas conveniadas. Inclusive, para o curso de Medicina, são ofertadas bolsas 100% gratuitas, em conformidade com o Edital nº 6/2014/SERES/MEC, no percentual de 10% das vagas anuais oferecidas.

d) desenvolvimento de projetos de iniciação científica, monitorias, tutorias e nivelamentos;

e) apoio a eventos esportivos, tecnológicos, culturais e artísticos;

f) promoção de exposições, feiras, seminários, fóruns, conferências, extensões acadêmicas e científicas, etc.;

g) assistência psicológica, pedagógica, profissional e de acessibilidade através dos diversos setores que compõem o Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Profissional e Acessibilidade (NAPP);

h) oferta da disciplina de LIBRAS para seus cursos de graduação;

i) promoção de maratonas científicas e jornadas temáticas, realizadas durante o ano, reunindo alunos e professores de vários cursos, egressos, mercado de áreas afins, com o objetivo de integrar conhecimentos, promover o *networking*, estimular novas aprendizagens, adotando estratégias colegiadas de discutir a melhor organização das ações, promovendo a construção coletiva, integrada, cooperativa de novos conhecimentos. O evento desenvolve oficinas, minicursos, palestras, mesa-redonda entre outros e em especial a apresentação de trabalhos na modalidade de pôster e comunicações orais, integrando todos os cursos da Instituição;

j) promoção de eventos artístico-culturais: teatro, dança, apresentações artístico-culturais e outras atividades que valorizem a cultura local e regional, a formação de parcerias e estímulo a novos olhares sobre o outro, a diversidade e o ambiente acadêmico;

k) política de acompanhamento de egressos em que serão feitas pesquisas para melhor avaliar a empregabilidade dos Cursos da IES e mapear os seus egressos. Essa política proporcionará uma estreita e permanente relação entre o aluno egresso e a Faculdade Atenas, assim como o manterá integrado às ações na área de ensino, iniciação científica e extensão da Faculdade, objetivando, sempre, a educação continuada;

l) programa de bolsas nos cursos de graduação e pós-graduação aos funcionários da empresa;

m) plano de carreira e plano de qualificação dos funcionários e docentes com ajuda de custo para cursos de capacitação, bolsa auxílio para cursos de especialização, mestrado e doutorado e programas específicos de treinamento interno;

n) Dia da Responsabilidade Social que é um evento que tem como objetivo geral organizar, anualmente, nas instituições e/ou em espaços escolhidos por elas, uma mostra de suas ações, isto é, expor os seus feitos nos projetos sociais, nas áreas de educação, saúde, cultura, meio ambiente, dentre outros, desenvolvidos ao longo de todo o ano;

o) Policlínica de Ensino da Faculdade Atenas, que disponibiliza a população atendimentos ambulatoriais em várias especialidades, de forma gratuita, através dos professores/preceptores juntamente com os estudantes do curso de Medicina;

p) Oferta de Programas de Residência Médica visando contribuir para a fixação de profissionais da saúde na região;

q) Acompanhamento das famílias ligadas ao programa da Saúde da Família e Comunidade, através do projeto da Interação Comunitária, que é um componente curricular do curso de Medicina;

r) recolhimento rigoroso de seus impostos;

s) política de conservação do meio ambiente, promovendo a coleta seletiva do lixo, bem como captação das águas da chuva para reaproveitamentos nas irrigações dos jardins, dentre outras;

t) diversos convênios com órgãos públicos e privados;

u) promoção de palestras e seminários sobre as questões ambientais, étnico-raciais e direitos humanos;

v) contratação do percentual específico de pessoas deficientes para o corpo técnico-administrativo e docentes;

w) Semana Pedagógica em que se oferta minicursos e palestras que objetivam a maior integração entre docentes e discentes, tornando mais fácil o acesso inicial do aluno à vida universitária;

x) a eliminação de todas as barreiras (atitudinal, comunicacional, digital, instrumental e metodológica) que dificultam a participação e aprendizagem de estudantes;

y) implementação do Núcleo de Prática Administrativa (NPA) e do Núcleo de Prática de Análise de Sistemas (NPAS) que terão a missão de trabalhar as questões de inclusão social e empreendedorismo, alinhados aos objetivos e valores da instituição e a promoção de ações inovadoras. Para atingir seu objetivo, esses Núcleos atuarão em diversas atividades de modo a difundir o empreendedorismo e as ações de inovação para a comunidade interna e externa. Assim, abordarão os temas mais importantes de empreendedorismo e a inovação oferecendo, gratuitamente, jornadas temáticas,

workshops, palestras, cursos presenciais e *on-line*, além da disponibilização de bibliografia, periódicos e revistas em acervo físico e *on-line*.

Ademais, esses Núcleos também serão um espaço para incubar e acelerar *startups* nas mais diversas áreas, mas, principalmente, apoiar as *Edtechs* (*startups* dedicadas a desenvolver soluções para a educação), a fim de superar fórmulas ultrapassadas, trazendo soluções para o *e-learning* (ensino *on-line*), gamificação, inteligência artificial, robótica para o ensino e outros. A Faculdade Atenas constituirá um fundo financeiro com espaço para participação de outras empresas e fundos de investimentos para turbinarem as melhores ideias apresentadas.

z) calendário de ações sociais e acadêmicas temáticas mensais, como demonstrado a seguir:

Quadro 3 – Calendário Anual das Ações Sociais e Acadêmicas da Faculdade Atenas

Mês	Cor	Atividade a ser desenvolvida
Fevereiro	Laranja	<ul style="list-style-type: none"> - Programa de sensibilização de discentes, docentes e técnicos-administrativos sobre a Leucemia e sobre a doação de sangue e de medula óssea; - Cadastramento de novos doadores de sangue e de medula óssea, realizado pela equipe do Hemominas, na sede da Faculdade Atenas.
Março	Lavanda	<ul style="list-style-type: none"> - Ações de resgate da autoestima e do cuidado das mulheres trabalhadoras da Faculdade Atenas.
Abril	Verde	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de ginástica laboral e atividades educativas sobre Saúde e Segurança no Ambiente de Trabalho, com os colaboradores da Obra; - Participação da Equipe do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador-CEREST.
Maio	Amarelo	<ul style="list-style-type: none"> - Participação de campanhas públicas em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros sobre a prevenção de acidentes de trânsito.
Junho	Vermelho	<ul style="list-style-type: none"> - Prevenção do uso de álcool e drogas e promoção de estilos de vida saudáveis; - Realização de ação de mobilização em praças públicas, juntamente com a equipe do Centro de Atenção Psicossocial-CAPS-AD; - Realização de palestra para os alunos da IES sobre a prevenção do consumo abusivo de álcool e outras drogas.
Julho	Amarelo	<ul style="list-style-type: none"> - Celebração da importância da vacinação; - Realização de mutirão de imunização na Faculdade Atenas, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde; - Participação da equipe da Vigilância Epidemiológica.
Agosto	Dourado	<ul style="list-style-type: none"> - Ações de promoção do aleitamento materno e da alimentação complementar saudável em escolas e Centros de Educação Infantil do município.
Setembro	Amarelo	<ul style="list-style-type: none"> - Grande evento de Responsabilidade Social, por meio da adesão da semana da responsabilidade social da ABMES; - Mobilização sobre a prevenção do suicídio.; - Realização de rodas de conversa, abraço solidário, entre outros; - Realização do abraço solidário à praça da matriz do município.

Continua ...

Quadro 3 – Calendário Anual das Ações Sociais e Acadêmicas da Faculdade Atenas

Mês	Cor	Atividade a ser desenvolvida
Outubro	Rosa	<ul style="list-style-type: none"> - Participação em caminhada de mobilização contra o câncer da mulher, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde; - Realização de exames para rastreamento e detecção precoce dos cânceres de mama e de colo de útero, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde; - Realização de palestra com orientações sobre a prevenção, a detecção precoce e o tratamento do câncer de mama para todas as colaboradoras da IES; - Participação da Semana Interna de Prevenção de Acidente do Trabalho Rural-SIPATR, realizado pelo Grupo Cabo Verde, na fazenda Santa Luzia.
Novembro	Azul	<ul style="list-style-type: none"> - Programa de Saúde Integral do Homem, realizado por docentes e discentes, destinado aos colaboradores da Obra, com desenvolvimento das ações: Aferição de Pressão Arterial e Glicemia Capilar; Teste rápido para detecção de Sífilis, Hepatite C e HIV; - Orientações sobre prevenção e detecção precoce dos principais tipos de câncer que acometem a população masculina: Próstata, Pele, Pulmão e demais agravos do aparelho circulatório; - Participação do projeto social "Rotary e a família na escola", com desenvolvimento de diversas ações de saúde.
Dezembro	Vermelho	<ul style="list-style-type: none"> - Mobilização mundial para a prevenção da AIDS e das Hepatites Virais, desenvolvida em parceria com o Ambulatório de Infectologia-AMBES, da Secretaria Municipal de Saúde.

Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.**Conclusão.**

5.3.6 POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

A Faculdade Atenas, em seu compromisso com o desenvolvimento e fomentação da participação da sociedade no âmbito acadêmico, numa perspectiva de articulação entre ensino, pesquisa e extensão, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), instituiu a Política de Acompanhamento de Egressos da Instituição, uma proposta inovadora, que possibilita o contato produtivo com aqueles que nela construíram seus saberes e agora os colocam em prática enquanto graduados.

Atender as demandas sociais e expectativas do mercado de trabalho exige, dentre outras ações, uma constante e inovadora avaliação de suas atividades com a participação efetiva da comunidade acadêmica, a construção de política e programas que visem melhorias para o âmbito acadêmico que refletirão na sociedade como um todo e o comprometimento com a formação de profissionais que contribuirão para o desenvolvimento regional.

Assim, a Faculdade Atenas preocupa-se com a inserção dos seus discentes no mercado de trabalho, o que gera também preocupações com o ensino e o desenvolvimento de políticas diversas durante e após a graduação.

Nesse viés, ao término do curso, os alunos terão, além de condições de se inserirem profissionalmente no mercado de trabalho, uma visão crítica, analítica, reflexiva, humanística e consciente do ambiente social, conforme a missão da Instituição.

A Faculdade Atenas, na busca por aprimoramento da formação oferecida aos seus alunos, irá desenvolver uma política de acompanhamento de egressos em conformidade com sua missão, com a Lei do SINAES e com o comprometimento na busca de uma sociedade melhor. Tal política, no entanto, não se trata de algo pronto e estagnado, mas de um planejamento contínuo, flexível e criativo na formulação de ações e adequações para que melhorias e reflexões sejam colocadas em prática.

A Política Institucional de Acompanhamento dos Egressos, vinculada às ações de marketing institucional, às ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e dos coordenadores de curso, se materializará em um Programa de Acompanhamento de Egressos, que possibilitará a contínua avaliação dos cursos e da própria IES, viabilizando, adicionalmente, a participação dos egressos em atividades de extensão e de educação continuada promovidas pela Faculdade.

5.3.6.1 AÇÕES ESTRATÉGICAS

Com a finalidade de atingir os propósitos elencados na Política de Acompanhamento de Egressos as seguintes ações devem ser desenvolvidas:

- a) criação e manutenção de um Portal de Egressos institucional que hospedará o Formulário Eletrônico e divulgará as vagas de trabalho, bem como a oferta de cursos e outras atividades voltadas aos egressos;
- b) criação de um aplicativo de relacionamento que será aberto as empresas parceiras, em que o egresso poderá consultar vagas de empregos, saber as habilidades requeridas para aquele profissional, orientação de carreira, informações para montar um currículo mais atraente e dicas de comportamento para se sair melhor nas entrevistas de seleção, além de oferecer projetos de *freelancer* aos egressos. Uma forma inovadora de não apenas acompanhar a vida profissional do seu egresso, mas proporcionar mecanismos para que este adentre ao mercado de trabalho, o que representa uma ação inovadora;
- c) envio anual de e-mail aos egressos, após um ano da conclusão das atividades letivas, solicitando que visitem o Portal de Egressos no sítio da Instituição e respondam o formulário eletrônico para o registro institucional de informações de sua atuação no mundo do trabalho;
- d) pesquisa de perfil do egresso - aplicação de questionário *on-line*, por meio de formulário eletrônico, em todos os cursos, níveis e modalidades de ensino, para o acompanhamento e a atualização do Banco de Dados dos Egressos;
- e) atualização permanente do banco de dados dos egressos;

f) manutenção do sistema de registros dos egressos por meio de um banco de dados;

g) realização de estudos comparativos entre a atuação do egresso e a formação recebida (ação inovadora);

h) oferecer oportunidades de formação continuada através de cursos de extensão, especializações, eventos, seminários, dentre outros, os quais podem ser frequentados de acordo com os requisitos estabelecidos previamente pelos departamentos ou organizadores (ação inovadora);

i) elaboração de formas de inserção dos ex-alunos na Faculdade Atenas por meio da concessão de benefícios, descontos e incentivos (ação inovadora) como:

- incentivo à saúde: oferecer descontos na mensalidade de Academia, atendimento nutricional, médico, dentário, psicológico, etc, oferecidos pela IES ou dos seus parceiros;

- incentivo à formação continuada: oferecer descontos nos cursos que possuam mensalidade ou outras taxas;

- incentivo ao domínio de idiomas: oferecer descontos nos cursos de línguas estrangeiras;

- incentivo à cultura e ciência: acesso e associação à Biblioteca Atenas;

- incentivo à criação de grupos de discussão no campus sobre as modalidades de utilização, pelos egressos, de espaços institucionais e de envolvimento em atividades de ensino, iniciação científica e extensão;

- incentivo à utilização dos espaços comerciais da IES: oferecer descontos na locação de espaços como auditórios, salas e outros.

j) condecoração de egressos que se destacarem em suas atividades profissionais (ação inovadora);

k) divulgação das conquistas, premiações e produção acadêmica, artísticas, tecnológicas e culturais de egressos (ação inovadora);

l) integração do egresso à comunidade acadêmica através de convites para participação em eventos acadêmicos, artísticos, culturais, tecnológicos e esportivos promovidos pela Faculdade;

m) construção de indicadores que subsidiem a adequação curricular às necessidades do desenvolvimento de competências e habilidades, em consonância com as diretrizes nacionais para os cursos superiores;

n) a análise qualitativa e quantitativa dos dados apurados a fim de oferecer insumos que irão subsidiar ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho (ação inovadora).

Nesse viés, várias serão as ações a serem desenvolvidas pela Faculdade Atenas para garantir o acompanhamento de egressos, sendo várias delas, também, consideradas inovadoras.

5.3.6.1.1 METODOLOGIA PARA REALIZAÇÃO DA PESQUISA DO PERFIL DO EGRESSO

Como visto, a Faculdade Atenas desenvolverá uma política de acompanhamento de egressos fundamentada na possibilidade de potencializar competências e habilidades em prol do desenvolvimento qualitativo de sua oferta educacional. Por conseguinte, buscar-se-á colher informações dos egressos e estudá-las em consonância com o mercado, visando formar profissionais cada vez mais qualificados para o exercício de suas atribuições. Para tanto, a pesquisa de perfil do egresso será parte de um conjunto de estudos e estratégias realizadas no âmbito da CPA.

Essa pesquisa avaliará o perfil do egresso formado, bem como, a qualidade do Projeto Pedagógico do Curso de graduação, a infraestrutura física e o corpo docente, além de analisar o mercado de trabalho e suas demandas, sempre estreitando, desse modo, a relação do egresso/Faculdade Atenas, proporcionando parâmetros para uma constante melhoria na qualidade do ensino. Assim, como averiguar constantemente se os egressos estão trabalhando, e, se tal atividade estará diretamente ligada à sua área específica de formação.

A observação da trajetória dos ex-alunos servirá como fonte de informações gerenciais, permitindo a tomada de decisões sobre o planejamento de cursos, arranjos didático-pedagógicos e modalidades de programas que desenvolvam uma abrangência significativa e de identidade profissional capazes de interagir e de atender às mutações do mercado de trabalho, além de possibilitar a assistência direta a eles e o estreitamento dos vínculos destes com a Instituição.

Desse modo, para a concretização da pesquisa com os egressos dos cursos da Faculdade Atenas serão adotadas as seguintes metodologias:

- a) solicitação, à secretaria acadêmica da IES, de relação com os nomes dos acadêmicos que tenham concluído o seu curso de graduação há, pelo menos, 02 (dois) anos;
- b) contato com esses egressos via telefone, e-mail, whatsapp e/ou redes sociais convidando-os a participarem da pesquisa, que é formada a partir de um questionário composto por questões objetivas e subjetivas. Importante ressaltar que o preenchimento poderá se dar via e-mail, QR Code, Watsapp e/ou via portal do egresso;
- c) categorização dos dados com a utilização de um programa de computador específico para análises estatísticas;

d) análise qualitativa e quantitativa dos dados apurados a fim de oferecer insumos que irão subsidiar ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho.

5.3.6.2 DAS RESPONSABILIDADES

Para assegurar o desenvolvimento da Política de Acompanhamento de Egressos da Faculdade Atenas, deverão participar do processo, constituindo o planejamento e ações, os seguintes setores:

a) Coordenações de Curso, que terão a atribuição de elaborar as estratégias de gestão acadêmica e administrativa dos cursos, com base nos resultados obtidos por meio dos relatórios do acompanhamento de egressos;

b) CPA, que participará da elaboração conjunta de indicadores presentes no instrumento de acompanhamento de egressos, com foco na avaliação institucional;

c) Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação, que implementará e desenvolverá o Portal de acompanhamento de egressos, bem como dará suporte técnico para sua manutenção;

d) Setor de Marketing, que criará mídias e convites a todos os eventos e ações realizados pela IES;

e) Diretoria Financeira, que implementará os descontos e benefícios para o egresso.

Nesse viés, a criação do Portal do Egresso possibilitará um trabalho de qualidade, em conjunto com os indicadores elaborados diante aos questionários. Entretanto, o sucesso e a eficácia de um programa de acompanhamento do egresso se constitui através de uma rigorosa reflexão sobre todos os assuntos referentes aos ex-alunos que resulta em um planejamento e organização da maior riqueza que uma instituição de ensino pode ter: o resultado daquilo que ela produz por meio de suas ações educacionais.

5.3.7 POLÍTICA DE MOBILIDADE ACADÊMICA

O Centro Educacional HYARTE ML Ltda., mantenedor da Faculdade Atenas, pertence ao quadro de associados da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), e como tal, participa de diversas ações promovidas pela Entidade. Uma delas é a ABMES Internacional, que tem como objetivo o desenvolvimento da cooperação com associações e universidades de outros países visando a troca de experiências, organização de conferências internacionais e suporte aos associados na busca de parceiros.

As parcerias internacionais possibilitam aos associados gerar novas ideias, discutir problemas e identificar soluções comuns, além de estabelecer pontes com organizações

semelhantes. O programa de internacionalização também estuda a questão da qualidade, o sistema de avaliação das universidades e outros aspectos do funcionamento do ensino superior nos demais países.

Nesse viés, o Centro Educacional HYARTE ML Ltda. já realizou visitas internacionais a Escolas da Rússia, Israel e China. Inclusive, nesta última, foi firmado um Memorando de expansão e parceria, através do qual os alunos desse país poderão vir fazer intercâmbio no Brasil e os do Brasil irem fazer intercâmbio na China.

Os procedimentos normativos e operacionais para a Política de Mobilidade Acadêmica serão regulamentados pelo CONSEP.

5.3.8 POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO

5.3.8.1 POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE EXTERNA

A Faculdade Atenas, prezando pela transparência institucional, visibilidade e as perspectivas informativas, preocupa-se com a disseminação da informação em uma linguagem clara e acessível a toda comunidade acadêmica, haja vista, a importância da circulação das informações para a propagação do conhecimento, bem como na difusão de seus valores, missão e filosofia de trabalho.

Assim, para alcançar uma comunicação de qualidade e efetiva com a comunidade externa a IES utilizará vários mecanismos, sendo:

a) *site* da IES, TV Atenas (canal do Youtube), jornais, revistas (de Criminologia, Jurídica, de Medicina, Atenas Higeia e Científica *On-Line*), Trabalhos de Conclusão de Curso, seminários, jornadas temáticas, redes sociais (Instagram, facebook, whatsapp, etc), cursos de extensão e práticas de ações sociais através de atividades que envolvem a comunidade acadêmica e não acadêmica, onde são disponibilizadas as informações que balizam o desenvolvimento do processo ensino-aprendizado;

b) os quadros de avisos em todas as áreas dos campus, os murais digitais e o *site* da IES para publicação e divulgação de documentos internos;

c) o canal fale conosco, requerimentos e ouvidorias que possibilitam a gestão de relacionamento como cliente e a transparência institucional;

d) a página da CPA no *site* da IES e os quadros de aviso que propiciam o acesso aos resultados das avaliações internas e externas;

e) além da divulgação, em toda a região, dos processos seletivos e quaisquer outros eventos promovidos.

Nesse viés, os canais de comunicação externa da Faculdade Atenas possibilitam a divulgação de informações de cursos, de programas de extensão e da iniciação científica, a publicação de resultados da avaliação interna e externa, bem como a publicação de

informações institucionais relevantes a toda a comunidade acadêmica, o que é desenvolvido pelo setor de Comunicação e Marketing.

Vale ressaltar o Setor de Ouvidoria, que é o canal de comunicação entre a instituição e seus usuários. Esse setor receberá reclamações, críticas, sugestões, elogios e outros relatos, dando credibilidade, agilidade e sigilo às informações. O atendimento se dá *in loco*, por telefone ou contato via *Internet*, e suas ações visam à melhoria e o aperfeiçoamento dos serviços prestados pela instituição. Para tanto, o setor de Ouvidoria registra, identifica os principais problemas, avalia o funcionamento de todos os setores, produz relatórios estratégicos e dá o tratamento/encaminhamento adequado às informações. Tais ações permitem:

- a) estreitar a integração entre a comunidade interna e externa;
- b) dar voz às comunidades na fiscalização e avaliação das ações institucionais;
- c) prever o surgimento ou agravamento de problemas nos sistemas institucionais.

Os resultados das ouvidorias recebidas e analisadas levam a instituição a:

- a) identificar aspectos dos serviços que os alunos valorizam mais;
- b) identificar possíveis problemas de várias áreas;
- c) identificar ansiedades mais frequentes dos alunos iniciantes;
- d) ajudar na identificação do perfil dos alunos;
- e) receber todo tipo de manifestação;
- f) prestar informação à comunidade externa e interna e agilizar processos; e
- g) buscar soluções para as manifestações dos alunos.

Ademais, o Setor de Comunicação e Marketing, que contará com profissionais peritos na área, realizarão o monitoramento diário dos canais de comunicação (redes sociais), de forma a incrementar o processo de relacionamento com o cliente com um atendimento rápido, eficaz e inovador. Para tanto, contam com o auxílio da ferramenta inovadora do Planeta Y, que é uma solução SaaS (Software as a Service) que realiza o monitoramento, relacionamento, conversão e gestão de mídias sociais, visando extrair o máximo que esses canais podem oferecer, tanto na área de captação, satisfação e retenção de alunos e parceiros.

Também é função deste departamento atuar, transversalmente, em todas as áreas da Instituição a fim que os canais de comunicação externa realmente cumpram com o seu objetivo. Por fim, deve planejar outras ações inovadoras para que a comunicação continue acontecendo numa linguagem clara e acessível a toda comunidade acadêmica.

5.3.8.2 POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE INTERNA

A comunicação da IES com a comunidade interna acontece nos níveis, horizontal e vertical, e são disseminadas mediante requerimentos, ouvidorias, e-mails, atendimentos

pessoais e coletivos, reuniões, impressos, folders, manuais, murais e página eletrônicos e inúmeros quadros de avisos inseridos nas salas de aulas, laboratórios, secretaria, tesouraria, biblioteca, corredores da instituição, além de seminários, jornadas temáticas e outros espaços.

Ademais, é oportunizado ao aluno o relacionamento acadêmico com a instituição e professor via *web* e também por dispositivos móveis. Para tanto, são criadas salas de aula, escritórios e salas de reunião virtuais que possibilitam uma maior abertura de possibilidades aos alunos, oferecendo-lhes novas abordagens de aprendizado em grupo, com o conceito de *webconferência* e plataformas de dados acadêmicos.

Todo esse processo é possível porque a IES, por meio de sua rede de computadores interna, opera com *backbones* de 1Gbps, conectada via fibra óptica, por link de internet dedicado com velocidade de 100 Mbps e comunica com a comunidade acadêmica por meio de seus portais, com software de Gestão da TOTVS, que disponibiliza o software eduCONNECT para dispositivos móveis, objetivando o acesso eletrônico aos dados acadêmicos e administrativos. Assim, esse dispositivo, por sinal inovador, é um canal de comunicação da IES com a comunidade interna porque proporciona facilidade de acesso aos serviços acadêmicos e financeiros, além de funcionalidades que contribuem para o processo de ensino-aprendizagem. Dentre os serviços oferecidos, é possível destacar:

- a) agenda das atividades dos alunos;
- b) emissão de documentos direto do *app*;
- c) solicitação, movimentação e acompanhamento de processos perante a Secretaria Acadêmica;
- d) pagamento da mensalidade e demais serviços com cartão de crédito;
- e) envio de mensagens automatizadas no sistema;
- f) acesso ao resultado de provas e trabalhos das disciplinas cursadas;
- g) acompanhamento do plano de aula de todas as disciplinas;
- h) atualização de notas das avaliações e notas finais;
- i) chamada digital com possibilidade de visualizar o rosto do aluno pelo celular;
- j) envio de mensagens eventuais para toda a comunidade acadêmica;
- k) comunicação efetiva, direcionada, segura e ágil englobando toda a comunidade acadêmica;
- l) antecipação de problemas acadêmicos, pedagógicos e financeiros;
- m) engajamento, aproximação, percepção e participação da família na vida acadêmica.

Destaca-se ainda o software de gestão RM da empresa TOTVS com conceito de ERP, que permite o relacionamento, via *web*, como consultas a notas, faltas, download de

materiais e apostilas dos professores, consulta financeira, segunda via de boleto, consulta ao acervo, empréstimo, devolução e reserva de livros, dentre outras ferramentas.

A comunidade interna da Faculdade Atenas conta, ainda, com o software da BlackBoard, utilizado por 72% (setenta e dois por cento) das maiores universidades do mundo, que oferece o Blackboard Learn, que é um ambiente virtual de aprendizagem que permite que alunos e professores promovam discussões que estendem os conteúdos trabalhados em sala, organizem cronogramas e tarefas, compartilhem materiais interessantes e muito mais.

Como ferramenta de colaboração e comunicação, a Faculdade utiliza o *Microsoft Teams*, que funciona como um *hub* digital entre professores, alunos e coordenação de curso, reunindo, em um só lugar, conversas, conteúdos e aplicativos.

A Faculdade ainda conta com um aplicativo próprio de assinatura digital, desenvolvido pelo Setor de Tecnologia, onde a Comunicação Interna entre os setores é realizada virtualmente de maneira inovadora, possibilitando a conferência, devolução, aprovação e, assinatura de documentos, sendo assim, uma ação rápida e eficaz, desburocratizando os processos de gestão.

Nesse viés, os canais de comunicação da IES com a comunidade interna possibilitam a transparência institucional, por meio de canais diversificados, impressos e virtuais, o que favorece o acesso por todos os segmentos da comunidade acadêmica a informações sobre os cursos e suas especificidades, programas de extensão e iniciação científica, resultados da avaliação interna e externa, bem como a publicação de informações institucionais relevantes, o que é desenvolvido pelo setor de Comunicação e Marketing.

Ademais, essa comunicação com a comunidade interna oportuniza também que a Instituição obtenha insumos para a melhoria da qualidade institucional (através da ouvidoria, do Relato de Não Conformidade, Resultado da Avaliação da CPA), alimentando o PDCA que é utilizado para analisar, resolver problemas e atingir metas de qualidade.

Importante ressaltar que a Faculdade Atenas conta também, como já citado anteriormente, com o Setor de Ouvidoria que é o canal de comunicação entre a instituição e seus usuários.

5.3.9 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

5.3.9.1 POLÍTICA DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO E DIDÁTICO-PEDAGÓGICO AO CORPO DOCENTE, DISCENTE E COORDENADORES DE CURSO

Para implementar sua política de Apoio Psicopedagógico e Didático-Pedagógico ao corpo docente, discente e coordenadores de curso, a Faculdade Atenas estruturou um

Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Profissional e Acessibilidade (NAPP), que tem como missão contribuir para o engrandecimento e desenvolvimento integral do ser humano, das suas potencialidades individuais e sociais, na prevenção de transtornos psicoemocionais, psicossociais e profissionais, assim como fornecer subsídios para acessibilidade e permanência com adequação e qualidade, na IES, dos docentes, discentes e toda a comunidade acadêmica. Para tanto, o NAPP conta, dentre outros, com psicólogos, orientadores pedagógicos, auxiliares educacionais, supervisores pedagógicos e profissionais das letras.

O NAPP dá apoio e assessoramento didático-pedagógico, psicológico e profissional aos docentes, discentes e aos coordenadores visando:

- a) atuar preventivamente e terapeuticamente;
- b) orientar os acadêmicos e capacitar os docentes nas dificuldades de ensino-aprendizagem;
- c) facilitar a aproximação entre aluno e docentes;
- d) ouvir as reclamações, sugestões e outros do corpo discente, docente, administrativo e sociedade.

Para tanto, o Núcleo é composto por uma equipe multiprofissional que atua nas áreas de Supervisão Pedagógica, Orientação Pedagógica, Psicologia, Ouvidoria e Acessibilidade.

O Setor de **Supervisão Pedagógica**, cuja função é orientar o grupo de professores, capacitar, desafiar, instigar, questionar, motivar, despertando neles o desejo, o prazer, o envolvimento com o trabalho a ser desenvolvido e os resultados a serem obtidos.

Para tanto, é definido um supervisor pedagógico para cada curso, sendo que, estes, estarão vinculados diretamente à Diretoria Acadêmica e dão assessoria e apoio didático-pedagógico aos coordenadores do curso e corpo docente para o exercício competente, criativo, interativo e crítico da docência.

Suas atividades são:

- a) participar de banca diagnóstica para contratação docente, com a finalidade de abstrair desta as potencialidades e fragilidades a serem trabalhadas, juntamente, com o docente no decorrer da sua caminhada didático-pedagógica na IES;
- b) discutir, permanentemente, o aproveitamento escolar, por meio da participação em reuniões semanais, mensais e semestrais com os professores de modo individual e/ou colegiado, juntamente com o coordenador de curso;
- c) assistir, periodicamente, as aulas, dando feedback imediato, por meio de reuniões, juntamente com o coordenador do curso, das potencialidades e fragilidades observadas com a finalidade de promover melhoria contínua da prática docente;

- d) criar e consolidar canais de comunicação, assessoria e cooperação pedagógica entre docentes;
- e) zelar pelo cumprimento do plano de qualificação docente realizando oficinas, palestras e treinamentos de capacitação didática, tanto na modalidade a distância quanto na modalidade presencial;
- f) planejar, de modo interdisciplinar, os componentes curriculares dos cursos de Graduação e Extensão;
- g) apoiar os docentes na elaboração, desenvolvimento e avaliação dos Planos de Ensino das disciplinas, planos de aula, ações interdisciplinares e programas didático-pedagógicos;
- h) construir processos de avaliação pedagógica e institucional;
- i) subsidiar a reflexão dos Projetos Políticos Pedagógicos.

O Setor de **Orientação Pedagógica** tem como premissa o comprometimento com a construção do indivíduo para o exercício da cidadania, buscando fortalecer a relação entre a realidade acadêmica e a realidade da comunidade. Tendo em foco que a visão contemporânea de orientação educacional aponta para o aluno como centro da ação pedagógica, compete ao orientador atender a todos os alunos em suas solicitações e expectativas, não restringindo a sua atenção apenas aos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem.

Nesse sentido, o NAPP realiza junto aos seus discentes, com a participação efetiva de docentes e coordenadores de curso, o trabalho de Orientação Pedagógica com o objetivo de evitar a evasão dos discentes, frente as dificuldades de aprendizagem e demais dificuldades, uma vez que se sabe que o processo de ensino-aprendizado é, por vezes, maior na interatividade com a Instituição, do que no tempo passado nela, o que se faz concluir que quanto mais a Instituição amplia essa interatividade, mais possibilidade de retenção se terá. Logo, se um orientador aceitar e valorizar os alunos considerando-os capazes de desenvolver competências e habilidades necessárias para lidar com seus estudos, reservando tempo para escutá-los, esses profissionais serão os responsáveis pelo desenvolvimento de padrões consistentes e realistas, fazendo com que os alunos sintam-se encorajados a não se intimidarem com o fracasso e aprendam a agir de forma independente e responsável.

Assim, além do compromisso com o ensino-aprendizagem, é preciso estar comprometido com a individualidade de cada aluno, auxiliando-o numa educação que se preocupe com a formação intelectual, crítica, socioafetiva e moral desse cidadão.

Nesse viés, dá assistência e apoio ao discente nas questões referentes ao ensino-aprendizagem, a partir de dados estatísticos oferecidos pela secretaria acadêmica, relatórios de encaminhamento e pedidos de apoio realizados pelos discentes *in loco*.

Suas atividades são:

- a) acolher o discente desde o primeiro dia de aula;
- b) sistematizar o processo de intercâmbio das informações necessárias ao conhecimento global do educando, no que tange suas necessidades dentro da IES, adaptando o aluno ao meio em que está inserido;
- c) garantir o desenvolvimento pleno do aluno por meio de estratégias de aprendizagem que o integre a tudo aquilo que exerce influência sobre sua formação;
- d) acompanhar a evolução do ensino-aprendizado dos discentes;
- e) integrar professor/aluno, aluno/faculdade, aluno/comunidade e aluno/aluno;
- f) analisar a assiduidade e rendimento mensal, bimestral e semestral dos discentes por meio do sistema TOTVS;
- g) atender os discentes para auxílio nas dificuldades de ensino-aprendizagem;
- h) encaminhar o acadêmico ao setor de psicologia, em caso de necessidade;
- i) acompanhar e aconselhar o discente em caso de indisciplina.

Assim, as estratégias utilizadas pela orientação pedagógica versam sobre os pontos fundamentais ao apoio ao discente que são: o acolhimento, a verificação de aprendizagem e estratégias de estudos e a verificação da assiduidade, propondo acompanhar passo a passo a sua vida acadêmica.

O **Setor de Psicologia** é aquele que fornece apoio psicológico a todos os discentes, docentes e corpo técnico-administrativo da Faculdade Atenas. Os atendimentos são realizados em horários flexíveis que se adaptam as necessidades dos envolvidos. Tem como principal objetivo, atuar sobre os desequilíbrios e dificuldades emocionais e fornecer a comunidade acadêmica o suporte psicológico necessário à boa execução de suas atividades universitárias e profissionais.

Suas ações são:

- a) dar atendimento psicológico individual requisitado por procura *in loco* ou relatório de encaminhamento;
- b) participar de bancas de admissão de docentes e monitores e realizar exames de avaliação psicológica para admissão de colaboradores;
- c) participar das ações de promoção de saúde ligadas à IES.

Quanto à inserção do aluno no programa, ocorre através de iniciativa própria ou encaminhamento de professores ou Coordenadores de Cursos. O atendimento, sempre que necessário, pode ser estendido mediante reuniões com os pais, diretórios, lideranças de grupos acadêmicos e/ou corpo docente.

Já o **Setor de Ouvidoria** é o canal de comunicação entre a instituição e seus usuários. Recebe reclamações, críticas, sugestões, elogios e outros relatos, dando credibilidade, agilidade e sigilo às informações. O atendimento se dá *in loco*, por telefone ou contato via Internet. Suas ações visam à melhoria e o aperfeiçoamento dos serviços prestados pela instituição. Nesse viés, o setor registra, identifica os principais problemas,

avalia o funcionamento de todos os setores, produz relatórios estratégicos e dá o tratamento/encaminhamento adequado às informações. Tais ações permitem:

- a) estreitar a integração entre a comunidade interna e externa;
- b) dar voz às comunidades na fiscalização e avaliação das ações institucionais;
- c) prever o surgimento ou agravamento de problemas nos sistemas institucionais.

Os resultados das consultas levam a instituição a:

- a) identificar aspectos dos serviços que os alunos valorizam mais;
- b) identificar possíveis problemas de várias áreas;
- c) identificar ansiedades mais frequentes dos alunos iniciantes;
- d) ajudar na identificação do perfil dos alunos;
- e) receber todo tipo de manifestação;
- f) prestar informação à comunidade externa e interna e agilizar processos; e
- g) buscar soluções para as manifestações dos alunos.

Por fim, o **Setor de Acessibilidade** tem como objetivo analisar, organizar e operacionalizar o cumprimento da legislação vigente e das orientações pedagógicas emanadas da política de inclusão no atendimento educacional especializado. Concebe, assim, a acessibilidade em seu amplo espectro, proporcionando ações articuladas entre o ensino, à iniciação científica e a extensão no desenvolvimento de projetos educacionais e práticas inclusivas, envolvendo docentes e acadêmicos da IES. Destacam-se os seguintes objetivos do setor:

- a) promover a inclusão, a permanência e o acompanhamento de pessoas com deficiência e necessidades específicas, garantindo condições de acessibilidade na IES;
- b) articular-se na promoção de ações voltadas às questões de acessibilidade e inclusão educacional, nos eixos da infraestrutura; comunicação e informação; ensino, iniciação científica e extensão;
- c) oferecer Atendimento Educacional Especializado (AEE), a partir de uma equipe multidisciplinar, voltado para seu público-alvo.

Em síntese, desde o ato da inscrição para o processo seletivo o Setor de Acessibilidade atua, pois são feitos levantamentos das eventuais necessidades especiais para realização das provas e aplicação de questionário/entrevista ao ingressante, no qual se incluem questões sobre a existência ou não de deficiências ou mobilidade reduzida que venham a exigir, no decorrer do curso, condições especiais de acessibilidade. Igualmente, no decorrer do curso, são oferecidas condições de acessibilidade aos estudantes que, posteriormente ao seu ingresso na Instituição, venham a apresentar deficiências ou mobilidade reduzida, temporária ou permanente. Além de promover processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência.

Nesse sentido, o setor de Acessibilidade conta com as Tecnologias de Informação e Comunicação instaladas nos computadores dos diversos setores da IES, tais como: BR Braille, *Dosvox*, *Easy Voice*, NVDA, Dasher, Motrix, teclado virtual teclado em braile e com fonte aumentada e fone de ouvido; com a presença de leitores nas avaliações ou de fontes ampliadas, de acordo com as necessidades dos discentes; equipamentos e materiais adaptados as mais diversas deficiências e equipe profissional multidisciplinar (psicólogo, pedagogo, tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), se for o caso).

Nesse sentido, a Faculdade Atenas promove acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas, meios de comunicação e informação, o que demonstra o seu respeito à dignidade da pessoa humana, já que garante a inclusão social através da acessibilidade atitudinal, comunicacional, digital, instrumental e metodológica.

Os procedimentos normativos e operacionais do NAPP são regulamentados pelo CONSEP da Faculdade Atenas.

5.3.9.2 MONITORIA

O Programa de Monitoria visa proporcionar aos discentes a participação efetiva e dinâmica em projeto acadêmico de ensino, no âmbito de determinada unidade curricular, sob a orientação direta do docente responsável por ela. A monitoria representa um ganho, seja no aspecto pessoal, de ganho intelectual do monitor, seja na contribuição dada aos alunos monitorados e, principalmente, na relação interpessoal de troca de conhecimentos entre os professores da disciplina, coordenadores, alunos e o aluno monitor.

O exercício da monitoria é uma oportunidade para o estudante desenvolver habilidades inerentes à docência, aprofundar conhecimentos na área específica e contribuir com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos monitorados e do seu próprio processo.

Nesse prisma, a Faculdade poderá instituir monitorias, admitindo alunos regulares, dentre aqueles que tenham demonstrado bom rendimento na disciplina ou área da monitoria, bem como aptidões para as atividades auxiliares de ensino e iniciação científica. A monitoria serve como estímulo à produção intelectual e científica, bem como título para o ingresso no magistério da Faculdade.

Os programas de monitorias são regulamentados pelo CONSEP da Faculdade Atenas.

5.3.9.3 POLÍTICA DE NIVELAMENTO

A Faculdade Atenas conta com um eficaz mecanismo de nivelamento para auxiliar aqueles alunos ingressantes na Instituição com evidentes problemas de aprendizado e que não conseguem acompanhar o ritmo de aprendizagem da turma na qual estão inseridos. Neste caso, a consequência imediata é o desinteresse e a frustração por parte desses alunos.

O instrumento utiliza-se, sobremaneira, de duas estratégias: cursos nas áreas básicas do ensino médio, com conteúdos indispensáveis à compreensão do que é estudado no primeiro ano de cada curso e o apoio psicopedagógico aos alunos com o objetivo de:

- a) orientá-los sobre técnicas de estudo;
- b) detectar precocemente vários transtornos, tais como:
 - distúrbio obsessivo-compulsivo, depressão, ansiedade, hipocondria e dificuldades acadêmicas (medo de errar, problemas relativos ao tempo, falta de motivação para o estudo, etc);
 - dificuldades de relacionamento entre os colegas, com familiares e de adaptação social e financeira.

O programa é orientado e coordenado pelo NAPP, que nas primeiras semanas de aula, em atuação conjunta com os professores e coordenadores do curso, realizam um diagnóstico do perfil da turma e identificam os alunos que possivelmente necessitam de nivelamento. Assim, é montado um projeto específico para as necessidades da classe, contendo as disciplinas que serão ministradas, o conteúdo, a carga horária e a metodologia de ensino.

Os cursos têm carga horária variando de 8 (oito) a 36 (trinta e seis) horas/aulas, conforme a necessidade de cada curso e cada turma. A estratégia utilizada é desenvolvida através dos seguintes métodos e técnicas:

- a) aulas expositivas;
- b) estudos em grupo;
- c) estudos individuais;
- d) estudos dirigidos;
- e) seminários;
- f) debates e outras modalidades de ensino-aprendizagem.

Os procedimentos normativos e operacionais para as políticas de nivelamento da IES são regulamentados pelo CONSEP da Faculdade Atenas.

5.3.9.4 POLÍTICA DO ATENDIMENTO EXTRACLASSE

O atendimento extraclasse configura-se como aquele em que os docentes, além de ministrarem os conteúdos pertinentes de cada disciplina, possuem um tempo adicional, reservado ao atendimento discente, mediante tutorias. O objetivo dessa atividade está centrado no docente em esclarecer as dúvidas dos discentes nas respectivas disciplinas. Essa atividade é desenvolvida em sala de aula, laboratórios ou nos gabinetes dos professores, conforme as necessidades.

Os procedimentos normativos e operacionais para as políticas dos atendimentos extraclasse da Faculdade Atenas são regulamentados pelo CONSEP.

5.3.9.5 PROGRAMAS DE CRÉDITO DE APOIO FINANCEIRO AOS ESTUDANTES

A Faculdade Atenas conta com o Programa de Amparo por Crédito Educativo Temporário, denominado **CRED ATENAS**, que é uma modalidade alternativa de crédito educacional inovadora, destinado aos alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação, que tem por objetivo a identificação, a proposição e a busca de soluções às dificuldades de natureza social e financeira dos estudantes da instituição.

Assim, o programa, que tem semelhanças com o FIES do Governo Federal, é baseado no alongamento do prazo de pagamento das mensalidades. Isento de juros, contempla o mesmo índice de correção monetária das mensalidades, sendo que o valor do crédito utilizado é restituído em suaves prestações, a partir do mês subsequente ao da conclusão do curso.

Pode pleitear a participação no citado programa o estudante regularmente matriculado na IES, adimplente nesta e que apresente comprovações de carência financeira e interesse pelo curso. Dessa maneira, de posse da documentação enviada pelo estudante, cabe à Diretoria Administrativa e Financeira analisar a viabilidade econômico-financeira do pleito, solicitando, se necessário, informações complementares.

Positivado o resultado da análise, será providenciada a formalização do contrato, sendo que o amparo incidirá sobre o valor das mensalidades do período letivo, objeto do pleito.

Convém ressaltar que o Cred Atenas oferece planos de pagamentos que visam atender estudantes com diferentes perfis e necessidades financeiras. Desse modo, os prazos para pagamento, que somente iniciam após a conclusão do curso, variam entre 1 (um) a 10 (dez) anos, bem como as porcentagens do crédito educativo variam entre 20 a 71,43%, sendo que ambos vão depender do curso, modalidade contemplada e condições socioeconômicas de cada grupo familiar.

Ademais, para os estudantes que não podem contratar o crédito educativo com a garantia de um fiador, o programa oferece uma modalidade alternativa que não exige fiança. Desse modo, o programa consegue atender a diversos estudantes que, comprovadamente, apresentam alguma dificuldade financeira.

Destaca-se que o programa e seus beneficiários são avaliados periodicamente. Assim, para a manutenção do aluno no programa, acompanha-se a evolução das suas notas e frequências, o grau de interesse e dedicação pelo curso e é verificado, através de documentos, se a condição financeira do aluno ainda o credencia a continuar com o benefício.

A Faculdade Atenas oferece, ainda, vários outros programas de descontos e de bolsas, beneficiando, assim, ao acadêmico e seus familiares. Dentre eles podemos citar: Programa Universidade para Todos (PROUNI); Financiamento Estudantil (FIES); Bolsas parciais e integrais da própria Faculdade; Bolsas do Sindicato dos Professores e funcionários técnico-administrativos.

5.3.9.6 POLÍTICAS DE ACOLHIMENTO DOS DISCENTES

A Faculdade Atenas realiza o processo de recepção e acolhimento dos calouros que inicia-se desde o momento da captação e da matrícula. Ao ingressar em uma instituição de ensino, é natural que o estudante deseje concluir o percurso em questão. Porém, no decorrer dos anos letivos, pelas mais diferentes questões, ele pode optar por encerrar esse relacionamento. Assim, há uma grande preocupação da Faculdade Atenas em proporcionar um apoio incondicional a esse estudante, que, logo conta com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Profissional e Acessibilidade (NAPP) que visa dar o suporte e acolhimento para alunos, professores e corpo técnico-administrativo, auxiliando na melhoria do desempenho acadêmico e o desenvolvimento pleno da pessoa humana.

O acolhimento acontece nos seguintes momentos:

a) visita as salas de aula: essa visita é realizada no início do semestre letivo pelo coordenador de curso, pelo orientador pedagógico e pelo psicólogo, em que fornecem informações importantes referentes a essa nova etapa de suas vidas. Assim, orientam sobre temas como localização dos espaços existentes na instituição, metodologia utilizada no processo de ensino-aprendizagem, calendário acadêmico, sistema de avaliação (frequência e provas), horas complementares, normas existentes, dentre outros;

b) agendamento com o coordenador de curso e o docente do dia, para uma nova visita em sala onde acontece a pesquisa diagnóstica, aplicada pela equipe do NAPP, momento que são levantadas informações de cunho individual dos alunos, o que reflete numa ação inovadora;

c) Cartilha, Mapa Digital e Tutorial do Portal: o aluno recebe uma cartilha e um mapa digital da IES pelo *WhatsApp*, contendo as informações importantes da faculdade (Localização dos setores e principais serviços). Também recebe um tutorial sobre como o discente pode pesquisar suas notas e faltas (ação inovadora);

d) Semana Pedagógica: na semana pedagógica, que acontece na primeira semana de provas do 1º ciclo, os alunos ingressantes recebem minicursos, palestras de cunho informativo e motivacional, que objetivam a maior integração entre docentes e discentes, tornando mais fácil o acesso inicial do aluno junto à vida universitária;

e) contato individualizado: o aluno ingressante, já nos primeiros dias, é informado através de uma ligação, que este recebe o apoio de um orientador pedagógico, além do apoio do coordenador, durante a sua caminhada de ensino aprendizagem na IES (ação inovadora);

f) agenda semanal com frases motivacionais, as quais serão colocadas nos quadros das salas de aulas e/ou portal eletrônico antes do início destas pelo setor de orientação e de psicologia (ação inovadora).

5.3.9.7 POLÍTICAS DE INTERMEDIÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIOS NÃO OBRIGATÓRIOS REMUNERADOS

A Faculdade Atenas conta o setor de estágios e convênios que, como já dito, mantém convênios com as mais diversas empresas e instituições para a realização de estágios supervisionados na área de abrangência da IES, além de procurar manter o intercâmbio com várias entidades de apoio ao ensino e entidades profissionais nas esferas municipais, estaduais e federais.

Nesse viés, o setor tem como missão dar o suporte legal e acompanhar os coordenadores de cursos e os discentes nos programas de estágio obrigatório e não obrigatório, bem como nos programas de monitoria, colaborando sempre na busca da excelência do processo de ensino-aprendizagem, manutenção do aluno no curso e inserção deste no mercado de trabalho.

Inclusive, no que tange ao estágio não obrigatório, o setor de Estágios e Convênios faz toda a intermediação e acompanhamento, visando sempre o processo de integração entre teoria e prática e formação integral do acadêmico.

Complementando essa intermediação, o setor contará, ainda, com o programa “Meu Primeiro Estágio” como ação inovadora, que tem como objetivo proporcionar as empresas que realizarem a contratação de estagiários da Faculdade Atenas, na modalidade não-obrigatório, a participação gratuita em treinamentos de capacitação, o que acaba sendo também uma ação inovadora. Dessa forma, acredita-se que os laços entre empresas da região e a Faculdade Atenas serão estreitados, promovendo, assim, um número maior

de contratações de estagiários, o que beneficiará diretamente aos alunos da IES e consequentemente, toda a comunidade onde estiver inserida a Instituição.

5.3.9.8 ÓRGÃOS DE REPRESENTATIVIDADE ESTUDANTIL

A Faculdade Atenas apoia a participação dos estudantes em órgãos de representatividade estudantil como: Diretório Acadêmico (DA), Colegiado de Curso, Conselho Superior (CONSUP), Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONSEP), Comissão Própria de Avaliação (CPA), Comissão de Acompanhamento e Controle Social do Prouni (COLAP) e Comissão Permanente de Supervisão e Acompanhamento (CPSA).

5.3.9.9 POLÍTICAS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DISCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

A Faculdade Atenas conta com uma programação sistematizada para a realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos, além de auxílios técnicos, operacionais e financeiros aos referidos eventos. Dessa forma, será oferecido ao corpo discente toda uma logística para realização de eventos internos, idealizados pela instituição e também pelos alunos no estudo das disciplinas. Internamente, a Faculdade realiza ao longo dos períodos letivos, palestras, oficinas e inúmeras atividades que visam estimular a busca incessante pelo conhecimento por parte dos alunos, assim, como aprimorar e complementar os conhecimentos adquiridos em sala de aula.

A IES também apoia eventos promovidos pelos próprios discentes. Em algumas disciplinas, por exemplo, os professores, como atividade avaliativa qualitativa, propõem aos alunos a realização de Seminários, que são promovidos com a orientação do professor da disciplina, no âmbito da Faculdade, com o total incentivo e apoio desta. Para tanto, é disponibilizado espaço físico (sala de multimeios e auditórios), equipamentos tecnológicos (computadores e outros), além de outras formas de ajuda que forem solicitadas pelos discentes e professores.

Evidenciar-se, ainda, o incentivo que é disponibilizado para a participação em eventos como congressos, simpósios, seminários e qualquer outros de natureza científica, no âmbito local, nacional ou internacional. Além disso, são incentivadas visitas técnicas assistidas, que ocorrerão em diferentes cursos da IES, nas quais a Faculdade oferecerá o traslado, juntamente com um professor, a fim de aliar a teoria e a prática em organizações e empresas públicas e privadas da cidade e região.

A Faculdade Atenas considera, ainda, o apoio à iniciação científica uma prioridade, motivo pela qual são promovidas as seguintes ações acadêmico-administrativas:



- a) projeto de Bolsa de Incentivo à Iniciação Científica que visa promover a busca continuada da excelência do ensino superior, promovendo a capacitação do discente na elaboração do seu próprio conhecimento mediante a iniciação à pesquisa;
- b) projeto Meu 1º Artigo Científico que almeja despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre os estudantes;
- c) grupos de pesquisas por eixos temáticos;
- d) manutenção do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP);
- e) revistas para publicação das produções científicas da comunidade acadêmica;
- f) apoio técnico e financeiro à produção acadêmica e sua publicação em encontros e periódicos locais, nacionais e internacionais;
- g) jornadas Temáticas.

Destaca-se, ainda, o apoio incondicional que a Faculdade oferece para a criação das Ligas Acadêmicas que serão registradas e homologadas pela IES, nas diversas áreas do conhecimento, e que tem o papel de promover o desenvolvimento acadêmico, científico, cultural, artística e tecnológico nas diversas áreas e ainda com o papel de socialização entre docentes, discentes e sociedade. As ações das referidas ligas culminarão em apresentações de seminários, congressos e grandes publicações nas revistas internas e externas.

Os procedimentos normativos e operacionais para as políticas de apoio à realização e/ou participação em eventos e de estímulo à produção discente são regulamentados pelo CONSEP.

5.3.9.10 POLÍTICA DE PROTEÇÃO DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

A Faculdade Atenas proporciona diversas práticas educacionais que favorecem a adaptação dos indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na vida social, diminuindo, assim, o sofrimento de suas famílias. Dentre essas práticas é possível citar:

- a) a capacitação de profissionais especializados;
- b) a existência de equipe multidisciplinar para avaliar e desenvolver um programa de intervenção orientado a satisfazer as necessidades particulares de cada indivíduo, a orientação familiar, processos psicoeducacionais e a intervenção na comunicação;
- c) aprimoramento na formação de profissionais e estudantes das áreas de educação, saúde e social, que podem ser envolvidos no atendimento de indivíduos com diagnóstico do espectro do autismo;
- d) divulgação do conhecimento científico e de práticas clínicas e educacionais que possam contribuir com a melhoria da qualidade de vida de indivíduos com diagnóstico de TEA.

5.3.10 DA POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES ESTRANGEIROS

Visando atender aos possíveis discentes estrangeiros que possam se matricular nesta Instituição de Ensino, a Faculdade Atenas, através da Coordenação de Cursos e do NAPP, promove ações destinadas ao atendimento personalizado à este discente, tais como:

a) acolhimento: a Faculdade Atenas realizará o processo de recepção e acolhimento dos estrangeiros, desde o momento da captação e da matrícula, tendo, se necessária, a presença de um intérprete;

b) informações e referências sobre a cidade: a Faculdade Atenas oferecerá também informações imprescindíveis para que o discente estrangeiro possa bem se acomodar na cidade. Essas informações serão referentes à localização de serviços essenciais tais como saúde e lazer, bem como orientações sobre moradia, pontos turísticos, culinária, telefones úteis, entre outros;

c) curso de Português: serão promovidos cursos de extensão de Língua Portuguesa, de cunho instrumental, destinados à estudantes estrangeiros, oportunizando aos aprendizes, além do conhecimento do idioma, a vivência da cultura local e regional;

d) orientação pedagógica, atendimento psicológico, acessibilidade, monitorias, nivelamento, atendimento extraclasse, Programas de crédito de apoio financeiro, intermediação e acompanhamento de estágios obrigatórios e não obrigatórios e estímulo à produção discente, nos mesmos moldes das políticas de atendimento aos alunos nacionais, atendidas todas as particularidades pertinentes, tais como, e no mínimo, a presença de um intérprete;

e) orientação e atendimento jurídicos: a Faculdade Atenas oferecerá, sempre que necessário, orientações e atendimento jurídico aos alunos estrangeiros, visando auxiliá-los em questões diversas relacionadas à esta ciência.

PARTE VI - AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

6 PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A autoavaliação institucional é um fator fundamental para a garantia da qualidade. Somente através de um rigoroso e contínuo processo de autoavaliação as instituições de Ensino Superior podem responder às demandas que lhes são impostas: exercer a função antecipatória da qual depende a sua sobrevivência no futuro.

Objetivando uma melhor qualidade do ensino e dos serviços oferecidos pela Instituição, há uma conscientização da necessidade de se autoavaliar, estabelecendo um diagnóstico permanente de fragilidades, potencialidades, ameaças e oportunidades, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional. A Faculdade Atenas então, envolve-se e se preocupa com o Projeto de Autoavaliação Institucional, que se constitui num processo por meio do qual analisa internamente o que é e o que deseja ser, o que de fato realiza, como se organiza, administra e age, buscando sistematizar informações para analisá-las e interpretá-las com vistas à identificação de práticas exitosas, bem como a percepção de omissões e equívocos, a fim de evitá-los no futuro.

O projeto de autoavaliação da Faculdade Atenas inclui, obrigatoriamente, as 10 (dez) dimensões constantes no art. 3º da Lei nº 10.861, que por meio da Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014, agruparam-nos em cinco eixos, conforme descrito e evidenciado na Nota Técnica nº 65/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC, a seguir expressa:

Eixo 1 – Planejamento Institucional: considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Avaliação). Inclui também um Relato Institucional, que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), incluindo os relatórios emanados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), do período que constitui o objeto de avaliação.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.

Eixo 5 – Infraestrutura Física: contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

Nesse sentido, a lógica que orienta o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) rompe com a verticalidade hierárquica da estrutura universitária (centros, departamentos, cursos) e propõe a lógica das interações horizontais e verticais das atividades-fim e atividades-meio das IES. Essas atividades são avaliadas em sua

especificidade e sua globalidade, tendo como referência o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Em síntese, o processo de avaliação institucional é uma ação flexível e em permanente construção, por tratar-se de um processo que não finda em si mesmo. A cada semestre a Comissão Própria de Avaliação (CPA) analisa o projeto antecessor e traça um planejamento estratégico com as melhorias necessárias, sempre em consonância com o PDI. Ademais, é um processo contínuo (cíclico e renovador), participativo, criativo e transparente, que possibilita à Instituição conhecer o ponto de vista de seus públicos sobre as diversas ações acadêmicas e administrativas, bem como, suas expectativas, anseios e percepções.

Torna significativo assinalar que, do ponto de vista da administração da Faculdade Atenas, a melhoria da qualidade de suas ações tem como uma de suas prioridades a implementação das avaliações como processo sistemático, formativo e democrático que favorece o exercício da cidadania e o aperfeiçoamento do desempenho institucional e, dentre as estratégias, a avaliação é uma delas.

A Faculdade Atenas acredita que uma sistemática de autoavaliação interna deve ser entendida como um mecanismo que propicia e disponibiliza informações para melhorar o seu desempenho acadêmico, garantir a eficiência administrativa e, por esse caminho, ajuda na manutenção da academia como espaço público. Com esse entendimento, a Faculdade Atenas chama a atenção para o significado público da educação desenvolvida pelas instituições superiores de ensino. Nesse contexto, a avaliação insere num campo mais amplo do que o de um trabalho isolado junto aos segmentos que sustentam a academia – docente, aluno e técnicos, envolvendo também a comunidade ao seu entorno.

Com a finalidade de executar o acompanhamento sistemático dos objetivos propostos, foi elaborado um sistema de autoavaliação da Instituição que compreende a verificação e a avaliação propriamente dita. A verificação possibilita que a IES conheça a opinião dos atores que nela atuam sobre as atividades acadêmicas desenvolvidas, assim como a prestação de serviços oferecidos por esta. Dessa maneira é possível saber se a IES está se desenvolvendo conforme o previsto ou não. Em caso negativo, a realimentação fornecida pela avaliação permite saber:

- a) se os objetivos são adequados ou se há inadequação;
- b) a existência de deficiências individuais;
- c) as dificuldades específicas individuais que possam ou não ser superadas;
- d) a inadequação da orientação;
- e) a eficiência da prestação de serviços.

Em resumo, tem plena consciência de que a avaliação institucional fornece dados capazes de conduzir, quando necessário, ao reajuste da instituição, para que ela se torne útil e eficiente para o educando, isso porque, a cada processo de autoavaliação a IES pode

realizar uma análise reflexiva dos dados estatísticos dos anos anteriores com os dados coletados nas avaliações atuais.

A CPA, em sua composição, conta com a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada. Desse modo, a CPA é composta pelo Presidente, indicado pela Diretoria-geral, por 01 (um) representante do corpo docente, 01 (um) representante do corpo técnico-administrativo e 01 (um) representante do corpo discente, todos escolhidos por seus pares e por 01 (um) representante da sociedade civil organizada, indicado por órgãos ou serviços relevantes do município. Todos eles foram nomeados por ato do diretor-geral para um mandato de 2 (dois) anos, admitida uma recondução por igual período.

A CPA tem como atribuições:

- a) elaborar o seu regulamento e submetê-lo à apreciação do CONSUP;
- b) formular a proposta de Autoavaliação Institucional, com base nas diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES;
- c) operacionalizar o desenvolvimento das atividades de coleta de dados e prestação de informações;
- d) gerenciar o processo de sistematização, tratamento e análise dos dados;
- e) promover reuniões, debates e seminários na área de sua competência para favorecer a participação dos segmentos da comunidade acadêmica;
- f) criar mecanismos e instrumentos para divulgação das atividades da CPA e publicação dos resultados e experiências;
- g) definir a estrutura de apoio para o desenvolvimento do trabalho da Comissão;
- h) propor ações que promovam a melhoria contínua do processo avaliativo da IES.

6.1 OBJETIVOS GERAIS DO PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO

São objetivos gerais do Projeto de Autoavaliação Institucional, conhecer a opinião dos atores que nela atuam sobre as atividades acadêmicas desenvolvidas a fim de se buscar a excelência da qualidade de ensino, atualizando-o constantemente, bem como estabelecendo um diagnóstico permanente de fragilidades, potencialidades, ameaças e oportunidades, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional. Ademais, ainda se objetiva com este projeto:

- a) educar com qualidade de excelência para formar profissionais que participarão da transformação da cidade e regiões circunvizinhas;
- b) formar uma consciência do valor e da eficácia da autoavaliação como instrumento promotor de eficiência e qualidade, para o alcance dos objetivos institucionais;



- c) promover a aglutinação de todos os segmentos da Faculdade Atenas em torno da missão, visão, valores, objetivos e metas da Instituição;
- d) obter e manter um alto nível de qualidade em todos os serviços prestados;
- e) obter os elementos necessários à tomada de decisão em todas as instâncias;
- f) incorporar a prática avaliativa com vistas a um programa permanente de avaliação integrante do processo administrativo;
- g) desenvolver um processo de autoavaliação para garantir a qualidade da ação acadêmica;
- h) diagnosticar a inter-relação formal estabelecida no âmbito do ensino da pesquisa e da extensão entre o PDI, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC);
- i) identificar a inter-relação formal estabelecida no âmbito da missão institucional entre o PDI, o PPI, o PPC e as relações e compromissos formalmente estabelecidos com a comunidade em geral.

6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO

Diante dos objetivos gerais, pretende-se alcançar os seguintes objetivos específicos com a implantação do Projeto de Autoavaliação:

- a) investir em programas permanentes de treinamento aos professores e funcionários;
- b) incentivar, sistematicamente, o corpo docente e técnico-administrativo a participarem de seminários, congressos, cursos e simpósios nacionais e internacionais, na perseguição da qualidade que deseja manter;
- c) estabelecer expectativas de desempenho;
- d) clarificar os objetivos educacionais dos cursos oferecidos pela Instituição, das diretrizes de cursos e dos órgãos de apoio;
- e) identificar as causas pelas quais os resultados esperados não foram alcançados;
- f) obter informações precisas e confiáveis para o planejamento acadêmico e para a reestruturação de conteúdos programáticos;
- g) aperfeiçoar os objetivos dos recursos disponíveis na Instituição;
- h) subsidiar a inovação didático-pedagógica e consolidar o processo de mudança organizacional;
- i) estabelecer programas de desenvolvimento organizacional, através do aperfeiçoamento dos docentes;
- j) incentivar e estimular o intercâmbio e cooperação entre unidades administrativas e acadêmicas;
- k) fazer com que a circulação de informação seja objetiva, direta e eficiente;

l) estabelecer compromissos com a comunidade acadêmica, explicitando as metas do projeto pedagógico e possibilitando a revisão das ações acadêmicas;

m) analisar, propor e implementar mudanças no cotidiano das atividades acadêmicas e gestão, contribuindo para a formulação de projetos institucionais legítimos e relevantes.

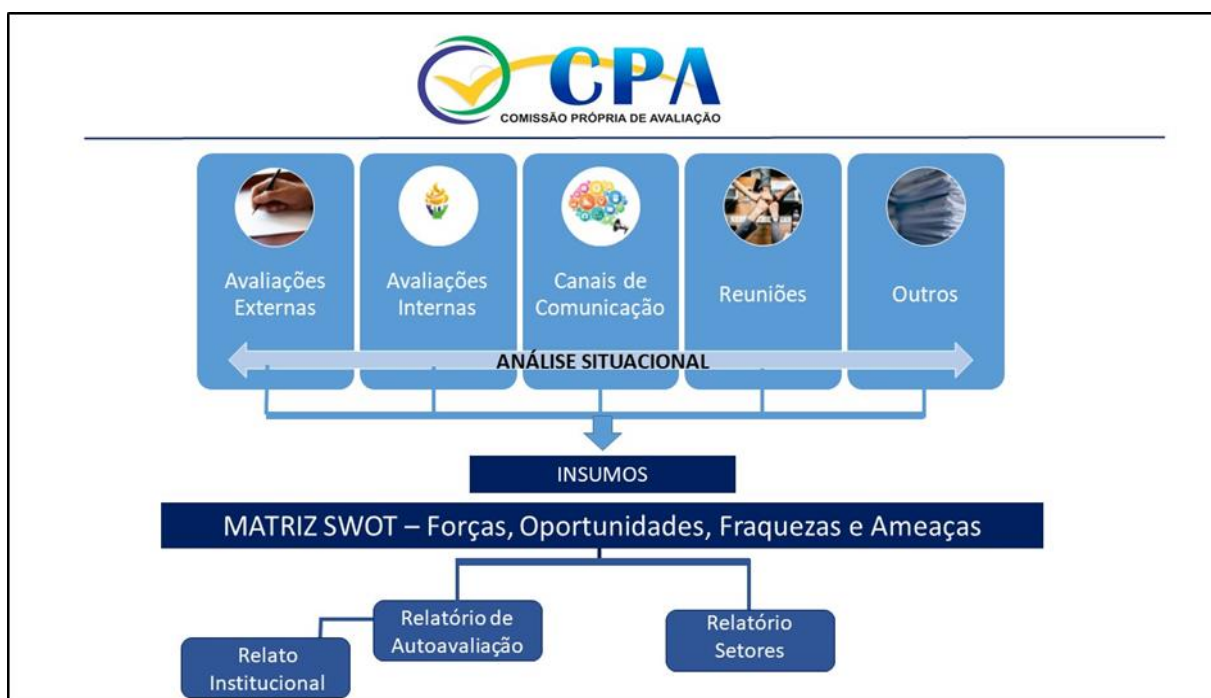
6.3 METODOLOGIA DO PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO

Por tratar-se de um processo que não finda em si mesmo, a metodologia da Avaliação institucional da Faculdade Atenas é flexível e livre, conforme preconiza a Lei 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e pela Lei 10.861/04, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Assim, a cada semestre, a CPA analisa o projeto antecessor e traça um planejamento estratégico com as melhorias necessárias, sempre em consonância com o PDI, com envolvimento dos cinco segmentos que compõem a CPA.

Para tanto, são utilizados os resultados das avaliações externas, avaliação interna, canais de comunicações da IES, reuniões (docente, discente e colegiado), entre outros, conforme figura a seguir:

Figura 2: Síntese do Projeto de Autoavaliação



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA). Faculdade Atenas, 2021.

Através desses resultados é feita uma análise situacional de todos os aspectos que compõem o ensino, a iniciação científica, a extensão, a responsabilidade social, o

desempenho dos discentes, a gestão da instituição, o corpo docente, o corpo técnico administrativo, o atendimento dos setores e as instalações.

Assim, a CPA apresenta um profundo e detalhado diagnóstico estratégico da IES que possibilita prever e prevenir condições negativas, além de firmar diretrizes do PDI. A consolidação desse processo se dá na confecção do Relatório de Autoavaliação Institucional da Faculdade Atenas.

O atual projeto de autoavaliação é desenvolvido em diferentes etapas, sendo:

- a) sensibilização, conscientização e divulgação do projeto de autoavaliação para todos os segmentos da comunidade acadêmica;
- b) coleta de dados da Autoavaliação;
- c) análise dos dados coletados da Autoavaliação;
- d) diagramação dos dados da Autoavaliação;
- e) envio dos dados para os Gestores;
- f) análise e criação de propostas pelos Gestores;
- g) aprovação pela Alta Gestão;
- h) execuções das ações;
- i) relatório final de autoavaliação;
- j) divulgação do relatório final de autoavaliação.

6.3.1 SENSIBILIZAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO PARA TODOS OS SEGMENTOS DA COMUNIDADE ACADÊMICA

O processo de sensibilização, conscientização e divulgação do Projeto de Autoavaliação se dá respeitando as características de cada seguimento. São utilizados métodos específicos conforme cada público-alvo. A campanha de sensibilização e conscientização é dividida em dois momentos:

- a) divulgação e consolidação da “logomarca” CPA e dos objetivos e atividades a serem desenvolvidas – Campanha institucional;
- b) divulgação das melhorias alcançadas.

Os canais de comunicação que são utilizados são o site, murais, televisores, Portal do Aluno, eduCONNET, reuniões e rede sociais.

Quadro 4 – Canais de comunicação utilizados pela CPA

Segmentos	Canais de Divulgação							
	Site	Murais Físicos	TV	Portal do Aluno	Reuniões	Redes Sociais	Murais Digitais	eduCONNET
Discente	x	x	x	x	x	x	-	x
Docente	x	x	x	-	x	x	-	x
Técnicos	x	x	x	-	x	x	-	-
Sociedade	x	x	x	-	-	x	x	-
Egresso	x	-	x	-	-	x	x	-

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA). Faculdade Atenas, 2021.

A CPA enfatiza a importância da participação e os benefícios oriundos dos processos avaliativos da Faculdade Atenas, que acontece, diuturnamente, por meio dos canais de comunicação.

6.3.1.1 SENSIBILIZAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO PARA A COMUNIDADE ACADÊMICA INTERNA

A sensibilização da comunidade acadêmica é de fundamental importância para que os objetivos da autoavaliação sejam alcançados.

Uma vez consciente do valor que a informação, oriunda de seu público-alvo, representa para uma organização, seus membros podem contribuir esclarecendo quais informações são desejáveis e necessárias à identificação de possíveis falhas e ao aprimoramento dos processos e atividades.

No âmbito da autoavaliação, a sensibilização da comunidade acadêmica, composta por técnicos administrativos (coordenadores de cursos e setores e colaboradores em geral), discentes e docentes se dá a partir da conscientização de que o conhecimento próprio é fundamental ao crescimento.

A fim de demonstrar a importância da autoavaliação como instrumento gerador de informações essenciais à identificação e correção de possíveis fragilidades e ao apontamento de potencialidades e conquistas, a CPA busca sensibilizar e preparar a comunidade acadêmica para a autoavaliação por meio de:

- a) reunião com coordenadores de setores administrativos;
- b) reunião com os coordenadores de cursos;
- c) verificação das informações necessárias à identificação de potencialidades e fragilidades;
- d) elaboração conjunta dos quesitos e ferramentas de avaliação.

Visando o alcance do corpo discente, a CPA realiza o processo de sensibilização e conscientização de duas maneiras:

a) portal do aluno: no portal do aluno é apresentado todo o trabalho desenvolvido pela CPA;

b) em sala de aula: juntamente com os coordenadores de cursos, a CPA se dirige a cada sala de aula a fim de solicitar a participação dos alunos no processo de autoavaliação, enfatizando a importância desta e os benefícios oriundos dos processos avaliativos da Faculdade Atenas, que acontecem, diuturnamente, por meio de reuniões, dos canais de comunicação, Ouvidoria, Fale Conosco, Relatos de Não Conformidade, dentre outros.

6.3.1.2 SENSIBILIZAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO PARA A COMUNIDADE EXTERNA

A Faculdade Atenas, ciente da responsabilidade em contribuir com o fortalecimento econômico e social da comunidade em que está inserida, numa perspectiva de desenvolvimento sustentável e abrangente, prima pela participação da sociedade civil organizada no seu projeto de autoavaliação, bem como de seus egressos.

Nesse sentido, no âmbito da autoavaliação, a comunicação com a comunidade externa se dá a fim de demonstrar a importância da autoavaliação como instrumento gerador de informações essenciais à identificação e correção de possíveis fragilidades e ao apontamento de potencialidades e conquistas oriundas dos serviços prestados à essa sociedade.

Desse modo, a CPA busca sensibilizar e preparar representantes dessa sociedade para a autoavaliação por meio de:

- a) reunião com o membro da CPA representante da Sociedade Civil Organizada;
- b) seminários e/ou palestras a serem realizadas com os parceiros da IES;
- c) verificação das informações necessárias à identificação de potencialidades e fragilidades;
- d) elaboração conjunta dos quesitos e ferramentas de avaliação;
- e) conscientização do representante da sociedade civil organizada de que o processo de autoavaliação possui caráter diagnóstico e que reflete em melhorias;
- f) apresentação do projeto de autoavaliação à sociedade através dos meios digitais disponibilizados pela IES (site, murais e redes sociais);
- g) portal do egresso.

6.3.2 COLETA DOS DADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Tendo em vista às necessidades ensejadas por uma instituição que preza pela qualidade, tanto do processo de ensino-aprendizagem quanto dos serviços prestados à

comunidade, o projeto de autoavaliação da Faculdade Atenas é inovador e criativo, contemplando a coleta de diferentes insumos que oportunizam uma análise progressiva do planejamento institucional, trilhando assim, sua caminhada para excelência.

6.3.2.1 COLETA DE DADOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA

A avaliação externa busca a obtenção de uma visão global sob duas vertentes, sendo o objeto de análise (a instituição, os cursos, discentes, docentes entre outros) e os autores da avaliação (corpo docente, discente, técnico-administrativo e membros da comunidade externa).

Além das duas vertentes (objeto de análise e autores da avaliação) o processo de avaliação é subsidiado por instrumentos de avaliação e indicadores, que utilizam para as coletas de dados instrumentos como questionários, planilhas, relatórios analíticos e estatísticos, dentre outros. Já os indicadores de qualidades pautam-se em metas a serem alcançadas pelos objetos de análises.

Nesse sentido, a avaliação é realizada por meio de instrumentos variados, dentre os quais é possível destacar: a avaliação institucional (de credenciamento e credenciamento), a avaliação de cursos (autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento), o Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE) e outros indicadores de qualidade.

Cada instrumento utilizado resulta num relatório/nota/conceito que ajudam a identificar acertos e equívocos da avaliação interna, apontam pontos fortes e fracos da instituição, apresentam críticas e sugestões de melhoramento ou, mesmo, de providências a serem tomadas. Além de contribuir para o autoconhecimento e aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas pela Faculdade, também traz subsídios importantes para a regulação e a formulação de políticas educacionais.

6.3.2.2 COLETA DE DADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA

A avaliação de desempenho 360º é uma ferramenta de gestão de pessoas que envolve visões diferentes e feedbacks, prevendo a participação de todas as pessoas que interagem com o avaliado, tais como: superiores, pares, subordinados, fornecedores, clientes internos e externos e também uma autoavaliação do participante (CHIAVENATO, 2002; SOUZA, 2002).

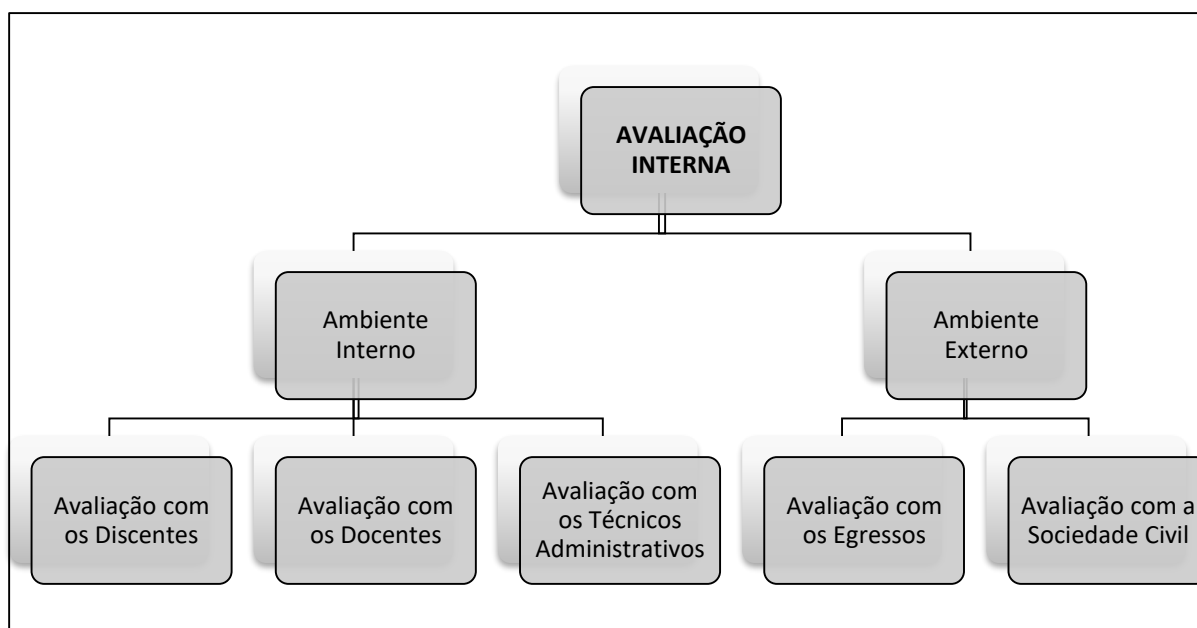
Assim, a realização da autoavaliação permite orientar o conhecimento e o desenvolvimento de todos os setores em seus gaps de competências. Essa avaliação permite um ambiente para a cultura de feedback na qual todos os envolvidos no processo (professores, funcionários, gestores e alunos) almejam melhorias, permitindo assim, que

a Instituição esteja alinhada com as competências técnicas e organizacionais necessárias para o mundo competitivo, de inovações e transformações.

Nesse viés, o público-alvo desse pilar da avaliação interna são todos os segmentos que compõem a comunidade acadêmica interna e externa: discentes, docentes, técnicos-administrativos, sociedade civil e egressos, conforme demonstra a figura 3.

Esses cinco segmentos, ao participarem da avaliação interna, possibilitam o *feedback* 360°, no qual a IES tem o ponto de vista de todos os seus usuários.

Figura 3 – Público-Alvo da Avaliação Interna



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA). Faculdade Atenas, 2021.

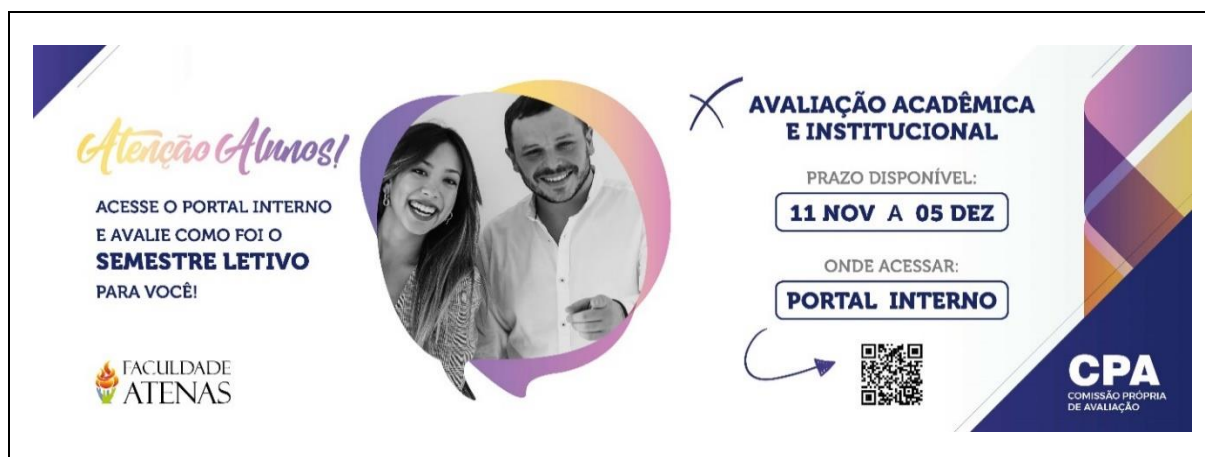
Importante ressaltar que a Avaliação Interna perpassa pelo desenvolvimento de 04 (quatro) etapas, sendo elas:

- a) sensibilização, conscientização e divulgação da avaliação ao corpo discente, docente, técnico-administrativo, sociedade civil e egressos;
- b) coleta de dados;
- c) análise dos dados coletados;
- d) tabulação e relatório.

O processo de sensibilização e conscientização se dá respeitando as características de cada seguimento. Assim, são utilizados métodos específicos conforme cada público-alvo. A campanha de sensibilização e conscientização é dividida em dois momentos: disseminando a importância da participação no processo da avaliação interna, e na divulgação dos resultados e melhorias advindas do processo.

Os canais de divulgação utilizados são o site, murais, televisores, Portal do Aluno, aplicativo eduCONNET, reuniões e rede sociais. A figura a seguir mostra o exemplo de uma arte utilizada para o processo de sensibilização.

Figura 4: Modelo de arte utilizada para sensibilização e divulgação da avaliação interna



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA). Faculdade Atenas, 2021.

No que tange a coleta de dados da Avaliação Interna, ocorre a partir de diferentes fontes para avaliação das 10 (dez) dimensões. Para tanto, são disponibilizados, eletronicamente, 7 (sete) instrumentos pelo Portal Interno da Faculdade Atenas, sendo eles:

- a) avaliação de desempenho do docente e autoavaliação discente – aluno;
- b) avaliação de estágio - aluno;
- c) avaliação das dimensões – aluno;
- d) avaliação das dimensões – professor;
- e) avaliação das dimensões – técnico-administrativo;
- f) avaliação realizada pelo aluno egresso;
- g) avaliação realizada pela sociedade civil.

Cada instrumento é composto por questionários que abrangem quesitos em forma de afirmações, com o objetivo de mensurar quantitativamente as fragilidades e as potencialidades. Esses quesitos foram criados, e/ou modificados, conforme orientação da Nota Técnica INEP / DAES / CONAES nº 65/2014. Insta salientar que das 10 dimensões do SINAES, 7 (sete) serão temas de questionário.

Para a pesquisa com os 5 (cinco) segmentos, são elaborados formulários on-line que serão disponibilizados no Portal Interno da Faculdade Atenas, assim como nos laboratórios de informática da IES. Seguem, a seguir, alguns exemplos dos formulários de avaliação interna.



AVALIAÇÃO DOS DOCENTES		
Nº	Quesitos	Conceito 1 a 5
1	As aulas são dinâmicas e as estratégias de ensino são diversificadas.	
2	O professor aplica a metodologia ativa determinada pela IES.	
3	As formas de avaliação são claras e contemplam os conteúdos e metodologias trabalhadas.	
4	O professor é atualizado em relação à disciplina e domínio do conteúdo trabalhado.	
5	Discussão dos resultados das avaliações em forma de vista de prova.	
6	Relacionamento com o aluno (respeito e cordialidade).	
7	Cumprimento do conteúdo programático Plano de Ensino da Disciplina (PED).	
8	Utilização da maior parte do tempo (90% ou mais) em tarefas diretamente relevantes ao aprendizado.	
9	As aulas proporcionam uma relação de integração com os colegas e o professor.	
10	O professor devolve a prova ao aluno.	
11	Nível de satisfação das expectativas em relação às aulas do professor.	

AUTOAVALIAÇÃO DOS DOCENTES		
Nº	Quesitos	Conceito 1 a 5
1	Assiduidade, pontualidade e compromisso.	
2	Dinamicidade e diversidade das estratégias de ensino.	
3	Clareza nas avaliações e contemplação de conteúdos e metodologias trabalhadas.	
4	Atualização em relação à disciplina e domínio do conteúdo trabalhado.	
5	Cumprimento do conteúdo programático (Plano de Ensino da Disciplina).	
6	Integração com os acadêmicos nas aulas.	
7	Nível de satisfação das expectativas em relação às aulas ministradas.	

AVALIAÇÃO DO COORDENADOR DE CURSO		
Nº	Quesitos	Conceito 1 a 5
1	Atendimento às demandas dos alunos com prestatividade, educação, respeito, ética e cordialidade.	
2	Relacionamento e interação com os alunos.	
3	Busca soluções para os problemas que lhes são apresentados.	
4	Desempenho do coordenador para a melhoria do curso.	
5	Nível de satisfação em relação ao coordenador do curso.	



AUTOAVALIAÇÃO DOS DISCENTES		
Nº	Quesitos	Conceito 1 a 5
1	Presença regular às aulas, sem atrasos.	
2	Participação ativa em todas as atividades propostas pelo professor ou pela Faculdade Atenas, dentro e fora da sala de aula.	
3	Não envolvimento com meios tecnológicos durante as aulas (celular, notebook, redes sociais), em momentos não autorizados.	
4	Envolvimento com as aulas de modo ativo e com as metodologias ativas utilizadas.	
5	Postura, respeito e atitudes éticas com os colegas, docentes e comunidade acadêmica da qual faz parte.	
6	Nível de satisfação com o processo de autoaprendizagem.	

AVALIAÇÃO DA BIBLIOTECA		
Nº	Quesitos	Conceito 1 a 5
1	Horário de funcionamento adequado.	
2	Disponibilidade de livros em quantidade suficiente para o número de alunos matriculados.	
3	Qualidade, relevância acadêmico-científica do acervo de periódicos, base de dados específicos, jornais, revistas e multimídias.	
4	Oferece acomodações adequadas para estudo coletivo e individual.	
5	Oferece condições de tranquilidade e silêncio para estudo.	
6	Qualidade do atendimento (prestatividade, cordialidade, respeito, educação e ética).	
7	Agilidade e facilidade no processo de empréstimo e acesso ao acervo.	
8	Oferece condições necessárias para o acesso de pessoas com deficiências.	
9	O espaço físico possui condições adequadas que atendem as necessidades de seus usuários.	
10	Nível de satisfação em relação à biblioteca desta Instituição de Ensino Superior.	

Os dados coletados são analisados de forma qualitativa e quantitativa. A partir da análise quantitativa é possível mensurar o nível de satisfação dos segmentos em relação a cada dimensão avaliada, sendo que os instrumentos de Avaliação, conforme exemplos a seguir, seguem a métrica 1 (um) insuficiente, 2 (dois) fraco, 3 (três) Bom, 4 (quatro) ótimo e 5 (cinco) excelente. Assim, é possível verificar o nível de satisfação da comunidade acadêmica em cada segmento e objeto de análise, conforme legenda abaixo:

Quadro 5 – Legenda dos Formulários de Autoavaliação

CONCEITO	NÍVEL DE SATISFAÇÃO (%)
5	90 a 100
4	70 a 89
3	50 a 69
2	40 a 49
1	Abaixo de 40

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA). Faculdade Atenas, 2021.

A partir da análise quantitativa é possível mensurar o nível de satisfação dos discentes em relação a cada categoria avaliada (docentes, coordenadores, autoavaliação dos discentes e infraestrutura física e tecnológica). Já a análise qualitativa se dá a partir da análise dos comentários, críticas e sugestões deixadas pelos acadêmicos em campos destinados em cada formulário de avaliação.

A apreciação dos comentários permite a identificação de potencialidades e fragilidades que, geralmente, vão ao encontro da avaliação quantitativa, justificando, em muitos momentos, o percentual de satisfação atingido.

Em resumo, para o relatório de avaliação, o que interessa, predominantemente, são as potencialidades e as fragilidades. Nos demais casos, recomenda-se uma análise mais detalhada para se identificar o acontecido e ter mais convicção do estado daquele aspecto. Para o público, em geral, o mais importante são os conceitos de fragilidade e de potencialidade e, para a gestão, todos são importantes, sendo necessário, entendê-los e aplicar o tratamento ou ação adequados.

6.3.2.3 COLETA DE DADOS DOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO

Outra fonte de dados/insumos que é utilizada para o projeto de autoavaliação são os canais de comunicação da IES, que são os métodos utilizados pela Faculdade para entrar em contato com seus usuários.

Através de uma pesquisa documental são analisados os relatórios advindos dos seguintes instrumentos: Canal de Comunicação para o Discente "Ouvidoria"; Canal de Comunicação para o Técnico-Administrativo e Docente "Relato de Não Conformidade (RNC)" e "Checklist Diário"; Canal de Comunicação para a Sociedade "Fale Conosco", "Pesquisa de satisfação" e Redes Sociais "Instagram e Facebook".

6.3.2.4 COLETA DE DADOS DAS REUNIÕES COM OS DISCENTES, DOCENTES E COLEGIADO

Os relatórios de potencialidades e fragilidades e/ou as atas das reuniões de discentes, docentes e colegiados da Faculdade Atenas são outra fonte de insumos/dados para a autoavaliação institucional.

Como inovação, a Faculdade Atenas coleta os dados da autoavaliação, eletronicamente, por meio de um aplicativo disponibilizado no Portal Educacional. Assim, no período determinado pela Comissão, os discentes da Instituição são encaminhados aos laboratórios de informática da IES, durante o horário de aula, onde podem acessar à plataforma de avaliação, ou, se preferirem, podem acessá-la, de qualquer lugar e horário, através de seus próprios dispositivos móveis.

6.3.3 ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

De posse de todos os dados /insumos das avaliações externas, internas, dos canais de comunicação, das reuniões e outros, a CPA faz a análise situacional que é a primeira etapa para um planejamento estratégico eficaz. São identificadas as condições atuais, externas e internas da instituição, permitindo-se detectar os problemas, propiciando a escolha da estratégia adequada a ser mantida ou adotada, permitindo, assim, que a instituição compreenda suas forças e limitações, bem como as demandas existentes.

A CPA, mediante uma análise situacional, classifica esses insumos e os resultados obtidos, utilizando uma ferramenta de gestão denominada Matriz FOFA. Com essa análise da avaliação externa é possível recolher dados importantes que caracterizam o ambiente externo para perceber as oportunidades e ameaças da instituição.

Já a análise da avaliação interna permite questionar o caminho percorrido pela IES em busca da excelência, analisando, assim, as medidas tomadas, bem como as novas estratégias a serem adotadas.

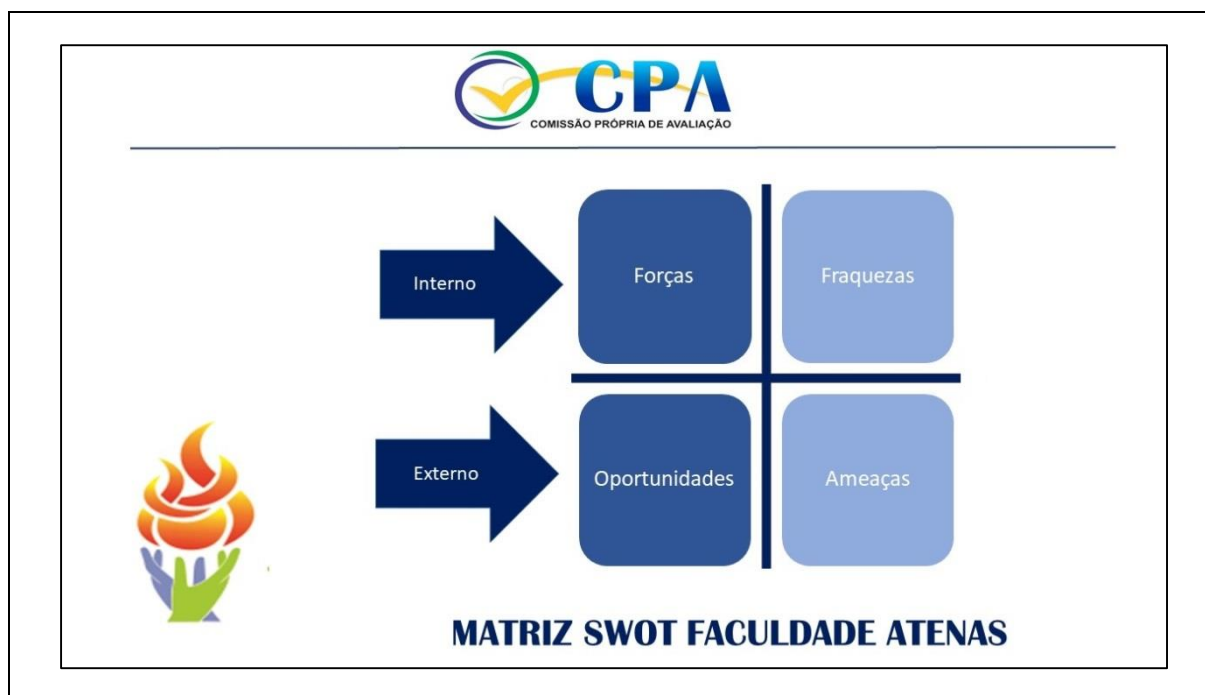
Com a análise dos canais de comunicação é possível refletir onde estão os pontos fracos da IES, no que se refere à excelência, à qualidade esperada pelos gestores e pelos clientes na produção, nos processos, nos serviços, entre outros.

Por fim, a análise das reuniões, permite avaliar o ambiente interno e o desdobrar das ações em execuções, traçando um paralelo entre o que foi planejado com o que está sendo ou foi executado.

6.3.4 DIAGRAMAÇÃO DOS DADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Para melhor entendimento dos dados obtidos através da análise de forças e fraquezas do ambiente interno e as oportunidades e ameaça do ambiente externo, deve-se fazer uma diagramação, sendo o ideal transformar os dados coletados em gráficos claros e precisos, nos quais cada aspecto deve ser ressaltado e bem definidos na matriz.

Figura 5 – Matriz FOFA dos Dados da Autoavaliação



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA). Faculdade Atenas, 2021.

6.3.5 ENVIO PARA OS GESTORES

Após a tabulação dos dados, são confeccionados diferentes relatórios, os quais são enviados às diretorias específicas. Os relatórios devem expressar o resultado do processo de análise e interpretação dos dados advindos dos insumos externos e internos. Inclusive, serão incorporados, caso estejam disponíveis, os resultados da pesquisa de egressos.

6.3.6 ANÁLISE E CRIAÇÃO DE PROPOSTAS PELOS GESTORES

Em posse dos relatórios, os gestores os analisam e criam propostas de ações de longo, médio e curto prazo, sempre prezando pela excelência. Neste momento, cada gestor deve utilizar-se da ferramenta de gestão que mais se adequar ao caso concreto, sendo sugerido a aplicação do PDCA.

Após análise e criação das propostas, o documento advindo desse processo retorna à CPA para envio a Alta Gestão.

6.3.7 APROVAÇÃO PELA ALTA GESTÃO

A Alta Gestão (Diretoria Geral, Diretoria Acadêmica, Diretoria Administrativa e Financeira e Diretoria de Infraestrutura e Estratégia) analisa o Relatório da CPA, bem como o relatório de ações propostas pelos gestores dos setores perante os documentos oficiais e o planejamento institucional, validando assim, as ações propostas. Após validação das

ações propostas, a CPA confecciona o relatório de ações aprovadas e o encaminha para seus destinatários planejarem suas execuções.

6.3.8 EXECUÇÃO DAS AÇÕES

No intuito de solucionar as fragilidades apresentadas no Relatório da CPA, os gestores, com suas propostas de ações aprovadas, passam a executá-las. Neste momento, estas ações passam a fazer parte do Plano de Ação de cada setor. A meta estabelecida é acompanhada pela CPA.

6.3.9 RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Conforme Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, a CPA deve elaborar o relatório de autoavaliação institucional, que é composto de cinco partes (introdução, desenvolvimento, análise dos dados e das informações e ações previstas com base nessa análise). Desse modo, a CPA da Faculdade Atenas, munida dos dados coletados da sua autoavaliação e das ações executadas, registrada por meio de relatos e fotos, desenvolve seu relatório conforme tabela abaixo:

Quadro 6 – Eixos, Dimensões e Fonte para a Pesquisa

EIXOS	DIMENSÕES	FONTE PARA PESQUISA
Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	PDI, PPI, Projetos e Relatórios de Avaliação Institucional e Ciclo PDCA.
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	Planejamento Estratégico, PDI, PPI, PPCs, Projetos e Relatórios de Avaliação Institucional, Perfil do Egresso, Perfil do ingressante e questionário.
	Dimensão 3: Responsabilidade Social	
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão	PPCs, Diretoria Acadêmica, NAPP, Estágios e Convênios, Setor de Comunicação, Pesquisa e Iniciação Científica, Tesouraria, Setor de Inteligência Estratégica e questionário.
	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	
	Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Estudante	

Continua...

Quadro 6 – Eixos, Dimensões e Fonte para a Pesquisa

EIXOS	DIMENSÕES	FONTE PARA PESQUISA
Eixo 4 - Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal	Diretoria Administrativa e Financeira, Plano de Carreira, Organograma, Regimento da Faculdade Atenas, Sócios da Mantenedora e questionário.
	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	
	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	
Eixo 5 - Infraestrutura Física	Dimensão 7: Infraestrutura Física	Diretoria de Infraestrutura e Estratégia e questionário.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA), 2021.**Conclusão.**

Após a elaboração do relatório de autoavaliação institucional, fecha-se, assim, um ciclo de autoavaliação. Esse ciclo consiste em refletir, questionar, avaliar, perceber e melhorar as ações como Instituição de Ensino Superior.

6.3.10 DIVULGAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL

A divulgação dos resultados finais do processo de autoavaliação acontece através de:

- a) reuniões entre CPA, Diretoria Acadêmica, Coordenadores de Cursos, Coordenadores de Setores e Representantes de Turmas;
- b) inserção de *banner* eletrônico no portal do aluno;
- c) página da CPA no site da IES;
- d) murais físicos e eletrônicos existentes na biblioteca, secretaria, tesouraria e setores com maior frequência de acadêmicos;
- e) os resultados qualitativos e quantitativos, oriundos do processo de autoavaliação da Faculdade Atenas de cada semestre, são apresentados à comunidade acadêmica através de inserção de *banner* eletrônico, no portal do aluno, página da CPA no site da faculdade, Biblioteca, Secretaria, Tesouraria e demais setores com maior frequência de acadêmicos, além de reuniões entre a CPA, Diretoria Acadêmica e Coordenadores de Cursos;
- f) já a sociedade civil tem acesso aos resultados na página da CPA, disponível no *site* da Faculdade Atenas.

PARTE VII – PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DOS CURSOS

7.1 CURSOS OFERECIDOS PELA FACULDADE ATENAS PASSOS

Atualmente, a Faculdade Atenas Passos, sediada na Rua Oscar Cândido Monteiro, nº 1.000, Bairro Jardim Colégio de Passos, Passos-MG, CEP 37.900-380, oferece 02 (dois) cursos de graduação, na modalidade presencial, de bacharelado em Medicina, com 118 (cento e dezoito) vagas e Odontologia, com 120 (cento e vinte) vagas.

7.2 CURSOS A SEREM IMPLANTADOS

7.2.1 CURSOS DE GRADUAÇÃO

TABELA 9 - Cursos de graduação presenciais a serem implantados

Cursos	Grau	Modalidade	Vagas anuais	Carga Horária	Turno	Período	Periodicidade Integralização	Ano previsto (Solicitação)				
								2021	2022	2023	2024	2025
Gestão Hospitalar	T	P	100	2.400	N	6	S			X		
Educação Física	B	P	100	3.200	N	8	S	X				
Radiologia	T	P	100	2.400	N	6	S				X	
Fisioterapia	B	P	100	4.000	N	10	S		X			
Biomedicina	B	P	100	3.200	N	8	S			X		
Fonoaudiologia	B	P	100	3.200	N	8	S				X	
Ciências Biológicas	B	P	100	3.200	N	08	S					X

Fonte: Elaborada pelo autor, 2021. **Ver...** legenda¹

¹ Legenda

B = Bacharelado;
 P = Presencial;
 N = Noturno;
 S = Semestral;
 T = Tecnólogo.

7.2.2 CURSOS DE EXTENSÃO

TABELA 10 - Cursos de extensão a serem implantados

Cursos	Grau	Modalidade	Vagas anuais	Carga Horária	Turno	Período	Periodicidade Integralização	Ano previsto (Solicitação)				
								2021	2022	2023	2024	2025
Como elaborar artigos científicos	E	P	30	30	N	1	S	x				
Como elaborar Curriculum Lattes	E	P	30	30	N	1	S			x		
Como Elaborar um TCC	E	P	50	30	N	1	S				x	
Desenvolvimento regional e sustentabilidade	E	P	30	30	N	1	S		x			
Formação de Empreendedores	E	P	30	30	N	1	S	x				
Gestão de Equipes	E	P	50	30	N	1	S				x	
Gestão de qualidade e processos	E	P	50	30	N	1	S					x
Libras	E	P	50	30	N	1	S				x	
Meio Ambiente e Mineração	E	P	50	40	N	1	S					x
Pesquisas em bases de dados	E	P	30	30	N	1	S		x			
Português Básico	E	P	50	60	N	1	S			x		

Fonte: Elaborada pelo autor, 2021. **Ver...** legenda²

² Legenda

E = Extensão;
 P = Presencial;
 N = Noturno;
 S = Semestral.

PARTE VIII - INFRAESTRUTURA FÍSICA, ACADÊMICA E TECNOLÓGICA

8 INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

8.1 ESPAÇO FÍSICO

O *campus* da Faculdade Atenas Passos funciona no horário das 07h às 23h30min.

Esse espaço conta com uma infraestrutura ampla, construída (e em fase de ampliação) em dois blocos, com espaços padronizados, fiéis a identidade visual da Mantenedora. Esses espaços são claros, arejados, confortáveis, acessíveis e equipados com movelaria padronizada e inúmeros recursos tecnológicos. Na área de segurança, conta com pessoal treinado e distribuído nas dependências do Campus em tempo integral, além de Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e o Programa de Controle de Saúde Ocupacional (PCMSO).

8.2 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

Reconhecendo a importância da integração multidisciplinar no processo de ensino-aprendizagem, a Faculdade Atenas oferece instalações que atendem as necessidades acadêmicas e administrativas para o suporte das atividades da Instituição.

Nesse sentido, a Faculdade conta com uma infraestrutura administrativa ampla e adequada para as atividades educacionais para as quais foi planejada, sendo elas:

a) 01 (uma) recepção, com área de aproximadamente 32m², composta por dois ambientes (recepção e hall), equipados com sofás, mesas, aparador, frigobar, cadeiras, condicionador de ar, claviculário, computador e telefone;

b) 01 (uma) sala para o NAPP, dividida em dois ambientes, com área de aproximadamente 25m², equipadas com mesas, cadeiras, computadores, telefones, armários, gaveteiro, divãs e condicionadores de ar;

c) 01 (uma) sala para a Diretoria, com área de aproximadamente 25m², equipada com mesa, cadeiras, telefone, mesa de reunião, armários, gaveteiro, sofá e condicionador de ar;

d) 01 (uma) sala para a Assessoria Acadêmica e Administrativa, com área de aproximadamente 18m², equipada com mesa, cadeiras, telefone, computador, armários, gaveteiro, sofá e condicionador de ar;

e) 02 (duas) salas para as Coordenações de Cursos, com área de aproximadamente 18m² cada, equipadas com mesa, cadeiras, computador, telefone, armários, gaveteiro e condicionador de ar;



f) 01 (uma) sala para a tesouraria, dividida em dois ambientes, com área de aproximadamente 46m²: o primeiro para trabalhos internos, equipada com mesa, cadeiras, telefone, computadores, armários, gaveteiros, lixeira e condicionador de ar. O segundo, para atendimento ao público, equipada com bancadas, computadores, cadeiras, telefone, armários, gaveteiros, cadeiras de espera, identificação de ambiente, lixeira e condicionador de ar;

g) 01 (uma) sala para os setores de recursos humanos, suprimentos e contabilidade, com área de aproximadamente 21m², equipadas com mesas, cadeiras, computadores, telefone, armários e gaveteiros;

h) 01 (uma) sala para a CPA, com área de aproximadamente 15m², equipada com mesas, cadeiras, computador, mural de avisos, armário, mesa de reuniões, ramal telefônico e acesso à Internet;

i) 01 (uma) sala para o setor de provas, com área de aproximadamente 18m², equipada com mesas, cadeiras, computadores, telefone, armários, impressora e gaveteiros;

j) 01 (uma) sala de reuniões, com área de aproximadamente 22m², equipada com mesa, cadeiras, computadores, televisão e condicionador de ar;

k) 01 (uma) sala para a secretaria acadêmica, dividida em dois ambientes, com área de aproximadamente 32m²: o primeiro, para trabalhos internos, equipada com mesa, cadeiras, telefone, computadores, armários, gaveteiros e condicionador de ar e o segundo, para atendimento ao público, equipada com bancadas, computadores, cadeiras, telefone, armários, gaveteiros, cadeiras de espera, e uma moderna e inovadora televisão com recurso *touch screen* para divulgação acadêmica, identificação de ambiente, lixeira e condicionador de ar;

l) 01 (uma) sala para o setor de Tecnologia, com dois ambientes, com área de aproximadamente 33m²: o primeiro, para manutenções em hardware e instalações de software, equipada com mesas, cadeiras, telefone, computadores, armários, mesas de trabalho e condicionador de ar; o segundo com o data center, que é o local onde estão concentrados os sistemas de telecomunicações, de armazenamento de dados, gerenciamento da rede de fibra óptica e internet, equipado com computadores, placas eletrônicas, piso elevado, regulador de voltagem, nobreak e condicionadores de ar;

m) 03 (três) conjuntos de toaletes com 35 (trinta e cinco) instalações sanitárias para pessoas do sexo masculino e 35 (trinta e cinco) para o sexo feminino, além de banheiros familiares, fraldários e box adaptados para pessoa com deficiência e/ou mobilidade reduzida. A área total dessas instalações é de aproximadamente, 293m²;

n) 01 (uma) sala para reprografia, com aproximadamente 6m², equipada com mesa, cadeiras, computador, telefone, armários e copiadoras;

o) 01 (uma) lanchonete, 01 (um) refeitório e 01 (um) conjunto de toalete, sendo 01 masculino e 01 feminino e com box para deficiente, com área de aproximadamente 71m²;

p) 01 (uma) área de convivência com área aproximada em 25m²;

q) 01 (uma) sala para o setor de estágios e convênios, com área de aproximadamente 22m², equipada com mesas, cadeiras, computador, telefone, armários e gaveteiros;

Todos os ambientes citados acima atendem eficientemente em relação ao espaço, ventilação, acessibilidade, conforto e iluminação apropriada aos seus fins, são limpos diariamente por uma equipe especializada e contam com serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas.

Além disso, contam com recursos tecnológicos diferenciados, tais como:

a) "Smart TVs" com tecnologia "touch screen", conectadas à rede de comunicação interna para acompanhamento de processos e acesso aos documentos institucionais;

b) Salas Virtuais para a realização de reuniões administrativas, reduzindo a perda de tempo e facilitando as reuniões por videoconferência, pois independentemente da localização do colaborador, é possível a participação nas reuniões;

c) utilização do software de assinatura digital, devidamente compatível com o ICP Brasil, que valida os documentos em todo território brasileiro, propiciando economia de papel e agilidade na tramitação de documentos internos e externos.

Quanto à avaliação periódica é realizada diariamente pela CPA, utilizando para tanto do *Check List* de tarefas que é um dos instrumentos contidos no Plano de Avaliação Periódica dos Espaços Físicos e Manutenção Patrimonial. Ademais, aqueles ambientes ainda são constantemente avaliados por toda a comunidade acadêmica através da autoavaliação institucional, ouvidorias e canal Fale Conosco, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e dos serviços prestados.

8.3 SALAS DE AULA

Visando ao alcance dos objetivos institucionais, a Faculdade Atenas conta com ambientes (salas de aula) destinados aos discentes que facilitam o trabalho com as metodologias ativas adotadas pela instituição, propiciando aos acadêmicos espaços adequados, acessíveis, confortáveis, equipados com recursos de tecnologias da informação e comunicação e com flexibilidade às configurações espaciais para a execução das atividades do curso.

As 14 (quatorze) salas de aulas para grandes grupos, com aproximadamente 78m² cada, são equipadas com carteiras universitárias acolchoadas ou mesas redondas, tribuna, lousa, *smart tv*, quadro de avisos, lixeira e ar condicionado. Já as 06 (seis) salas de pequenos grupos, que totalizam 86m², estão equipadas com mesas redondas, cadeiras, computador, armários, *smart tv* e ar condicionado. Todas elas ainda contam com conexão e *link* de *internet* disponível, na modalidade *WI-Fi*, com o propósito de apoio à pesquisa como recurso metodológico.

Convém ressaltar como recurso tecnológico diferenciado e inovador a disponibilização de 02 (duas) “*Smart Tvs*” conectadas em rede, por sala de aula, o que possibilita a realização de videoconferências e interações entre os alunos e professores. Ademais, a Faculdade contará com um aplicativo com intuito de minimizar o tempo perdido dos discentes fora da sala de aula em busca de algum serviço da IES. Para tanto, desenvolverá um software para dispositivo móvel que possibilitará com que os alunos agendem o seu atendimento nos setores da instituição e acompanhem, por meio de lembretes, o devido atendimento.

É importante ressaltar que as configurações com as quais foram acopladas as salas de aula para grandes grupos com as salas de pequenos grupos facilitam a organização do professor e dos alunos no momento da aplicação das diversas metodologias ativas. Assim, as salas grandes permitem a abertura de casos, a discussão coletiva, a apresentação de seminários, dentre outros enquanto que as salas de pequenos grupos (até 10 alunos) permitem o trabalho de colaboração em um ambiente tranquilo e acolhedor, favorecendo significativamente o processo de ensino-aprendizagem. Assim, as salas de aula da Faculdade Atenas estão preparadas e adequadas para o trabalho com metodologias ativas, bem como com atividades que valorizam a inovação, tais como a sala de aula invertida, Problematização, Aprendizagem baseada em projetos, Estudos de casos, entre outras.

A avaliação periódica das salas de aula é realizada diariamente pela CPA através do *Check List*. Assim, sempre que necessário, os reparos e manutenções são realizados afim de deixar o espaço adequado ao seu objetivo. Ademais, as salas de aula ainda são constantemente avaliadas por toda a comunidade acadêmica através da autoavaliação institucional, ouvidorias e canal Fale Conosco, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da demanda existente e futura e os serviços prestados.

8.4 AUDITÓRIO(S)

A Faculdade Atenas conta, ainda, com 01 (um) auditório, com aproximadamente 112m² e com capacidade para 115 (cento e quinze) pessoas, devidamente equipado com:

- a) aparelho de reprodução de vídeo (DVD, vídeo);

- b) equipamento de áudio / sistema de som;
- c) equipamento de computação (microcomputador, *notebook*, *laptop*);
- d) projetor multimídia (data show, projetores);
- e) *Smart Tv's*;
- f) 115 cadeiras estofadas com pranchetas, sendo uma reservada a pessoas obesas e espaço reservado para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida;
- g) tribuna;
- h) quadro de pincel;
- i) condicionador de ar.

O auditório atende eficientemente em relação ao espaço, ventilação, acessibilidade, conforto, iluminação, isolamento e acústica apropriada ao seu fim, é limpo diariamente por uma equipe especializada e conta com serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas.

Quanto à avaliação periódica é realizada diariamente pela CPA utilizando o *Check List*. O auditório ainda é constantemente avaliado por toda a comunidade acadêmica através da autoavaliação institucional, ouvidorias e canal Fale Conosco, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para verificar a qualidade do atendimento, a demanda existente e futura e os serviços prestados.

8.5 SALA DOS PROFESSORES

Os docentes da Faculdade Atenas contam com sala de professores, conjugada com ambiente de reuniões, com aproximadamente 79 m², devidamente equipada com mesa, cadeiras, *Smart Tvs*, ar condicionado, tribuna para guardar giz e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, atendendo eficientemente em relação ao espaço, ventilação, acessibilidade e conforto apropriada ao seu fim. O espaço conta com serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas. Dentre eles é possível destacar como recurso tecnológico diferenciado e inovador:

- a) a *Smart TV* conectada à internet com acesso disponível a *streaming* de vídeo (*Netflix*) para que o corpo docente possa distrair e descansar com documentários, séries e filmes;
- b) mural digital dotado de vários aplicativos gratuitos ligados à educação, que facilitarão a aprendizagem dos alunos e também irá melhorar o manejo e a gestão das aulas. Dentre esses aplicativos destaca-se:

- **Clips** (software da plataforma iOS): esse aplicativo transforma o iPhone em um estúdio de produção de vídeos, com ferramentas para incluir legendas, adesivos, filtros e músicas, deixando os vídeos mais interativos e divertidos;

- **Google Tradutor** (software das plataformas iOS e Android): ferramenta que além dos recursos tradicionais para tradução de textos, permite fotografar placas em outros idiomas e ler ou ouvir traduções com o uso do microfone;

- **Human Anatomy Atlas** (software das plataformas iOS e Android): direcionado aos profissionais da saúde, professores e alunos, o aplicativo cria um laboratório 3D em qualquer lugar. Assim, através dele é possível selecionar tecidos e órgãos, sistemas, músculos e ossos, além de acessar um banco de perguntas em sete idiomas;

- **Office Lens** (software das plataformas iOS e Android): além de ser útil como um scanner de documentos, recibos e cartões de visita, o aplicativo oferece ao usuário a capacidade de tirar fotos de um quadro branco ou uma placa e transformá-las em um documento reconhecido por texto em produtos da Microsoft;

- **Seeing AI** (software da plataforma iOS): o aplicativo usa inteligência artificial para auxiliar pessoas com deficiência visual obterem audiodescrição de documentos, produtos, cenas, pessoas, cores, dinheiro e caligrafia, além de informações de localização e distância de objetos.

- **Classroom** (aplicativo da Google): o aplicativo promete melhorar a comunicação entre alunos e professores, criando e organizando trabalhos acadêmicos de forma rápida.

A avaliação periódica deste ambiente é realizada diariamente pela CPA, através do *Check List*, sendo avaliado, ainda, pelo processo de autoavaliação institucional, ouvidorias e canal Fale Conosco.

8.6 ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O campus da Faculdade Atenas conta com vários ambientes para atendimento aos alunos, tais como: Setor de Pesquisa, Iniciação Científica e Extensão, Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Diretoria, Assessoria, Praça da Alimentação, Áreas de Convivência, Auditório para Eventos, Núcleo de Apoio Psicopedagógico Profissional e Acessibilidade (NAPP), Ouvidoria, CPA, Reprografia, Recepção, Coordenação de Curso, Laboratórios, Setor de Estágios e Convênios, dentre outros.

Neles o atendimento se dá de forma presencial, mas também através do contato via telefone, *e-mails*, whatsapp, bem como através dos recursos disponibilizados pela tecnologia da informação e comunicação (ambientes virtuais e suas ferramentas; redes sociais; fóruns eletrônicos; *blogs*; *chats*; portais educacionais; programas específicos de computadores e dispositivos móveis (*softwares*)).

Todos os ambientes citados atendem eficientemente em relação ao espaço, ventilação, acessibilidade, conforto e iluminação apropriada aos seus fins, são limpos diariamente por uma equipe especializada e contam com serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas.

A avaliação periódica é realizada diariamente pela CPA, bem como, constantemente, por toda a comunidade acadêmica através da autoavaliação institucional, ouvidorias e canal Fale Conosco, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e dos serviços prestados.

Convém mais uma vez ressaltar a existência do aplicativo inovador da TOTVS, o eduCONNECT, que integra toda a comunidade acadêmica da Instituição de Ensino, reunindo diversas funcionalidades (Notas, faltas, financeiro, horários regulares e especiais, biblioteca, requerimentos on-line, pesquisas e enquetes, notificações e outras) para potencializar a comunicação e a relação entre comunidade acadêmica e IES.

Ademais, ainda se tratando de inovação, tem-se o desenvolvimento do software para dispositivo móvel que possibilitará com que os alunos agendem o seu atendimento nos setores da instituição e acompanhem, por meio de lembretes, o devido atendimento, evitando, dessa maneira, que enfrentem filas de espera.

8.7 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO

A Faculdade Atenas conta com espaço de alimentação no qual funciona 01 (uma) lanchonete e 01 (um) refeitório (com área de 71 m²) e a reprografia, com 6m². Disponibiliza, ainda, belíssimas áreas de convivência e infraestrutura para o descanso, atividades de recreação e culturais da comunidade acadêmica, o que possibilita a sua integração.

Os ambientes acima citados atendem eficientemente em relação ao espaço, ventilação, acessibilidade e conforto apropriados aos seus fins, sendo limpos diariamente por uma equipe especializada.

Quanto às avaliações, são realizadas diariamente pela CPA e, periodicamente, por toda a comunidade acadêmica através da autoavaliação institucional, ouvidorias e canal Fale Conosco, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para verificar a qualidade do atendimento, a demanda existente e futura e os serviços prestados.

8.8 LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS: INFRAESTRUTURA FÍSICA

A Faculdade Atenas, para atender aos cursos propostos, conta com múltiplos laboratórios, ambientes e cenários das mais diversas áreas do conhecimento para as práticas didáticas. Esses ambientes, organizados de acordo com as necessidades de cada curso, são dotados das respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos disponibilizados e o número de alunos que os utilizam, atendendo, assim, eficientemente em relação ao espaço, ventilação, acessibilidade e conforto apropriada ao seu fim. Os espaços contam com serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas.

Inclusive, convém ressaltar os recursos tecnológicos diferenciados existentes nesses espaços, tais como:

a) simuladores para treinamento real de procedimentos adotados no exercício da profissão;

b) microscópio biológico digital com câmera e vídeo. Esse equipamento é composto por um Tablet com o Sistema Operacional Android, que fica conectado à internet e instalado o aplicativo de mensagem WhatsApp. No aplicativo são feitas listas de transmissões e grupos com os contatos de alunos por turma, para, quando necessário, o professor poder registrar uma imagem e disponibilizá-la na lista de transmissão ou grupo dos alunos, facilitando, assim, a interação e visualização do conteúdo pelos discentes no momento da aula;

c) câmeras de vídeos com microfone;

d) softwares e aplicativos diversos, tais como Human Anatomy Atlas;

e) Smart TV's;

f) metodologias ativas;

g) sala de aula invertida, dentre outros.

Quanto à avaliação periódica é realizada diariamente pela CPA, utilizando para tanto do *Check List* de tarefas contido no Plano de Avaliação Periódica dos Espaços Físicos e de Manutenção Patrimonial. Ademais, são avaliados pelo processo de autoavaliação institucional, ouvidorias e canal Fale Conosco, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar a demanda existente e futura e os serviços prestados.

Atualmente, a Faculdade Atenas conta com os seguintes cenários para práticas didáticas.

8.8.1 LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR I – HISTOLOGIA E CITOLOGIA

Laboratório, com área de 79m², utilizado no desenvolvimento dos conteúdos de Biologia Celular, Citologia e Histologia, possibilitando a compreensão das características celulares gerais, suas estruturas e formação dos tecidos, além de identificar suas principais diferenças, tanto na fase embrionária quanto na fase adulta.

Equipamentos, Material Didático, Movelaria: Microscópio Trinocular com projeção, Microscópios Ópticos Binocular, Kit's Lâminas Histológicas e embriológicas, Modelos, armários, bancadas com tomadas, cadeiras ajustáveis, claviculário, Lavatório, televisão, quadro branco, dentre outros.

Como já esclarecido, o recurso tecnológico diferenciado fica por conta, dentre outros, do Microscópio Biológico Digital com Câmera e Vídeo, já descrito anteriormente.

8.8.2 LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR II – QUÍMICA, BIOQUÍMICA, BIOLOGIA MOLECULAR, BIOFÍSICA, FARMACOLOGIA, MICROBIOLOGIA, PARASITOLOGIA E IMUNOLOGIA

É um laboratório, com aproximadamente 79m², que possibilita:

- a) compreender as bases moleculares e bioquímicas das estruturas e compostos;
- b) identificar as dosagens quantitativas e compreender o metabolismo e os desvios a ele correlacionados;
- c) conhecer microrganismos e suas atividades (bactérias, fungos, vírus, algas e protozoários);
- d) identificar a morfologia, seus arranjos e reações aos processos de coloração, fisiologia, metabolismo, genética;
- e) evidenciar distribuição natural dos microrganismos e suas relações recíprocas e com outros seres vivos.

Equipamentos, Material Didático, Vidraria e Movelaria: Balança, Banho Maria, Bico de Bunsen, Capela de Fluxo Laminar, Câmera de Neubauer, Cronômetros Digitais, Destilador de Água, Espectrofotômetro, Capela de Fluxo Laminar, Centrífuga para tubos, Estufa para cultura de material biológico, Estufa para secagem, kit's de lâminas Parasitológicas, Patológicas, Microbiológicas, Microscópio, PH-metro, Refrigerador, Alça de platina, Estante para tubos, Micropipetas, Placas de Petri Descartáveis, Placas de Kline, Pêra de borracha, Pinça de madeira, Pipetadores, Ponteiras, Pissetas, Tela de amianto, Tripé, Balão volumétrico, Bastão de vidro, Becker de vidro, Bureta, Erlenmeyer, Funil de vidro, Lâminas, , Proveta de vidro graduada, Tubos de Ensaio, Swab, reagentes diversos, Armários, Bancadas com tomadas e bico de Bunsen, Cadeiras ajustáveis, Claviculário, Lixeiras, Lavatório, Porta Manual de Biossegurança, Chuveiro de emergência com lava olhos, Quadro branco e TV.

Ressalta-se que apesar dos materiais didáticos e equipamentos acima indicados estarem instalados num mesmo ambiente, eles geralmente não são utilizados de forma concomitante. Geralmente, o uso de equipamentos como a Capela de Fluxo Laminar, o Banho-maria, o Destilador de Água, a Centrífuga para tubos, a Estufa para cultura de materiais biológicos, dentre outros, se dá em momentos em que o laboratório não está em aula e, mesmo assim, sendo utilizados pelos técnicos-administrativos na preparação para as aulas.

8.8.3 LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR III – ANATOMIA HUMANA E ANATOMIA PATOLÓGICA

Este laboratório, com aproximadamente 157m², possibilita ao discente:

a) observar, identificar, nomear e descrever as estruturas dos sistemas do corpo humano, compreendendo a razão de sua denominação e interpretando o significado funcional de sua forma, localização, orientação e dimensões;

b) conhecer as principais relações dos órgãos e estruturas das várias regiões, através de estudos dirigidos com a utilização de peças cadavéricas humanas, materiais anatômicos, livro texto, roteiros de estudos práticos e Atlas.

Equipamentos disponibilizados: mesas para necrópsia em aço inox, prateleiras, bancos, oratória, exaustores, ar condicionado, pranchas anatômicas, atlas de anatomia, materiais anatômicos sintéticos e cadáveres, manual de biossegurança, retroprojeter, negatoscópio, computadores com acesso à internet, quadro de pincel, escaninhos, lavatório, chuveiro de emergência com lava olhos, cuba grande, pinças anatômicas de dissecação, pinça dente de rato, tesoura, bisturi e outros.

Nesse ambiente, o recurso tecnológico diferenciado fica por conta do aplicativo Human Anatomy Atlas, já descrito anteriormente.

8.8.4 LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR IV – ANATOMIA, HISTOLOGIA, EMBRIOLOGIA E FISIOLOGIA

Esse laboratório, com aproximadamente 79m², é utilizado no desenvolvimento integrado e multifuncional de vários conteúdos: Anatomia, Histologia, Embriologia e Fisiologia.

Equipamentos, Material Didático e Moveleira: bancada para microscopia com tomada, microscópio óptico binocular, Kit embriológico, mesas redondas, computadores com internet, modelo de meiose, mitose, de camadas da célula do olho, materiais anatômicos sintéticos, pranchas anatômicas, armários, cadeiras ajustáveis, claviculário, lixeiras, lavatório, porta manual de biossegurança, quadro branco e TV.

8.8.5 LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR V: INTERPRETAÇÃO RADIOGRÁFICA

O Laboratório de Interpretação Radiológica, com área de aproximadamente 79m², é utilizado para análises radiológicas, interpretações de exames e diagnóstico clínico e conta com diversos negatoscópios, bancadas, cadeiras ajustáveis, claviculario, lixeiras, porta manual de biossegurança, quadro branco e TV.

8.8.6 LABORATÓRIOS DE HABILIDADES

O laboratório de habilidades de saúde, com aproximadamente 102m², possibilita o desenvolvimento dos atributos cognitivos, afetivos e psicomotores. Foi planejado para a realização das tarefas dos desempenhos da prática profissional, integrando o conhecimento de outros conteúdos como anatomia, fisiologia, semiologia, patologia, dentre outros.

Neste cenário são utilizados atores como pacientes simulados, manequins, equipamentos e materiais médico-hospitalares. Esse ambiente, protegido, favorece a aprendizagem significativa, pautando-se na concepção ética do processo de ensino-aprendizagem.

8.8.7 LABORATÓRIOS DE TÉCNICA CIRURGICA

Esse laboratório, que tem 55m² de área construída, possibilita o conhecimento sobre instrumentais cirúrgicos, além de diversas técnicas de procedimentos e noções de biossegurança, paramentação e comportamento ético dentro de um ambiente cirúrgico. Nele são disponibilizados diversos instrumentais para cirurgias de pequeno, médio e grande porte, bem como artefatos orgânicos e não orgânicos para o treinamento das habilidades discente.

8.8.8 POLICLÍNICA

A Faculdade conta, ainda, com uma policlínica para atendimentos ambulatoriais, com uma área de 693m². O ambiente possui 01 (uma) recepção, 05 (cinco) consultórios médicos, 03 (três) salas de estudos, 02 (duas) salas de pequenos procedimentos, 1 (um) painel de controle, 01 (uma) sala de eletrocardiograma, 01 (um) CME com 01 (um) expurgo, 01 (uma) sala de material esterilizado, 01 (um) SAME e 01 (uma) Sala de Estoque.

Entre seus equipamentos, para melhor atendimento, são encontradas, dentre outros, macas, mesas ginecológicas, estetoscópios, esfigmomanômetros adultos e infantis, lavatórios, lixeiras, escadas de dois andares, otoscópios, oftalmoscópios, balança

antropométricas, termômetros, fita métrica, armários próprios para medicações, carteiras, mesas, armários, aparelho de radiografia, gases, aparelho de ultra sonografia, materiais cirúrgicos, autoclaves com osmose reversa, lavatórios, manual de biossegurança e normas de uso.

8.8.9 BIOTÉRIO

O Biotério da Faculdade Atenas, com 78,78m², tem a finalidade de fornecer e manter animais com condições sanitárias elevadas para a experimentação das ciências biomédicas, pois o emprego de animais de laboratório em conjunto com estudos realizados em humanos fornece uma base para a compreensão de vários processos fisiológicos e patológicos importantes.

Por se tratar de material biológico vivo, objetiva-se garantir a integridade física, considerando a genética, a nutrição, as contaminações microbiológicas e a correta manipulação. Desta forma, evita-se que ocorram conclusões inválidas nos experimentos ou que aumentem desnecessariamente o número de animais utilizados.

Na Faculdade Atenas, o biotério apresenta uma qualidade sanitária compatível com os padrões exigidos pela vigilância de saúde, respeitando-se os moldes de sustentabilidade e biossegurança para realização das seguintes atividades: manejo; manutenção; utilização do modelo animal em pesquisa na área de saúde; ensaios biológicos; desenvolvimento de projetos e pesquisa.

O laboratório é equipado com balança digital, gaiolas para as cobaias, mesas, cadeiras, bancadas, lavatório, saboneteiras para higienização, papeleiras, escaninho para os estudantes, prateleiras, TV, quadro de pincel e condicionador de ar.

8.9 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

A CPA conta com uma sala, de aproximadamente 15 m², devidamente equipada com mesas, cadeiras, computador, mural de avisos, armário, mesa de reuniões, ramal telefônico e acesso à Internet. Assim, o espaço oferece aos seus membros uma infraestrutura física que atende eficientemente em relação ao espaço, ventilação, acessibilidade, privacidade e conforto apropriado ao seu fim, sendo limpo diariamente por uma equipe especializada, além de contar com serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas.

Ressalta-se que a IES coloca também à disposição da CPA uma infraestrutura tecnológica diferenciada composta por: ambientes virtuais e suas ferramentas, redes sociais, fóruns eletrônicos, *blogs*, *chats*, portais educacionais, tecnologias de telefonia,

videoconferências, TV; programas específicos de computadores e dispositivos móveis (softwares), de modo a propiciar a adequada coleta e análise de dados pertinentes ao processo de autoavaliação institucional. Inclusive, convém ressaltar os recursos inovadores utilizados pela CPA, quais sejam, *QR code* para direcionar os interessados a participarem das avaliações, bem como uso de APP e sistema *web* para prover a coleta, extração e análise dos dados.

Ademais, como a rede de sistemas de informação e comunicação funciona em nível acadêmico, administrativo e social, torna plenamente possível o desenvolvimento das atribuições do setor, proporcionando aos membros da CPA e de toda a comunidade acadêmica, a plena dinamização do tempo e a possibilidade de distintas formas de trabalho/avaliação.

8.10 BIBLIOTECA: INFRAESTRUTURA

A Biblioteca da Faculdade Atenas conta com uma área de aproximadamente 186m², suficiente para armazenar o seu acervo e vários computadores disponíveis para os usuários, além de salas de estudos individuais, estudos em grupos e espaços administrativos. Nesse sentido, é dotada de:

- a) 01 (uma) recepção com computadores, mesas, balcão para atendimento e empréstimos, telefone e lixeira.
- b) 05 (cinco) salas de estudo em grupo equipadas com mesa, cadeiras, televisor com computador, kit multimídia, armários, lixeira, identificação de ambiente e condicionador de ar;
- c) 12 (doze) gabinetes de estudo individual, equipadas com mesa e cadeiras;
- d) 01 (uma) estação para consulta ao acervo;
- e) 01 (um) guarda-volumes.

O acervo atual da biblioteca da Faculdade Atenas está composto por aproximadamente 395 títulos e 5.866 exemplares físicos, além de vários outros acervos e periódicos *on-line* da "Biblioteca do Grupo A". Todo acervo referente aos títulos indicados nas bibliografias básicas e complementares é informatizado, atualizado e tombado junto ao patrimônio da Instituição. Destaca-se o *software* de gestão da empresa TOTVS com conceito de ERP, que permite a consulta *on-line* ao acervo bibliográfico para realizar empréstimo, renovação, devolução, reserva, dentre outras funções.

Nesse sentido, esclarece que o acesso à base de dados que contém o acervo da Biblioteca pode ser feito por terminais de computadores instalados em cabines individuais ou pela internet, no site da Instituição. Os alunos ainda contam com a base de dados de pesquisa *EBSCOhost*, que é uma forma eficiente de encontrar e acessar periódicos, revistas, jornais, livros e outras fontes, bem como com o acervo *on-line* da "Biblioteca do

Grupo A". Além disso, a instituição é unidade participante e conta com as bases do IBICT, como o Catálogo Coletivo Nacional (CCN), o Programa de Comutação Bibliográfica (COMUT) e os periódicos on-line.

No setor de referência, as consultas são realizadas na própria biblioteca e o acervo vem sendo constituído por enciclopédias de áreas diversas e especializadas, dicionários, teses, dissertações, monografias, atlas, anuários, coleções especializadas, obras de difícil aquisição ou de edições esgotadas.

Um serviço que também será prestado pela biblioteca da Faculdade Atenas é a confecção da Ficha Catalográfica dos trabalhos monográficos. Assim, a partir da finalização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), o aluno preencherá os dados necessários num formulário disponível no portal do Aluno visando sua produção por este setor.

Nesse viés, para garantir continuamente o acesso da comunidade acadêmica a todos os serviços prestados, a biblioteca adota um plano de contingência, devidamente aprovado pelo Conselho competente.

Ademais, em parceria com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Profissional e de Acessibilidade (NAPP), oferece condições adequadas para um atendimento educacional especializado, garantindo-se, assim, acessibilidade atitudinal, comunicacional e digital para toda a comunidade acadêmica. Dentre essas condições é possível listar, por exemplo, balcões em altura adequada, piso tátil, placas em braile e softwares livres.

Ressalta-se que a biblioteca funciona todos os dias úteis, das 8h às 23h e aos sábados das 8h às 12h, sob a responsabilidade do bibliotecário Glayson de Moraes Silva, registro nº 00040 e CRB6 nº 3501/O.

Assim, por todo o apresentado pode-se afirmar que ela atende eficientemente em relação ao espaço, ventilação, acessibilidade e conforto apropriados ao seu fim, sendo limpa diariamente por uma equipe especializada, além de contar com serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas.

Importante destacar dentre esses recursos, os inovadores, dos quais é possível destacar:

a) a "Smart Tv" com tecnologia "touch screen", conectada à rede de comunicação interna para comunicação institucional e consulta ao acervo;

b) a instalação de tarjetas magnéticas nos livros a fim de auxiliar no controle interno do setor, bem como para, futuramente, serem utilizadas em terminais de autoatendimento visando ao empréstimo, renovação e devolução de títulos ao acervo bibliográfico;

c) o *software eduCONNECT* que possibilita o acesso eletrônico para consulta ao acervo da biblioteca, empréstimo, renovação e reserva de livros, bem como para emissão de avisos sobre o prazo de devolução de livros e solicitação/sugestão de compras.

Quanto às avaliações periódicas são realizadas diariamente pela CPA e, periodicamente, por toda a comunidade acadêmica através da autoavaliação institucional, ouvidorias e canal Fale Conosco, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para verificar a qualidade do atendimento, a demanda existente e futura e os serviços prestados.

8.11 BIBLIOTECAS: PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO

A política de aquisição, atualização e expansão do acervo da Instituição se dá nas seguintes condições:

a) Aquisição: os títulos da bibliografia básica e complementar, que devem estar em conformidade com às unidades curriculares e com os conteúdos descritos no Projeto Pedagógico de cada curso, serão adquiridos gradualmente a partir de sua implantação. Para tanto, deve ser observada a composição de, no mínimo, 3 (três) títulos da bibliografia básica por unidade curricular, e 5 (cinco) títulos da bibliografia complementar por unidade curricular. A quantidade será definida pelo NDE.

b) Atualização que pode acontecer:

- semestralmente, e sempre que necessário, através de indicação do NDE, da coordenação de curso e dos professores;
- através de consultas a catálogos de editoras e sites com o intuito de conhecer os novos lançamentos do mercado nas diversas áreas de cada especialidade;
- através das sugestões de livros pelos discentes, que servem como acréscimo aos indicados na bibliografia básica e/ou complementar, utilizando-se, para tanto, de documento de solicitação existente na biblioteca;

c) Expansão: ocorre por meio de indicações de novos títulos que podem ser feitas no decorrer do Curso, mediante necessidade e adequação explicitadas e com a concordância do NDE.

Importante ressaltar que aliado a toda essa política tem-se o planejamento estratégico implementado pelo Bibliotecário, Coordenador e Colegiado de curso e NDE que utilizam de instrumentos de aferição provenientes de vários setores, tais como os relatórios de solicitação de aquisição de obras, de livros mais procurados e listas de espera da biblioteca, Planos de Ensino das Disciplinas, reuniões com docentes e discentes, ouvidorias, avaliação da CPA e outros para obter um diagnóstico preciso que revele a situação do acervo.

De posse desses dados, o coordenador de curso, juntamente com sua equipe de trabalho, passa a analisá-los através do método do PDCA, buscando manter atualizada e adequada a quantidade de exemplares disponibilizados à comunidade acadêmica, bem

como, se necessário, utilizando das políticas de desbaste e descarte da instituição, para manter um acervo dinâmico.

Nesse viés, o dispositivo inovador seria o planejamento estratégico que tem como objetivo focar na aquisição de obras que possuem uma procura maior na biblioteca. Assim, a aquisição é voltada, principalmente, para os livros que realmente são utilizados e não naqueles que possam ficar encostados desnecessariamente nas prateleiras.

Para a aquisição, atualização e expansão do acervo da Biblioteca da Faculdade Atenas é destinado verba no valor de, até, 1% da receita bruta da IES.

8.12 SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA OU ESTRUTURA EQUIVALENTE

A Faculdade Atenas conta com 01 (um) laboratório de informática, com aproximadamente 79m², com máquinas atualizadas e acesso à internet banda larga, além de 01 (um) laboratório Itinerante que alcançará toda a extensão do campus.

O laboratório de Informática tem como objetivo servir de ambiente tecnológico para o desenvolvimento de atividades ligadas às disciplinas dos Cursos, como facilitadores para o domínio das ferramentas de informática e de simulações para as demais disciplinas técnicas, sendo também um local fomentador de recursos para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e de prática.

O espaço é usado pelos alunos regularmente matriculados durante o semestre letivo, professores e pesquisadores vinculados a projetos em prol da comunidade acadêmica.

As atividades desenvolvidas pelos usuários do laboratório serão:

- a) aulas práticas;
- b) atividades extraclasse, ou seja, resolução de exercícios e trabalhos propostos pelos professores responsáveis por disciplinas ministradas no curso;
- c) desenvolvimento de atividades aprovadas em projetos de iniciação à ciência.

O laboratório de informática conta com 25 estações de trabalho, com as seguintes configurações: Core I5, 8GB de RAM, 500GB de HD, Sistema Operacional *Windows 10 Professional*, Pacote *Office 2016*, conectados à *internet*. O laboratório conta, ainda, com 02 (duas) televisões com computador acoplado como recursos audiovisuais para auxiliar no ensino aprendizagem.

Ademais, o laboratório é dotado das respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, tribuna, quadro de avisos, bancadas com cadeiras estofadas e reguláveis (o que favorece as condições ergonômicas) e condicionadores de ar, além de apresentar conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas (inclusive para atender a acessibilidade digital: Dosvox e teclado com

recursos de braille). O ambiente é limpo diariamente e a manutenção executada por equipe especializada em *hardware* e *software*. O espaço foi projetado respeitando-se os padrões arquitetônicos de dimensão, iluminação, ventilação e acessibilidade.

O recurso de informática inovador fica por conta do laboratório itinerante, composto por 30 netbooks com as configurações Intel Aton, 2Gb de RAM com HD de 250GB e com Sistema Operacional Windows 10 e pacote Office 2013. Os aparelhos são transportados até a sala de aula com agendamento prévio para facilitar a aplicação da metodologia ativa, pois servem como fontes de pesquisa.

Ademais, como recursos inovadores para o futuro, a Faculdade Atenas disponibilizará, aos discentes e docentes:

a) uma conta em Nuvem *OneDrive Microsoft (Cloud Computing)* para facilitar o armazenamento das informações e dados, não sendo necessário a utilização de *hardwares* de armazenamento, podendo, assim, também melhorar o compartilhamento das informações;

b) licenciamento de aplicações da *Microsoft* para utilização tanto nos laboratórios de informática quanto em seus dispositivos (*notebooks* ou *smartphones*), onde qualquer documento produzido poderá ser compartilhado.

8.13 SETOR DE PESQUISA, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO

O Setor de Pesquisa, Iniciação Científica e Extensão da Faculdade Atenas, com área de aproximadamente 141m², é composta de diversas instalações adequadas à realização de seu trabalho, tais como 01 (uma) recepção equipada com quadro de avisos, mesa, cadeiras, telefone, computador, lixeira e gaveteiro; 11 (onze) gabinetes de trabalho individual para professores, todos equipados com mesas, cadeiras, computadores, telefones, gaveteiros, armários e lixeiras; 01 (um) sala de reuniões contendo mesa de vidro com cadeiras estofadas, quadro de pincel, televisor com computador mini PC, lixeira, cortina, equipamento de áudio com captura em 360°, equipamento de videoconferência / teleconferência com transmissão em alta definição, e, todos os ambientes com condicionadores de ar e placas de identificação.

Todos esses ambientes atendem eficientemente em relação ao espaço, ventilação, acessibilidade, conforto e iluminação apropriados aos seus fins, são limpos diariamente por uma equipe especializada e contam com serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas.

A avaliação periódica é realizada diariamente pela CPA, bem como, constantemente, por toda a comunidade acadêmica através da autoavaliação institucional, ouvidorias e canal Fale Conosco, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para



planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e dos serviços prestados.

8.14 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

A Faculdade Atenas conta com 03 conjuntos de toaletes masculinos e femininos, todos com box para deficientes e muito bem planejados, atendendo plenamente as necessidades da comunidade acadêmica e sociedade. O campus conta ainda banheiro familiar e fraldário.

Os ambientes acima citados atendem eficientemente em relação ao espaço, ventilação, acessibilidade e conforto apropriados aos seus fins e são limpos diariamente por uma equipe especializada.

Também são avaliados diariamente pela CPA e, periodicamente, por toda a comunidade acadêmica.

8.15 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

As bases metodológicas utilizadas pela Faculdade Atenas para promover o processo de ensino-aprendizado são as Metodologias Ativas, que prezam pela indissociabilidade entre a teoria e a prática, utilizando-se, para o desenvolvimento da metacognição, de estudos de caso, seminários, projetos dentre outros, pautadas no conhecimento da realidade, integrando o discente em sua área de formação profissional contemporânea.

A metodologia parte da investigação sistemática de um determinado domínio da realidade, através de fundamentação teórica e levantamento rigoroso de dados empíricos que tanto podem acontecer através de livros, artigos, periódicos, jornais, como através dos recursos da internet.

Nesse viés, a Faculdade Atenas esclarece que a base tecnológica necessária para auxiliar a aplicação da metodologia são os recursos tecnológicos já descritos nesta parte / capítulo 8 do PDI (PARTE VIII - INFRAESTRUTURA FÍSICA, ACADÊMICA E TECNOLÓGICA). Ademais, quando o professor necessitar de softwares específicos, ele fará um requerimento para a coordenação de curso que planejará junto com o setor de Tecnologia da Informação e Comunicação, sua instalação e disponibilização junto ao laboratório de informática.

Ressalta-se, que a IES é detentora de uma infraestrutura tecnológica que garante a disponibilidade de seus recursos 24 horas por dia e 7 dias por semana. Para tanto, conta com um moderno *Nobreak*, que possui um banco de 36 baterias, o que oferece a proteção necessária para garantir a confiabilidade e disponibilidade de energia elétrica nas suas diversas aplicações. Esse equipamento conta com um gerenciamento, tanto presencial

quanto remoto, o que avalia todo o ciclo de energia como também emite relatórios gerenciais para tomadas de decisão.

O *Nobreak* capacita e estabiliza a energia elétrica do *Data Center* e das Salas de Telecomunicações, garantindo assim a alta disponibilidade dos Sistemas, Aplicações e de toda Rede Lógica. Inclusive, a Faculdade Atenas conta com uma Rede Lógica de alta velocidade, onde seu *backbone* trabalha com uma tecnologia de transmissão de 1Gbps e uma velocidade de internet de 100Mbps via link dedicado, sendo assim, distribuído por todo o campus por meio de cabeamento metálico e também com cobertura completa via *WI-FI*.

Ressalta-se que a Faculdade Atenas ainda disponibiliza um setor de suporte técnico dentro do campus para as áreas de *Hardware*, *Infraestrutura* e *Software*, afim de mitigar o tempo por alguma falha no sistema ou em dispositivos. Nesse sentido, a própria IES, com sua mão de obra especializada, garante a resolução de problemas relacionadas à tecnologia, não dependendo de empresas terceirizadas para tal situação. Assim, o Acordo de Nível de Serviço para suporte, manutenção e melhorias nos recursos de tecnologia são previstos pelo próprio setor de Tecnologia da Instituição.

Para garantir a Segurança da Informação, a rede lógica, tanto interna quanto externa, é monitorada 24/7, através de um serviço contratado junto à empresa Algar Telecom (CTBC), que faz o monitoramento *on-line* por meio de um *firewall FortiGate 200E*. Esse equipamento consegue proteger e blindar qualquer tipo de informação, dando assim, maior confidencialidade no tráfego de informações da Instituição. Além disso, um ponto importante é a integridade das informações em que quaisquer atos de modificação só poderão ser feitos por pessoas autorizadas, isso porque conta, em seu sistema ERP, de permissões de acesso, onde são definidos os perfis de acesso às informações para cada usuário.

Por fim, visando garantir a alta disponibilidade dos recursos tecnológicos, o setor de Tecnologia da Informação e Comunicação da Faculdade Atenas conta com um Plano de Contingência, com procedimentos bem definidos e ações preventivas para qualquer emergência, garantindo-se, assim, a funcionalidade e alta disponibilidade dos recursos tecnológicos e de comunicação das informações, bem como evita, ao máximo, que eventuais ocorrências impossibilitem a utilização parcial ou total dos recursos tecnológicos.

8.16 INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE

Como já esclarecido anteriormente, a base metodológica utilizada pela Faculdade Atenas são as Metodologias Ativas, que utilizam para sua fundamentação teórica e levantamento de dados empíricos de livros, artigos, periódicos, jornais e recursos da internet.

Para tanto, a Faculdade Atenas conta com uma equipe especializada e própria para oferecer o suporte necessário (resolução de problemas relacionados à tecnologia e seu uso) atendendo, assim, as necessidades institucionais, inclusive no que tange a disponibilidade de serviços e meios para seu uso.

Nesse viés, a equipe está preparada para adotar o Plano de Contingência, se necessário for, para garantir a funcionalidade e alta disponibilidade dos recursos tecnológicos e de comunicação existentes.

8.17 PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

A Faculdade Atenas institucionalizou recursos de TICs para o desenvolvimento de métodos e práticas de ensino/aprendizagem inovadoras, que se apoiam, dentre outras, no uso das tecnologias da comunicação e informação, visando criar uma cultura acadêmica que considere tais recursos como instrumentos otimizadores da aprendizagem individual e em grupo. Para tanto, são disponibilizadas, para toda a comunidade acadêmica, recursos tecnológicos como computadores, *notebooks*, *netbooks*, recursos audiovisuais dentre outros equipamentos.

Assim, para se manter os equipamentos sempre atualizados, a Faculdade Atenas conta com um plano de atualização onde são realizadas manutenções preventivas e procedimentos de vistorias que visam diagnosticar algo não conforme nos recursos tecnológicos, não dependendo apenas de defeitos visíveis.

Desse modo, equipamentos que apresentam algum tipo de avaria, imperfeições, baixo desempenho pelo tempo de uso, dentre outros, são substituídos ou atualizados imediatamente, antecipando o agravamento dos equipamentos, o que evita maiores custos e riscos de indisponibilidade dos recursos tecnológicos.

Ademais, além dessas manutenções preventivas, o setor de tecnologia realiza seu trabalho através de inúmeros indicadores de desempenho, tais como Relatos de Não Conformidade, Avaliações da CPA, Ouvidorias e outros que também auxiliam no plano de atualização/expansão de máquinas da Faculdade Atenas.

No que tange ao plano de expansão de equipamentos está pautado no PDI, que, de acordo com o planejamento elaborado ou crescimento do campus, providencia as expansões tecnológicas previstas. Ressalta-se, contudo, que o planejamento do cronograma pode e deve ser revisado, já que os resultados do projeto de avaliação podem revelar tal necessidade.

Por fim, ressalta-se que, como as tecnologias se inovam a cada dia, a Faculdade Atenas busca sempre expandir seus recursos tecnológicos afim de garantir a disponibilidade de recursos de informações e comunicações sempre de ponta.

Quadro 7 – Quantificação de Equipamentos Tecnológicos

Descrição	2021	2022	2023	2024	2025
Computador	124	+44	+10	+31	+40
Netbook	30	+30	+30	+15	+30
Notebook	5	+5	+3	+2	+3
Tv	71	+27	-	+2	+2
TV Interativa	3	-	-	+1	-
DataShow	1	+2	-	-	-
Caixas de Som	6	+4	-	-	-
Amplificadores de Som	1	+1	-	-	-
Microfones	3	+4	-	-	-
Access Point	25	-	-	+4	-
Webcam	22	-	-	-	-
Impressoras	5	+2	-	+2	-
Smartphone	9	-	+3	-	-

Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Quadro 8 – Quantificação de Velocidade da Internet

Descrição	2021	2022	2023	2024	2025
Velocidade da Internet Link	100Mbps	+50 Mbps	+50 Mbps	+50 Mbps	+50 Mbps

Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

8.18 RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) é composta por recursos didáticos constituídos por diferentes mídias e tecnologias, síncronas e assíncronas, tais como: ambientes virtuais e suas ferramentas; redes sociais; fóruns eletrônicos; blogs; chats; portais educacionais; tecnologias de telefonia; videoconferências; TV; programas específicos de computadores e dispositivos móveis (*softwares*); objetos de aprendizagem; conteúdos disponibilizados em suportes tradicionais ou em suportes eletrônicos.

A Faculdade Atenas institucionaliza recursos de TICs para o desenvolvimento de métodos e práticas de ensino-aprendizagem inovadoras, visando criar uma cultura acadêmica que considere tais recursos como instrumentos otimizadores da aprendizagem individual e em grupo. A rede de sistemas de informação e comunicação funciona em nível acadêmico, administrativo e social, objetivando o pleno desenvolvimento institucional, proporcionando a todos os integrantes do sistema a dinamização do tempo.

As salas de aula contam com suportes de modernos projetores, televisores e computadores e ainda rede *wireless* de internet para todo o campus e para uso de toda comunidade acadêmica, favorecendo a comunicação e o acesso à informação.

É disponibilizado aos alunos um moderno laboratório de informática que conta com 25 estações de trabalho, com as seguintes configurações: Core I5, 8GB de RAM, 500GB

de HD, Sistema Operacional *Windows 10 Professional*, Pacote *Office 2016*, conectados à *internet*. O laboratório conta, ainda, com 02 (duas) televisões com computador acoplado como recursos audiovisuais para auxiliar no ensino aprendizagem.

O aluno conta também com um laboratório itinerante que é composto por 30 *netbooks* com as configurações *Intel Aton*, 2Gb de RAM com HD de 250GB e com Sistema Operacional *Windows 10* e pacote *Office 2013*. Os aparelhos são transportados até a sala de aula com agendamento prévio para facilitar a aplicação da metodologia ativa, pois servem como fontes de pesquisa.

A Faculdade conta, ainda, com equipamento para o desenvolvimento de atividades de videoconferência com transmissão em alta definição.

A IES fornece total assistência para o desenvolvimento de conteúdos educacionais e materiais didáticos por meio da utilização de recursos tecnológicos, tais como ambientes virtuais de aprendizagem, programas de indexação e busca de conteúdo, objetos educacionais e outros. É constante a mediação pedagógica, buscando abrir um caminho de diálogo permanente com as questões atuais, trocando experiências, debatendo dúvidas, apresentando perguntas orientadoras, orientando nas carências e dificuldades técnicas ou de conhecimento, propondo situações-problema e desafios, desencadeadores e incentivadores de reflexões, criando intercâmbio entre a aprendizagem e a sociedade real.

Também é oportunizado o relacionamento acadêmico do aluno com a instituição e o professor via *web* e também por dispositivos móveis. Para tanto, são criadas salas de aula, escritórios e salas de reunião virtuais que possibilitam uma maior abertura de possibilidades aos alunos, oferecendo novas abordagens de aprendizado em grupo, com o conceito de *web* conferência e plataformas de dados acadêmicos.

Todo esse processo é possível porque a IES, por meio de sua rede de computadores interna, opera com *backbones* de 100 Mbps, conectada via fibra óptica a *internet*, por link dedicado e comunica com a comunidade acadêmica por meio de seus portais, com *software* de Gestão da TOTVS, que disponibiliza o *software eduCONNECT* para dispositivos móveis, objetivando o acesso eletrônico aos dados acadêmicos e administrativos. Ademais, dispõe do ambiente virtual de aprendizagem da *Blackboard*, através de contratos das licenças de uso dos softwares.

O *software* da TOTVS, com conceito de ERP, permite o relacionamento acadêmico do aluno com a instituição e professor via *web* e *mobile*, como renovação de matrícula, emissão de histórico, emissão de declarações, lançamento e consultas de notas e faltas, *upload* e *download* de materiais e apostilas dos professores, consulta financeira, segunda via de boleto, consulta ao acervo bibliográfico, empréstimo, devolução, reserva, dentre outras ferramentas.

O citado *software* ainda oferece aos coordenadores de cursos o suporte na tomada de decisões por meio de relatórios gerenciais, permitindo-lhe acompanhar a vida

acadêmica de seus alunos da sua própria sala, facilitando assim todo o apoio à comunidade acadêmica e à gestão do curso como um todo.

O software da *Blackboard* oferece o *Blackboard Learn* que é um ambiente virtual de aprendizagem que permite que alunos e professores promovam discussões que estendem os conteúdos trabalhados em sala, organizem cronogramas e tarefas, compartilhem materiais interessantes e muito mais.

Como ferramenta de colaboração e comunicação, a Faculdade utiliza o *Microsoft Teams*, que funciona como um *hub* digital entre professores, alunos e coordenação de curso, reunindo, em um só lugar, conversas, conteúdos e aplicativos.

As TICs são utilizadas pelos docentes, continuamente, nos processos de ensino aprendizagem, visando o desenvolvimento das disciplinas previstas no PPC, de modo a propiciar nos discentes o domínio e autonomia na utilização destes recursos, ficando claro o quão importante é o seu uso para que tenhamos uma formação de qualidade, com profissionais capazes de aprender a aprender, desenvolvendo a habilidade de manusear os recursos tecnológicos existentes em favor de sua formação e atualização, bem como a sua competência para conceber ações em direção ao bem-estar social.

Há, ainda, uma considerável melhora na interatividade entre toda a comunidade acadêmica que tem assegurado o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar, possibilitando experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

A gestão administrativa e acadêmica conta com sistema de telefonia e rede de computadores em todas as salas, relatórios de não conformidades, sugestões, ouvidorias, relatórios de autoavaliação, reuniões pedagógicas com o corpo docente, relatórios estatísticos mensais dos setores, dentre outros instrumentos.

A comunicação externa acontece por meio de seminários, jornadas temáticas, outdoors, folders, jornais, revistas, site, redes sociais, emissoras de rádio e TV da região, cursos de extensão e práticas de ações sociais através de atividades que envolvam a comunidade. Ademais, as TICs são úteis para a divulgação dos processos seletivos e quaisquer outros eventos.

Pensando no item ouvidoria, a Faculdade tem total autonomia e independência, pois é o porta-voz da sociedade, dos docentes, discente e pessoal técnico-administrativo em atos que mereçam elogios ou em irregularidades praticadas pelos alunos, professores e funcionários desta Instituição de Ensino. É importante destacar que as ouvidorias são responsáveis pelo fortalecimento das relações com a comunidade acadêmica, pela transparência das ações e pela garantia da melhoria da qualidade dos serviços oferecidos pela IES, pois constituem um canal confiável para que docentes, discentes, coordenadores e colaboradores possam se manifestar. Assim, os resultados gerados por esses serviços de ouvidoria são materializados por contribuições no Regimento, no Organograma, no Plano de Ensino da Disciplina (PED), dentre tantos outros resultados práticos.

Quanto à questão de acessibilidade atitudinal, pedagógica e de comunicação, a Instituição tem instalado em seus computadores softwares que facilitam a realização de suas atividades pelo acadêmico. Assim, pode-se citar o BR *Braille*, *Dosvox*, *Easy Voice*, NVDA, Dasher, Motrix, teclado virtual, teclado em *braille* e com fonte aumentada e fone de ouvido, atendendo, assim, questões ligadas à deficiência visual, motora, com síndrome de *Down* e dificuldade de comunicação, possibilitando, desta maneira, acessibilidade digital e comunicacional e atendimento prioritário e diferenciado aos deficientes.

As soluções tecnológicas inovadoras ficam por conta, dentre outros:

a) dos aplicativos utilizados para realização de chamada virtual, abertura de chamados para recebimento de apoio/suporte técnico; preenchimento dos questionários do processo de autoavaliação; acompanhamento de notas e faltas e comunicação direta com o corpo discente e docente por meio de aplicativos para dispositivos móveis;

b) do trabalho com computação nas Nuvens (*Cloud Computing*), onde a IES faz suas rotinas de *backup* e armazenamento em nuvem, garantindo a segurança das informações contidas no banco de dados;

c) o uso de um aplicativo para assinatura digital das documentações da IES que obedece as regras estipuladas pelo Ministério da Educação, bem como do órgão certificador de assinatura digital ICP-Brasil, o que oferece maior celeridade nas assinaturas e redução de impressão de papel;

d) o desenvolvimento de software para atendimento via WhatsApp Business, em que um robô com inteligência artificial fará o atendimento em primeiro nível, tentando solucionar imediatamente alguns problemas de pouca criticidade.

8.19 SECRETARIA ACADÊMICA

A Secretaria Acadêmica é o órgão responsável pela matrícula e movimentação discente, pela documentação, pelos registros e controles acadêmicos. Assim, ela mantém, sob sua guarda, todos os registros de escrituração escolar, arquivos, prontuários dos alunos e demais documentos direta ou indiretamente relacionados ao funcionamento regular da Faculdade. Essa guarda ocorre de maneira digital, conforme a Política de Manutenção e Guarda do Acerto Acadêmico e o Plano de Digitalização do Acervo Acadêmico, ambos institucionais.

Importante ressaltar que a Secretaria Acadêmica atende eficientemente em relação ao espaço, ventilação, acessibilidade, conforto e iluminação apropriada aos seus fins, sendo limpa diariamente por uma equipe especializada, além de contar com serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas.

Conta ainda, como recurso inovador, com a disponibilização de “Smart Tv” com tecnologia “touch screen”, conectada à rede de comunicação interna para acompanhamento de processos e publicação de documentação institucional. Ademais, está em desenvolvimento um aplicativo, para dispositivos móveis, no qual a comunidade acadêmica poderá agendar o horário no setor da secretaria acadêmica, para mitigar o tempo de espera por um atendimento. O aplicativo ainda permitirá a realização da avaliação do atendimento recebido para que a Faculdade Atenas possa ter mais um indicador para melhoria contínua dos serviços prestados.

Quanto à avaliação periódica é realizada diariamente pela CPA, que utiliza o *Check List* de tarefas do Plano de Avaliação Periódica dos Espaços Físicos e Manutenção Patrimonial. Ademais, a Secretaria Acadêmica ainda é constantemente avaliada por toda a comunidade acadêmica através da autoavaliação institucional, ouvidorias e canal Fale Conosco, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e dos serviços prestados.

8.20 PLANO DE EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA

TABELA 11 – Plano de Expansão da Infraestrutura Física

AMBIENTE	Área (m ²)	2021	2022	2023	2024	2025
Salas de Apoio de Informática (laboratório)	78,78 m ²	1	-	-	-	-
Área Administrativa	344,33 m ²	1	-	-	-	-
Gabinetes de Professores	12 m ²	11	-	-	-	-
Sala para Pequenos Grupos	15m ²	11	-	-	-	-
CPA	15 m ²	1	-	-	-	-
Biblioteca	263,53 m ²	1	-	-	-	-
Laboratório Multidisciplinar I	78,78 m ²	1	-	-	-	-
Laboratório Multidisciplinar II	78,78 m ²	1	-	-	-	-
Laboratório Multidisciplinar III	78,78 m ²	1	-	-	-	-
Laboratório Multidisciplinar IV	78,78 m ²	1	-	-	-	-
Laboratório de Técnica Cirúrgica	78,78 m ²	1	-	-	-	-
Laboratório de Habilidades I	78,78 m ²	1	-	3	-	-
Laboratório de Urgência e Emergência	78,78 m ²	-	-	1	-	-
Laboratório Multidisciplinar de Materiais Odontológicos e Oclusão	78,78 m ²	1	-	-	-	-
Laboratório Multidisciplinar de Radiologia	78,78 m ²	1	-	-	-	-
Espaço de Convivência e de Alimentação	249 m ²	1	-	-	-	-
Sala dos professores	78,78 m ²	1	-	-	-	-
Auditório	121,20 m ²	1	-	-	-	-
Secretaria Acadêmica	32,50 m ²	1	-	-	-	-
Instalações Sanitárias	167,71 m ²	2	-	-	-	-

Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

PARTE IX - CONDIÇÕES DE ACESSO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E/OU MOBILIDADE REDUZIDA

A Faculdade Atenas, imbuída da mais alta visão democrática e de igualdade social, proporciona em todas as estruturas (físicas e mobiliária), condições indispensáveis à acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Cumpre destacar que o projeto arquitetônico da IES foi elaborado de forma a garantir a acessibilidade, em conformidade com o que determina o Decreto n. 5.296/2004.

Nesta perspectiva, a Faculdade Atenas possui em suas dependências: rampas, corrimãos, piso tátil, placas de braille, vagas especiais em estacionamento, bebedouros e balcões de atendimento em altura adequada, banheiros adaptados para pessoas deficientes ou com mobilidade reduzida, áreas de circulação amplas, sistema de controle de entrada, com espaço adaptado para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, bem como disponibilização de cadeira de rodas para facilitar a circulação nas dependências da IES, atendendo aos padrões exigidos da NBR 9.050/2004, como demonstra o Plano de Garantia de Acessibilidade da Faculdade Atenas, devidamente protocolado no sistema e-MEC.

Ainda com vista à promoção da infraestrutura acessível, a Faculdade Atenas conta com o Programa de *Check list*, realizado diariamente, por um Auxiliar de Educação, que percorre toda a Infraestrutura da IES para levantamento de possíveis instalações e equipamentos com restrição da autonomia, obstáculos arquitetônicos ou sinalização danificada em vagas de estacionamento, mobiliários e computadores preferenciais. Neste viés, as não conformidades identificadas pelo são repassadas à equipe de manutenção e acompanhadas pela Auxiliar de Educação para que as adequações sejam realizadas de forma célere e assertiva.

Ademais, a Instituição possui Tecnologias de Informação e Comunicação inovadoras (hardwares e softwares) que contribuem, de maneira substancial, para a independência, autonomia e inclusão social. Assim, possui instalado em seus computadores softwares livres para auxiliar o acadêmico em as suas atividades, garantindo acessibilidade e, atendendo assim, questões ligadas à deficiência visual, auditiva, motora e dificuldades de comunicação. Os softwares e hardwares são os seguintes:

- a) BR Braille: programa de computador que transcreve textos escritos em braille para textos escritos no alfabeto convencional (sistema óptico), em língua portuguesa;
- b) Dosvox: programa de computador que realiza a comunicação com o deficiente visual através de síntese de voz, em Português ou outro idioma;

c) Easy Voice: aplicativo que captura áudios de reuniões, notas pessoais, aulas, canções e muito mais, sem limites de tempo;

d) NVDA: Software que permite que deficientes visuais possam usar um computador, comunicando o que está na tela através de uma voz sintética ou braile;

e) Dasher: Aplicativo de entrada de texto. É um software que permite aos usuários escreverem sem utilizar o teclado. Pode ser adaptado para ser usado com o mouse convencional ou outros dispositivos;

f) Motrix: Software que permite que pessoas com deficiências motoras graves, possam ter acesso a microcomputadores, permitindo um acesso amplo à escrita, leitura e comunicação, por intermédio da internet;

g) teclado virtual: ferramenta que pode ser usada no lugar de um teclado físico para se movimentar na tela do computador ou inserir texto;

h) teclado em braile e com fonte aumentada: teclado com teclas em Braille e caracteres ampliados de alto contraste;

i) Fone de ouvido: A função amplifica o som ambiente, auxiliando a compreensão de conversas ou um alto-falante, e torna-se uma opção muito útil para pessoas com deficiência auditiva.

Conta, ainda, o setor do NAPP:

a) com a presença de ledores para atuarem no processo seletivo (Vestibular) e nas avaliações ou com fontes ampliadas, de acordo com as necessidades do discente;

b) com equipamentos e materiais adaptados as mais diversas deficiências;

c) com equipe profissional multidisciplinar para garantir o atendimento educacional especializado (psicólogo, pedagogo, tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, quando for o caso). Inclusive, esse interprete, é fundamental para mediar a comunicação, transmitindo a mensagem do professor regente da língua portuguesa para a LIBRAS, de modo que o aluno deficiente possa compreendê-la. Quando for necessário, o professor regente e o professor-intérprete irão trabalhar juntos, ou seja, as aulas terão recursos que facilitarão a interação do aluno com o professor.

d) Auxiliar de Educação capacitada no manejo de alunos com deficiências. Essa profissional atua nos corredores, oportunizando, aos alunos, acesso com autonomia à toda a Infraestrutura da IES.

Vale destacar que a Faculdade Atenas possui o curso de LIBRAS em seu Ambiente Virtual de Aprendizagem, oferecendo-o, gratuitamente, à toda a comunidade acadêmica (discentes, docentes, equipe administrativa...) e incentivando sua realização.

Nesse sentido, a Faculdade Atenas promove acessibilidade, com excelência, e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas, meios de comunicação



e informação, o que demonstra o seu respeito à dignidade da pessoa humana, já que garante a inclusão social através da acessibilidade atitudinal, comunicacional, digital, instrumental e metodológica.

PARTE X – DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

10.1 ESTRATÉGIA DE GESTÃO FINANCEIRA

Estratégia de gestão financeira é o conjunto de atividades que deve ser voltada, predominantemente, para a proteção dos ativos financeiros das empresas. Visa fornecer conhecimentos relacionados com a função financeira, designadamente com as técnicas de análise e avaliação da situação econômico-financeira, bem como a obtenção, aplicação e controle dos recursos financeiros, numa perspectiva de maximização do valor da empresa.

Não pode existir estratégia se não existem estruturas adequadas, um maior envolvimento da área financeira com as demais atividades da Instituição ou não existe um sistema de acompanhamento e avaliação desenvolvido de forma consistente com a estratégia global, sem nunca perder de vista a finalidade da Faculdade que é o comprometimento com a educação. Não existe estratégia financeira se a Instituição de ensino não possui uma visão nítida das despesas e investimentos que podem realizar em função da receita.

10.2 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Diante do exposto, tem-se como objetivos estratégicos através da utilização dessa gestão:

- a) simplificar os procedimentos financeiros;
- b) criar um sistema de informações gerenciais objetivo e claro, voltado à tomada de decisões;
- c) clarificar os critérios de medição de desempenho e lucratividade;
- d) integrar os sistemas informatizados, melhorando a agilidade e precisão das informações;
- e) monitorar e ajustar facilmente o planejamento financeiro.

10.3 METODOLOGIA PARA ATINGIR OS OBJETIVOS

A metodologia a ser utilizada para se atingir os objetivos propostos é a revisão de procedimentos da área financeira, a implantação de controles, desenvolvimento e implantação de sistemas de informação gerenciais e observação no aspecto financeiro, envolvendo:

- a) constante avaliação da situação financeira da Faculdade Atenas e preparação do plano de redução do supérfluo, mantendo sempre a regularização do caixa;

b) manter os pagamentos em dia, dentro do planejamento de desembolso financeiro.

Ainda tem-se como metodologia a melhoria da gestão financeira orçamentária da Faculdade Atenas, que deve envolver:

a) avaliação dos critérios usados para análise dos resultados e preparação do plano para redução de custos e aumento dos recursos para emprego diretamente na área educacional;

b) análise dos fornecedores e níveis de estoque e preparação de programa para sua reformulação;

c) análise do desempenho operacional;

d) reformulação dos critérios de apuração dos resultados por setor;

e) revisão anual dos procedimentos de investimento da Instituição.

10.4 PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Ao longo dos anos foi demonstrada a capacidade de administração financeira do Centro Educacional HYARTE ML Ltda., mantenedor da Faculdade Atenas, garantindo-se a sustentabilidade e continuidade dos compromissos institucionais. Esse processo é realizado por meio do envolvimento de todos os setores e gestores, plenamente integrados à Diretoria Administrativa e Financeira, Diretoria de Infraestrutura e Estratégia, Diretoria Acadêmica, Diretoria Geral e todos os setores que integram as referidas diretorias, sendo suportado pela manutenção de políticas e programas como seguem:

a) políticas de captação e manutenção dos alunos;

b) alocação antecipada dos recursos para aplicação no ensino, pesquisa, extensão, biblioteca, laboratórios, equipamentos, publicações, avaliações, capacitação do corpo docente e corpo técnico-administrativo, atividades acadêmicas, bolsas de estudo, manutenção, ampliações, segurança e outros;

c) regularidade fiscal;

d) foco na qualidade acadêmica.

Assim, apresentam-se as seguintes ações para análise e discussão da gestão financeira da Instituição:

a) estudos econômico-financeiros periódicos e anuais com previsão de receitas e despesas;

b) controle informatizado das operações de contas a receber, contas a pagar, fluxo de caixa, plano de contas, centros de avaliações e controle da inadimplência;

c) reuniões para planejamento econômico-financeiro com previsão dos investimentos;

d) análise e discussão de planilhas de custos previstos pela legislação tributária e outras sobre anuidades escolares;

e) estudos sobre custos advindos da política de pessoal docente, sobre a compatibilização entre receitas previstas e custos legais e sobre novas fontes de recursos com vistas à criação de novos cursos;

f) definição de propostas de melhoria e adequação do controle financeiro, das políticas e estratégias para utilização dos recursos;

g) os resultados das avaliações internas.

Apresentam-se como aspectos avaliados no foco da discussão:

a) a revisão de procedimentos na área financeira, a implantação de controles e o desenvolvimento e implantação de sistema de informações gerenciais;

b) a avaliação constante da situação financeira da IES e a preparação do plano de redução do supérfluo, mantendo sempre a regularização do caixa;

c) o acompanhamento das operações e monitoramento do plano de recuperação, caso haja necessidade;

d) a melhoria da gestão financeira orçamentária da IES através da avaliação dos critérios usados para análise dos resultados e a preparação do plano de redução de custos e, conseqüente, aumento dos recursos para emprego diretamente na área educacional;

e) a análise dos fornecedores e níveis de estoque e a preparação de programa para sua reformulação;

f) a análise do desempenho operacional, reformulando critérios de apuração dos resultados por setor;

g) a coordenação e organização do expediente relativo às reclamações contra a liquidação e cobrança e a utilização de taxas, tarifas e outros rendimentos;

h) o desenvolvimento pertinente de todos os processos relativos a operações preliminares de cobrança e desenvolvimento de ações relativas a cobranças;

i) a colaboração na realização de estudos e propostas para a aprovação da tabela de taxas e outros rendimentos a serem cobrados da comunidade acadêmica;

j) a elaboração e execução de todas as tarefas que se insiram nos domínios da gestão administrativa, econômica e patrimonial.

Apresenta-se também o planejamento acerca da ampliação das fontes captadoras dos recursos institucionais:

a) mensalidades dos cursos a serem ofertados;

b) aluguéis das salas de aula, auditórios, salas de videoconferência e outros espaços existentes;

c) terceirização da lanchonete;

d) serviços e produção tecnológica dos cursos futuros;

e) produções provenientes dos novos cursos;

f) criação de espaço para aceleradoras de *startups* na área de tecnologia, inclusive investindo recursos em empresas promissoras;

g) dentre outros.

É importante ressaltar que a correta aplicação dessa modalidade de gestão permite que o mantenedor possa ampliar e fortalecer as fontes captadoras de recursos, melhorar o monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos e assim, consequentemente, atender de forma satisfatória as políticas de ensino, iniciação científica e extensão previstas neste Plano de Desenvolvimento Institucional.

Ademais, a Faculdade Atenas, através de seus órgãos executivos, deve apresentar até o dia 30 de novembro de cada ano, proposta orçamentária para o ano subsequente. Essa proposta deve conter as devidas rubricas, bem como ser submetida à apreciação do CONSUP e Mantenedor.

Além disso, os órgãos executivos ainda devem encaminhar, também para ciência e aprovação do CONSUP e Mantenedor, o relatório de monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos do ano corrente, dentro da proposta orçada e a efetivamente executada. Tal submissão deve ocorrer tão logo ocorra o encerramento do ano civil.

Nesse viés, fica claro que a gestão da proposta orçamentária considera diversas análises (Matriz FOFA), inclusive a proveniente da avaliação interna produzida pela CPA, bem como o acompanhamento, participação e aprovação das instâncias gestoras e acadêmicas, possibilitando a tomada de decisões internas de forma colegiada o que, consequentemente, favorece para que a instituição continue sendo referência em educação de qualidade, inovadora nas propostas, nas práticas pedagógicas, no uso da tecnologia e líder de mercado na região em que atua.

10.5 DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

TABELA 12 – Demonstrativo Financeiro das Receitas e Despesas de 2021.

Descrição	Receitas	Despesas	
Anuidade/Mensalidades (+)	20.742.168,00		
Bolsas (-)	1.728.514,00		
Diversos (+)	0,00		
Financiamentos (+)	0,00		
Inadimplência (-)	1.555.662,60		
Serviços (+)	0,00		
Taxas (+)	0,00		
Acervo Bibliográfico (-)		373.359,02	
Aluguel (-)		101.904,33	
Despesas Administrativas (-)		3.733.590,24	
Encargos (-)		2.573.296,04	
Equipamentos (-)		1.652.160,88	
Eventos (-)		344.431,96	
Investimento (-)		933.397,56	
Manutenção (-)		362.149,33	
Mobiliário (-)		268.384,65	
Pagamento - Pessoal Adm. (-)		2.889.469,85	
Pagamento - Professores (-)		2.858.123,22	
Pesquisa e Extensão (-)		134.535,98	
Treinamento (-)		152.322,49	
Totalização	Receitas	Despesas	Lucro
	18.667.951,20	16.377.125,54	2.290.825,66

TABELA 13 – Demonstrativo Financeiro das Receitas e Despesas de 2022.

Descrição	Receitas	Despesas	
Anuidade/Mensalidades (+)	33.788.124,00		
Bolsas (-)	2.628.702,00		
Diversos (+)	0,00		
Financiamentos (+)	0,00		
Inadimplência (-)	2.272.074,30		
Serviços (+)	0,00		
Taxas (+)	0,00		
Acervo Bibliográfico (-)		545.297,83	
Aluguel (-)		148.833,18	
Despesas Administrativas (-)		5.452.978,32	
Encargos (-)		3.758.346,95	
Equipamentos (-)		2.413.011,84	
Eventos (-)		503.049,31	
Investimento (-)		1.363.244,58	
Manutenção (-)		528.925,87	
Mobiliário (-)		391.980,79	
Pagamento - Pessoal Adm. (-)		4.220.124,72	
Pagamento - Professores (-)		4.174.342,37	
Pesquisa e Extensão (-)		196.492,31	
Treinamento (-)		222.469,84	
Totalização	Receitas	Despesas	Lucro
	27.264.891,60	23.919.097,91	3.345.793,69

TABELA 14 – Demonstrativo Financeiro das Receitas e Despesas de 2023.

Descrição	Receitas	Despesas	
Anuidade/Mensalidades (+)	54.810.480,00		
Bolsas (-)	3.652.890,00		
Diversos (+)	0,00		
Financiamentos (+)	0,00		
Inadimplência (-)	4.383.468,00		
Serviços (+)	0,00		
Taxas (+)	0,00		
Acervo Bibliográfico (-)		789.024,24	
Aluguel (-)		215.355,69	
Despesas Administrativas (-)		7.890.242,40	
Encargos (-)		5.438.178,32	
Equipamentos (-)		3.491.532,00	
Eventos (-)		727.892,31	
Investimento (-)		1.972.560,60	
Manutenção (-)		765.334,66	
Mobiliário (-)		567.180,59	
Pagamento - Pessoal Adm. (-)		6.106.352,35	
Pagamento - Professores (-)		6.040.107,12	
Pesquisa e Extensão (-)		284.316,55	
Treinamento (-)		321.905,00	
Totalização	Receitas	Despesas	Lucro
	39.451.212,00	34.609.981,82	4.841.230,18

TABELA 15 – Demonstrativo Financeiro das Receitas e Despesas de 2024.

Descrição	Receitas	Despesas	
Anuidade/Mensalidades (+)	73.392.636,00		
Bolsas (-)	4.679.578,00		
Diversos (+)	0,00		
Financiamentos (+)	0,00		
Inadimplência (-)	4.211.620,20		
Serviços (+)	0,00		
Taxas (+)	0,00		
Acervo Bibliográfico (-)		1.010.788,85	
Aluguel (-)		275.883,96	
Despesas Administrativas (-)		10.107.888,48	
Encargos (-)		6.966.642,75	
Equipamentos (-)		4.472.868,42	
Eventos (-)		932.475,07	
Investimento (-)		2.526.972,12	
Manutenção (-)		980.441,03	
Mobiliário (-)		726.593,41	
Pagamento - Pessoal Adm. (-)		7.822.615,00	
Pagamento - Professores (-)		7.737.750,76	
Pesquisa e Extensão (-)		364.227,08	
Treinamento (-)		412.380,21	
Totalização	Receitas	Despesas	Lucro
	50.539.442,40	44.337.527,13	6.201.915,27

TABELA 16 – Demonstrativo Financeiro das Receitas e Despesas de 2025.

Descrição	Receitas	Despesas	
Anuidade/Mensalidades (+)	90.600.192,00		
Bolsas (-)	5.648.991,00		
Diversos (+)	0,00		
Financiamentos (+)	0,00		
Inadimplência (-)	5.084.091,90		
Serviços (+)	0,00		
Taxas (+)	0,00		
Acervo Bibliográfico (-)		1.220.182,06	
Aluguel (-)		333.035,58	
Despesas Administrativas (-)		12.201.820,56	
Encargos (-)		8.409.839,99	
Equipamentos (-)		5.399.459,83	
Eventos (-)		1.125.644,93	
Investimento (-)		3.050.455,14	
Manutenção (-)		1.183.547,44	
Mobiliário (-)		877.113,20	
Pagamento - Pessoal Adm. (-)		9.443.133,92	
Pagamento - Professores (-)		9.340.689,36	
Pesquisa e Extensão (-)		439.679,71	
Treinamento (-)		497.808,15	
Totalização	Receitas	Despesas	Lucro
	61.009.102,80	53.522.409,87	7.486.692,93